



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



MINISTÉRIO DAS  
RELAÇÕES EXTERIORES



# “ESTUDO DE MERCADO ESPECIALIZADO EM FEIJÃO E PULSES NO MERCADO PERUANO”

Preparado por:  
ON GLOBAL MARKET

JULHO 2021



## Sumário

<b>Lista de tabelas .....</b>	<b>3</b>
<b>Lista de gráficos .....</b>	<b>6</b>
<b>Siglas .....</b>	<b>9</b>
<b>Resumo executivo .....</b>	<b>10</b>
<b>1. Dados gerais sobre o fluxo comercial do país no subsetor analisado Panorama internacional .....</b>	<b>12</b>
1.1. Principais importadores mundiais entre os anos 2018–2020 .....	12
1.2. Principais exportadores mundiais no período 2018–2020.....	22
1.3. Exportações peruanas de leguminosas no período 2018–2020.....	34
1.4. Importações peruanas de legumes no período 2018 – 2020.....	63
<b>2. Informações sobre produção e consumo .....</b>	<b>97</b>
2.1. Descrição de cada produto .....	97
2.2. Classificação fiscal (NCM) .....	111
2.3. Produção nacional (padrões, análise e projeção).....	112
2.4. Consumo nacional (análise e projeção).....	126
<b>3. Características da indústria .....</b>	<b>128</b>
3.1. Histórico de receita da indústria doméstica .....	128
3.2. Margem de lucro .....	129
3.3. Número de produtores.....	136
3.4. Requisitos de entrada .....	137
3.5. Participação de mercado ( <i>Participação de mercado</i> ).....	139
3.6. Principais empresas concorrentes.....	142
<b>4. Informação sobre logística, distribuição, preços e redes varejistas .....</b>	<b>150</b>
4.1. Estrutura da cadeia de suprimentos.....	150
4.2. Estrutura de formação de preços .....	155
4.3. Identificação da rede de varejo .....	170
<b>5. Análise de marketing .....</b>	<b>173</b>
5.1. Análise da demanda .....	173
5.2. Análise da concorrência direta e indireta.....	182
5.3. Análise do ambiente .....	184
5.4. Análise dos atores chaves na cadeia de suprimentos .....	186
<b>6. Normas e regulamentos.....</b>	<b>196</b>
6.1. Requisitos de entrada y medidas não tarifárias .....	196
6.1. Regulamentos e legislação aplicável .....	197
6.2. Requisitos para importar produtos para consumo humano .....	197
6.3. Entidades reguladoras .....	197
<b>7. Detalhe da oportunidade por tipo de produto .....</b>	<b>199</b>



<b>8.</b>	<b>Conclusões .....</b>	<b>200</b>
<b>9.</b>	<b>Recomendações .....</b>	<b>201</b>
<b>10.</b>	<b>Bibliografia.....</b>	<b>202</b>



## Lista de tabelas

Tabela 1: <i>Ficha técnica de ervilha seca</i> .....	97
Tabela 2: <i>Ficha técnica de grão-de-bico em grãos secos</i> .....	100
Tabela 3: <i>Ficha técnica de lentilha em grãos secos</i> .....	102
Tabela 4: <i>Ficha técnica do feijão-de-lima em grãos secos</i> .....	104
Tabela 5: <i>Ficha técnica da fava em grãos secos</i> .....	106
Tabela 6: <i>Ficha técnica de feijão em grãos secos</i> .....	108
Tabela 7: <i>Lista de NCMs no Peru e no Brasil</i> .....	111
Tabela 8: Peru: Produção peruana de ervilha seca em grãos por volume (t) no período 2018–2020 .....	112
Tabela 9: Peru: Projeção da produção de ervilha em grãos secos por volume (t) no período 2018–2023 .....	112
Tabela 10: Peru: Produção peruana de ervilha em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2020	113
Tabela 11: Peru: Projeção da produção de ervilha em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2023 .....	113
Tabela 12: Peru: Produção peruana de feijão-de-corda (feijão-caupi) por volume (t) no período 2018–2020.....	114
Tabela 13: Peru: Projeção da produção de feijão-de-corda (feijão-caupi) por volume (t) no período 2018–2023.....	114
Tabela 14: Peru: Produção peruana de feijão-bolinha por volume (t) no período 2018–2020 .....	115
Tabela 15: Peru: <i>Projeção da produção de feijão-bolina por volume (t) para o período 2021–2023</i> .....	115
Tabela 16: Peru: Produção peruana de feijão moyashi por volume por volume (t) no período 2018–2020 .....	116
Tabela 17: Peru: Projeção da produção de feijão moyashi por volume (t) para o período 2021–2023 ...	116
Tabela 18: Peru: Produção peruana de feijão guandu por volume (t) no período 2018–2020.....	117
Tabela 19: Peru: Projeção da produção de feijão guandu por volume (t) no período 2021–2023.....	117
Tabela 20: Peru: Produção peruana de grão-de-bico em grãos secos por volume (t) no período 2018–2020.....	118
Tabela 21: Peru: Projeção da produção de grão-de-bico seco por volume (t) no período 2018–2023 ...	118
Tabela 22: Peru: Produção peruana de favas em grãos secos por volume (t) no período 2018–2020....	119
Tabela 23: Peru: Projeção de favas em grãos secos por volume (t) para o período 2021–2023 .....	119
Tabela 24: Peru: Produção peruana de fava em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2020 .....	120
Tabela 25: Peru: Projeção de fava em grãos verdes por volume (t) para o período 2021–2023.....	120
Tabela 26: Peru: Produção peruana de feijão-de-lima em grãos secos por volume (t) no período 2018–2020.....	121
Tabela 27: Peru: Projeção de produção de feijão-de-lima em grãos secos por volume (t) no período 2018–2023.....	121
Tabela 28: Peru: Produção peruana de feijão-de-lima em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2020.....	122
Tabela 29: Peru: Projeção de feijão-de-lima em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2023 ...	122
Tabela 30: Peru: Produção peruana de lentilha em grãos secos por volume (t) no período 2018–2020	123
Tabela 31: Peru: Projeção de lentilha em grãos secos por volume (t) no período 2018–2023.....	123
Tabela 32: Calendário de semeadura e colheita de legumes no Peru .....	124
Tabela 33: Peru: <i>Consumo Nacional de produtos que conformam a cesta básica alimentar, 2016-2020, (t)</i> .....	126
Tabela 34: Peru: Consumo per capita anual de leguminosas por volume (kg/pessoa) no ano 2020 .....	126
Tabela 35: Peru: Valor Bruto de produção agrícola peruana em milhões (US\$) no período 2018–2020	128
Tabela 36: Peru: Margem de lucro da produção de ervilhas secas em 2020 .....	129
Tabela 37: Peru: Margem de lucro da produção de ervilhas em grãos verdes em 2020 .....	130
Tabela 38: Peru: Margem de lucro da produção de feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos para o período 2020 .....	130
Tabela 39: Peru: Margem de lucro da produção de feijão-bolinha em grãos secos no período 2020.....	131
Tabela 40: Peru: Margem de lucro da produção de feijão moyashi em grãos secos no período 2020....	131
Tabela 41: Peru: Margem de lucro da produção de feijão guandu em grãos secos em 2020 .....	132
Tabela 42: Peru: Margem de lucro da produção de grão-de-bico seco em 2020 .....	132
Tabela 43: Peru: Margem de lucro da produção de favas em grãos secos em 2020 .....	133



Tabela 44: Peru: Margem de lucro da produção de fava em grãos verdes em 2020 .....	133
Tabela 45: Peru: Margem de lucro da produção de feijão-de-lima em grãos secos o período 2020.....	135
Tabela 46: Peru: Margem de lucro da produção de feijão-de-lima em grãos verdes em 2020 .....	135
Tabela 47: Peru: Margem de lucro da produção de lentilhas em grãos seco em 2020 .....	136
Tabela 48: Número de empresas produtoras de leguminosas no Peru em 2020 .....	136
Tabela 49: Medida tarifária e não tarifárias de leguminosas no mercado peruano .....	137
Tabela 50: Participação de mercado de leguminosas no Peru por setor em valor CIF milhões (US\$) no período 2018–2020 .....	139
Tabela 51: Participação de mercado de leguminosas no Peru por sector por volume (t) no período 2018–2020.....	139
Tabela 52: Participação de mercado de leguminosas no Peru por setor em valor CIF milhões (US\$) no período 2018–2020 .....	140
Tabela 53: Participação de mercado de leguminosas no Peru por setor por volume (t) no período 2018–2020.....	141
Tabela 54: Principais empresas exportadoras de ervilha inteira (0713.10.90.10) para o Peru; 2018–2020 .....	142
Tabela 55: Principais empresas exportadoras de ervilha seca (0713.10.90.20) ao Peru; 2018–2020 .....	142
Tabela 56: Principais empresas exportadoras de lentilhas (0713.40.90.00) a Peru; 2018–2020.....	143
Tabela 58: Principais empresas exportadoras de feijões preparados ou em conserva (2005.51.00.00) a Peru; 2018–2020 .....	144
Tabela 59: Principais empresas exportadoras de outros feijões preparados ou em conserva (2005.59.00.00) a Peru; 2018–2020 .....	145
Tabela 60: Principais empresas exportadoras de outras hortaliças preparadas o em conserva (2005.99.90.00) a Peru; 2018–2020 .....	146
Tabela 61: Principais empresas exportadoras outros frutos de casca, incluídas as misturas preparadas ou em conserva de outra forma (2008.19.90.00) a Peru; 2018–2020 .....	146
Tabela 62: <i>Principais empresas exportadoras de feijão negro (0713.33.91.00) ao Peru; 2018–2020 .....</i>	147
Tabela 63: <i>Principais empresas exportadoras de feijão-bolinha (0713.33.92.00) ao Peru; 2018–2020 ..</i>	147
Tabela 64: Principais empresas exportadoras de feijão vermelho (0713.33.99.00) ao Peru; 2018–2020 .....	148
Tabela 65: Principais empresas exportadoras de feijão carioca (0713.33.99.00) ao Peru; 2018–2020...	149
Tabela 66: <i>Meio e modo de transporte de leguminosas no Peru .....</i>	150
Tabela 67: Rotas marítimas e tarifário de preço médio de frete por contêiner em US\$ .....	151
Tabela 68: Lista de verificação da documentação a ser controlada.....	153
Tabela 69: <i>Acordo internacional Peru - Brasil .....</i>	154
Tabela 70: Matriz de custos de importação de leguminosas .....	155
Tabela 71: Preço médio de venda ao público de ervilhas secas em valor (US\$/BRL) em 2021 .....	158
Tabela 72: Preço médio de venda ao público de feijão jalo em valores (US\$/BRL) em 2021 .....	159
Tabela 73: Preço médio de venda ao público de feijão branco expresso em (US\$/BRL) em 2021 .....	159
Tabela 74: <i>Preço médio de venda ao público de fava expresso em (US\$/BRL) em 2021.....</i>	160
Tabela 75: Preço médio de venda ao público de feijão-de-lima baby expresso em (US\$/BRL) em 2021 .....	160
Tabela 76: Preço médio de venda ao público de lentilha grande expresso em (US\$/BRL) em 2021 .....	161
Tabela 77: Preço médio de venda ao público de feijão preto expresso em (US\$/BRL) em 2021 .....	161
Tabela 78: Preço médio de venda ao público de feijão-bolinha expresso em (US\$/BRL) em 2021.....	162
Tabela 79: Preço médio de venda ao público de feijão-de-corda expresso em (US\$/BRL) em 2021.....	163
Tabela 80: <i>Preço médio de venda ao público de lentilha expresso em (US\$/BRL) em 2021 .....</i>	164
Tabela 81: Preço médio de venda ao público de feijão branco (panamito) em (US\$/BRL) em 2021.....	165
Tabela 82: Preço médio de venda ao público de feijão vermelho em (US\$/BRL) em 2021 .....	166
Tabela 83: Preço médio de venda ao público de grão-de-bico em (US\$/BRL) em 2021 .....	167
Tabela 84: Preço médio de venda ao público de feijão-de-lima em (US\$/BRL) em 2021 .....	168
Tabela 85: Preço médio de venda ao público de lentilha baby em (US\$/BRL) em 2021.....	169
Tabela 86: Leguminosas na distribuição do canal moderno (varejo) .....	170
Tabela 87: Leguminosas na distribuição do canal tradicional (atacadista) .....	171
Tabela 88: Valor no varejo RSP 2020 e crescimento em porcentagem – 2015–2020.....	172
Tabela 89: <i>Segmentação de mercado para ervilha seca no Peru .....</i>	173
Tabela 90: Segmentação de mercado para favas em grãos seco no Peru .....	174
Tabela 91: Segmentação de mercado para lentilha em grãos secos em Peru .....	174



Tabela 92: Segmentação de mercado para feijão-bolinha em grãos secos no Peru .....	175
Tabela 93: Segmentação de mercado para feijão-lima em grãos secos no Peru .....	176
Tabela 94: Segmentação de mercado para feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos no Peru .....	177
Tabela 95: Segmentação de mercado para grão-de-bico em grãos secos no Peru .....	178
Tabela 96: Segmentação de mercado para feijão negro em grãos secos no Peru .....	179
Tabela 97: Segmentação de mercado para feijão vermelho em grãos no Peru .....	180
Tabela 98: Segmentação de mercado para feijão carioca em grãos secos no Peru .....	181
Tabela 99: Peru: Principais empresas peruanas importadoras do sector de leguminosas em valor CIF milhões (US\$) .....	182
Tabela 100: Peru: Principais empresas peruanas importadoras do setor de leguminosas por volume (t) .....	183
Tabela 101: Principais supermercados e lojas que comercializam leguminosas.....	186
Tabela 102: <i>Empresas processadoras de feijões e pulses no Peru</i> .....	187
Tabela 103: Empresas importadoras de feijão negro no Peru .....	188
Tabela 104: Empresas importadoras de feijão vermelho no Peru .....	188
Tabela 105: Empresas importadoras de feijão-bolinha no Peru .....	189
Tabela 106: Empresas importadoras de ervilha inteira no Peru .....	190
Tabela 107: Empresas importadoras de feijão carioca no Peru .....	190
Tabela 108: Empresas importadoras de ervilha seca no Peru.....	190
Tabela 109: Empresas importadoras de grão-de-bico no Peru .....	192
Tabela 110: Empresas importadoras de lentilha no Peru .....	193
Tabela 111: Impostos aplicados às leguminosas no Peru .....	196



## Lista de gráficos

Gráfico 1: Principais importadores mundiais de ervilhas secas em valores CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	12
Gráfico 2: Principais importadores mundiais de ervilha seca por volume (t) no período 2018–2020 .....	13
Gráfico 3: Principais importadores mundiais de grão-de-bico seco em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	14
Gráfico 4: Principais importadores mundiais de grão-de-bico seco por volume (t) no período 2018–2020 .....	14
Gráfico 5: Principais importadores mundiais de lentilha seca em valor CIF (milhares de US\$) no período 2018–2020 .....	15
Gráfico 6: Principais importadores mundiais de lentilhas secas expressas por volume (t) no período 2018–2020 .....	16
Gráfico 7: Principais importadores mundiais de feijão-de-lima seco em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	17
Gráfico 8: Principais importadores mundiais de feijão-de-lima seco por volume (t) no período 2018–2020 .....	18
Gráfico 9: Principais importadores mundiais de feijão-de-corda seco (feijão-caupi) em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	19
Gráfico 10: Principais importadores mundiais de feijão-de-corda seco (feijão-caupi) por volume (t) no período 2018–2020 .....	20
Gráfico 11: Principais importadores mundiais de favas secas em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	21
Gráfico 12: Principais importadores mundiais de fava seca por volume (t) no período 2018–2020 .....	21
Gráfico 13: Principais exportadores mundiais de ervilhas secas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	22
Gráfico 14: Principais exportadores mundiais de ervilhas secas por volume (t) no período 2018–2020 ..	23
Gráfico 15: Principais exportadores mundiais de grão-de-bico seco em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	24
Gráfico 16: Principais exportadores mundiais de grão-de-bico seco por volume (t) no período 2018–2020 .....	25
Gráfico 17: Principais exportadores mundiais de lentilhas secas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	26
Gráfico 18: Principais exportadores mundiais de lentilhas secas por volume (t) no período 2018–2020 ..	27
Gráfico 19: Principais exportadores mundiais de feijão-de-lima seco em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	28
Gráfico 20: Principais exportadores mundiais de feijão-de-lima seco por volume (t) no período 2018–2020 .....	29
Gráfico 21: Principais exportadores mundiais de feijão-de-corda seco em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	30
Gráfico 22: Principais exportadores mundiais de feijão-de-corda por volume (t) no período 2018–2020 ..	31
Gráfico 23: Principais exportadores mundiais de fava seco em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	32
Gráfico 24: Principais exportadores mundiais de fava seca por volume (t) no período 2018–2020 .....	33
Gráfico 25: Exportações totais do Peru de ervilhas em grãos em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	34
Gráfico 26: Exportações totais do Peru de ervilhas inteiras por volume (t) no período 2018–2020 .....	35
Gráfico 27: Exportações peruanas de ervilhas inteiras por preço médio (US\$) no período 2018–2020 ...	36
Gráfico 28: Exportações peruanas de ervilhas partidas em valor FOB (milhares de US\$) no período 2018–2020 .....	37
Gráfico 29: Exportações peruanas de ervilhas partidas por volume (t) no período 2018–2020 .....	38
Gráfico 30: Exportações peruanas de ervilhas partidas por preço médio (US\$) no período 2018–2020 ..	39
Gráfico 31: Exportações peruanas de grão-de-bico em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	40
Gráfico 32: Exportações peruanas de grão-de-bico por volume (t) no período 2018–2020 .....	41
Gráfico 33: Exportações peruanas de grão-de-bico em preço médio (US\$) no período 2018–2020 .....	42
Gráfico 34: Exportações peruanas de lentilhas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	



.....	43
Gráfico 35: Exportações peruanas de lentilhas por volume (t) no período 2018–2020.....	44
Gráfico 36: Exportações peruanas de lentilhas por preço médio (US\$) no período 2018–2020 .....	45
Gráfico 37: Exportações peruanas de feijão-de-lima em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	46
Gráfico 38: Exportações peruanas de feijão-de-lima por volume (t) no período 2018–2020 .....	47
Gráfico 39: Exportações peruanas de feijão-de-lima por preço médio (US\$) no período 2018–2020 .....	48
Gráfico 40: Exportações peruanas de feijão-de-corda (feijão-caupi) em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	49
Gráfico 41: Exportações peruanas de feijão-de-corda por volume (t) no período 2018–2020.....	50
Gráfico 42: Exportações peruanas de feijão-de-corda (feijão-caupi) por preço médio (US\$) no período 2018–2020.....	51
Gráfico 43: Exportações peruanas de favas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020.....	52
Gráfico 44: Exportações peruanas de favas por volume (t) no período 2018–2020.....	53
Gráfico 45: Exportações peruanas de favas por preço médio (US\$) no período 2018–2020.....	54
Gráfico 46: Exportações peruanas de feijão preto em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020.....	55
Gráfico 47: Exportações peruanas de feijão preto por volume (t) no período 2018–2020 .....	56
Gráfico 48: Exportações peruanas de feijão preto por preço médio (US\$) no período 2018–2020 .....	56
Gráfico 49: Exportações peruanas de feijão vermelho expressas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018 – 2020 .....	57
Gráfico 50: Exportações peruanas de feijão vermelho por volume (t) no período 2018–2020.....	58
Gráfico 51: Exportações peruanas de feijão vermelho por preço médio (US\$) no período 2018–2020.....	59
Gráfico 52: Exportações peruanas de feijão-bolinha em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020.....	60
Gráfico 53: Exportações peruanas de feijão-bolinha por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	61
Gráfico 54: Exportações peruanas de feijão-bolinha por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020.....	62
Gráfico 55: Importações peruanas de ervilha inteira por valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020.....	63
Gráfico 56: Importações peruanas de ervilha inteira por volume (t) no período 2018 – 2020.....	64
Gráfico 57: Importações peruanas de ervilha inteira por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020 .....	65
Gráfico 58: Importações peruanas de ervilhas secas partidas em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020 .....	66
Gráfico 59: Importações peruanas de ervilhas secas por volume (t) no período 2018 – 2020.....	67
Gráfico 60: Importações peruanas de ervilhas secas por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020.....	68
Gráfico 61: Importações peruanas de grão-de-bico em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020.....	69
Gráfico 62: Importações peruanas de grão-de-bico por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	70
Gráfico 63: Importações peruanas de grão-de-bico por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020 .....	71
Gráfico 64: Importações peruanas de lentilhas em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020.....	72
Gráfico 65: Importações peruanas de lentilhas por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	73
Gráfico 66: Importações peruanas de lentilhas por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020 .....	74
Gráfico 67: Importações peruanas de feijões em conserva em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020 .....	76
Gráfico 68: Importações peruanas de feijões em conserva por volume (t) no período 2018 – 2020.....	77
Gráfico 69: Importações peruanas de feijões em conserva por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020.....	78
Gráfico 70: Importações peruanas de outros feijões em conserva em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	79
Gráfico 71: Importações peruanas de outros feijões em conserva por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	80
Gráfico 72: Importações peruanas de outros feijões em conserva expressas em preço médio (US\$) para o período 2018 – 2020 .....	81
Gráfico 73: Importações peruanas de hortaliças em conserva sem congelar por valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020 .....	82
Gráfico 74: Importações peruanas de hortaliças em conserva sem congelar por volume (t) no período .....	





2018 – 2020 .....	83
Gráfico 75: Importações peruanas de hortaliças em conserva sem congelar por preço médio (US\$) para o período 2018 – 2020 .....	84
Gráfico 76: Importações peruanas de outros frutos com casca em valor CIF milhares (US\$) no período 2018 – 2020 .....	85
Gráfico 77: Importações peruanas de outros frutos de casca preparadas por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	86
Gráfico 78: Importações peruanas de outros frutos de casca por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020 .....	87
Gráfico 79: Importações peruanas de feijão preto em valor CIF milhares (US\$) no período 2018 – 2020 .....	88
Gráfico 80: Importações peruanas de feijão negro por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	89
Gráfico 81: Importações peruanas de feijão preto por preço médio (milhares de dólares) no Período 2018 – 2020 .....	90
Gráfico 82: Importações peruanas de feijão vermelho em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020 .....	91
Gráfico 83: Importações peruanas de feijão vermelho por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	92
Gráfico 84: Importações peruanas de feijão vermelho por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020 .....	92
Gráfico 85: Importações peruanas de feijão-bolinha em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020 .....	93
Gráfico 86: Importações peruanas de feijão-bolinha por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	94
Gráfico 87: Importações peruanas de feijão-bolinha por preço médio (milhares de dólares) no período 2018 – 2020 .....	94
Gráfico 88: Importações peruanas de feijão carioca por valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020 .....	95
Gráfico 89: Importações peruanas de feijão carioca por volume (t) no período 2018 – 2020 .....	96
Gráfico 90: Importações peruanas de feijão carioca por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020 .....	96
Gráfico 91: Principais portos de destino no Peru para leguminosas .....	151
Gráfico 92: Gestão de etapas da cadeia logística .....	152
Gráfico 93: Gestão alfandegária no Peru .....	154
Gráfico 94: Margem de lucro de importação .....	156
Gráfico 95: Margem de lucro da produção nacional .....	157



## Siglas

Siglas	Significado
<b>CIU</b>	Classificação Internacional Industrial Uniforme
<b>CODEX ALIMENTARIUS</b>	<i>Codex Alimentarius</i>
<b>DUA</b>	Documento Único Administrativo
<b>INACAL</b>	Instituto Nacional de Qualidade
<b>INIA</b>	Instituto Nacional de Inovação Agrária
<b>INEI</b>	Instituto Nacional de Estatística e Informática
<b>IAAC</b>	<i>Inter American Accreditation Cooperation</i>
<b>IGV</b>	Imposto Geral às vendas
<b>ILAC</b>	<i>International Laboratory Accreditation Cooperation</i>
<b>IPM</b>	Imposto de Promoção Municipal
<b>MEF</b>	Ministério de Economia e Finanças
<b>MERCOSUL</b>	Mercado Comum do Sul
<b>MIDAGRI</b>	Ministério de Desenvolvimento Agrário e Irrigação
<b>MINCETUR</b>	Ministério de Comércio Exterior e Turismo
<b>NTP</b>	Norma Técnica Peruana
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>PROMPERU</b>	Comissão de Promoção do Peru para a Exportação e o Turismo
<b>SENASA</b>	Serviço Nacional de Saúde Agrária
<b>SUCE</b>	Solicitação Única de Comércio Exterior
<b>SUNAT</b>	Superintendência Nacional de Aduanas e de Administração Tributária
<b>VPB</b>	Valor bruto de produção



## Resumo executivo

O objetivo deste estudo de mercado internacional é analisar, no período 2018–2020, o comportamento do setor peruano de feijões e pulses e as oportunidades mais destacadas. Os produtos analisados para este setor foram: ervilhas, subdivididas em ervilhas secas e ervilhas verdes; grão de bico; lentilha; feijão-de-lima, que se subdivide em grão verde e grão seco; feijão que é subdividido em feijão-de-corda (também conhecido como feijão-caupi) grão seco e grão verde; feijão moyashi e feijão guandu; finalmente, a fava que se subdivide em grão seco e fava verde. É importante destacar que o Peru não é produtor de feijão vermelho, feijão preto e feijão carioca.

Determinou-se que o setor mantém níveis positivos de crescimento com grande expectativa de desenvolvimento no país. Embora o Peru seja produtor de leguminosas, também as importa para atender à demanda interna. É importante mencionar que o feijão-de-lima, o feijão-fradinho e a fava são as únicas pulses que não são importadas.

O Peru é um mercado atraente para a comercialização e exportação de pulses, pois, sua demanda interna por leguminosas aumentou. Em 2020, a importação desses produtos atingiu US\$ 107 milhões (152 mil toneladas) *versus* os US\$ 61 milhões (100 mil toneladas) registrados em 2019, um aumento de 75,45% em valor e 52,18% em volume.

Os principais países de origem das importações de leguminosas são: Canadá (US\$ 49 milhões), Estados Unidos (US\$ 38 milhões), México (US\$ 14 milhões), Bolívia (US\$ 2 milhões) e Argentina. Em 2020, estes cinco países somaram 98% das importações de feijão e pulses. Identificou-se que o Peru importa do Canadá (ervilhas, lentilhas, feijão-bolinha e grão-de-bico), dos Estados Unidos (ervilhas, lentilhas, grão-de-bico, feijão preto, feijão-bolinha, feijão vermelho), do México (grão-de-bico, feijão-bolinha), da Bolívia (feijão vermelho, feijão preto, feijão carioca) e da Argentina (ervilha, grão de bico, feijão preto, feijão vermelho).

Da mesma forma, as principais empresas peruanas identificadas como importadoras do setor de leguminosas são: Frutas e Especies SAC. (US\$ 27 milhões), Compañía Berfranz SAC. (US\$ 12 milhões), Intercompany e Señor de Huanca SAC. (US\$ 10 milhões), Corporación Lon SAC. (US\$ 7 milhões) e Corporación Productiva SAC. (US\$ 4 milhões).

Para determinar a demanda não atendida do mercado peruano, foi realizada uma segmentação escalonada, identificando que os produtos com maior potencial para atender a referida demanda anual são: feijão-de-lima (31.088 t), ervilha seca (60.721 t), grão-de-bico (41.773 t), feijão-de-corda (2.525 t), feijão preto (54.023 t), feijão vermelho (56.196 t) e feijão carioca (55.769 t).

Em 2020, verificou-se que o preço CIF médio de importação por quilo foi de: ervilhas (US\$ 0,48/kg); ervilha seca (US\$ 0,64/kg); grão-de-bico (US\$ 3,47/kg); lentilhas (US\$ 0,63/kg); feijão preto (US\$ 0,91/kg); feijão vermelho (US\$ 1,45/kg); feijão-bolinha (US\$ 1,66/kg) e feijão carioca (US\$ 1,33/kg).



Em relação à comparação dos preços de venda ao consumidor final, no mercado peruano, de leguminosas importadas, identificou-se que a ervilha é a pulse comercializada com o menor preço, com preço médio de venda de US\$ 1,04/kg. Em seguida, a lentilha (US\$ 1,08/kg); grão-de-bico (US\$ 1,32/kg); feijão vermelho (US\$ 1,65/kg); feijão preto (US\$ 1,70/kg) e feijão-bolinha (US\$ 1,88/kg).

O desenvolvimento da infraestrutura logística do Peru, 83.º lugar no ranking do índice de desempenho logístico, tem permitido o crescimento da importação de produtos do setor de leguminosas, cujo principal via de ingresso é a marítima através dos portos de Callao e Paita (este último localizado na costa norte do país no departamento de Piura), representando 95% e 30%, respectivamente.

É importante mencionar que o Peru e os países membros do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) assinaram o Acordo de Complementação Econômica em 30 de novembro de 2005. N° 58, que concede um processo de redução tarifária que atualmente se aplica para todos os produtos, o que conferiu benefícios tarifários de 100% a um grupo de produtos a partir da assinatura do acordo. Esta é uma oportunidade para muitas empresas brasileiras iniciarem suas exportações para o mercado peruano, oferecendo melhores condições de acesso e concorrência.



## 1. Dados gerais sobre o fluxo comercial do país no subsetor analisado Panorama internacional

### 1.1. Principais importadores mundiais entre os anos 2018–2020

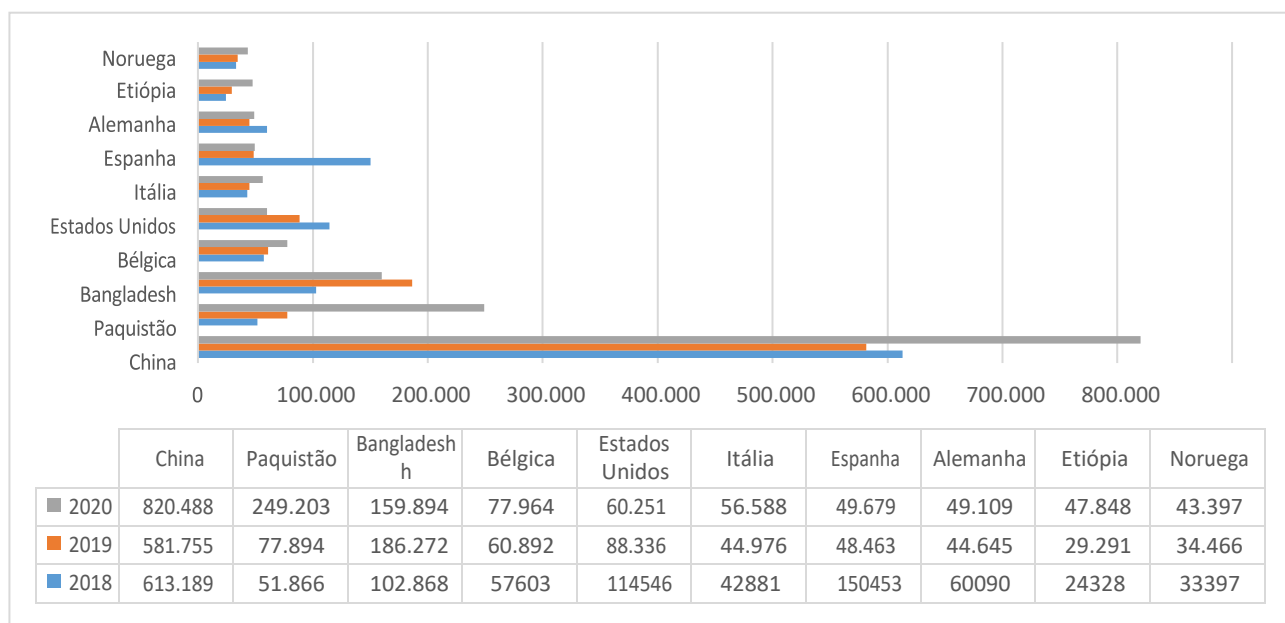
#### Subsetor agropecuário e agroindustrial

No subsetor das leguminosas estão: a ervilha, o grão-de-bico, a lentilha, o feijão-de-lima, os feijões e outras leguminosas.

#### a) Ervilha seca

NCM	Descrição
071310	Ervilhas ( <i>Pisum sativum</i> ), mesmo que sejam descascadas ou secas.

**Gráfico 1: Principais importadores mundiais de ervilhas secas em valores CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

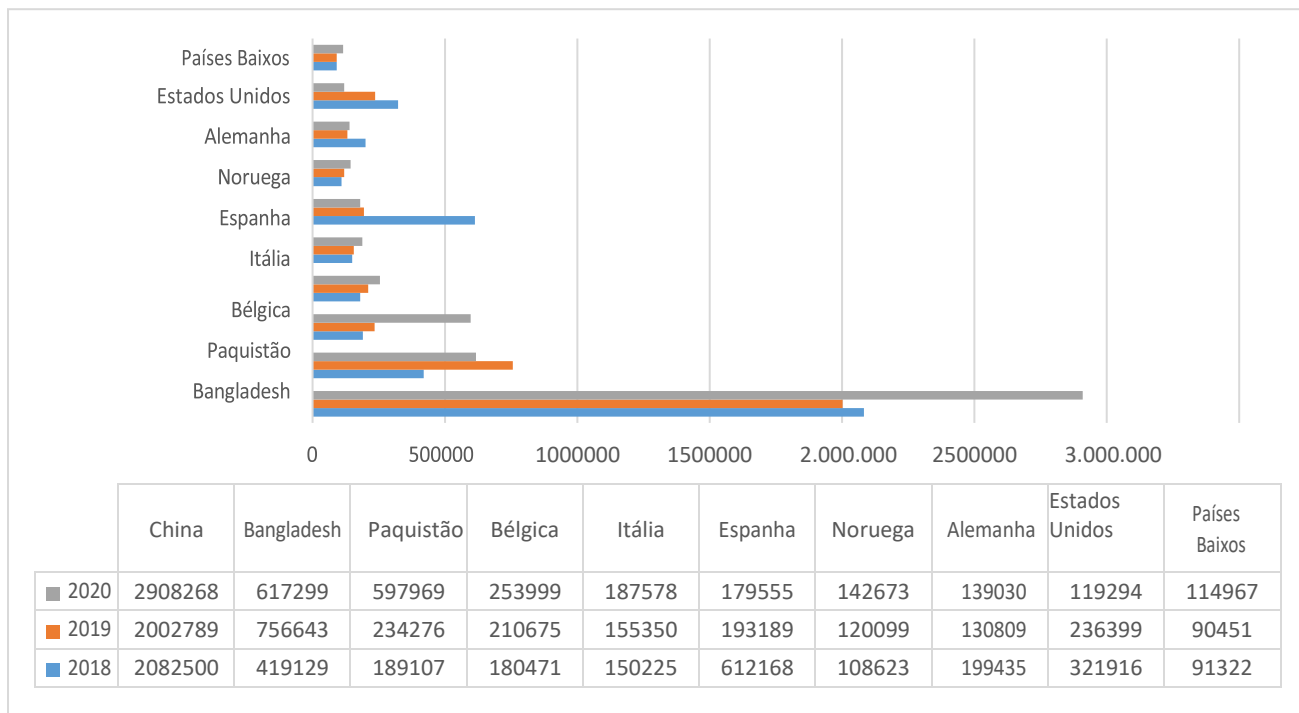
Elaborado por On Global Market

Durante o período 2018–2020, os mercados da China, Paquistão e Bangladesh foram os principais importadores do produto em questão com uma participação percentual em valor de 35,07%, 10,65% e 6,83%, respetivamente.

Da mesma forma, o mercado com melhor desempenho em valor CIF foi o Paquistão, que registou um crescimento médio anual de 69,13%. Nesse período, destacam-se as importações do ano de 2020 em relação a 2018, que registraram crescimento absoluto de 380,47%.



**Gráfico 2: Principais importadores mundiais de ervilha seca por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

No mesmo período analisado, os mercados da China, Paquistão e Bangladesh foram os principais importadores de ervilha seca. Em 2020, tiveram percentual em toneladas de 41,73%, 8,86% e 8,58%, respectivamente.

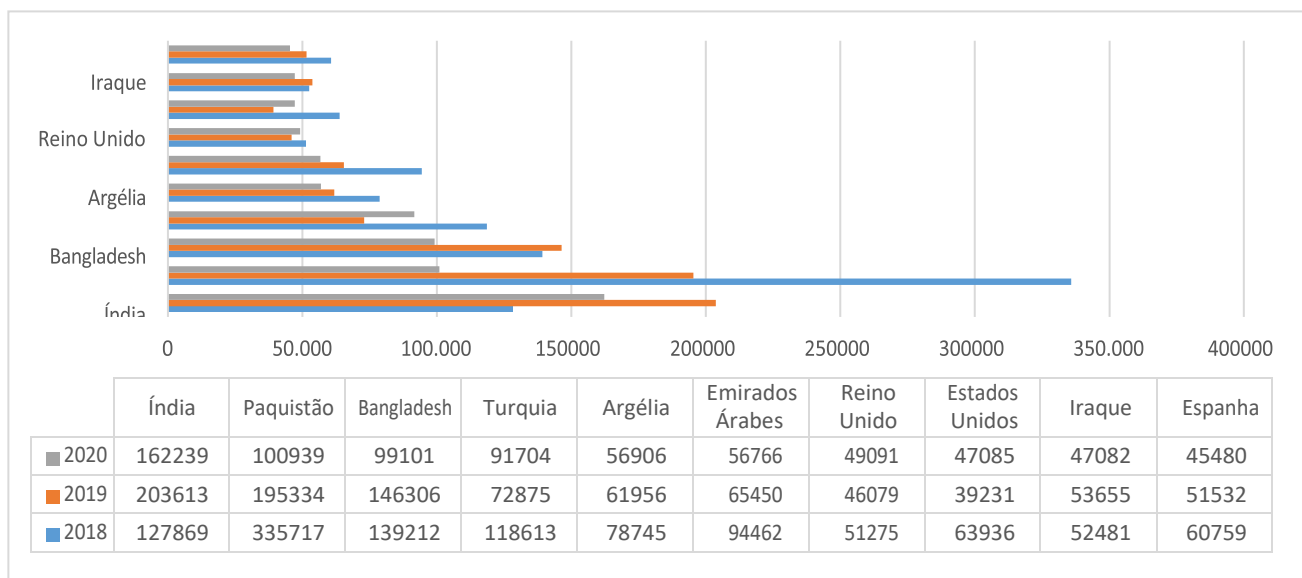
O mercado com melhor desempenho foi o Paquistão, que registrou um crescimento médio anual de 47,79%. Nesse período, destacam-se as importações do ano de 2020 com relação a 2018, com 216,21% de crescimento absoluto.

#### b) Grão-de-bico seco

NCM	Descrição
071320	Grão-de-bico, mesmo descascado ou seco.



**Gráfico 3: Principais importadores mundiais de grão-de-bico seco em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020**



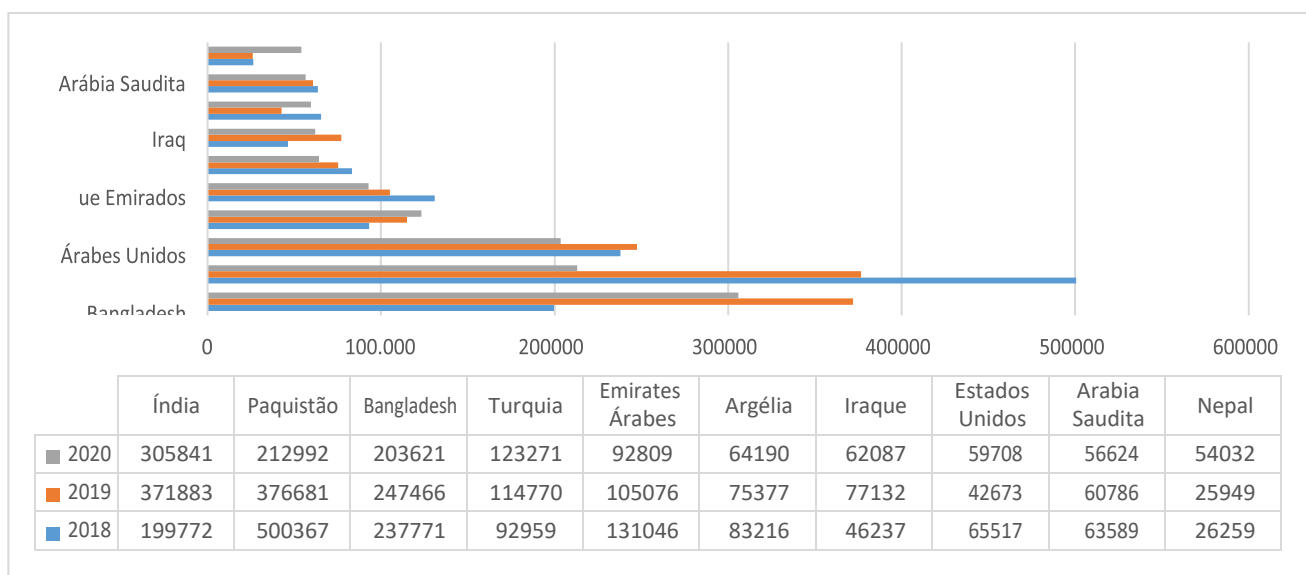
Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

Durante o período 2018–2020, os mercados da Índia, Paquistão e Bangladesh foram os principais importadores deste produto com uma participação em valor percentual no período de 2020 de 13,55%, 8,43% e 8,28%, respectivamente.

Da mesma forma, o mercado com melhor desempenho nas importações deste produto em valor CIF foi a Índia, com crescimento absoluto de 26,88%.

**Gráfico 4: Principais importadores mundiais de grão-de-bico seco por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market



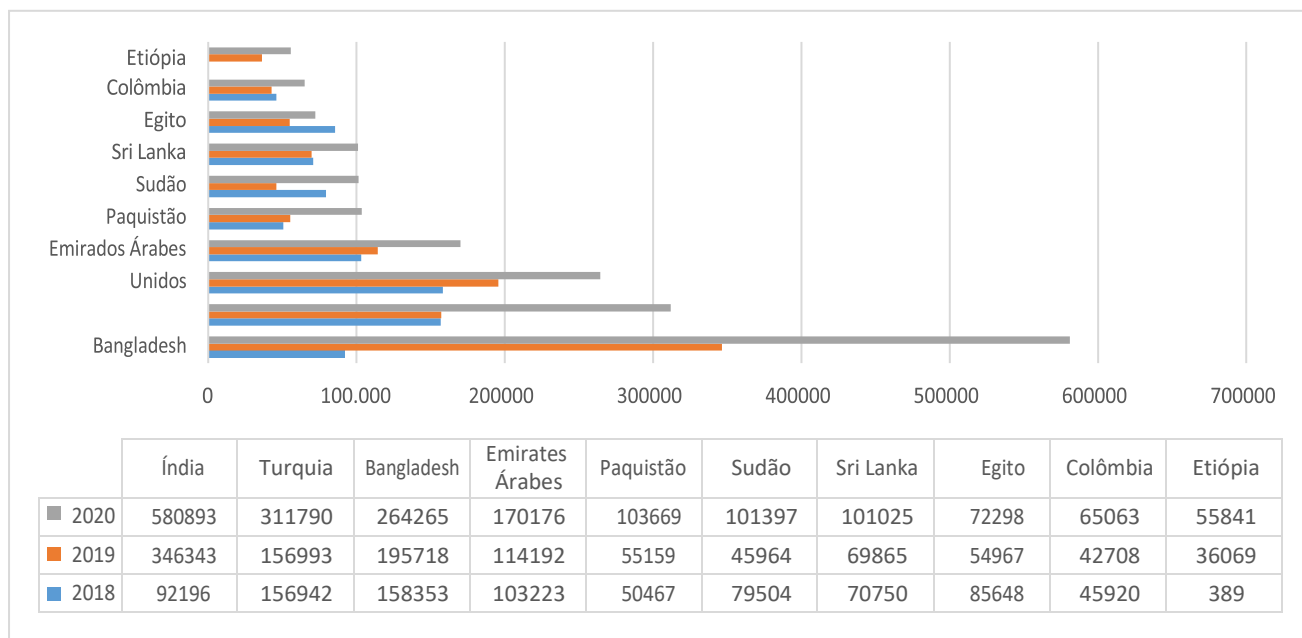
Por outro lado, no mesmo período analisado, os mercados da Índia, Paquistão e Bangladesh foram os principais importadores do produto em questão, com uma participação percentual em toneladas em 2020 de 16,90%, 11,77% e 11,25%, respectivamente.

Da mesma forma, o mercado com melhor desempenho nas suas importações por volume (t) foi a Índia, onde o crescimento absoluto foi de 53,10%.

### c) Lentilha (grão seco)

NCM	Descrição
071340	Lentilhas secas ou sem casca.

**Gráfico 5: Principais importadores mundiais de lentilha seca em valor CIF (milhares de US\$) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

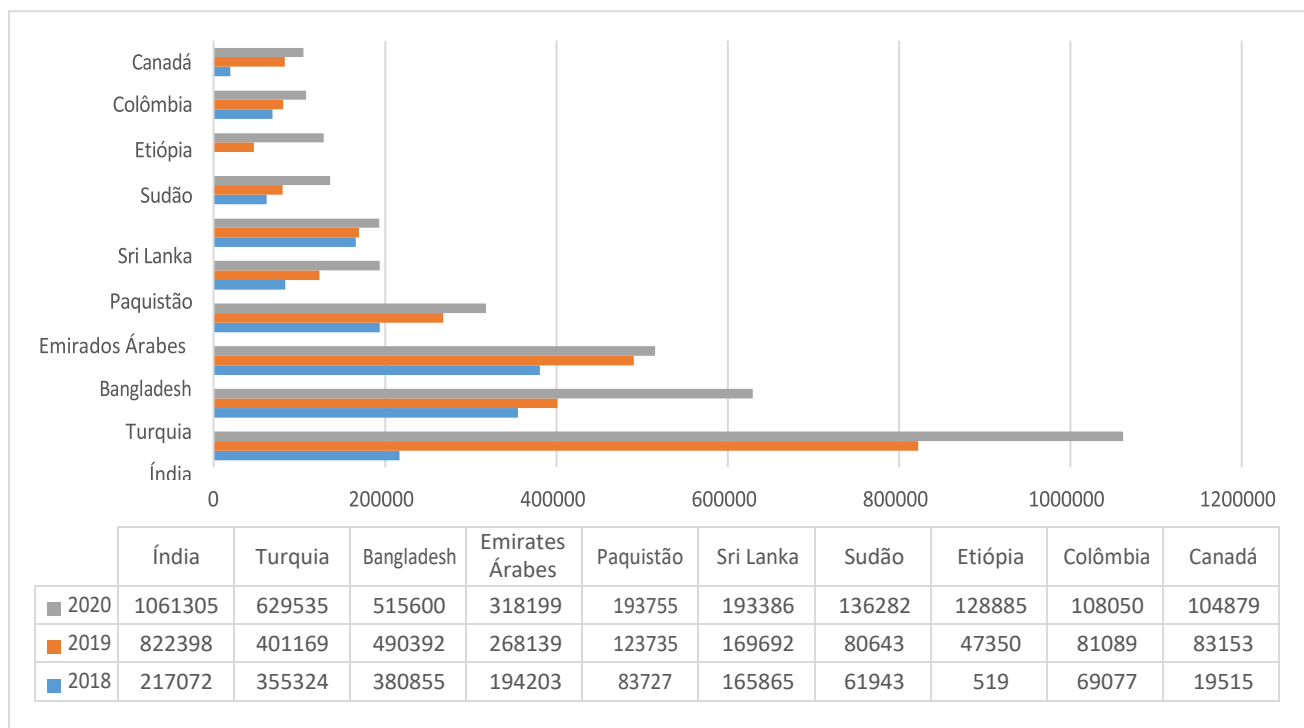
Índia, Turquia e Bangladesh posicionam-se como os principais importadores de lentilhas secas, com uma participação percentual em 2020 de 20,70%, 11,11% e 9,42%, respectivamente.

No período 2018–2020, a Índia teve o melhor desempenho nas importações em valor CIF, com de 85,38% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações do ano de 2020 em relação a 2018, com crescimento absoluto de 530,06%.





**Gráfico 6: Principais importadores mundiais de lentilhas secas expressas por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

No mesmo período analisado, os mercados da Índia, Turquia e Bangladesh foram os principais importadores do produto em questão, com uma participação percentual em toneladas em 2020 de 22,01%, 13,06% e 10,69%, respectivamente.

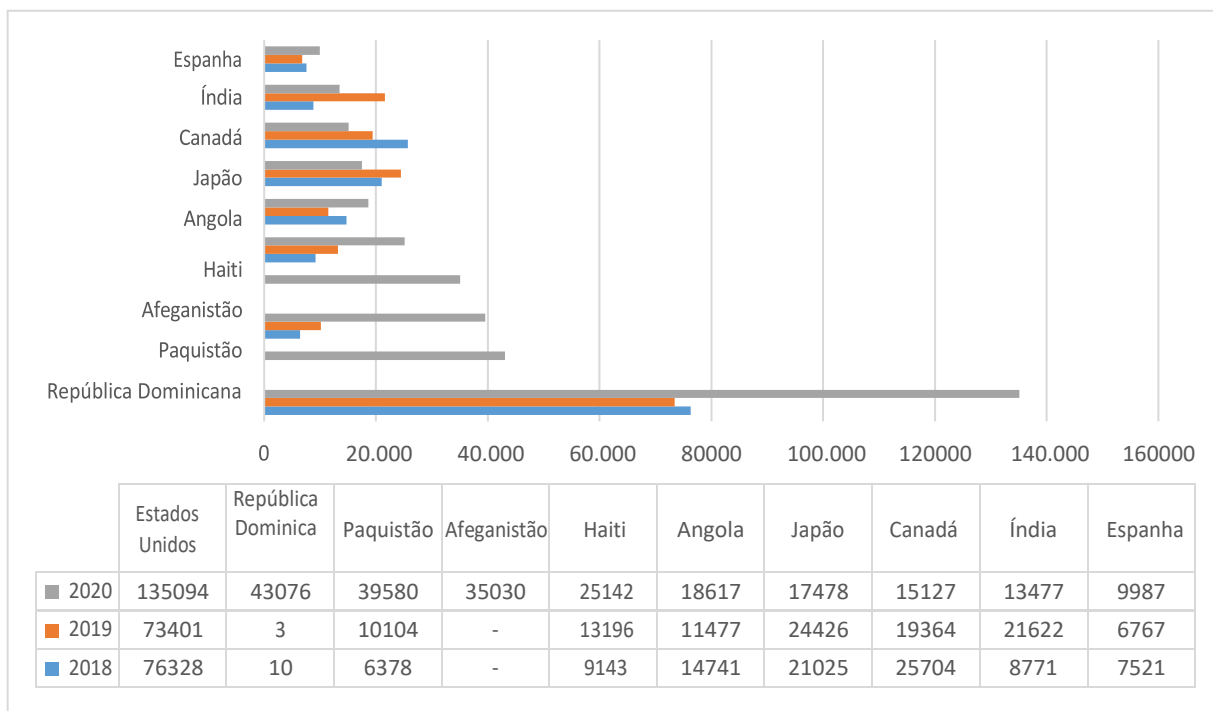
A Índia foi o mercado com melhor desempenho nas suas importações por volume (t), com crescimento médio anual de 75,75% no período 2018–2020. Nesse período, destacam-se as importações do ano de 2020 em relação a 2018, com crescimento absoluto de 388,92%.

#### d) Feijão-de-lima seco

NCM	Descrição
071339	Feijões ( <i>Vigna spp</i> , <i>Phaseolus spp</i> ), secos, em grão, mesmo pelados ou partidos (excluídos os feijões das espécies <i>Vigna mungo</i> (L)Hepper ou <i>Vigna radiata</i> (L)Wilczek, feijão azuki, feijão comum e feijão-bambara).



**Gráfico 7: Principais importadores mundiais de feijão-de-lima seco em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

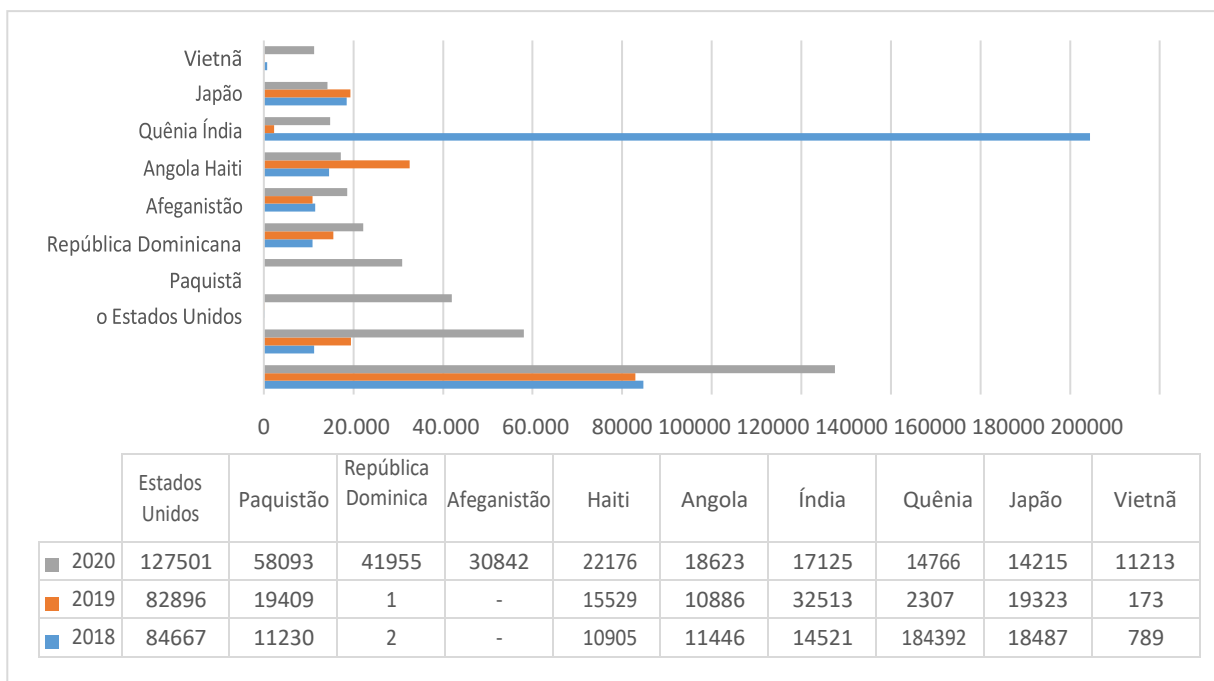
Elaborado por On Global Market

No período 2018–2020, os mercados dos Estados Unidos, República Dominicana e Paquistão foram os principais importadores do produto em questão, com uma participação percentual em 2020 de 28,54%, 9,10% e 8,36%, respectivamente.

Os Estados Unidos foram o mercado com melhor desempenho nas importações em valor CIF, obteve 21,11% de crescimento médio anual ao longo do período. Destacam-se as importações do ano de 2020 em relação a 2018, com crescimento absoluto de 76,99%.



**Gráfico 8: Principais importadores mundiais de feijão-de-lima seco por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais importadores de feijão-de-lima seco, segundo participação percentual por volume, foram: Estados Unidos (26,56%), Paquistão (11,96%) e República Dominicana (8,64%).

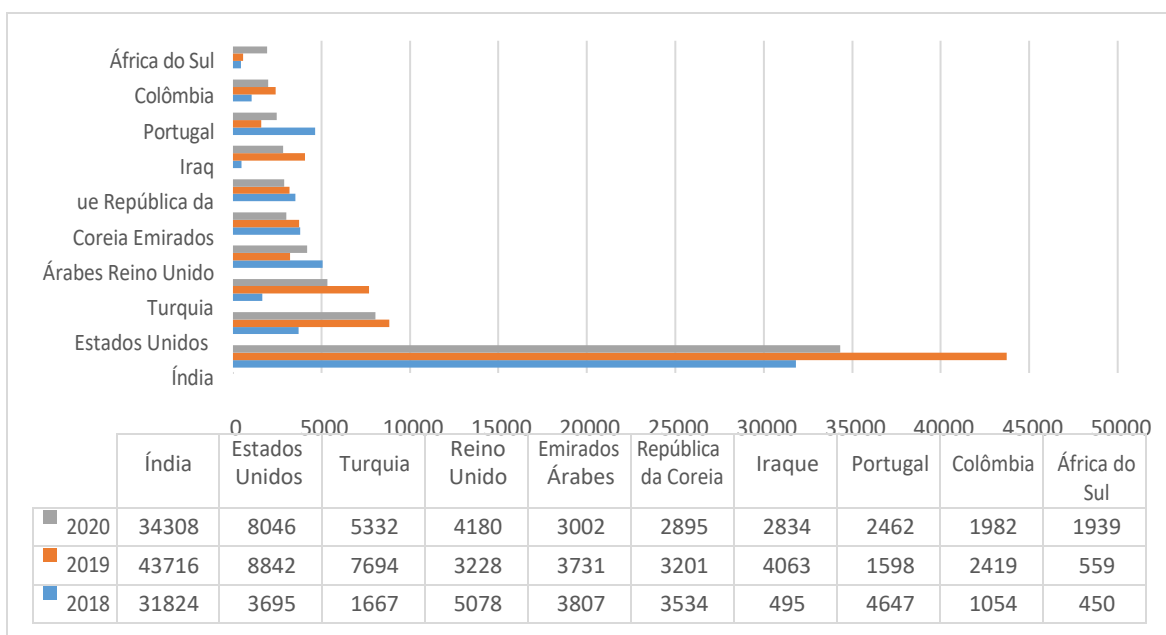
Em 2018–2020, os Estados Unidos foram o mercado com melhor desempenho nas importações por volume (t), com 14,27% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações do ano de 2020 em relação a 2018, com 50,59% de crescimento absoluto.

**e) Feijão-de-corda (feijão-caupi) em grão seco.**

NCM	Descrição
071335	Feijão-de-corda ( <i>Vigna unguiculata</i> ), mesmo descascado ou partido.



**Gráfico 9: Principais importadores mundiais de feijão-de-corda seco (feijão-caupi) em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

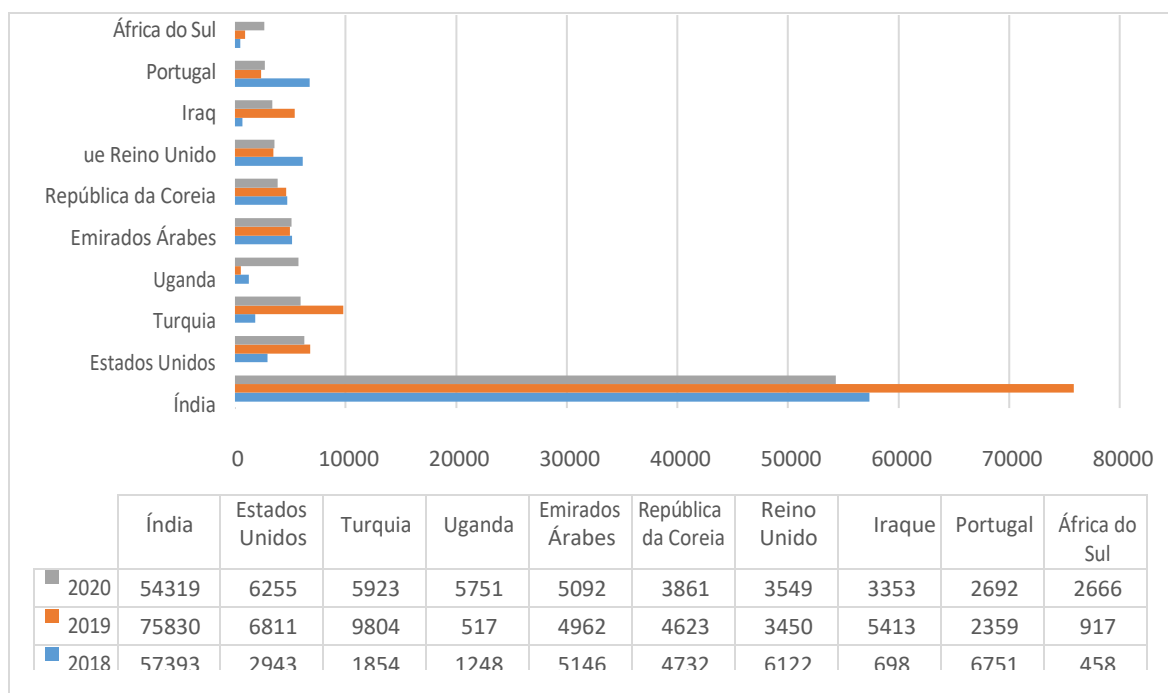
Elaborado por On Global Market

No período 2018–2020, os principais importadores de feijão-de-corda seco, segundo participação percentual, foram: Índia (38,68%), Estados Unidos (9,07%) e Turquia (6,01%).

No mesmo período, os Estados Unidos foram o mercado com melhor desempenho nas importações em valor CIF, com 87,95% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.



**Gráfico 10: Principais importadores mundiais de feijão-de-corda seco (feijão-caupi) por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP – Cálculos do ITC baseados em estatísticas de UN COMTRADE e do ITC.

Elaborado por On Global Market

No período 2018–2020 os principais importadores de feijão-de-corda por volume foram: Índia, Estados Unidos e Turquia. Em 2020, sua participação percentual por volume foi: Índia (46,73%), Estados Unidos (5,38%) e Turquia (5,10%).

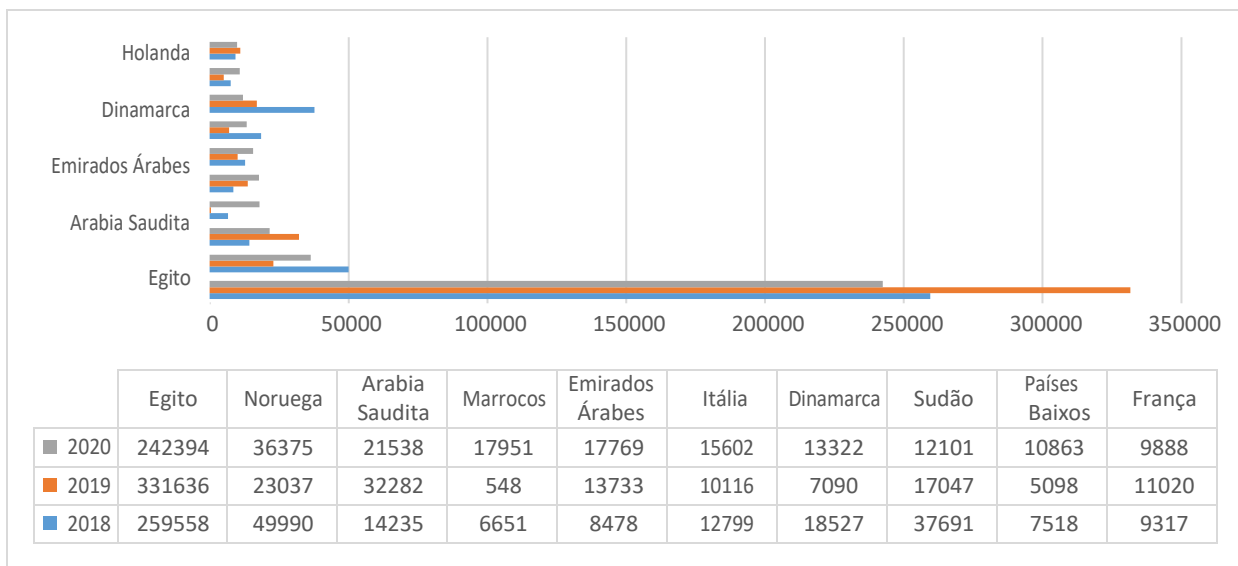
No período 2018–2020, Os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho nas importações por volume, com 82,36% de crescimento médio anual. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.

#### f) Favas em grão seco

NCM	Descrição
071350	Favas ( <i>Vicia faba var major</i> ) e fava forrageira ( <i>Vicia faba var equina</i> , <i>Vicia faba var minor</i> ) Major, em grãos, mesmo descascados ou partidos.



**Gráfico 11: Principais importadores mundiais de favas secas em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020**



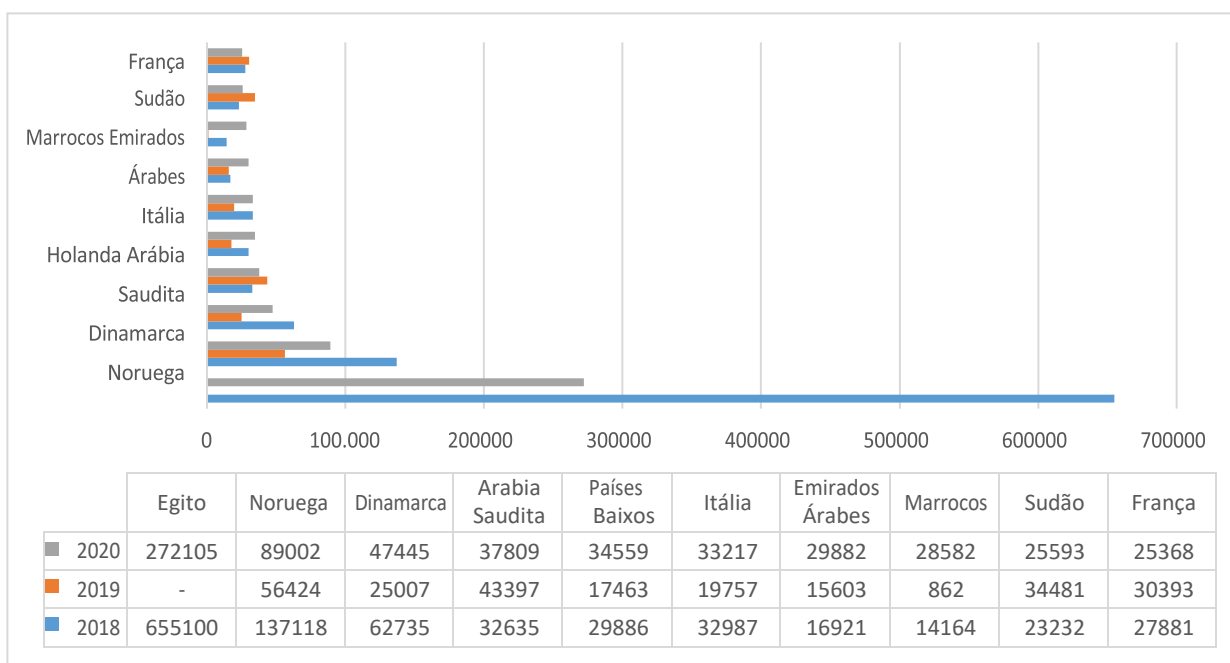
Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

Os principais importadores de favas, no período 2018–2020, foram: Egito, Noruega e Arábia Saudita. Em 2020, sua participação percentual foi: Egito (48,54%), Noruega (7,28%) e Arábia Saudita (4,31%).

No período 2018–2020, o principal importador de favas secas, por valor CIF, foi o Marrocos, que registou um crescimento médio anual de 1026,40%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.

**Gráfico 12: Principais importadores mundiais de fava seca por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market



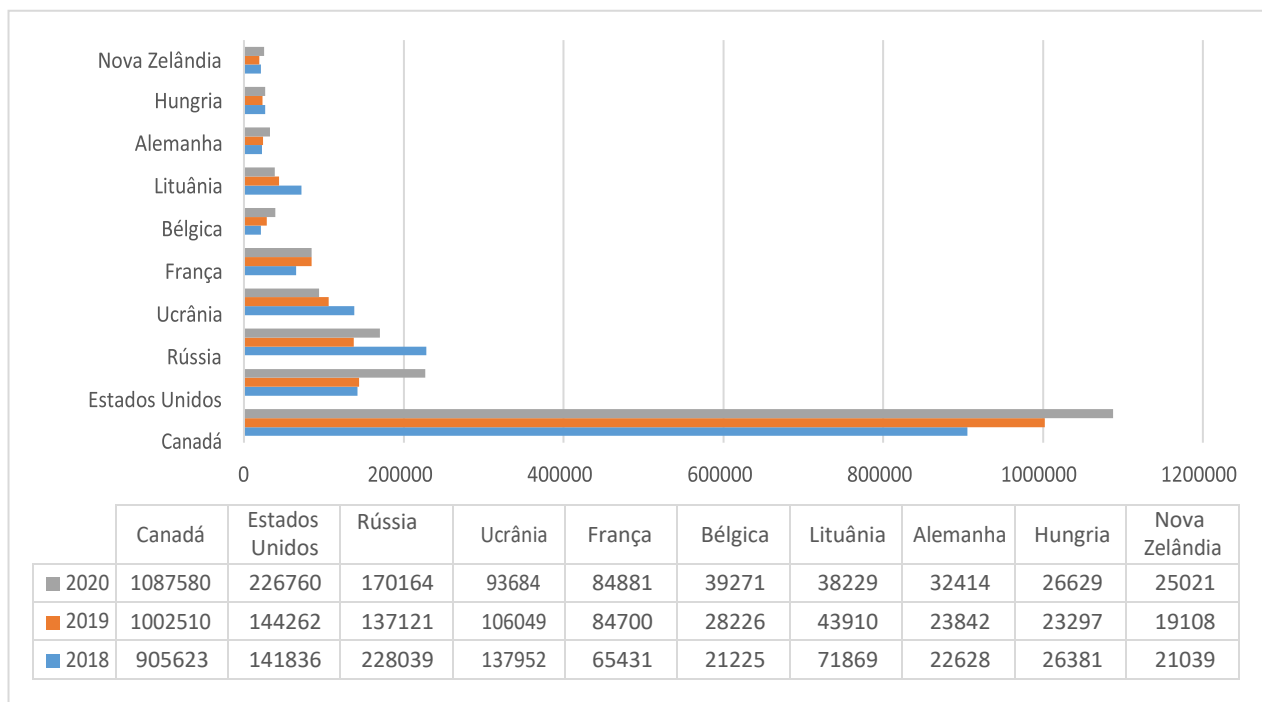
Os principais importadores de favas secas por volume (t) foram: Egito, Noruega e Dinamarca. Em 2020, tiveram participação percentual de: Egito (34,55%), Noruega (11,30%) e Dinamarca (6,02%). No período 2018–2020, o Marrocos teve o melhor desempenho, com 1038,48% de crescimento médio anual. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.

## 1.2. Principais exportadores mundiais no período 2018–2020

### a) Ervilha seca

NCM	Descrição
071310	Ervilhas ( <i>Pisum sativum</i> ), secos, em grão, mesmo pelados ou partidos.

**Gráfico 13: Principais exportadores mundiais de ervilhas secas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

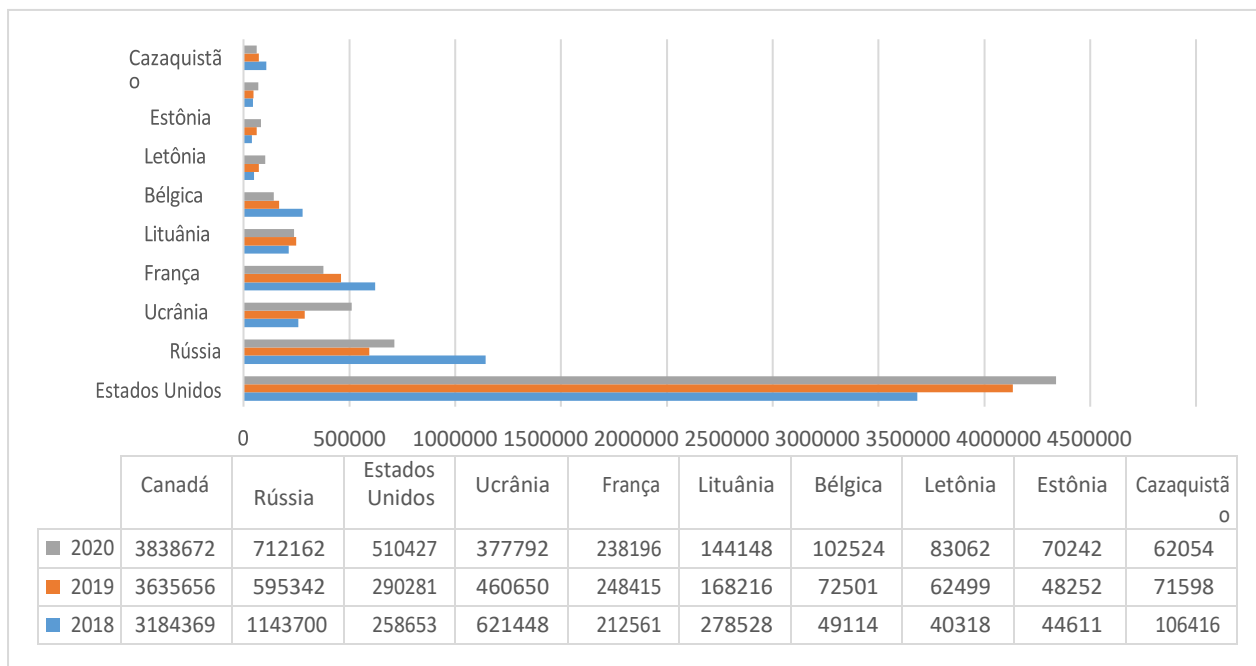
Elaborado por On Global Market

Os principais exportadores de ervilhas *Pisum sativum* secas, peladas, ainda que em grão ou partidas foram: Canadá, Estados Unidos e Rússia. Em 2020, a participação percentual em valor foi: Canadá (52,43%), Estados Unidos (10,93%) e Rússia (8,20%).

No período 2018–2020, o Canadá registrou o melhor desempenho nas exportações em valor FOB, com crescimento médio anual de 1,86%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.



**Gráfico 14: Principais exportadores mundiais de ervilhas secas por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP - Cálculos do ITC baseados em estatísticas de UN COMTRADE e do ITC. Elaborado por On Global Market

No período 2018–2020, os principais exportadores de ervilha foram: Canadá, Rússia e Estados Unidos, com participação percentual de 57,81%, 10,73% e 7,69%, respectivamente, no ano 2020.

O Canadá foi o principal exportador por volume, com crescimento médio anual ao longo do período 2018–2020 de 6,05%. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.

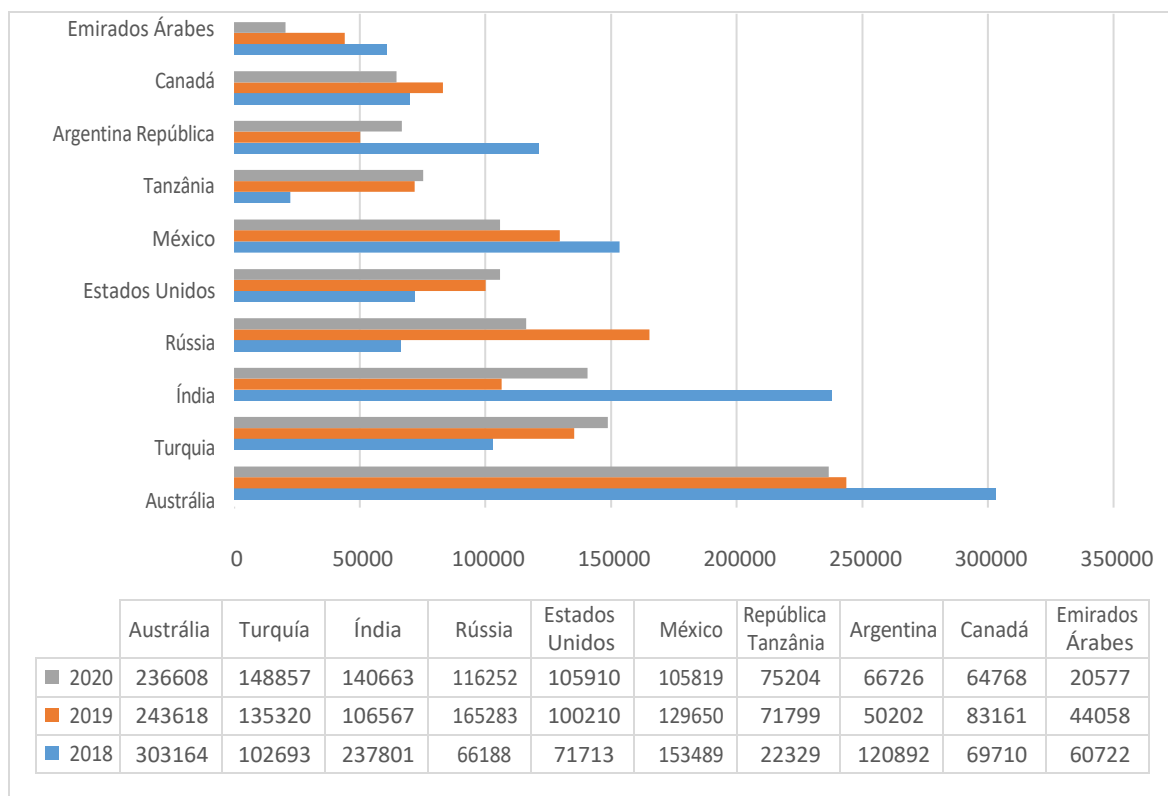




**b) Grão-de-bico seco**

Partida	Descrição
071320	Grão-de-bico, mesmo descascado ou partido

**Gráfico 15: Principais exportadores mundiais de grão-de-bico seco em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



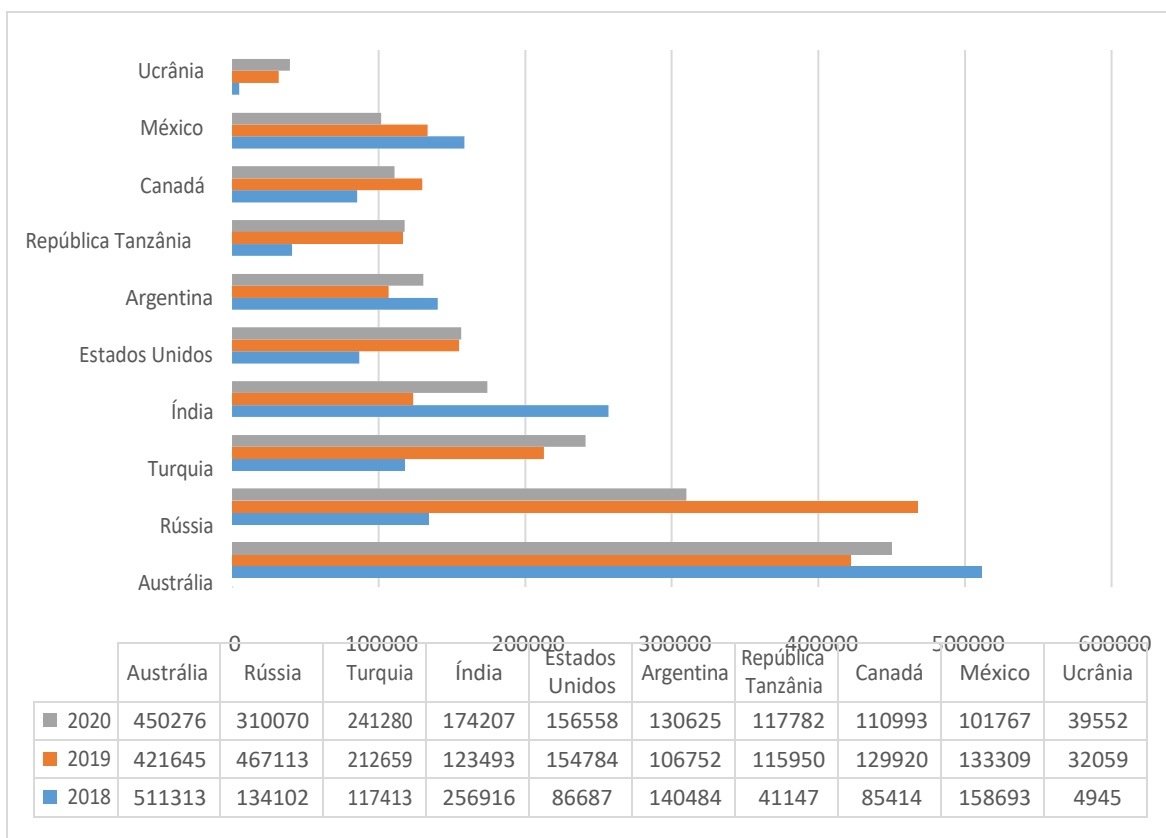
Fonte: TRADE MAP - Cálculos do ITC baseados em estatísticas de UN COMTRADE e do ITC. Elaborado por On Global Market

Os mercados da Austrália, Turquia e Índia são os principais exportadores de grão-de-bico secos sem casca, ainda que descascado ou partidos no período 2018–2020, com participação no valor percentual de 19,11%, 12,03% e 11,36%, respectivamente no ano 2020.

No período 2018–2020, a Turquia teve o melhor desempenho nas exportações em valor FOB, que registrou um crescimento médio anual de 78,16%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.



**Gráfico 16: Principais exportadores mundiais de grão-de-bico seco por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

No mesmo período analisado, os principais exportadores de grão-de-bico foram a Austrália, Rússia e Turquia. Em 2020, tiveram participação percentual de: Austrália (21,99%), Rússia (15,14%) e Turquia (11,78%).

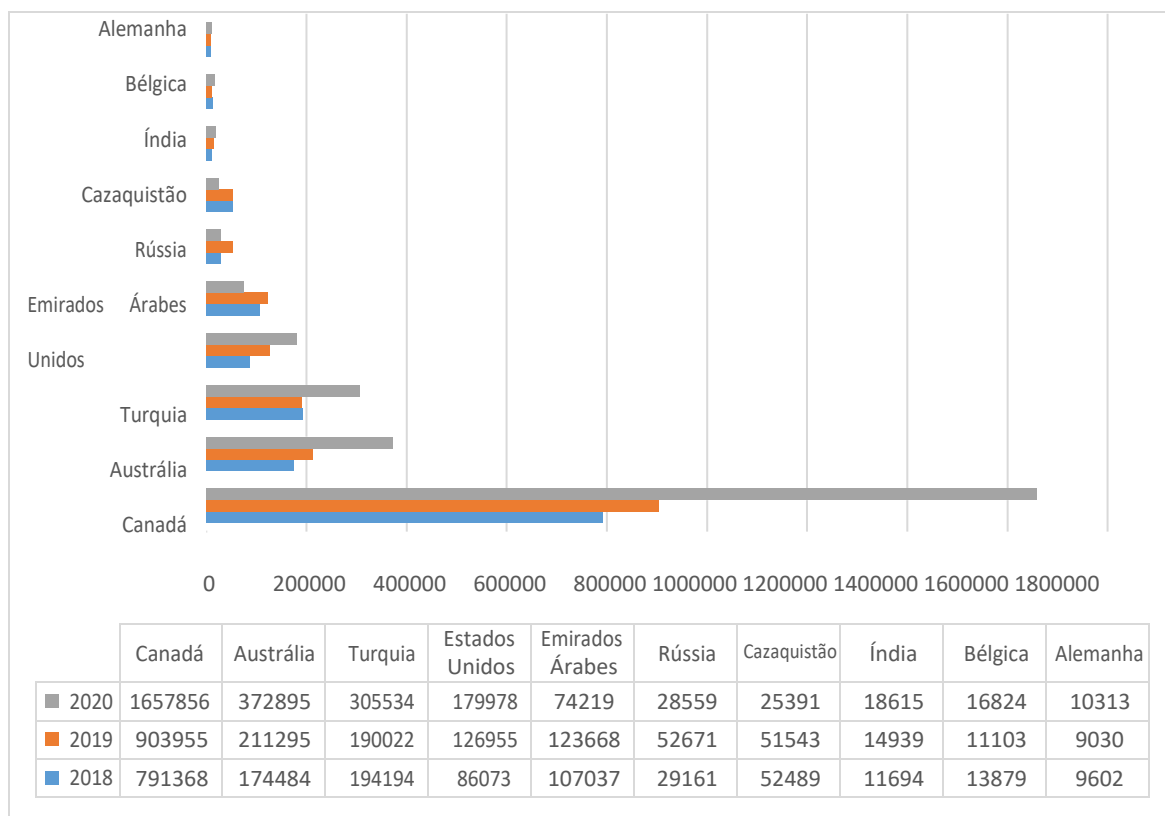
A Turquia foi o país com melhor desempenho nas exportações, que registrou 166,23% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 105,50% de crescimento absoluto.



### c) Lentilha de grão seco

NCM	Descrição
071340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas.

**Gráfico 17: Principais exportadores mundiais de lentilhas secas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



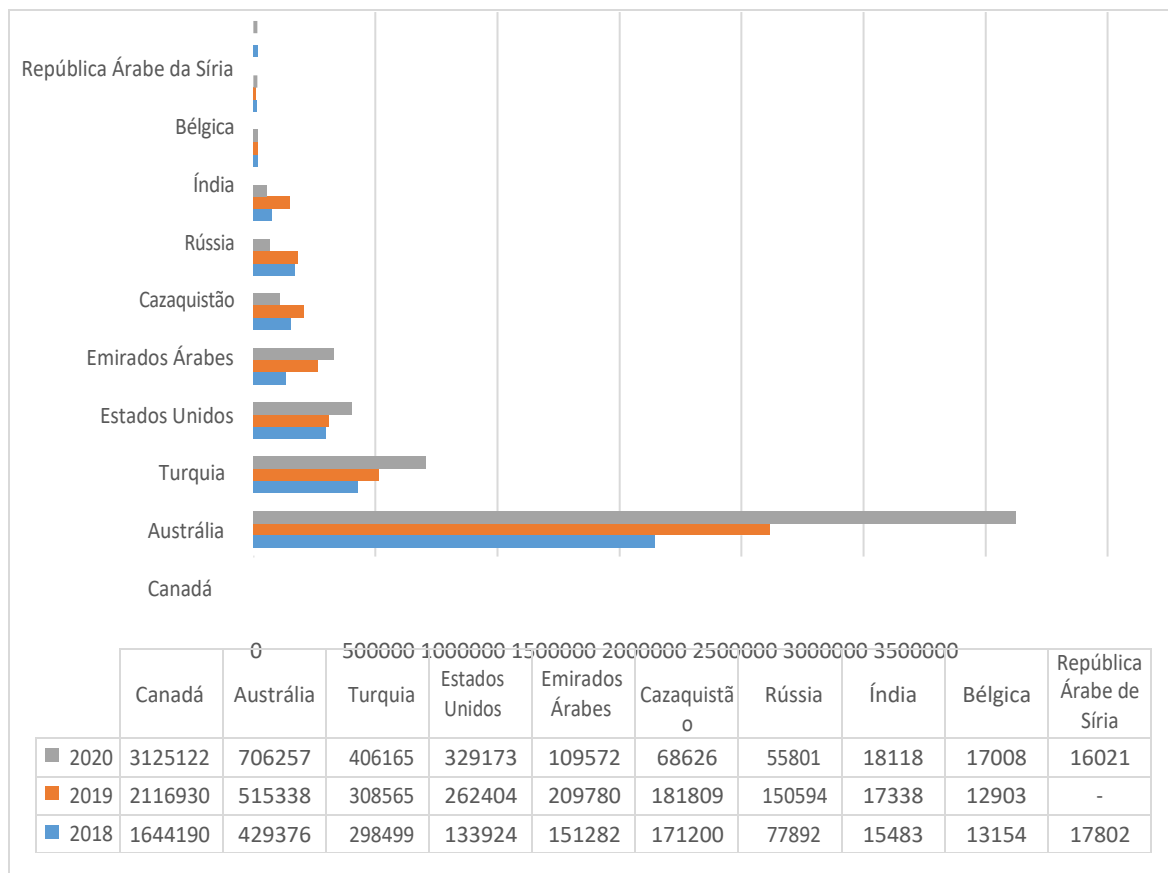
Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

Os principais exportadores de lentilhas foram: Canadá, Austrália e Turquia. Em 2020, a participação percentual dos principais exportadores foi: Canadá (59,05%), Austrália (13,28%) e Turquia (10,88%). Da mesma forma, o mercado com melhor desempenho nas exportações em valor FOB foi o Canadá, uma vez que registou um crescimento médio anual ao longo do período 2018–2020 de 22,39%. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.



**Gráfico 18: Principais exportadores mundiais de lentilhas secas por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

As exportações mundiais em toneladas de lentilhas secas foram lideradas por: Canadá, Austrália e Turquia, cuja participação percentual em toneladas foram 62,90%, 14,22% e 8,18% respectivamente em 2020.

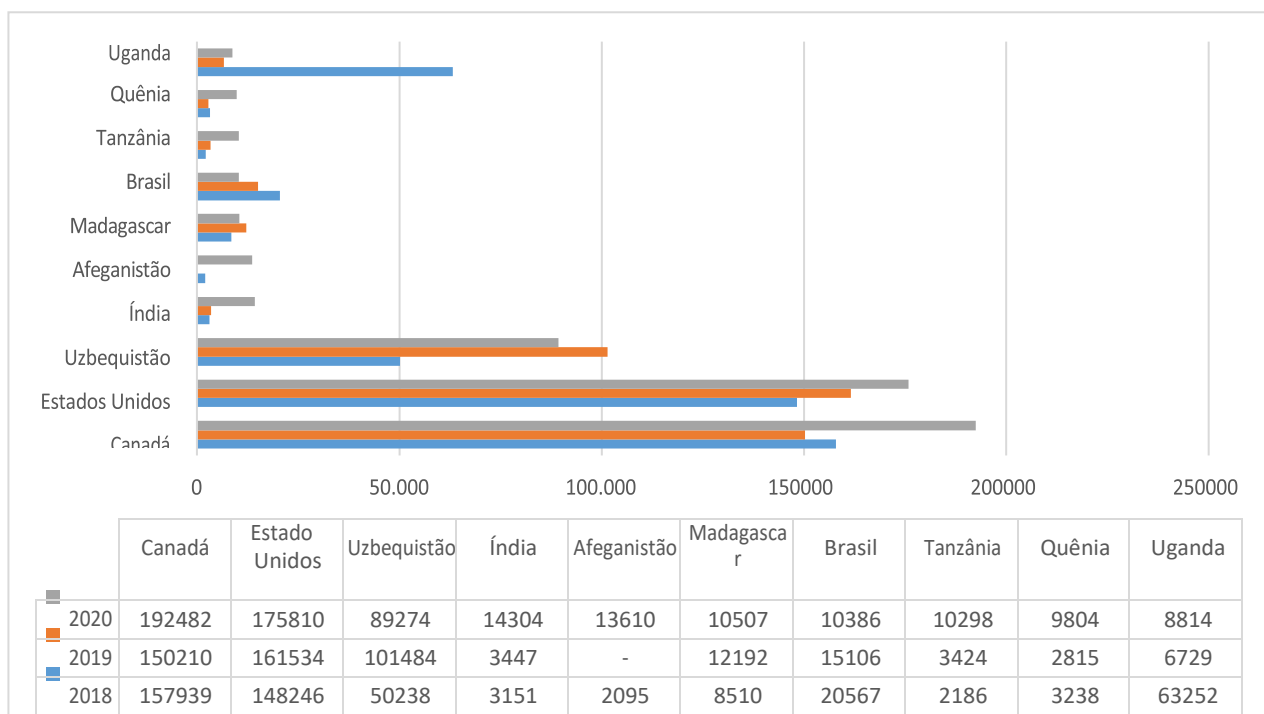
No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho nas exportações por volume, registrou crescimento médio anual de 25,52%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 90,07% de crescimento absoluto.



**d) Feijão-de-lima em grão seco**

NCM	Descrição
071339	Feijão seco <i>Vigna e Phaseolus</i> , mesmo pelado ou partido

**Gráfico 19: Principais exportadores mundiais de feijão-de-lima seco em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



**Fonte: TRADE MAP**

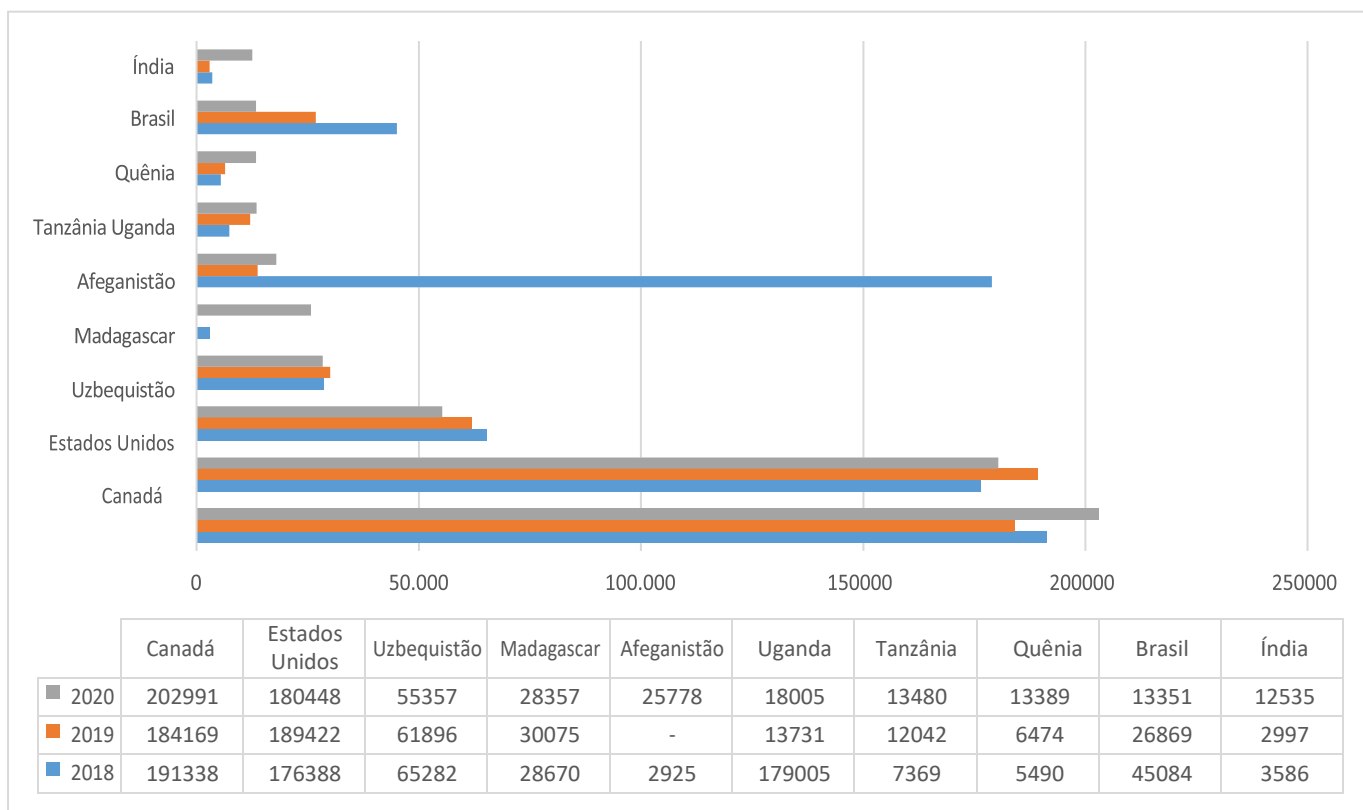
**Elaborado por On Global Market**

Durante o período 2018–2020, os principais exportadores de feijão-de-lima, em grãos secos, por valor foram: o Canadá, Estados Unidos e Uzbequistão. Em 2020, sua participação percentual em valor foi: Canadá (31,53%), Estados Unidos (28,80%) e Uzbequistão (14,62%).

A Tanzânia foi o país com melhor desempenho nas exportações em valor FOB, registou um crescimento médio anual de 96,39%. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 117,75% de crescimento absoluto.



**Gráfico 20: Principais exportadores mundiais de feijão-de-lima seco por volume (t) no período 2018–2020**



**Fonte: TRADE MAP**

**Elaborado por On Global Market**

Os mercados do Canadá, Estados Unidos e Uzbequistão lideraram as exportações mundiais de grãos secos de feijão-de-lima. Em 2020, tiveram participação percentual em toneladas de: Canadá (31,82%), Estados Unidos (28,28%) e Uzbequistão (8,68%).

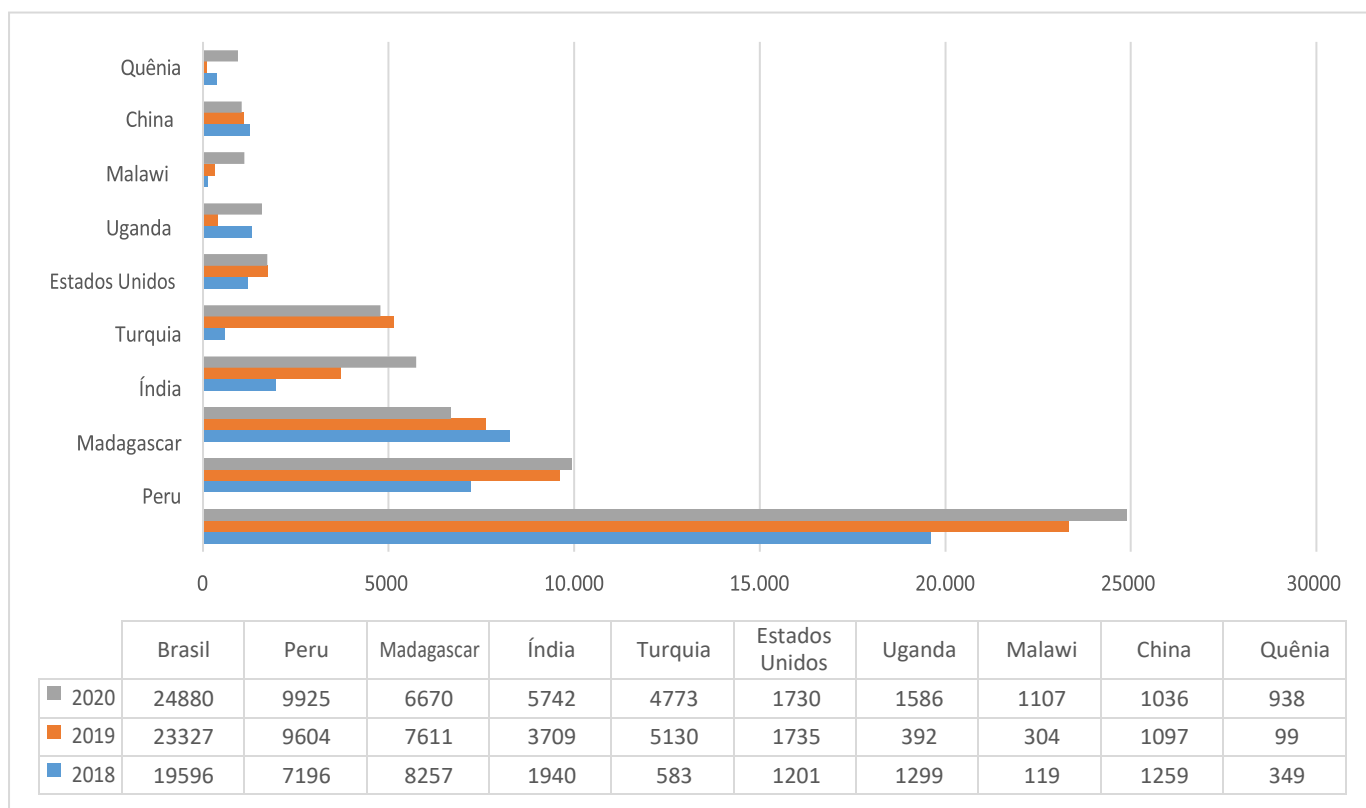
Da mesma forma, o mercado com melhor desempenho nas exportações por toneladas, foi a Tanzânia, que registou um crescimento médio anual de 55,62%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 88,93% de crescimento absoluto.



**e) Feijão-de-corda seco**

NCM	Descrição
071335	Feijão fradinho ( <i>Vigna Unguiculata</i> ), mesmo pelados ou partidos.

**Gráfico 21: Principais exportadores mundiais de feijão-de-corda seco em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



**Fonte: TRADE MAP**

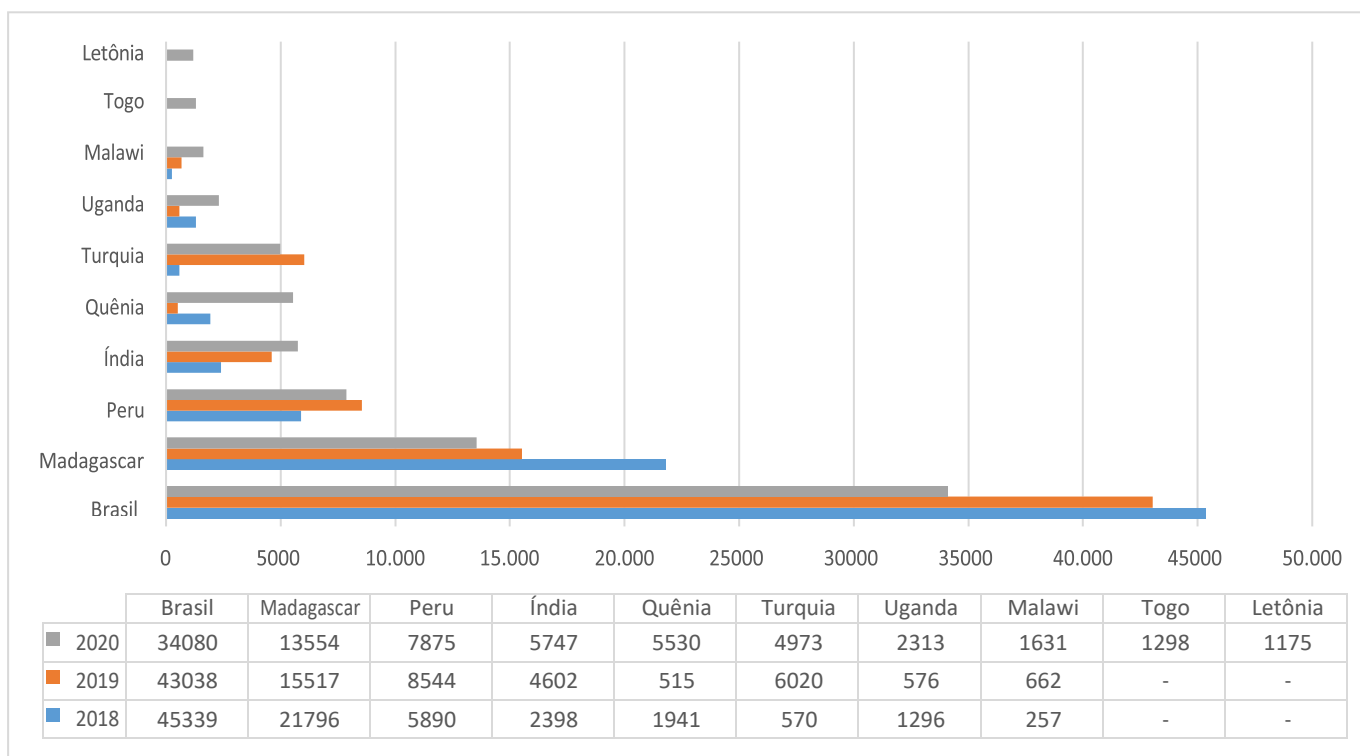
**Elaborado por On Global Market**

Durante o período de 2018–2020, os países que lideraram as exportações mundiais por valor de grãos secos de feijão-de-corda foi: Brasil, Peru e Madagascar. Em 2020, sua participação percentual por valor foi: Brasil (39,15%), Peru (15,62%) e Madagascar (10,50%).

O Brasil foi o país com melhor desempenho nas exportações em valor FOB, pois registrou um crescimento médio anual de 137,52%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 26,96% de crescimento absoluto.



**Gráfico 22: Principais exportadores mundiais de feijão-de-corda por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

No período 2018–2020, os principais exportadores de feijão-fradinho foram: o Brasil, Madagascar e Peru. Em 2020, sua participação percentual em toneladas foi: Brasil (40,30%), Madagascar (16,03%) e Peru (9,31%).

Da mesma forma, o mercado com melhor desempenho nas exportações foi toneladas foi o Paquistão, que registou um crescimento médio anual de 200,86%. Podem destacar-se as exportações em 2020 em relação a 2018, o crescimento sofre uma queda de -24,83%.

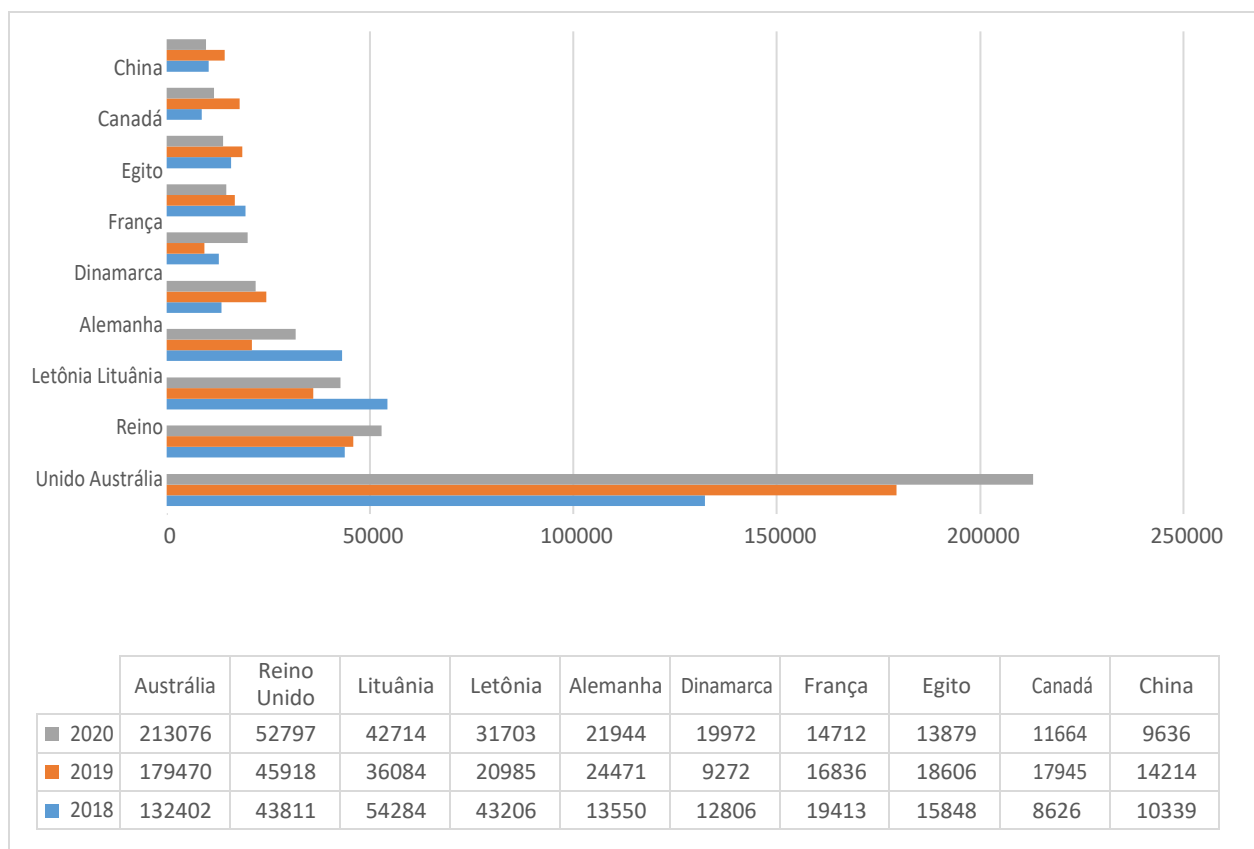




**f) Favas secas em grão**

NCM	Descrição
071350	Fava ( <i>Vicia faba</i> var. <i>major</i> ), fava forrageira ( <i>Vicia faba</i> var. <i>equina</i> <i>Vicia faba</i> var. <i>minor</i> ) secos, em grão, mesmo pelados ou partidos.

**Gráfico 23: Principais exportadores mundiais de fava seco em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

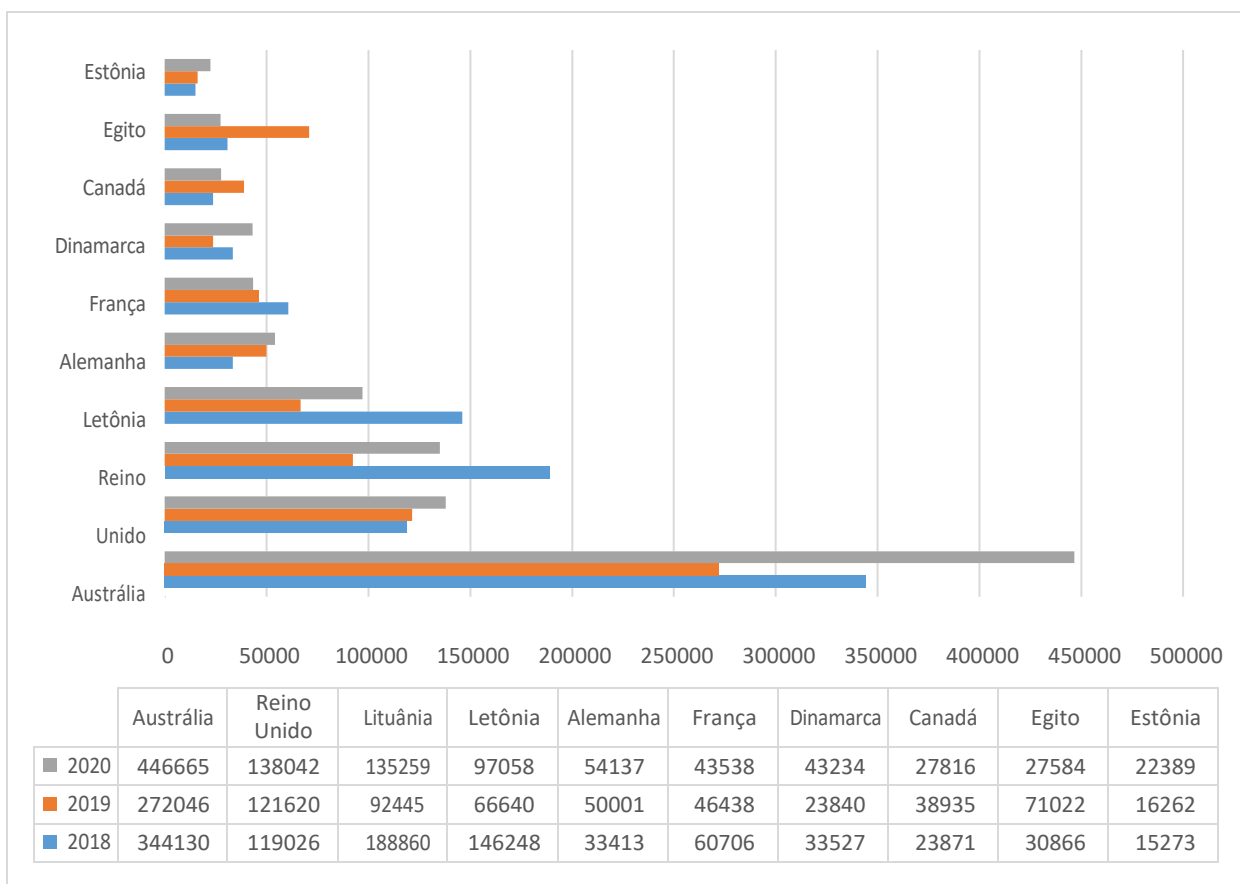
Elaborado por On Global Market

Durante o período de 2018–2020, os principais exportadores de favas foram: Austrália, Reino Unido e Lituânia com uma participação percentual em valor de 43,48%, 10,77% e 8,72%, respectivamente no ano de 2020.

A Austrália foi o mercado com melhor desempenho nas exportações em valor FOB, e registou um crescimento médio anual de 14,81%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 60,93% de crescimento absoluto.



**Gráfico 24: Principais exportadores mundiais de fava seca por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: TRADE MAP

Elaborado por On Global Market

No mesmo período analisado, as exportações mundiais em toneladas de fava *Vicia faba var. principal* foram lideradas por: Austrália, Reino Unido e Lituânia. Em 2020, sua participação percentual em toneladas foi: Austrália (39,58%), Reino Unido (12,23%) e Lituânia (11,98%).

A Austrália foi o mercado com melhor desempenho nas exportações por volume, registrou um crescimento médio anual de 5,35%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 29,80% de crescimento absoluto.



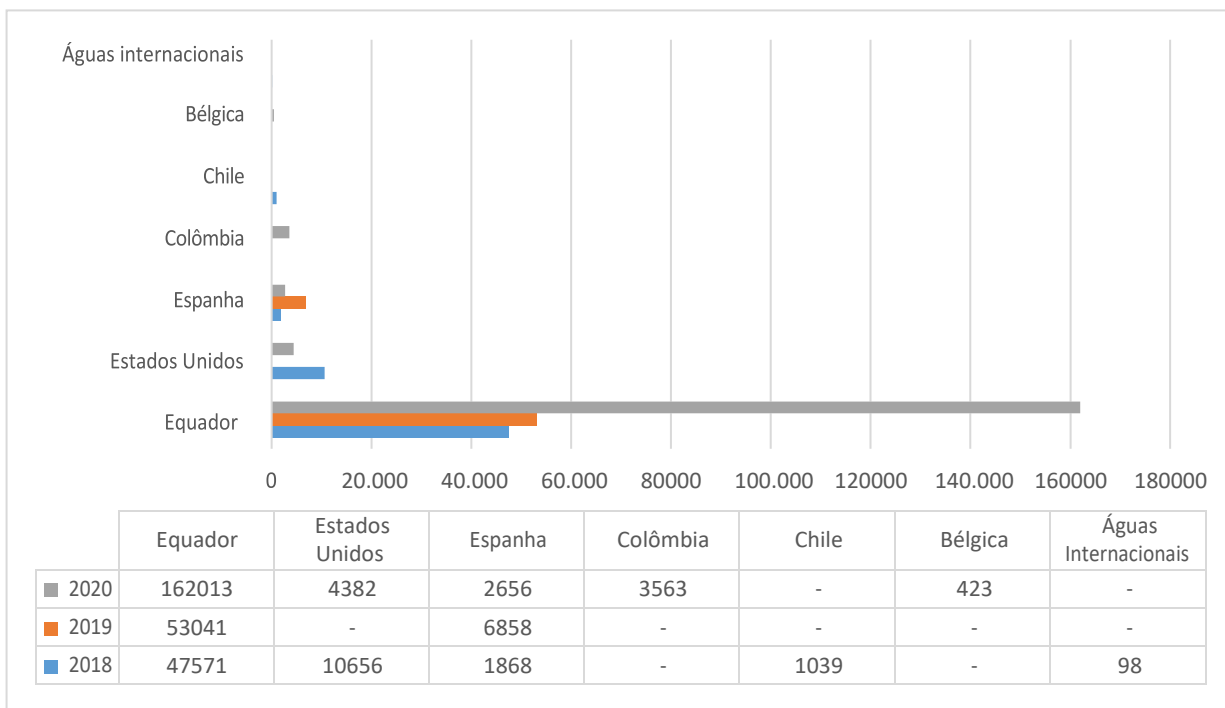
## Panorama local

### 1.3. Exportações peruanas de leguminosas no período 2018–2020

#### a) Ervilha seca em grãos

NCM	Descrição
0713.10.90.10	Ervilhas inteiras, exceto para sementeira.

**Gráfico 25: Exportações totais do Peru de ervilhas em grãos em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

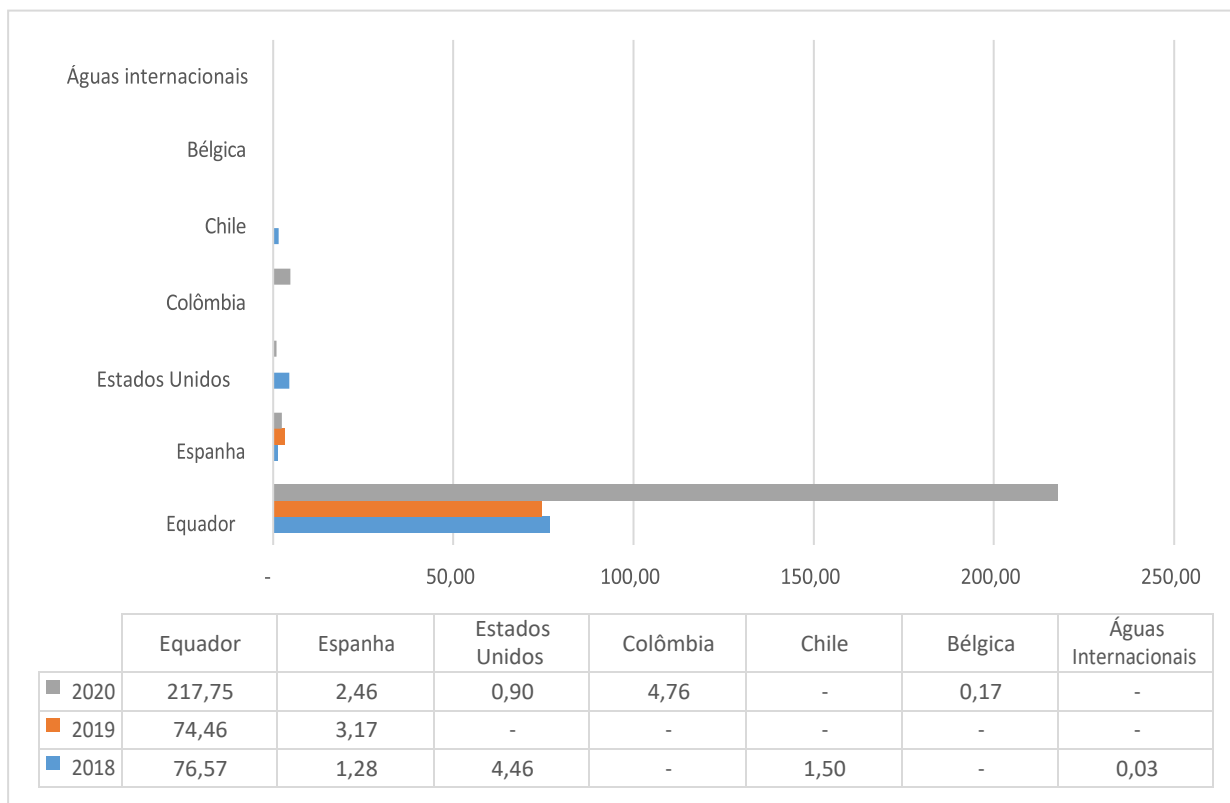
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de exportação de ervilha em grãos do Peru foram: Equador (93,63%), Espanha (1,53%) e Estados Unidos (2,53%).

O Equador foi o mercado melhor desempenho nas exportações peruanas em valor FOB, que registrou um crescimento médio anual ao longo do período de 53,66%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 240,57% de crescimento absoluto.



**Gráfico 26: Exportações totais do Peru de ervilhas inteiras por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

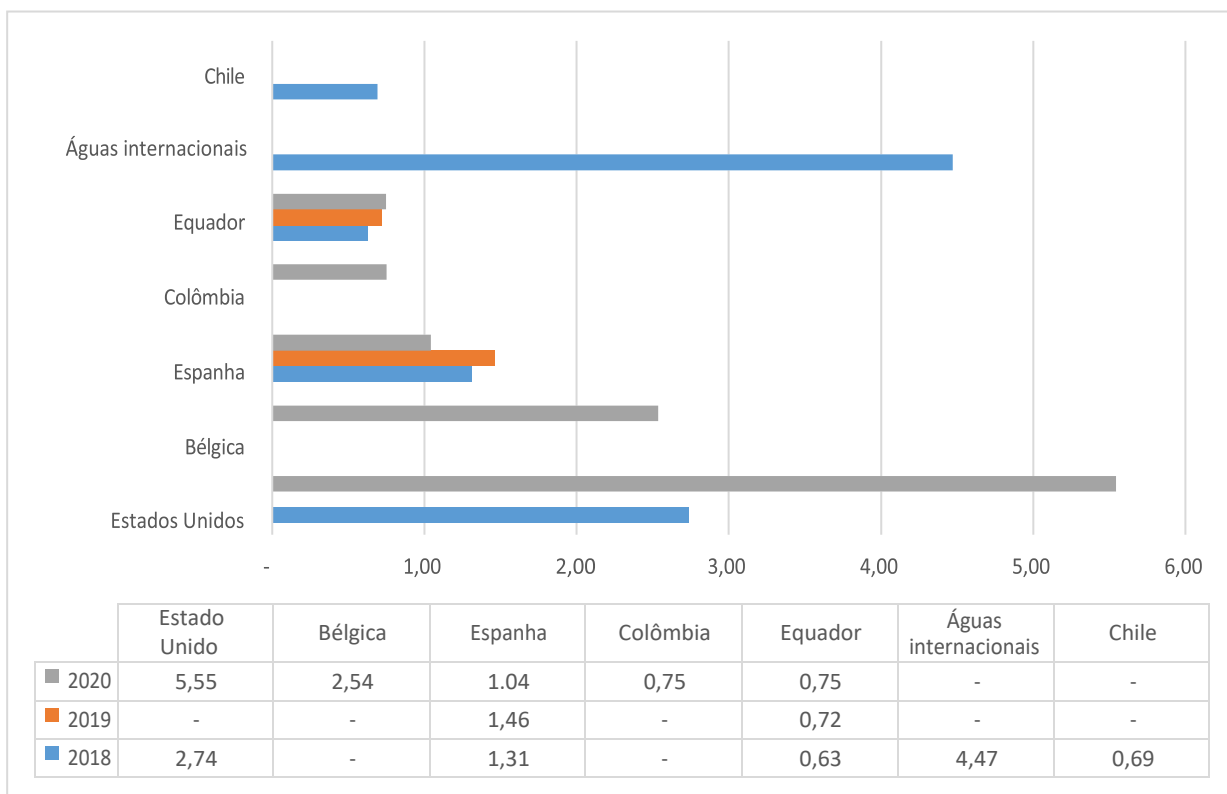
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais importadores, por volume, de ervilha procedente do Peru foram: Equador (96,33%), Espanha (1,09%) e Estados Unidos (0,40%);

O Equador alcançou o melhor desempenho com relação às exportações peruanas por volume e registrou um crescimento médio anual de 44,06%. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 184,39% de crescimento absoluto.



**Gráfico 27: Exportações peruanas de ervilhas inteiras por preço médio (US\$) no período 2018–2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Os principais mercados de exportação do Peru para ervilhas, segundo preço médio, foram: Equador (US\$ 0,75/kg), Espanha (US\$ 1,04/kg) e Estados (US\$ 5,55).

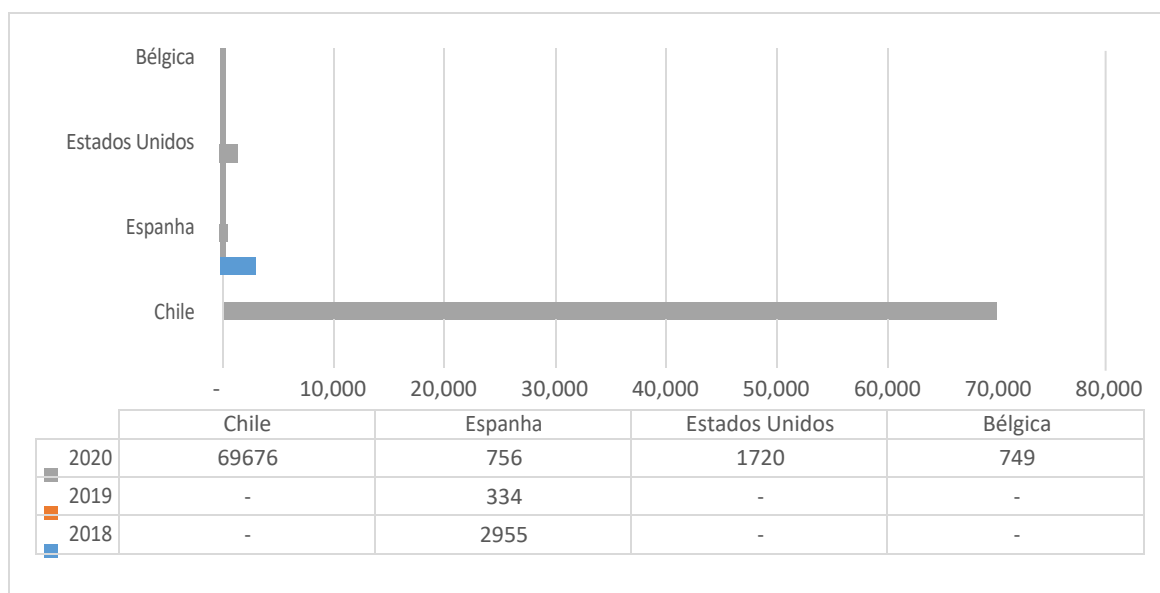
O mercado com melhor desempenho nas exportações peruanas, segundo preço médio, foi o Equador, que registrou 48,79% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 19,18% de crescimento absoluto.



**b) Ervilha seca partida**

Partida	Descrição
0713.10.90.20	Ervilhas partidas, exceto para semeadura.

**Gráfico 28: Exportações peruanas de ervilhas partidas em valor FOB (milhares de US\$) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

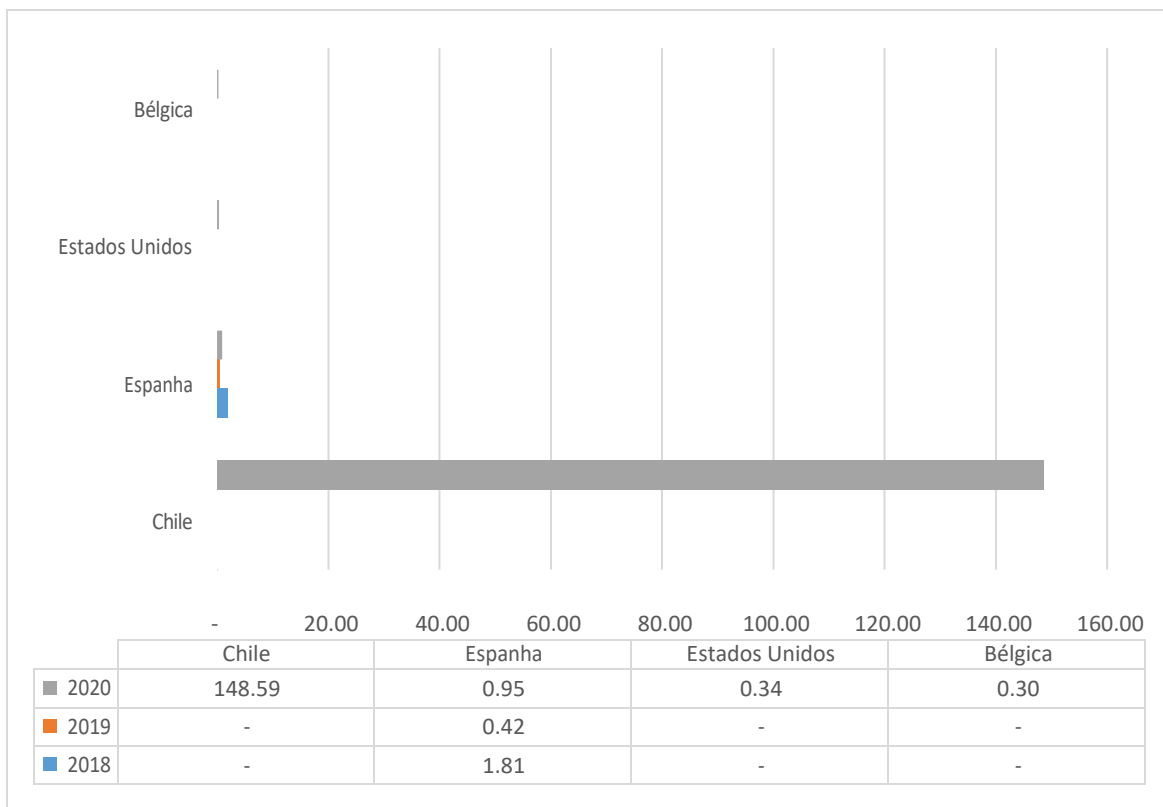
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de exportação de ervilhas partidas do Peru foram: Chile (95,58%), Espanha (1,04%) e Estados Unidos (2,36%).

Da mesma forma, o mercado com melhor desempenho nas exportações peruanas em valor FOB foi a Espanha, que registrou 63.93% de crescimento médio anual. Houve uma queda de -70.42% nas importações em 2020, em relação a 2018.



**Gráfico 29: Exportações peruanas de ervilhas partidas por volume (t) no período 2018–2020**



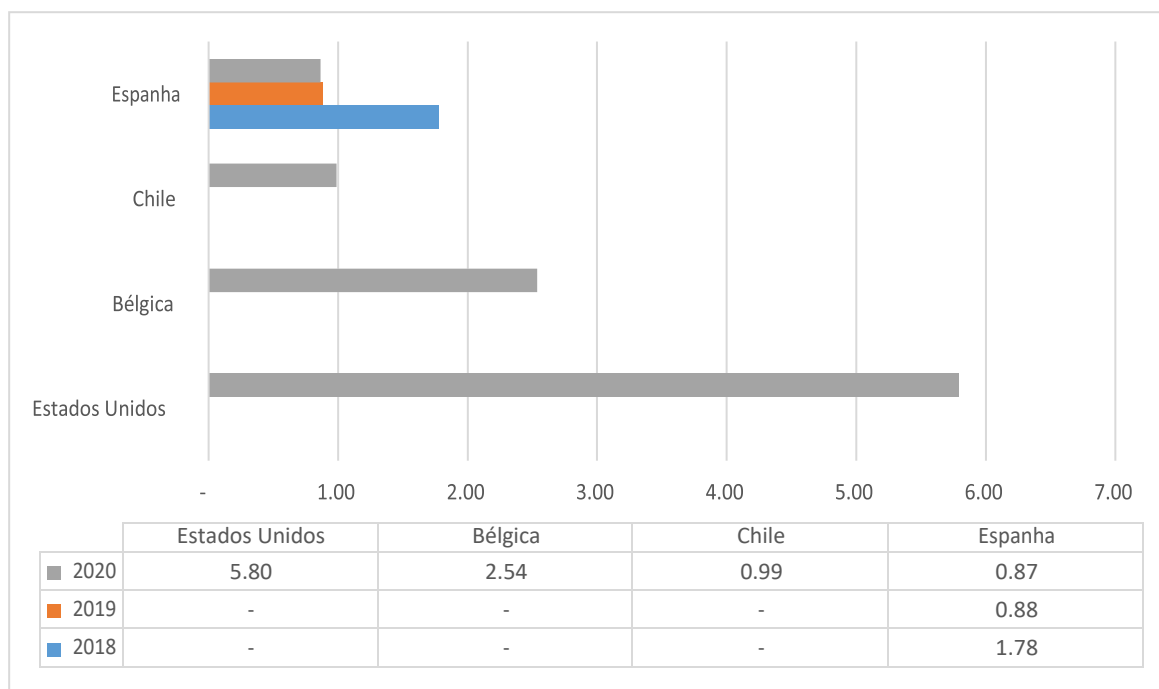
**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de ervilhas partidas, segundo participação percentual em toneladas, foram: Chile (98,94%), Espanha (0,63%) e Estados Unidos (0,23%). A Espanha foi o mercado com melhor desempenho nas exportações peruanas por volume e alcançou 34% de crescimento médio anual.



**Gráfico 30: Exportações peruanas de ervilhas partidas por preço médio (US\$) no período 2018–2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de ervilhas partidas foram: Chile (US\$ 0,99/kg), Espanha (US\$ 0,87/kg) e Estados Unidos (US\$ 5,80/kg).

A Espanha foi o país com melhor desempenho com relação às exportações peruanas por preço médio e alcançou 43,23% de crescimento médio anual. Em 2020, houve queda de -51,39% em relação às importações em 2018.

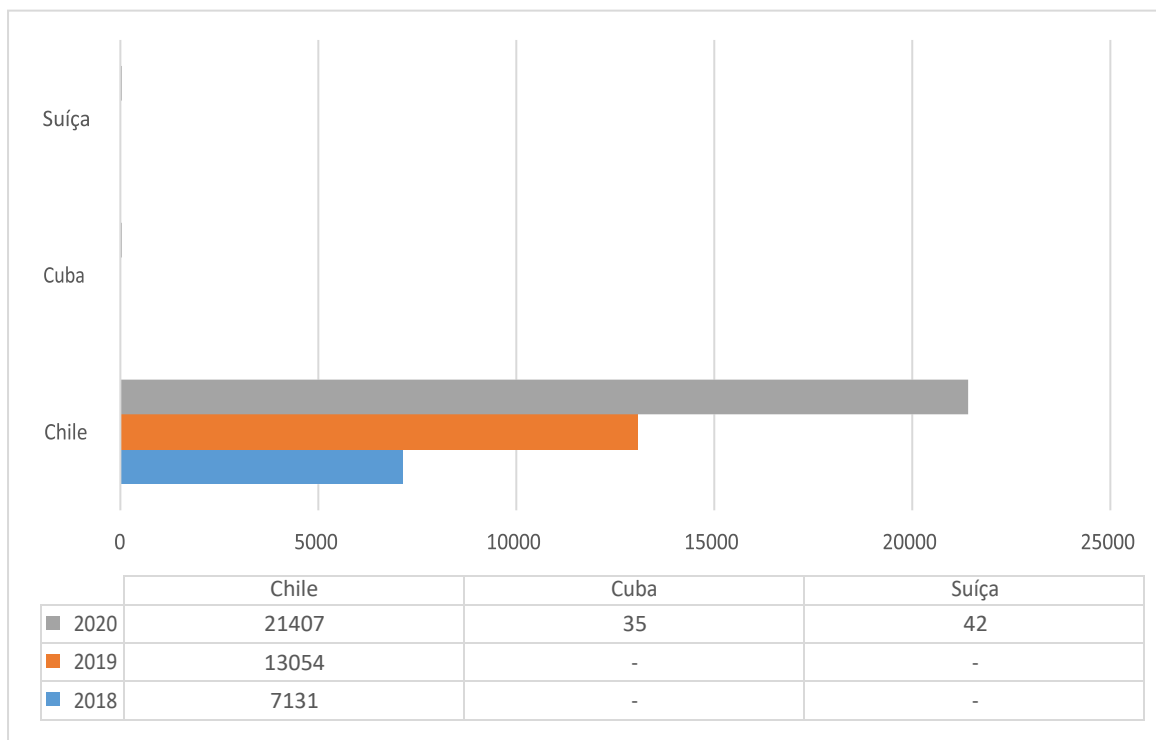




**c) Grão-de-bico seco**

Partida	Descrição
0713.20.90.00	Outros grãos-de-bico, exceto para a sementeira.

**Gráfico 31: Exportações peruanas de grão-de-bico em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

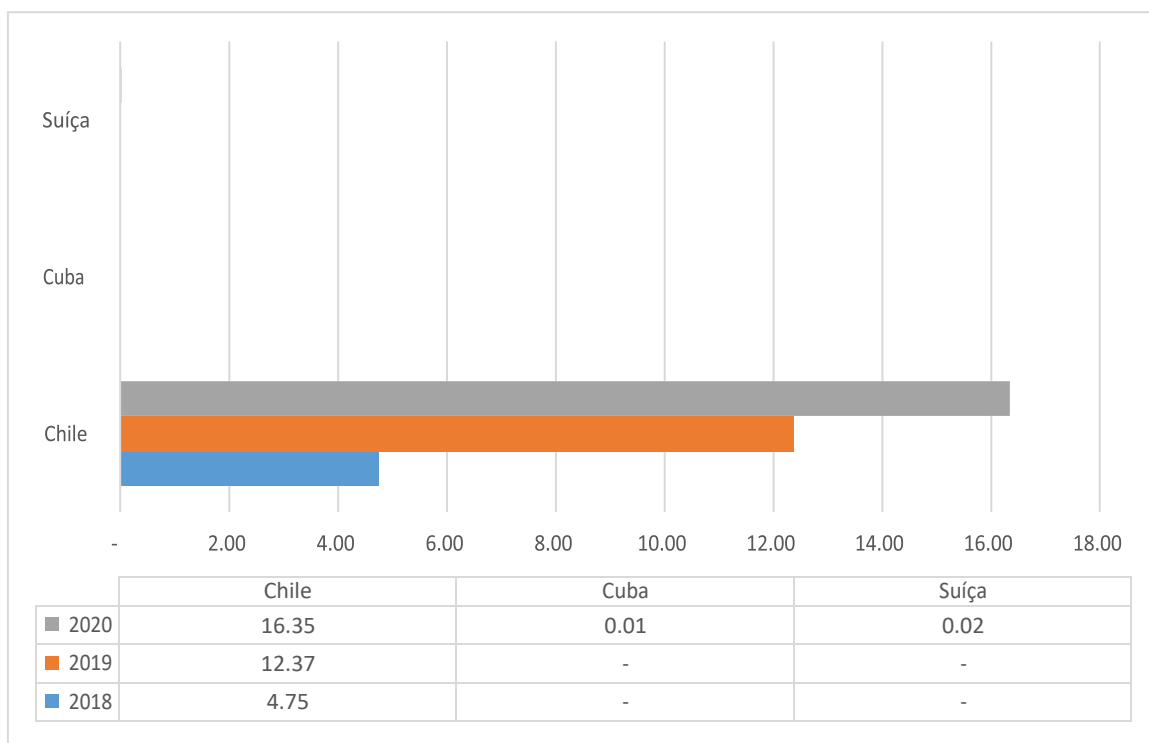
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais países de destino das exportações peruanas de grão-de-bico foram: Chile (99,64%), Cuba (0,16%) e Suíça (0,20%).

O Chile foi o mercado com melhor desempenho nas exportações peruanas em valor FOB e registrou 32,36% de crescimento médio anual. Em 2020, houve crescimento absoluto de 200,21% em relação a 2018.



**Gráfico 32: Exportações peruanas de grão-de-bico por volume (t) no período 2018–2020**



**Fonte: SUNAT**

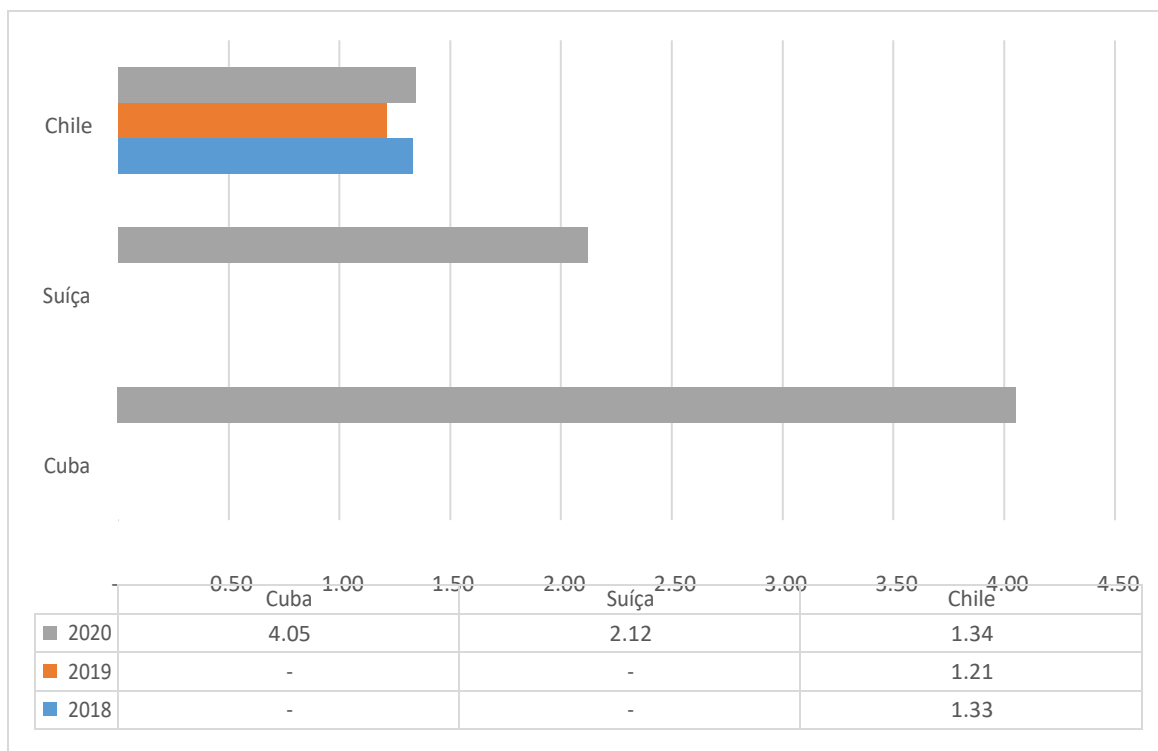
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, entre os principais mercados de destino das exportações peruanas de grãos-de-bico foram: Chile (99,79%), Cuba (0,07%) e Suíça (0,14%).

O Chile foi o mercado com melhor desempenho nas exportações peruanas, que registrou 53,02% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 244,50% de crescimento absoluto.



**Gráfico 33: Exportações peruanas de grão-de-bico em preço médio (US\$) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de grão-de-bico, por preço médio, foram: Chile (US\$ 1,34/kg), Cuba (US\$ 4,05/kg) e Suíça (US\$ 2,12/kg).

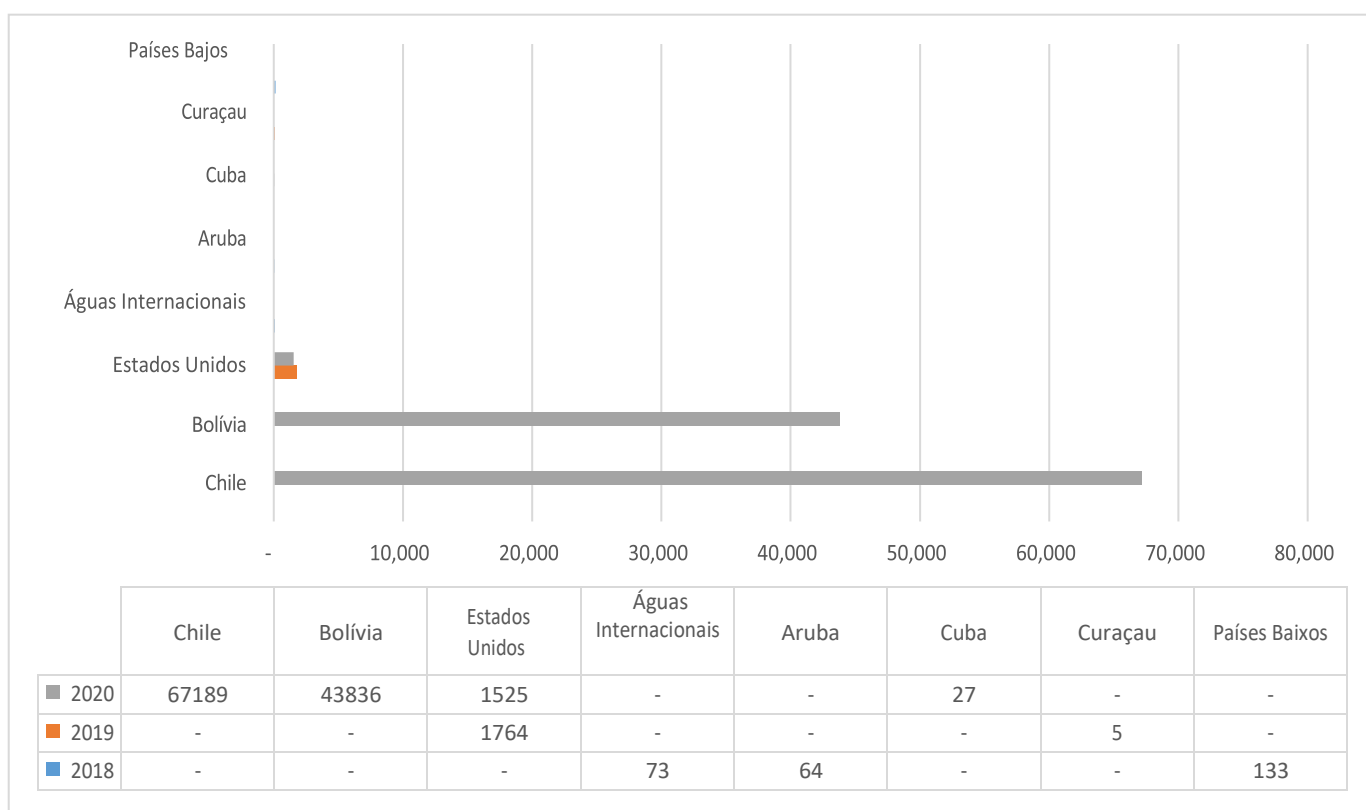
No período 2018–2020, o Chile teve o melhor desempenho nas exportações peruanas, segundo preço médio e registrou 2% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 1,17% de crescimento absoluto.



**d) Lentilha em grão seco**

Partida	Descrição
0713.40.90.00	Lentilhas exceto para semeadura.

**Gráfico 34: Exportações peruanas de lentilhas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



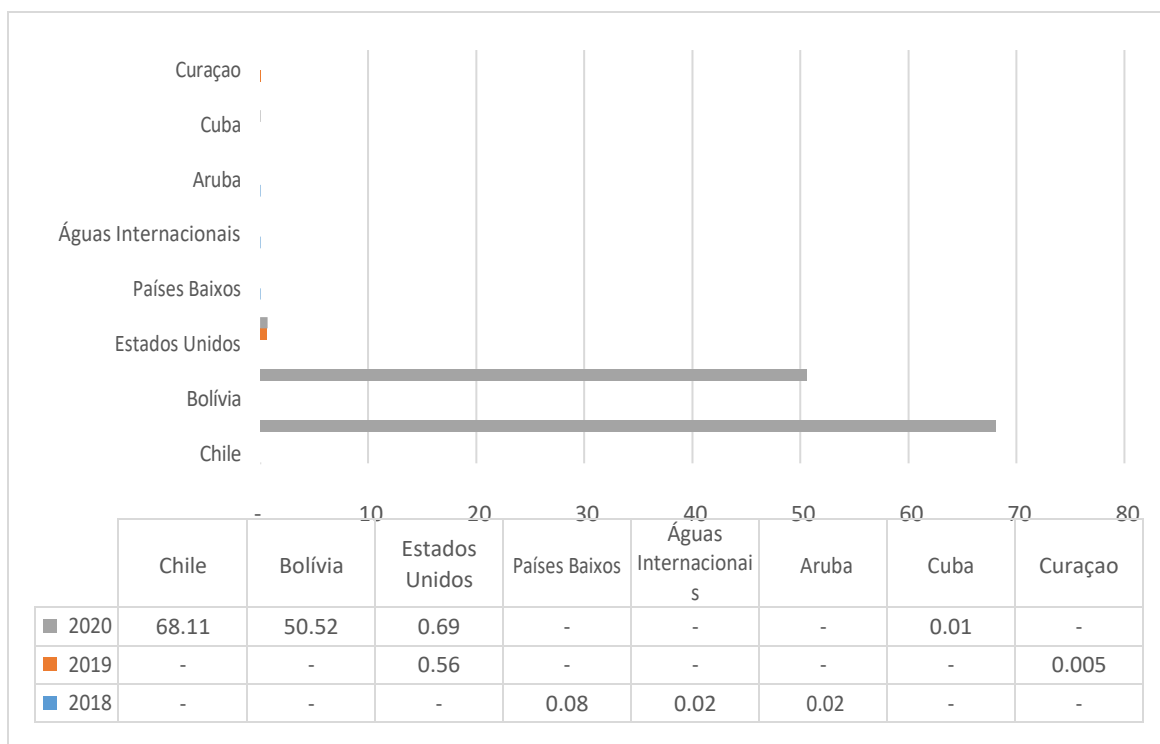
Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais destinos das exportações peruanas de lentilha foram: Chile (59,68%), Bolívia (38,94%) e Estados Unidos (1,35%). O mercado com melhor desempenho nas exportações peruanas em valor FOB foram os Estados Unidos, apesar de ter registrado uma redução em seu crescimento médio anual durante todo o período 2018–2020 de -4,52%. Nesse período, destaca-se a abertura de novos nichos de mercado como Chile e Bolívia no que diz respeito às importações em 2020.



**Gráfico 35: Exportações peruanas de lentilhas por volume (t) no período 2018–2020**



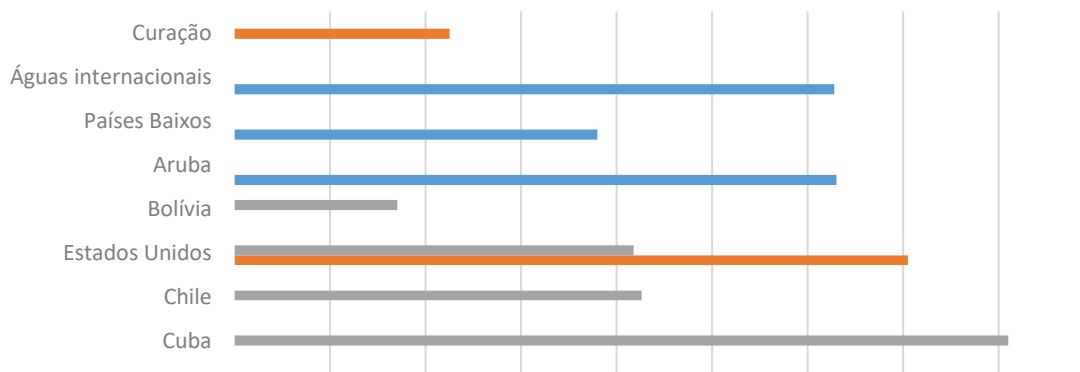
**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de destinos das exportações peruanas de lentilha foram: Chile (57,08%), Bolívia (42,34%) e Estados Unidos (0,58%). No período 2018–2020, os Estados Unidos foi o mercado com melhor desempenho nas exportações peruanas por volume, registrou 7,74% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 23,22% de crescimento absoluto.



**Gráfico 36: Exportações peruanas de lentilhas por preço médio (US\$) no período 2018–2020**



	Cuba	Chile	Estados Unidos	Bolívia	Aruba	Países Baixos	Águas Internacionais	Curaçao
■ 2020	4.05	2.13	2.09	0.85	-	-	-	-
■ 2019	-	-	3.52	-	-	-	-	1.12
■ 2018	-	-	-	-	3.15	1.90	3.14	-

**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais destinos das exportações peruanas, por preço médio, de lentilha: Chile (US\$ 2,13/kg), Bolívia (US\$ 0,85/kg) e Estados Unidos (US\$ 2,09/kg).

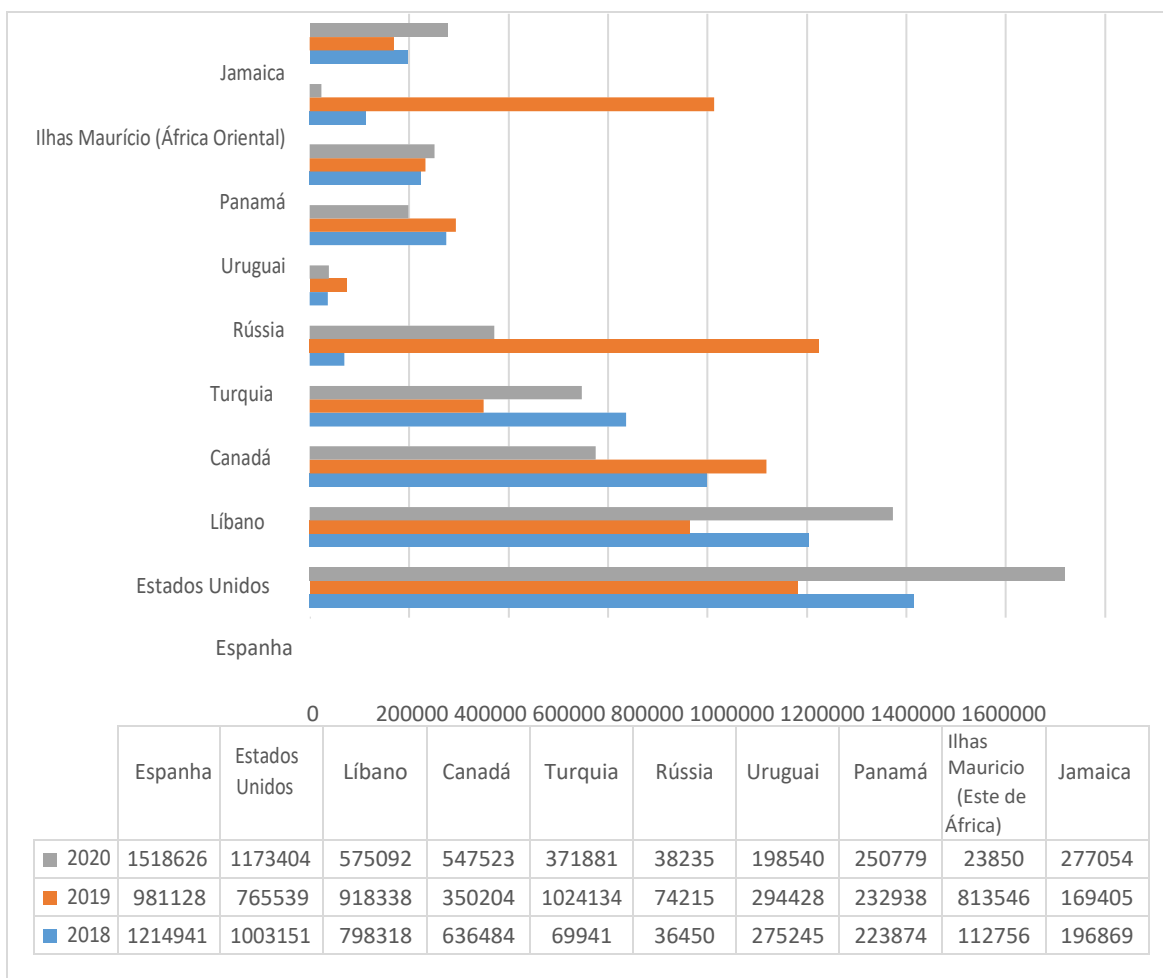
Da mesma forma, o mercado com melhor desempenho, segundo preço médio, foram os Estados Unidos, que registrou 6,16% de crescimento médio anual.



**e) Feijão-de-lima em grãos seco**

NCM	Descrição
0713.39.91.00	Feijão-de-lima

**Gráfico 37: Exportações peruanas de feijão-de-lima em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

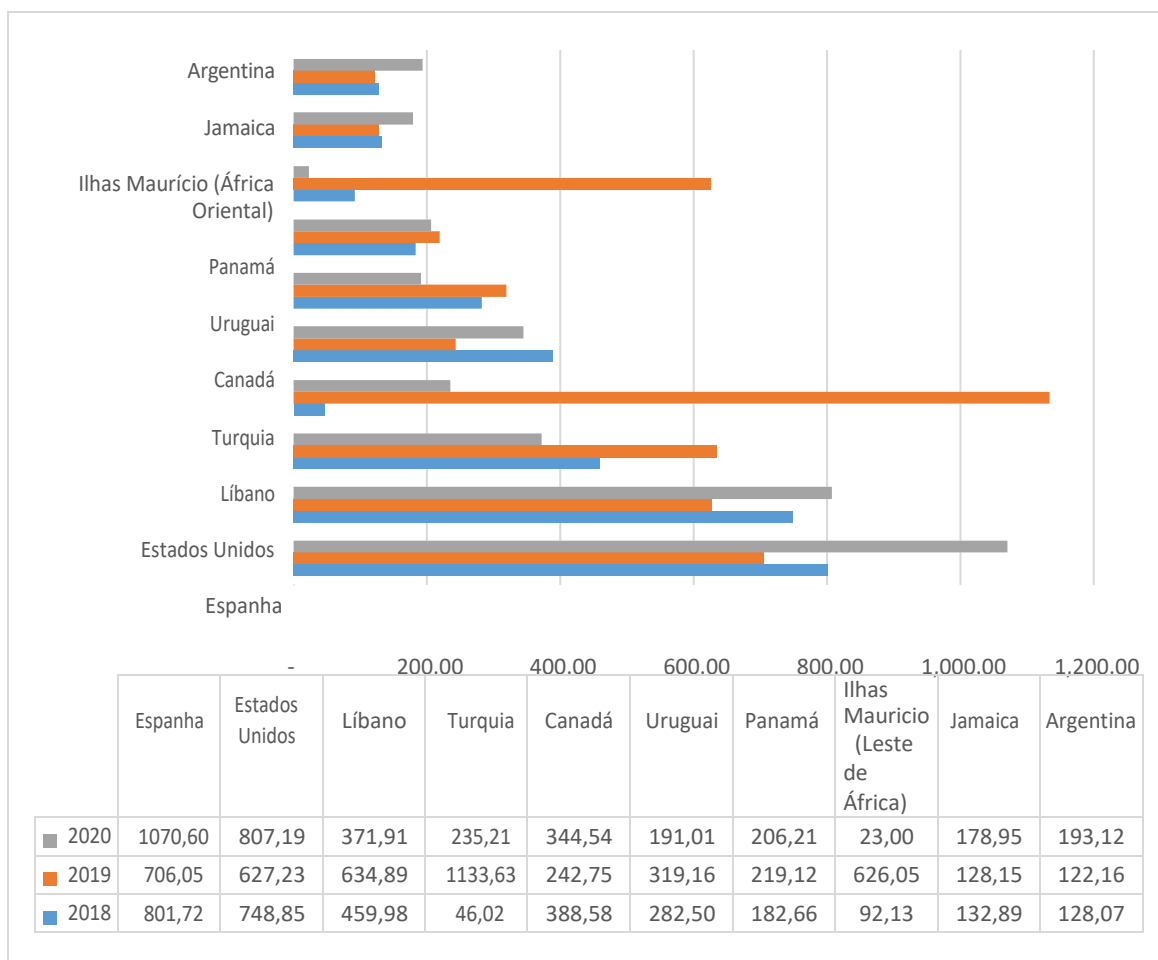
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de feijão-de-lima foram: Espanha (23,05%), Estados Unidos (17,81%), Líbano (8,73%) e Canadá (8,31%).

A Espanha teve o melhor desempenho nas exportações peruanas em valor FOB e registrou 32% de crescimento médio anual. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 25% de crescimento absoluto.



**Gráfico 38: Exportações peruanas de feijão-de-lima por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

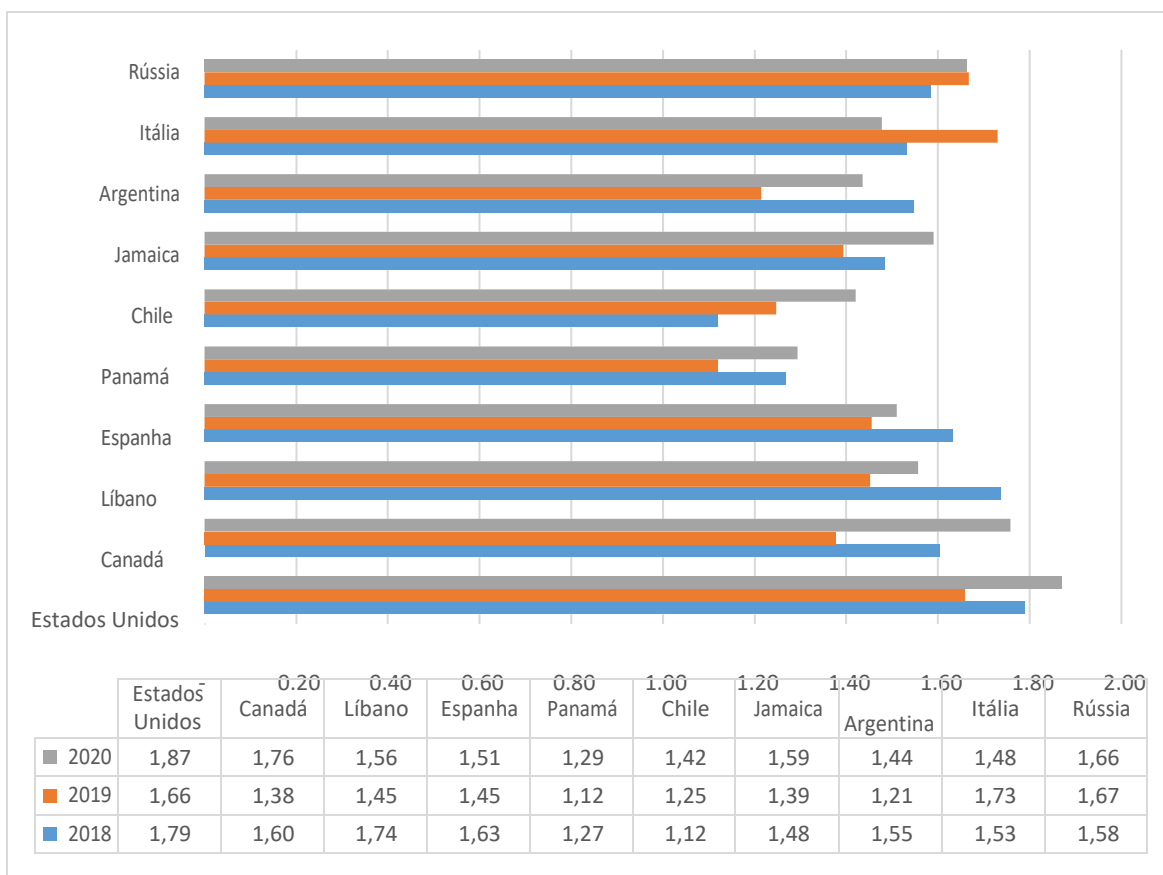
Em 2020, os principais países de destino das exportações peruanas de feijão-de-lima, por volume, foram: Espanha (23,29%), Estados Unidos (17,56%), Líbano (8,09%) e Canadá (7,50%).

O mercado com melhor desempenho nas exportações peruanas por volume foi a Espanha, que registrou 39,74% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 33,54% de crescimento absoluto.





**Gráfico 39: Exportações peruanas de feijão-de-lima por preço médio (US\$) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais destinos das exportações peruanas de feijão-de-lima, por preço médio, foram: Espanha (US\$ 1,51/kg), Estados Unidos (US\$ 1,87/kg), Líbano (US\$ 1,56/kg) e Canadá (US\$ 1,76/kg).

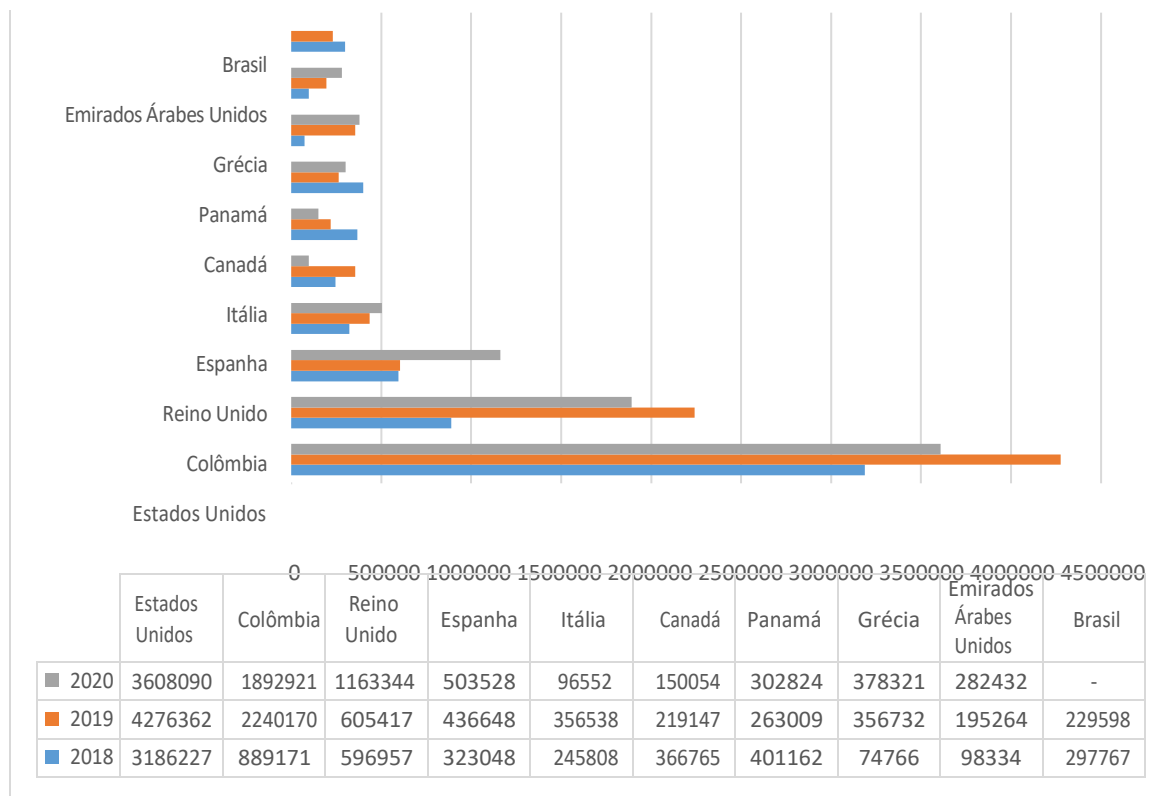
No período 2018–2020, a Espanha alcançou o melhor desempenho nas exportações peruanas por preço médio e registrou 27,93% de crescimento médio anual. Em 2020, houve queda de -7,24% nas importações, com relação aos dados de 2018.



**f) Feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos**

NCM	Descrição
0713.35.90.00	Outros feijões.

**Gráfico 40: Exportações peruanas de feijão-de-corda (feijão-caupi) em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

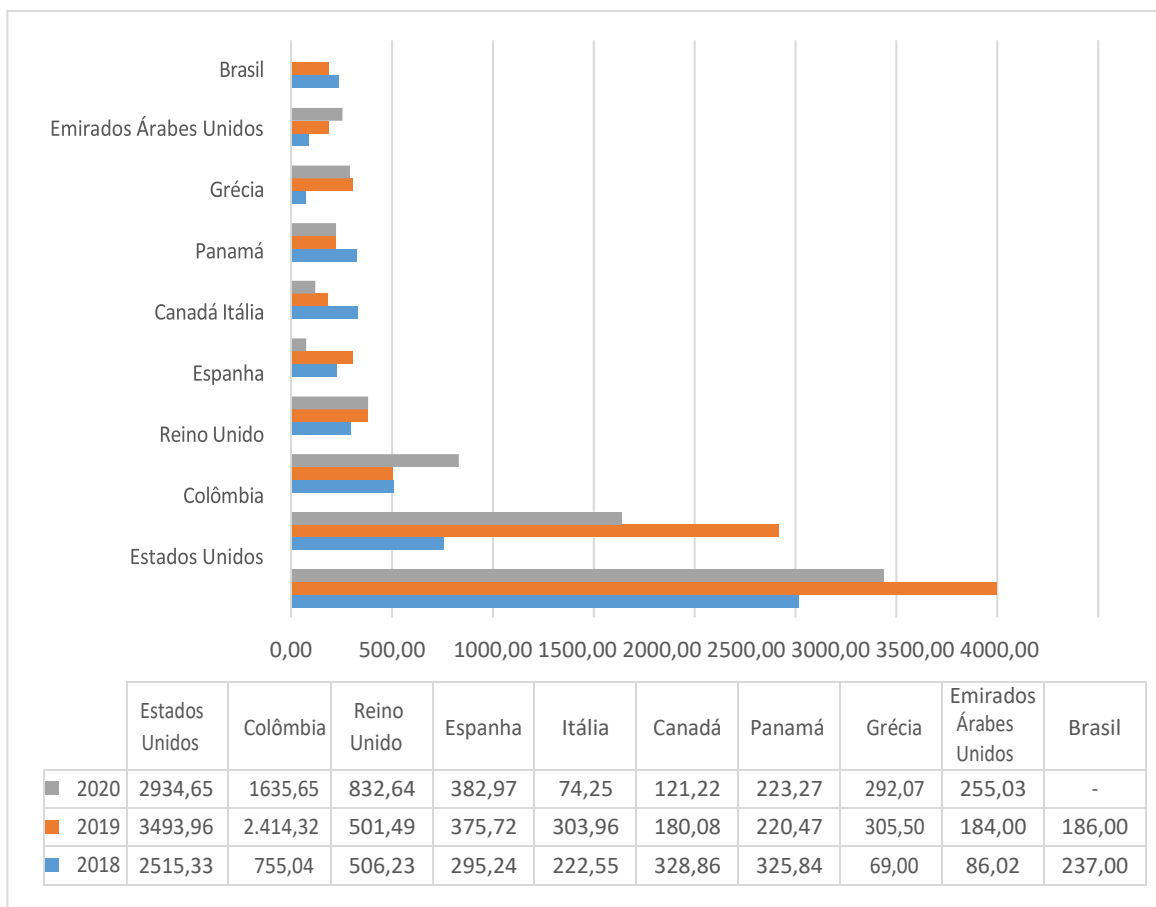
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destinos das exportações peruanas de feijão-de-corda foram: Estados Unidos (36,40%), Colômbia (19,10%) e Reino Unido (11,74%).

Os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho nas exportações peruanas em valor e alcançaram 82,94% de crescimento médio anual. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 13,24% de crescimento absoluto.



**Gráfico 41: Exportações peruanas de feijão-de-corda por volume (t) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

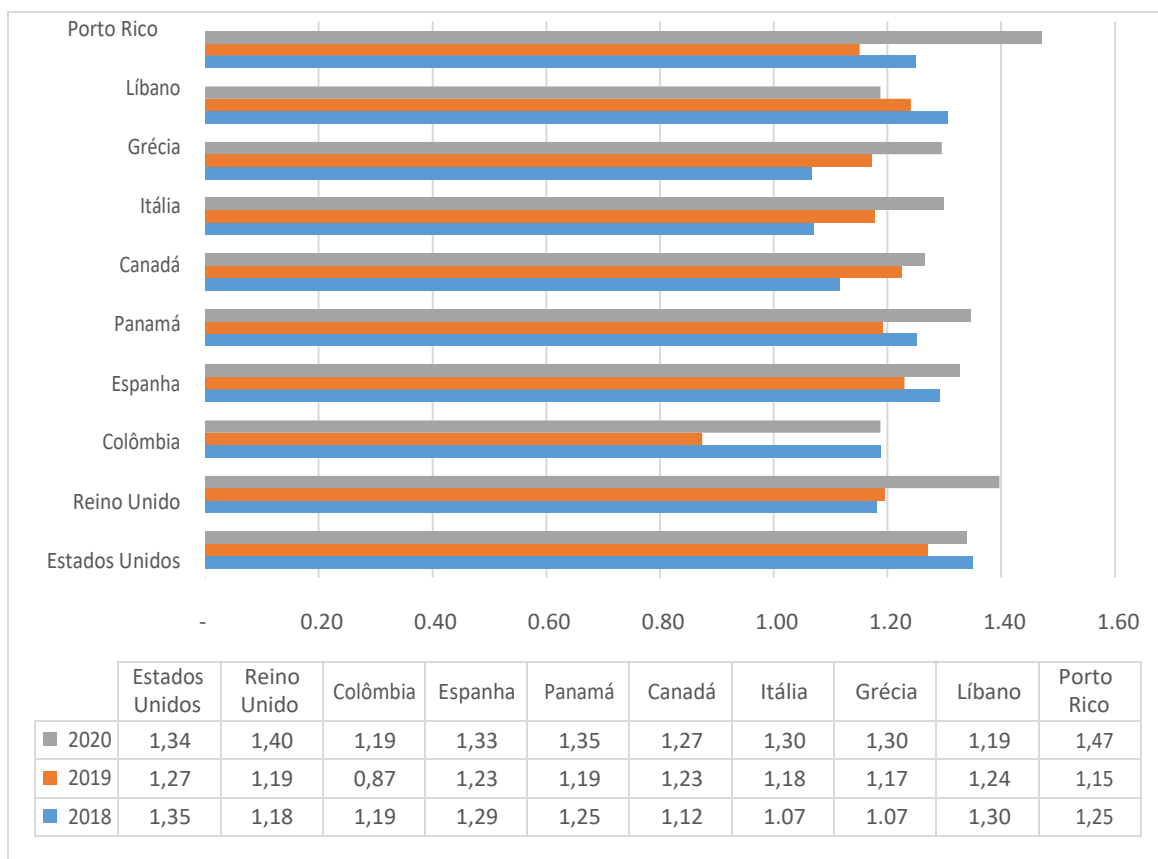
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de feijão-fradinho foram: Estados Unidos (37,14%), Colômbia (20,70%) e Reino Unido (10,54%).

Os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho com relação às exportações peruanas por volume e alcançaram crescimento médio anual de 64,67%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 16,67% de crescimento absoluto.



**Gráfico 42: Exportações peruanas de feijão-de-corda (feijão-caupi) por preço médio (US\$) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais países de destinos das exportações peruanas de feijão-de-corda, por preço médio, foram: Estados Unidos (US\$ 1,34/kg), Reino Unido (US\$ 1,40/kg) e Colômbia (US\$ 1,19/kg).

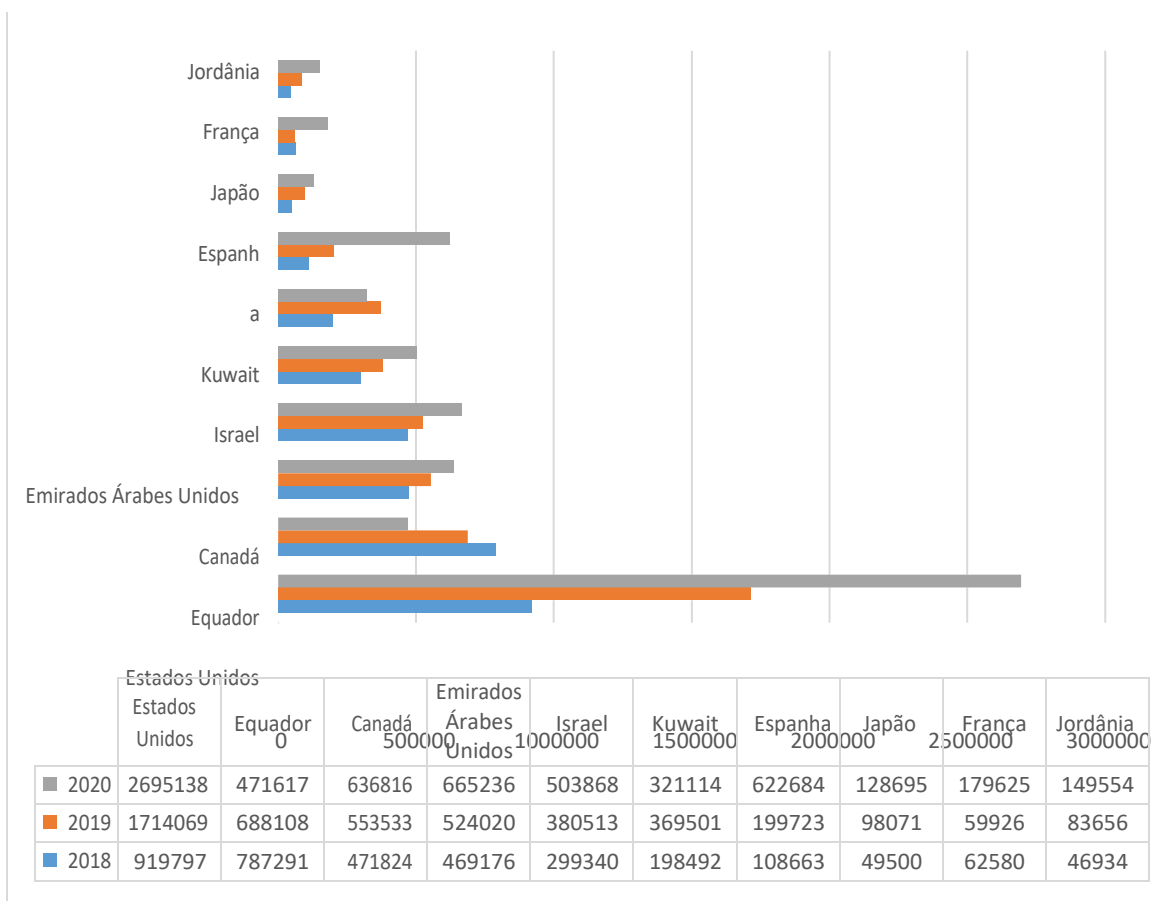
Os Estados Unidos registraram o melhor desempenho nas exportações peruanas por preço médio, com crescimento médio anual de 22,33%.



**g) Fava em grãos secos**

NCM	Descrição
0713.50.90.00	Fava, favas forrageiras e favas minor, exceto para sementeira.

**Gráfico 43: Exportações peruanas de favas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

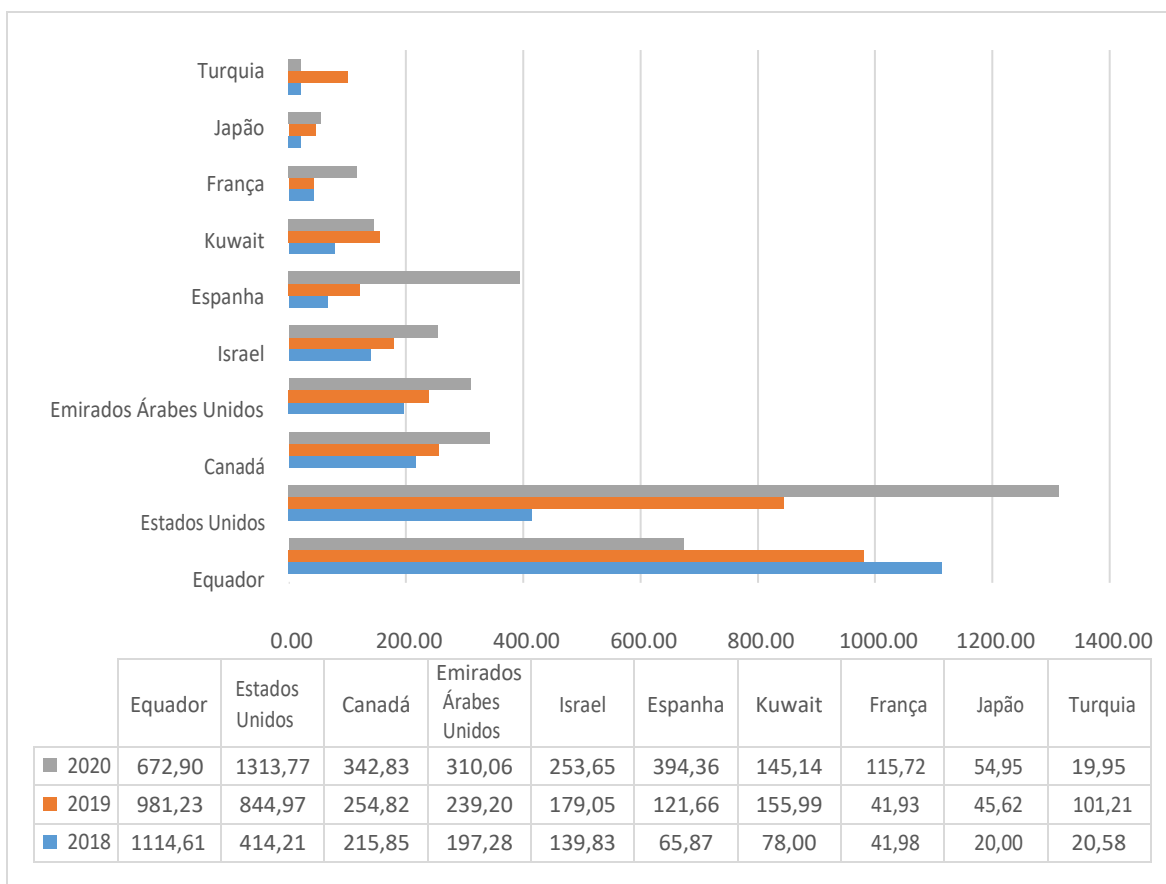
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de favas foram: Estados Unidos (40,07%), Equador (7,01%) e Canadá (9,47%).

Os Estados alcançaram o melhor desempenho nas exportações peruanas em valor FOB e registraram 47,18% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 193,01% de crescimento absoluto.



**Gráfico 44: Exportações peruanas de favas por volume (t) no período 2018–2020**



**Fonte: SUNAT**

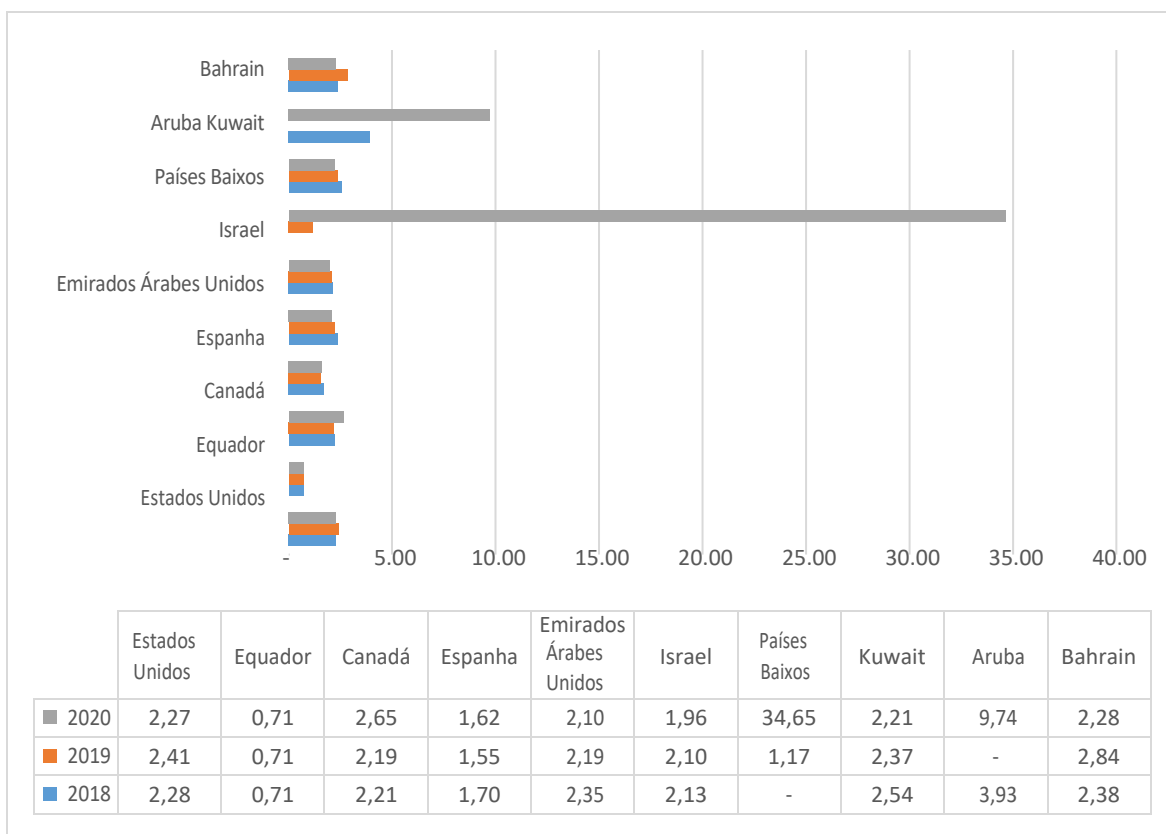
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de favas por volume foram: Equador (17,42%), Estados Unidos (34,01%) e Canadá (8,88%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos alcançaram o melhor desempenho das exportações peruanas de favas por volume e registraram crescimento de 51,60%. Destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 217,17% de crescimento absoluto.



**Gráfico 45: Exportações peruanas de favas por preço médio (US\$) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais países de destino das exportações peruanas de favas por preço médio foram: Estados Unidos (US\$ 2,27/kg), Equador (US\$ 0,71/kg), Canadá (US\$ 2,65/kg).

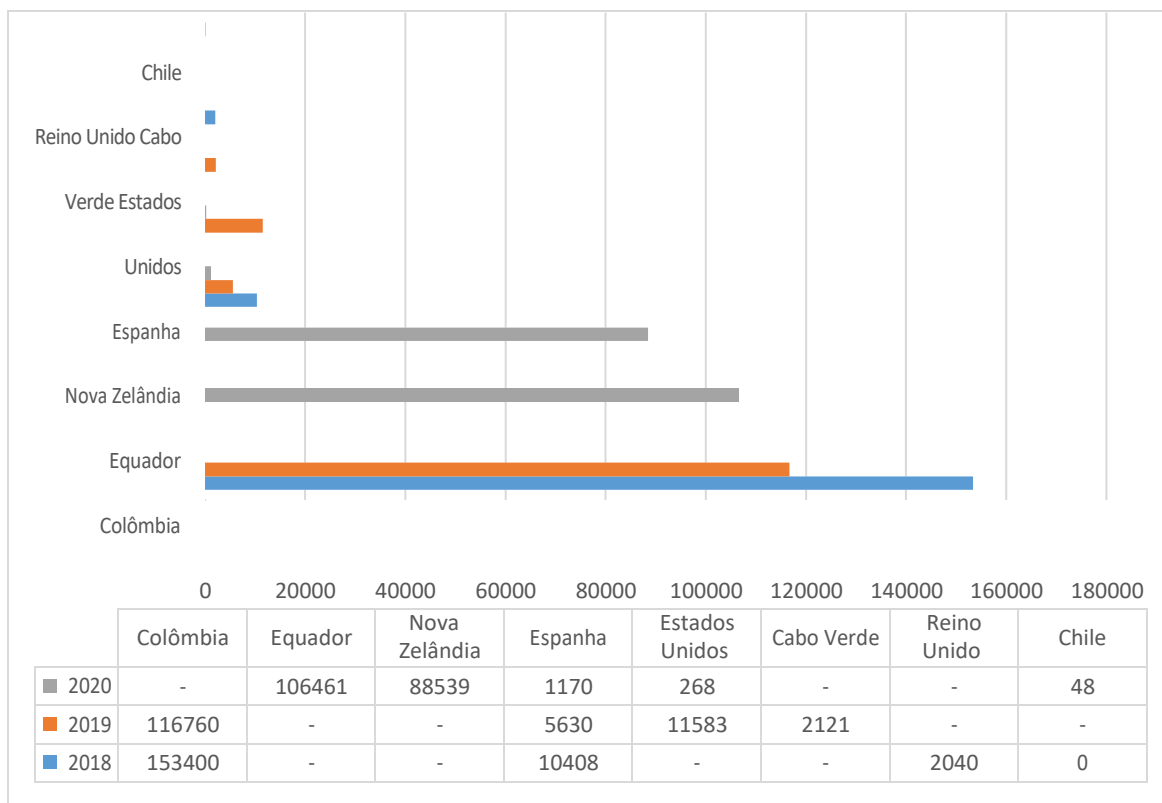
Os Estados Unidos alcançaram o melhor desempenho das exportações peruanas por preço médio, com crescimento médio anual de 35,18%.



## h) Feijão preto

NCM	Descrição
0713.33.91.00	Preto

**Gráfico 46: Exportações peruanas de feijão preto em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

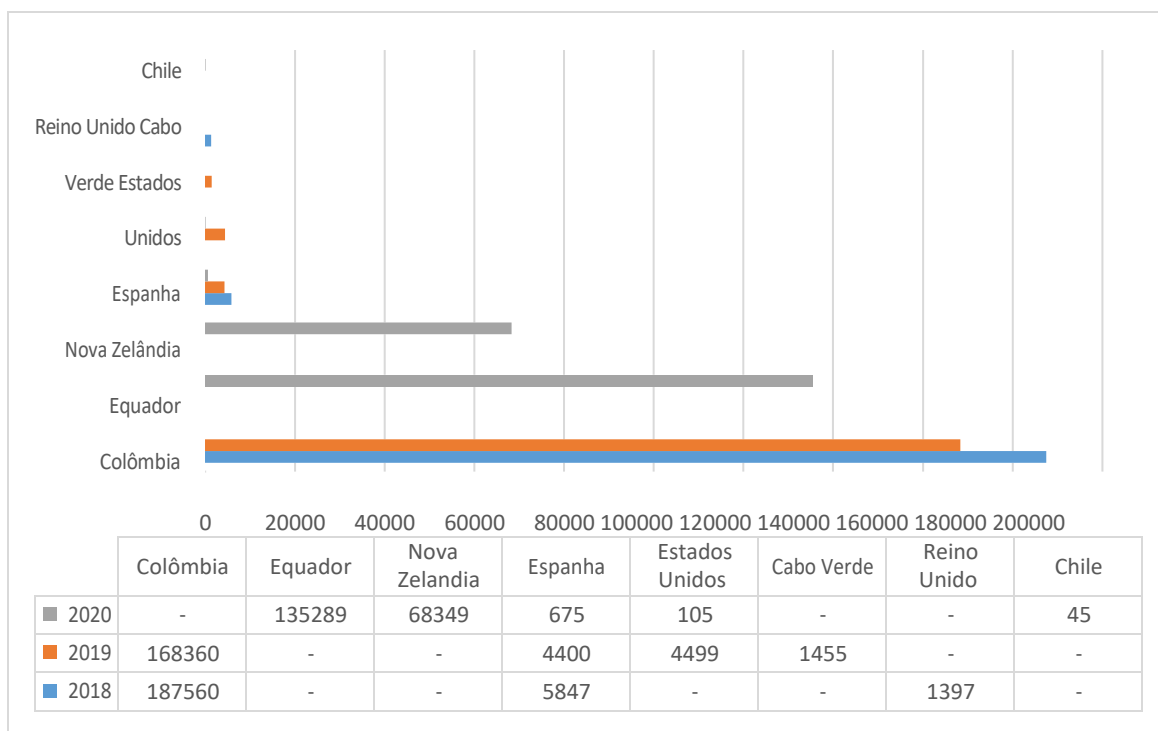
Elaborado por On Global Market

Entre os principais mercados de destinos das exportações peruanas de feijão preto estão: Equador (54,18%), Nova Zelândia (45,06%) e Espanha (0,60%).





**Gráfico 47: Exportações peruanas de feijão preto por volume (t) no período 2018–2020**

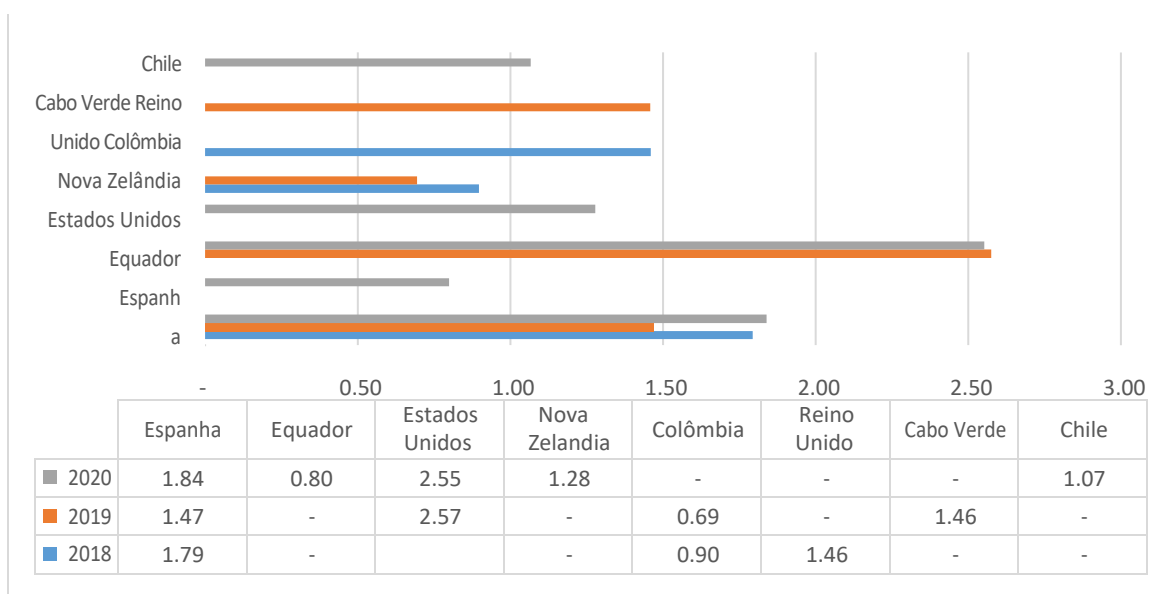


Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destinos das exportações peruanas de feijão preto por volume foram: Equador (66,17%), Nova Zelândia (33,43%) e Espanha (0,33%).

**Gráfico 48: Exportações peruanas de feijão preto por preço médio (US\$) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

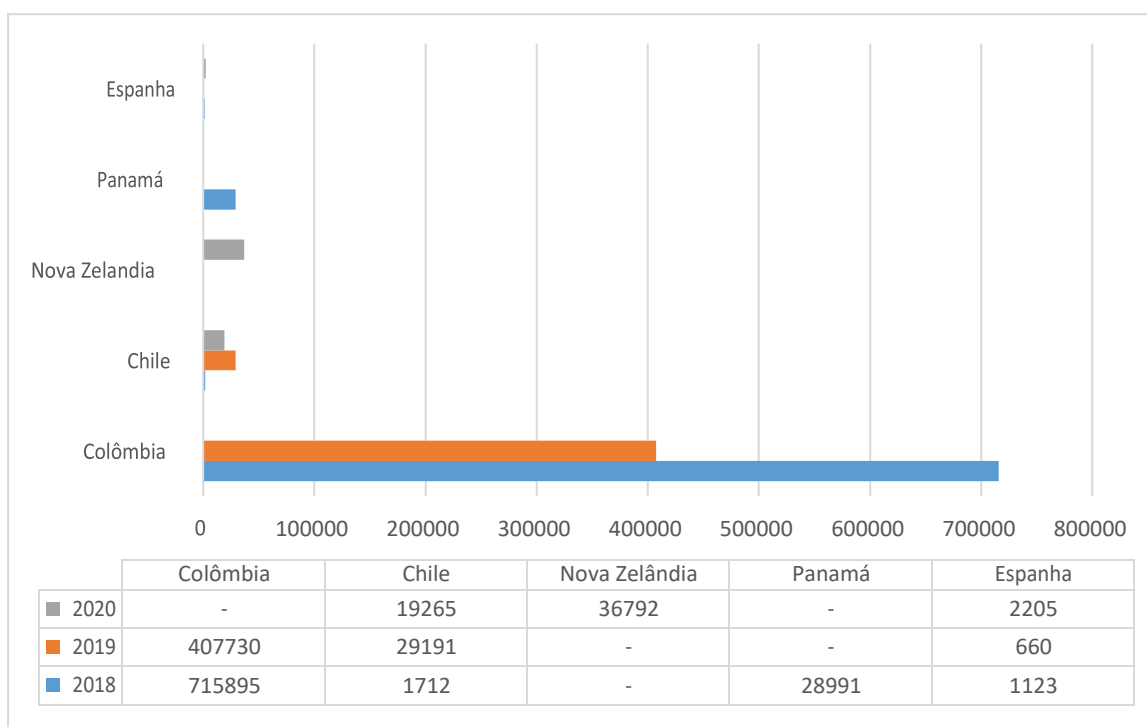


Em 2020, os principais destinos das exportações peruanas de feijão preto por preço médio foram: Espanha (US\$ 1,84/kg), Equador (US\$ 0,80/kg) e Estados Unidos (US\$ 2,55/kg). A Espanha teve o melhor desempenho e destacam-se as importações em 2020, que tiveram crescimento absoluto de 2,55%, em relação ao 2018.

**i) Feijão vermelho**

NCM	Descrição
0713.33.99.00	Outros.

**Gráfico 49: Exportações peruanas de feijão vermelho expressas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

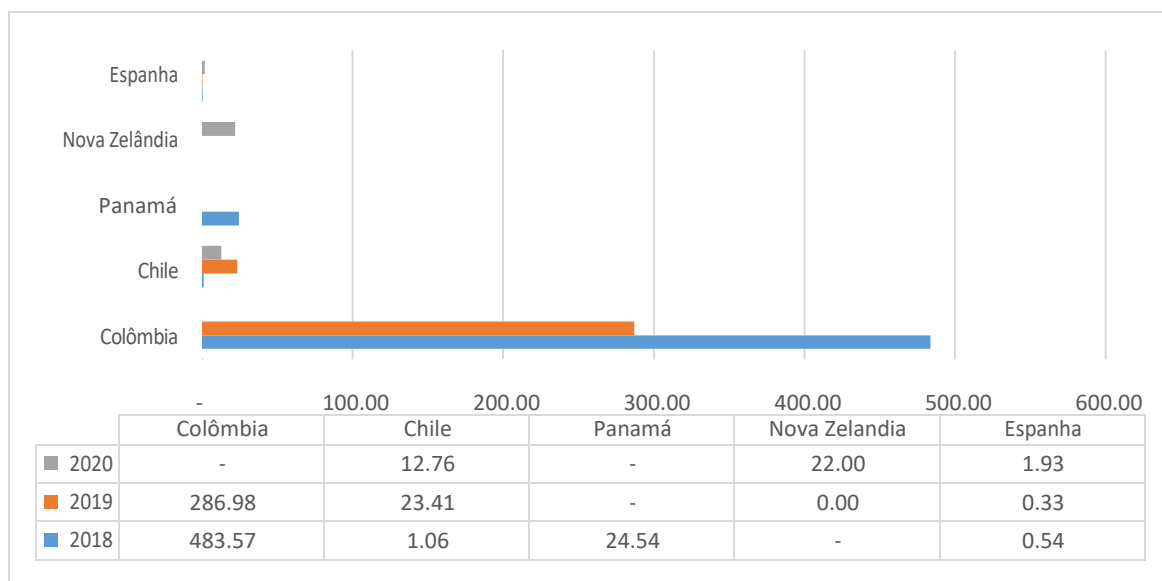
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de feijão vermelho, por participação percentual, foram: Chile (33,07%), Nueva Zelândia (63,15%) e Espanha (3,78%).

No período 2018–2020, o Chile teve o melhor desempenho nas exportações peruanas, segundo valor FOB. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 1025,29% de crescimento absoluto.



**Gráfico 50: Exportações peruanas de feijão vermelho por volume (t) no período 2018–2020**



**Fonte: SUNAT**

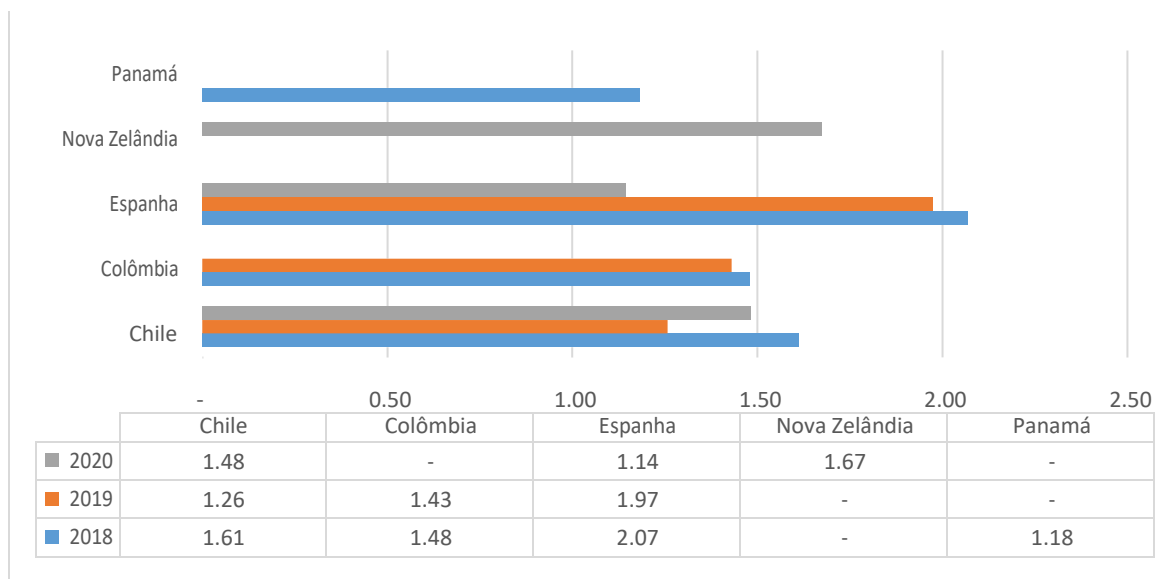
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de feijão vermelho, por porcentagem de participação, foram: Chile (34,78%), Nova Zelândia (59,97%) e Espanha (5,62%).

No período 2018–2020, o Chile teve o melhor desempenho nas exportações peruanas, por volume e registrou 1102,04% de crescimento médio anual.



**Gráfico 51: Exportações peruanas de feijão vermelho por preço médio (US\$) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de feijão vermelho, por preço médio, foram: Chile (US\$ 1,48/kg), Espanha (US\$ 1,14/kg) e Nova Zelândia (US\$ 1,67/kg).

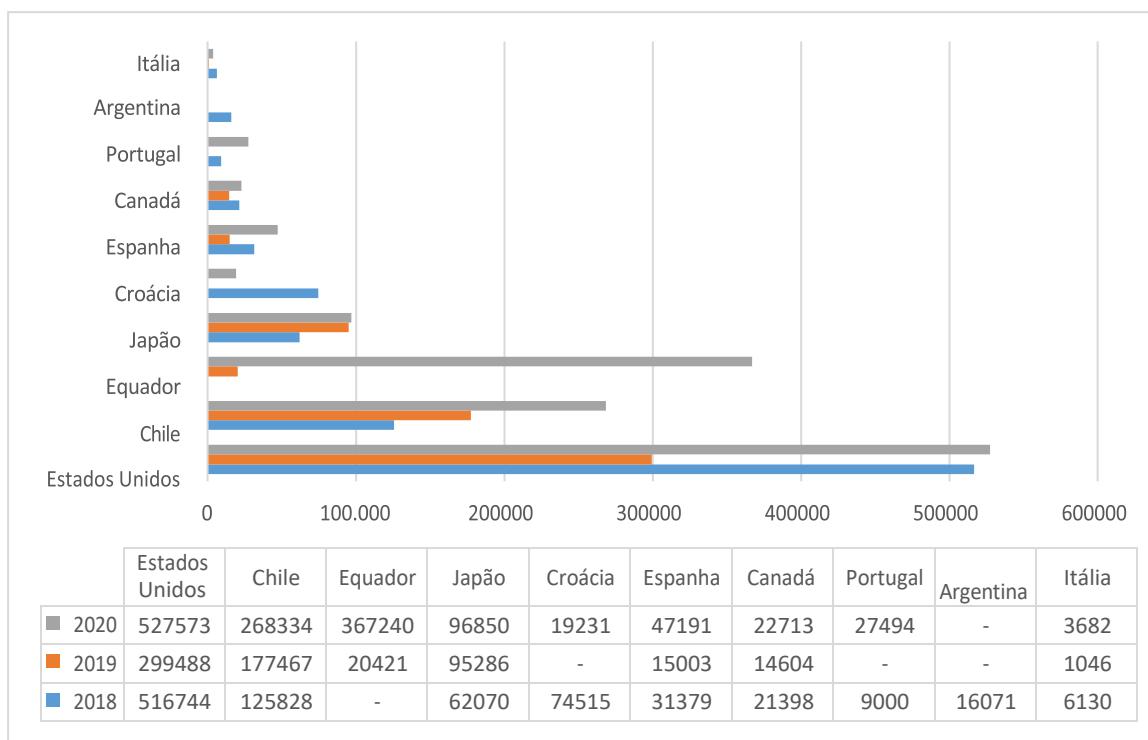
No período 2018–2020, o Chile teve o melhor desempenho nas exportações peruanas, segundo preço médio, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com queda de 8,21% (US\$0,13).



j) **Feijão-bolinha**

NCM	Descrição
0713.33.92.00	Feijão-bolinha

**Gráfico 52: Exportações peruanas de feijão-bolinha em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

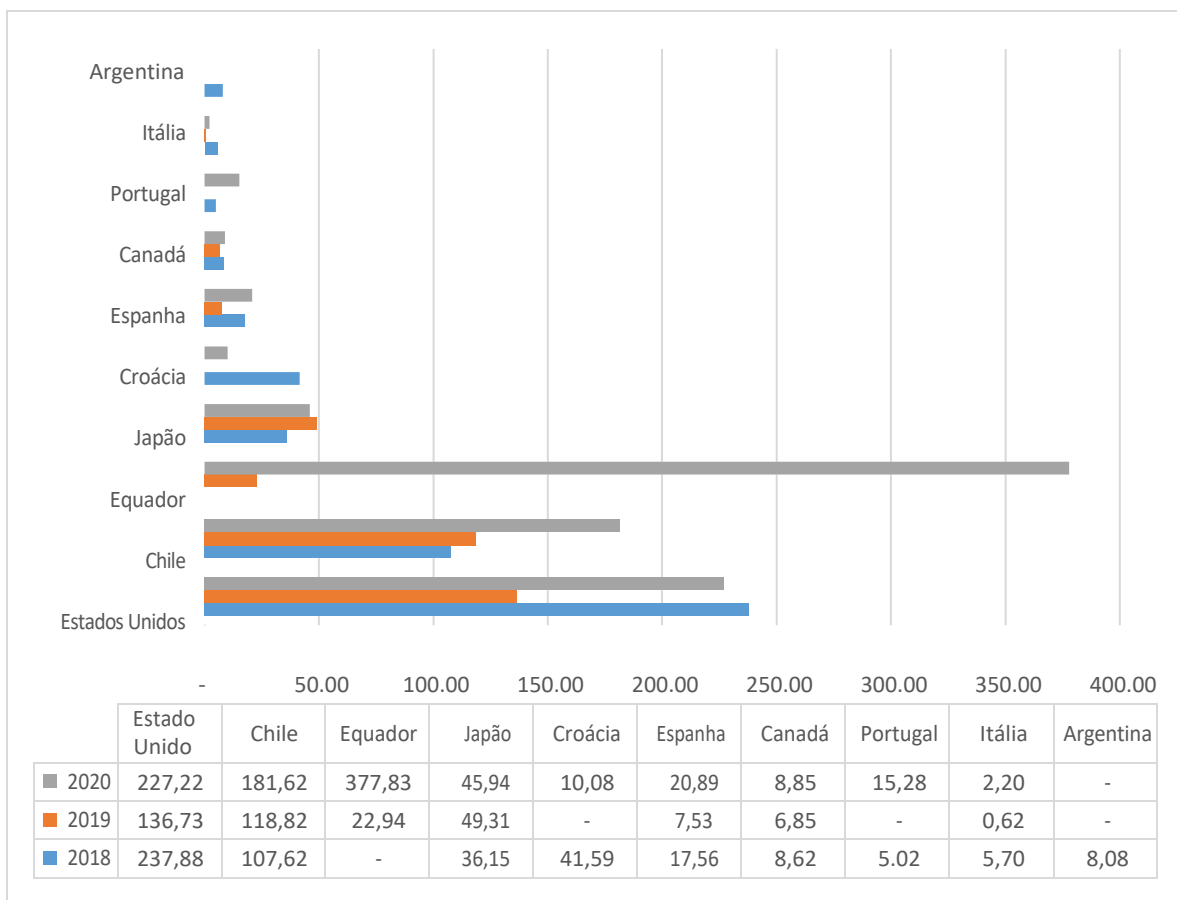
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de feijão-bolinha, por participação percentual, foram: Estados Unidos (37,89%), Chile (19,27%) e Equador (26,37%).

No período 2018–2020, o Chile teve o melhor desempenho nas exportações peruanas, segundo valor FOB e registrou 113,25% de crescimento médio anual.



**Gráfico 53: Exportações peruanas de feijão-bolinha por volume (t) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

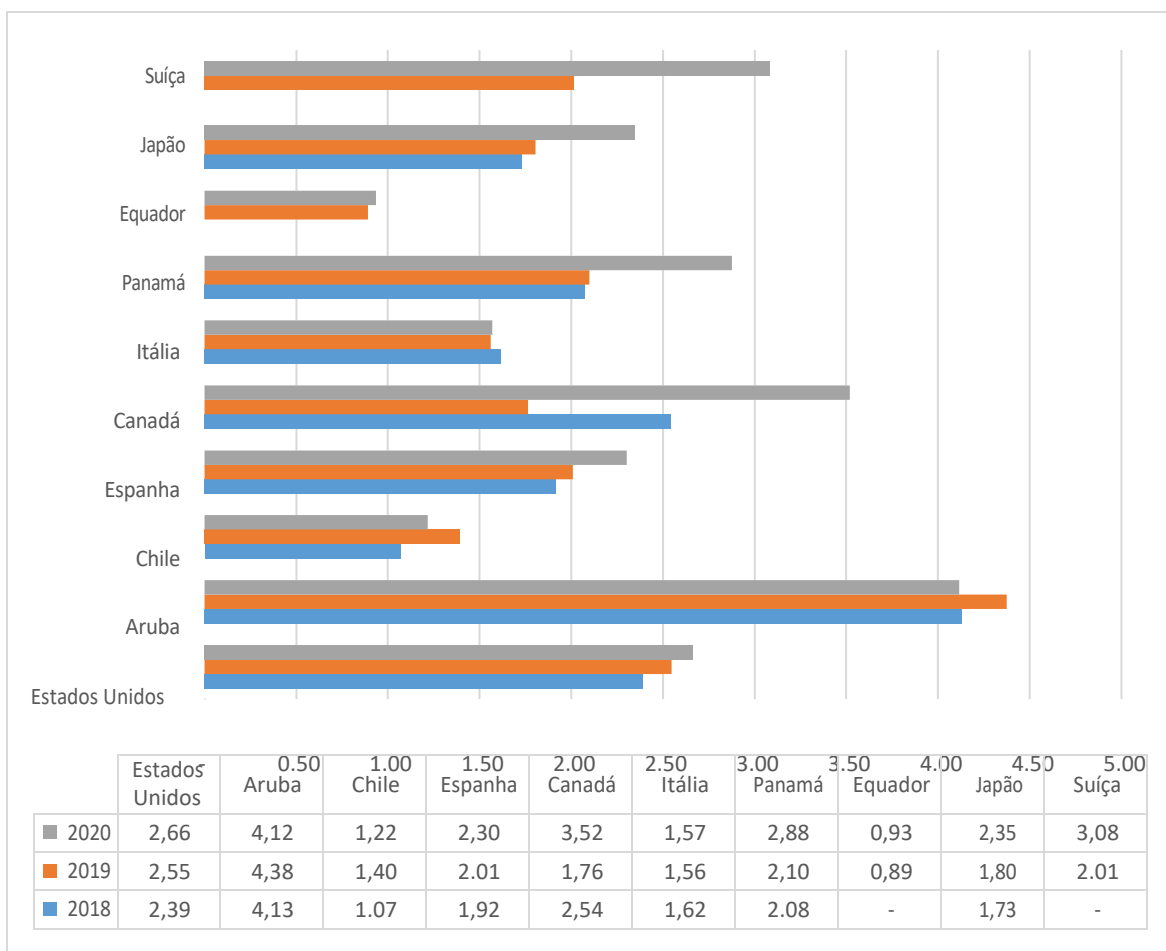
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de feijão-bolinha, por participação no volume total, foram: Estados Unidos (25,4%), Chile (20,3%) e Equador (42,24%).

No período 2018–2020, o Chile teve o melhor desempenho nas exportações peruanas, em toneladas e registrou 68,76% de crescimento médio anual em 2020.



**Gráfico 54: Exportações peruanas de feijão-bolinha por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de destino das exportações peruanas de feijão-bolinha, por preço médio, foram: Estados Unidos (US\$ 2,66/kg), Equador (US\$ 0,93/kg) e Canadá (US\$ 3,52/kg).

No período 2018–2020, o Chile teve o melhor desempenho nas exportações peruanas, segundo preço médio e registrou 11,50% de crescimento médio anual.

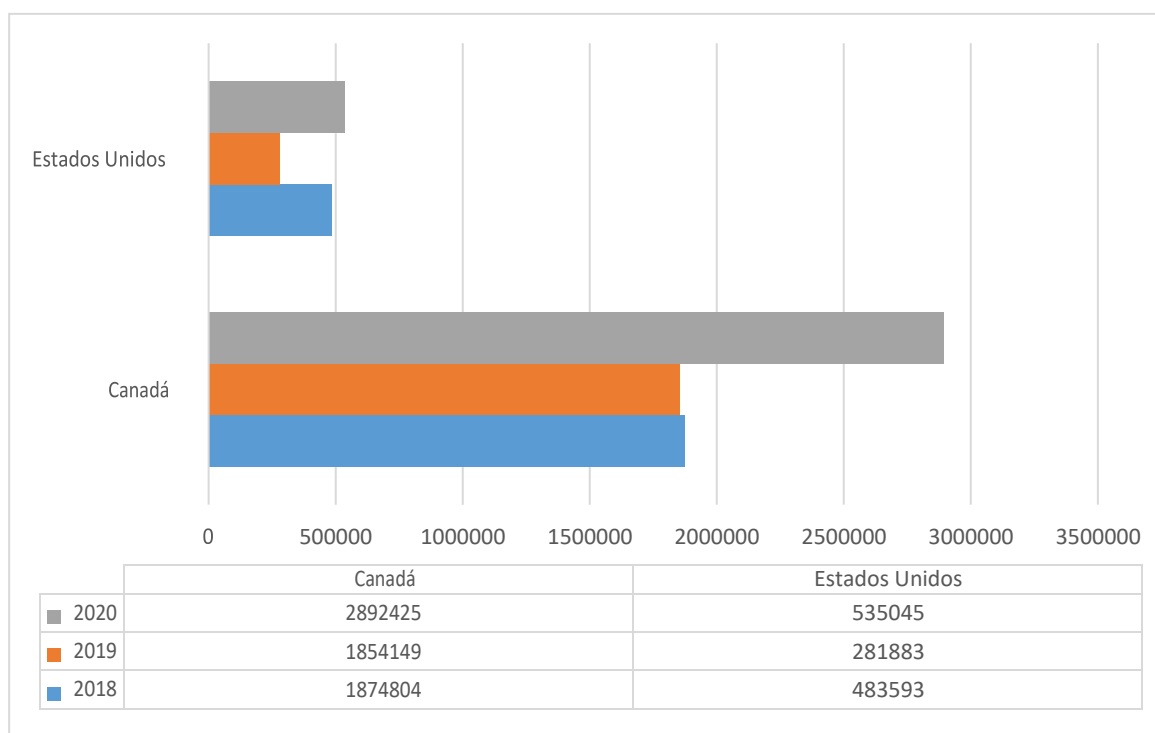


#### 1.4. Importações peruanas de legumes no período 2018 – 2020

##### a) Ervilha em grão inteiro seco

NCM	Descrição
0713.10.90.10	Ervilhas inteiras, exceto para semeadura

**Gráfico 55: Importações peruanas de ervilha inteira por valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

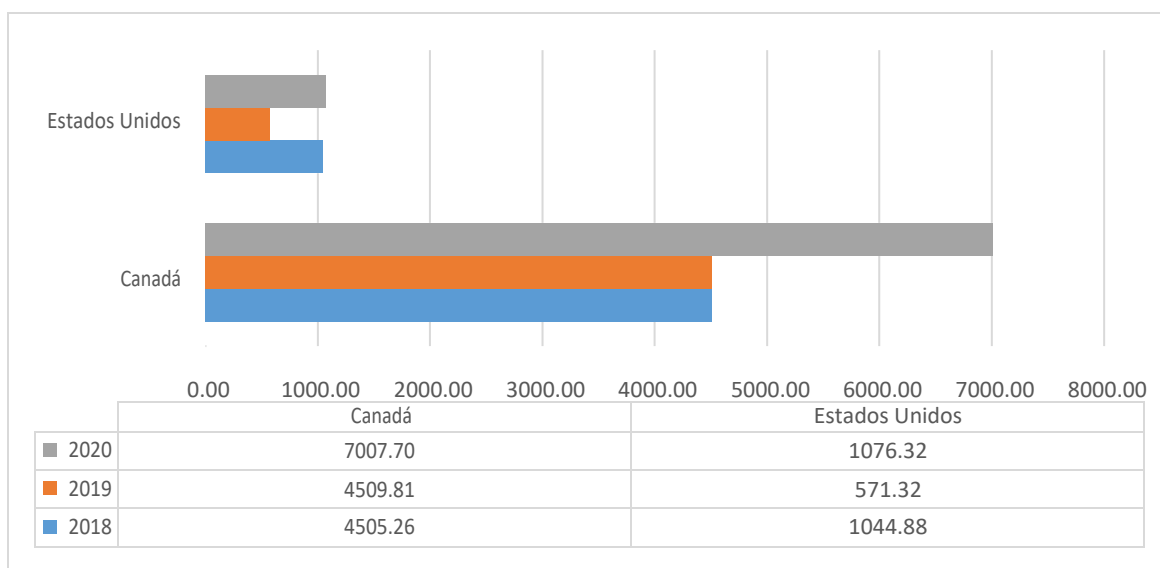
Em 2020, os principais mercados de fornecedores de ervilhas inteiras para o mercado peruano, por participação percentual, foram: Canadá (84,39%) e Estados Unidos (15,61%).

No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 14,06% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 54,28% de crescimento absoluto.





**Gráfico 56: Importações peruanas de ervilha inteira por volume (t) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

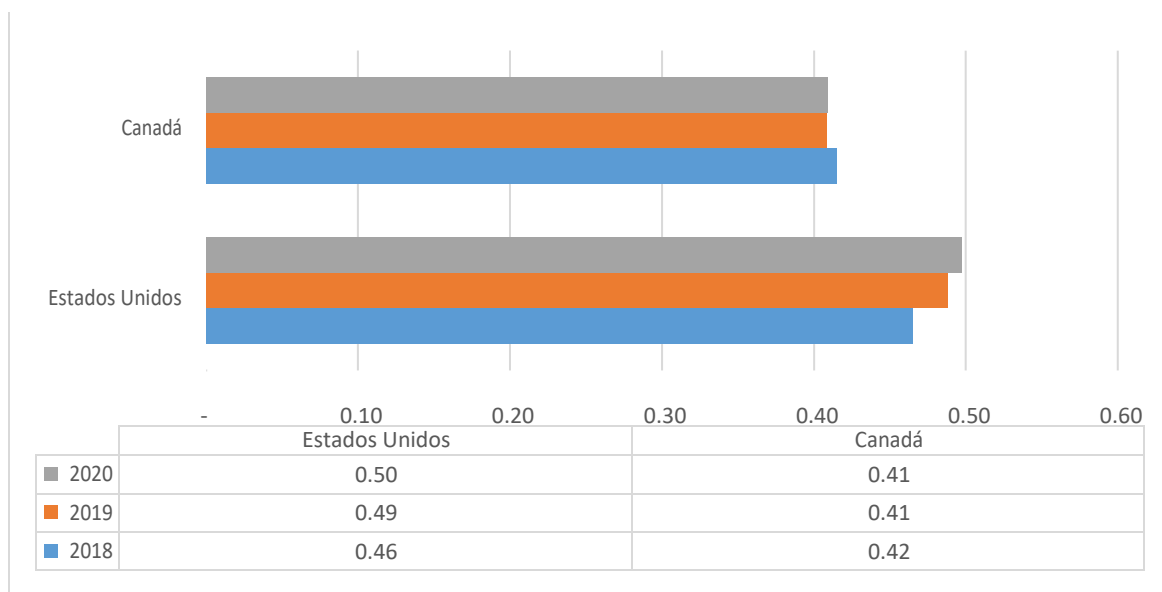
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de ervilhas inteiras para o mercado peruano, por participação percentual em toneladas, foram: Canadá (86,69%) e Estados Unidos (13,31%).

No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 19,24% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 55,54% de crescimento absoluto.



**Gráfico 57: Importações peruanas de ervilha inteira por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de ervilhas inteiras para o mercado peruano, por preço médio, foram: Canadá (US\$ 0,41/kg) e Estados Unidos (US\$ 0,50/kg).

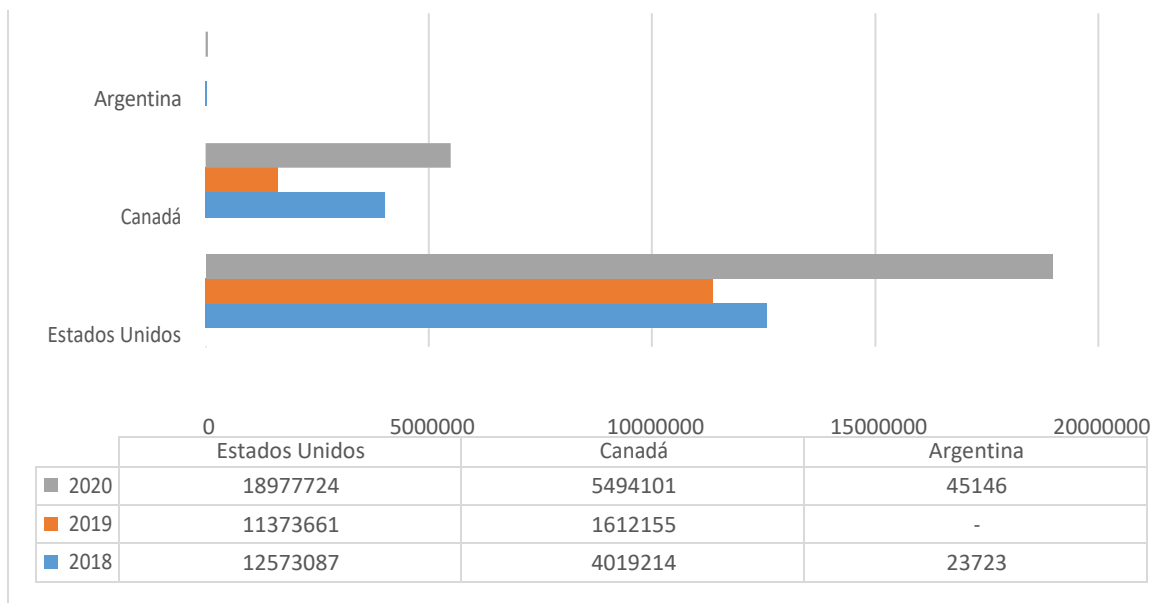
No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 5,97% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com queda de -1,44% no crescimento absoluto.



**b) Ervilha seca partida**

NCM	Descrição
0713.10.90.20	Ervilhas partidas, exceto para sementeira

**Gráfico 58: Importações peruanas de ervilhas secas partidas em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

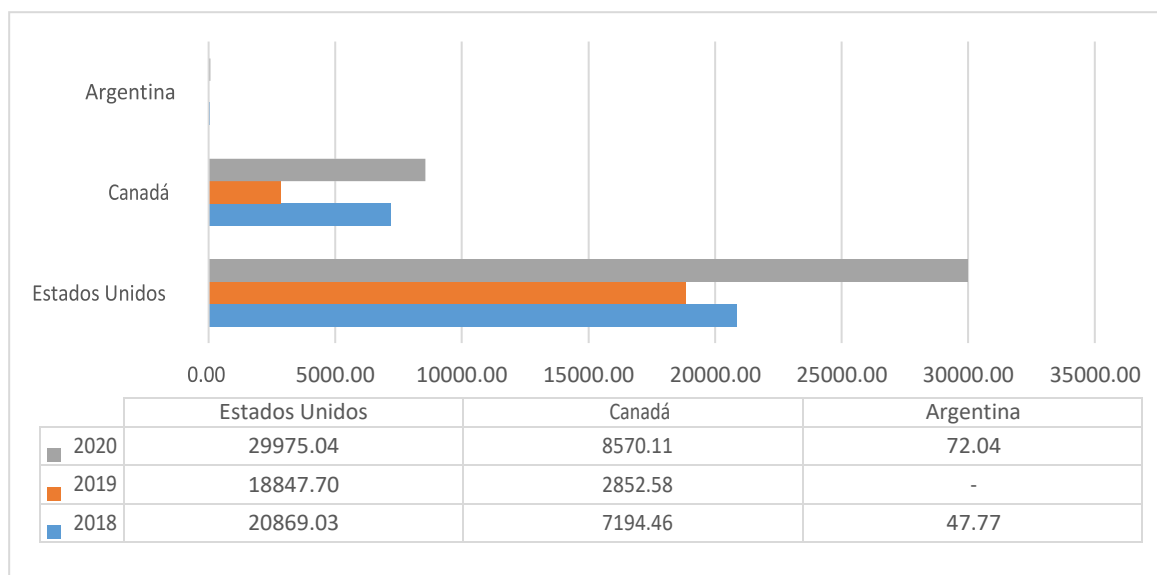
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de ervilhas partidas para o mercado peruano, por participação percentual, foram: Estados Unidos (77,41%), Canadá (22,41%) e Argentina (0,18%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho e registraram 20,49% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 50,94% de crescimento absoluto.



**Gráfico 59: Importações peruanas de ervilhas secas por volume (t) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

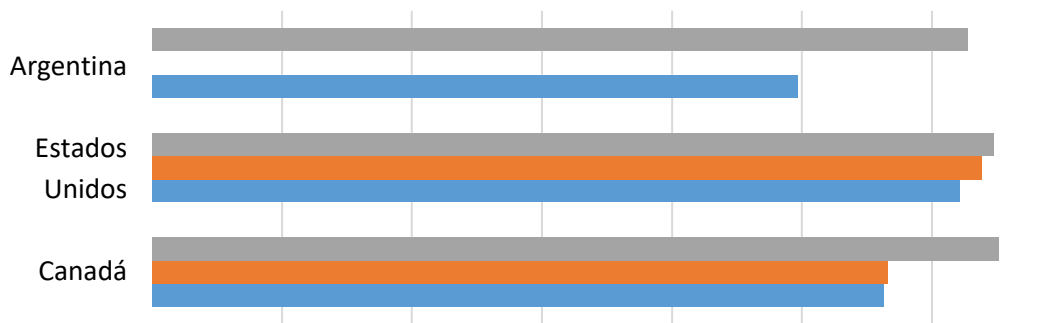
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados fornecedores de ervilhas secas e partidas para o mercado peruano, por participação percentual, foram: Estados Unidos (77,62%), Canadá (22,19%) e Argentina (0,19%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho e registraram 18,58% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 43,63% de crescimento absoluto.



**Gráfico 60: Importações peruanas de ervilhas secas por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



	Canadá	Estados Unidos	Argentina
■ 2020	0.65	0.65	0.63
■ 2019	0.57	0.64	-
■ 2018	0.56	0.62	0.50

**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados fornecedores de ervilhas partidas para o mercado peruano, por preço médio, foram: Estados Unidos (US\$ 0,65/kg), Canadá (US\$ 0,65/kg) e Argentina (US\$ 0,63/kg).

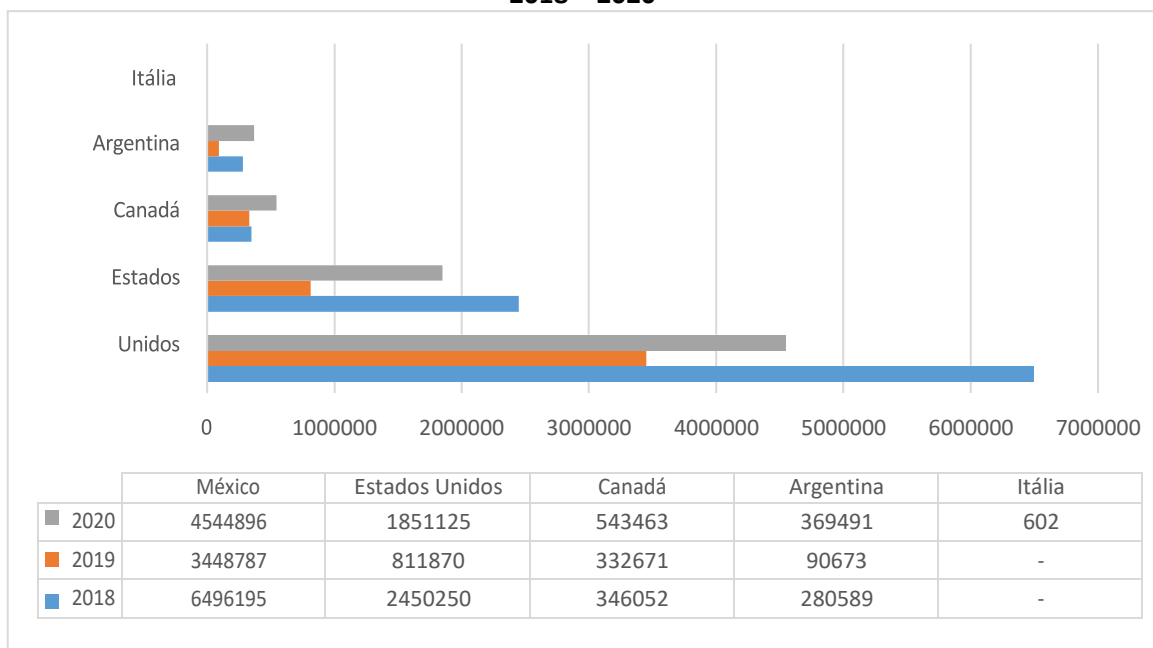
No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho e registraram 16,25% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 4,23% de crescimento absoluto.



**c) Grão-de-bico inteiro**

NCM	Descrição
0713.20.90.00	Outros grãos-de-bico, exceto para semeadura

**Gráfico 61: Importações peruanas de grão-de-bico em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

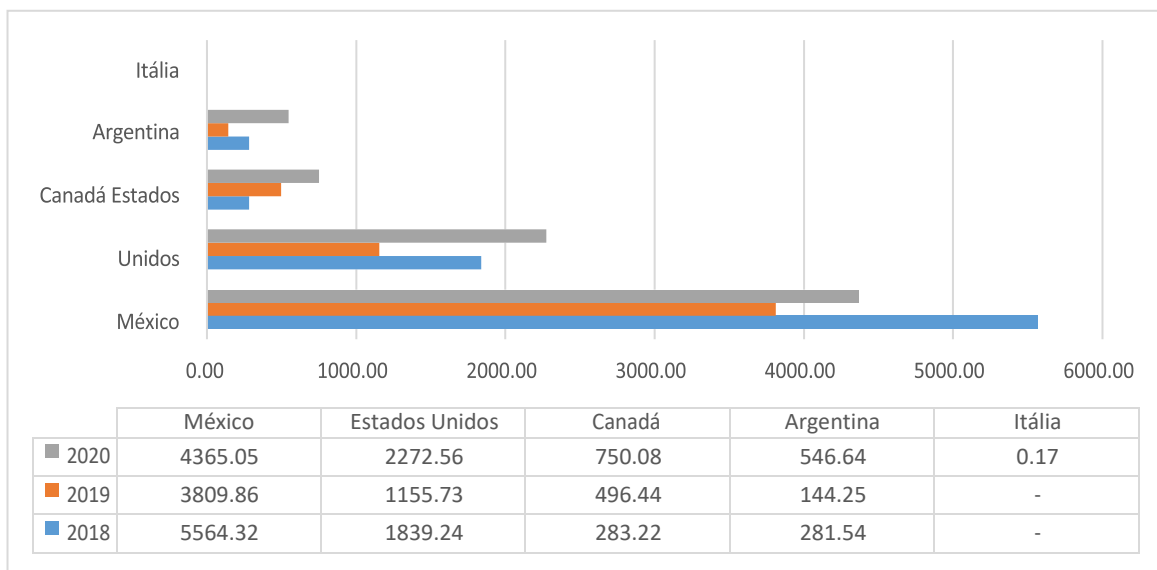
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de outros grãos-de-bico para o mercado peruano, por participação percentual, foram: México (62,18%), Estados Unidos (25,32%) e Argentina (5,05%).

No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 155,26% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 57,05% de crescimento absoluto.



**Gráfico 62: Importações peruanas de grão-de-bico por volume (t) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

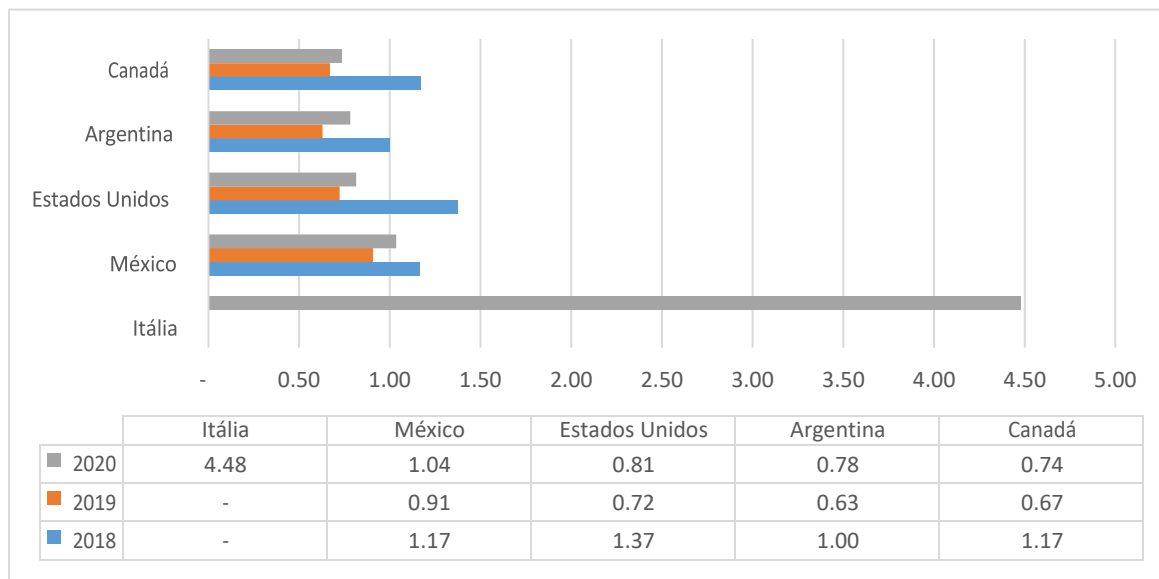
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de grão-de-bico para o mercado peruano, por volume, foram: México (55,01%), Estados Unidos (28,64%), Canadá (9,45%) e Argentina (6,89%).

No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 198,59% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 164,84% de crescimento absoluto.



**Gráfico 63: Importações peruanas de grão-de-bico por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de grão-de-bico para o mercado peruano, por preço médio, foram: México (US\$ 1,04/kg), Estados Unidos (US\$ 0,81/kg), Canadá (US\$ 0,74/kg) e Argentina (US\$ 0,78/kg).

No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 83,13% de crescimento médio anual.

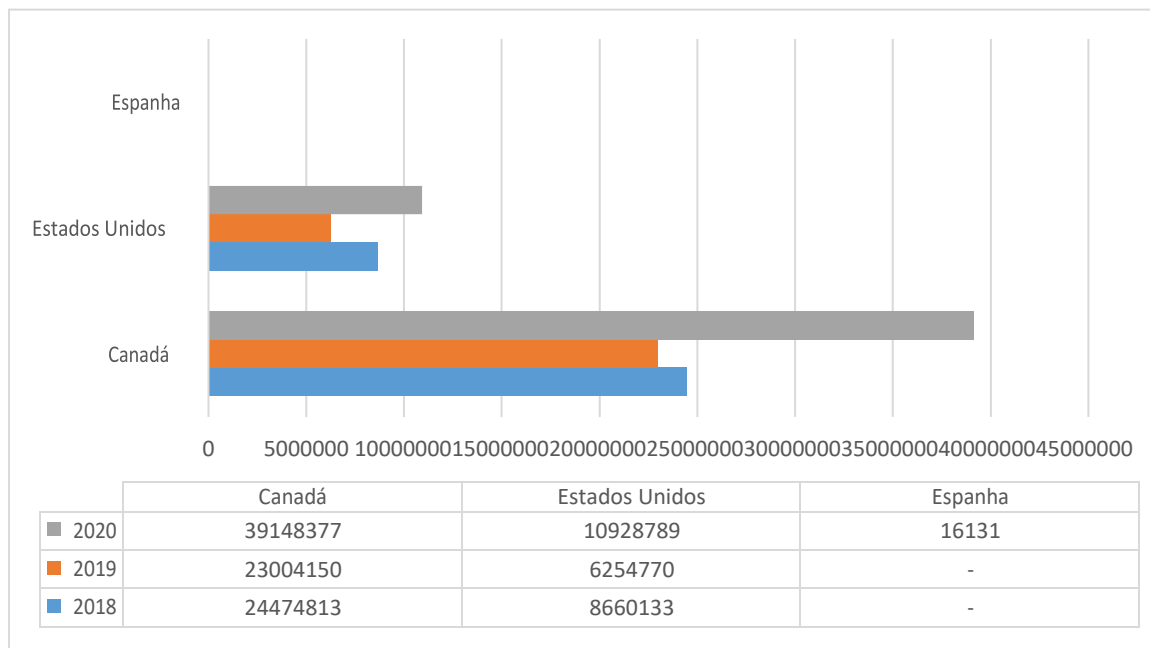




**d) Lentilha em grãos secos**

NCM	Descrição
0713.40.90.00	Lentilhas exceto para sementeira

**Gráfico 64: Importações peruanas de lentilhas em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

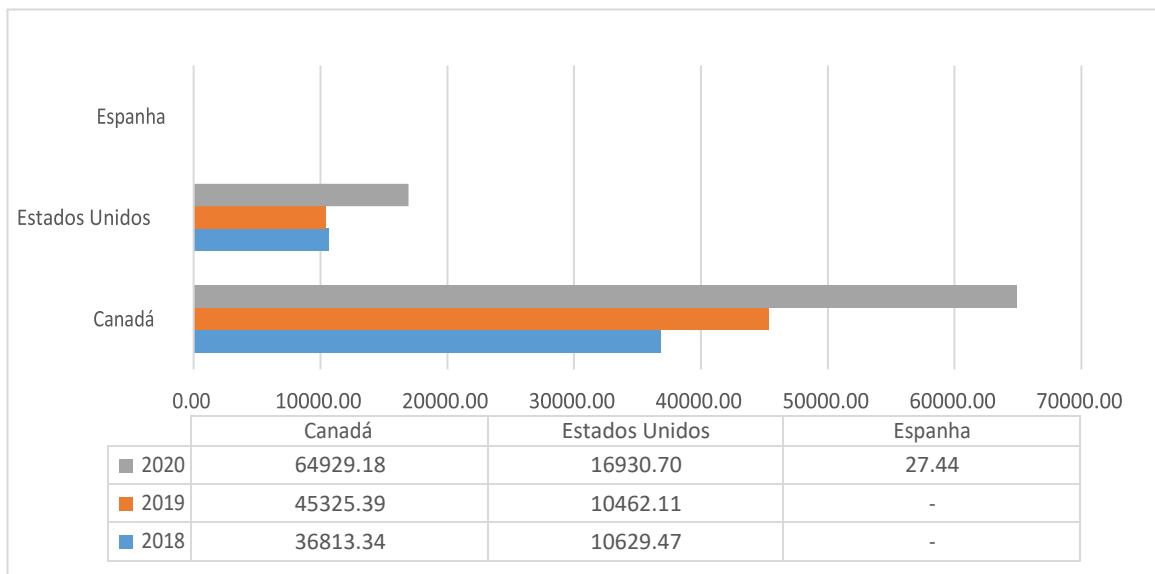
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de lentilhas para o mercado peruano, por participação percentual, foram: Canadá (78,15%) e Estados Unidos (21,82%).

No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 12,38% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 59,95% de crescimento absoluto.



**Gráfico 65: Importações peruanas de lentilhas por volume (t) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

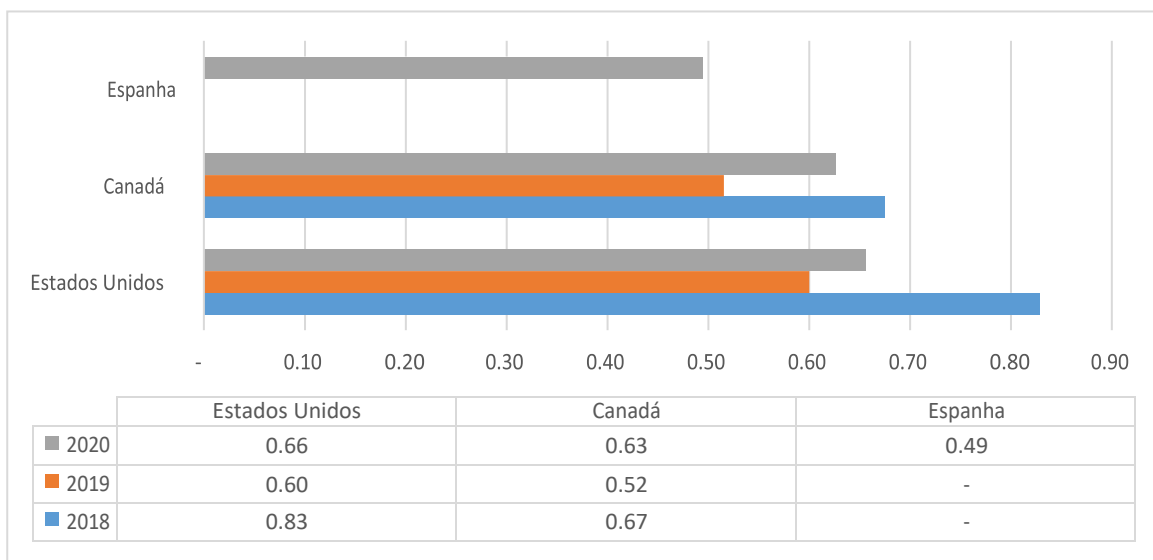
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de lentilhas para o mercado peruano, por participação percentual, foram: Canadá (79,29%) e Estados Unidos (20,68%).

No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 27,26% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações de 2020 em relação a 2018, com 76,37% de crescimento.



**Gráfico 66: Importações peruanas de lentilhas por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de lentilhas para o mercado peruano, por preço médio, foram: Canadá (US\$ 0,63/kg) e Estados Unidos (US\$ 0,67/kg)

No período 2018–2020, o Canadá teve o melhor desempenho e registrou 19,77% de crescimento médio anual.



**e) Feijão-de-lima**

NCM	Descrição
0713.39.91.00	Feijão-de-lima ( <i>Phaseolus lunatus</i> )

Não há registro de importações de feijão-de-lima no período 2018–2020.

**f) Feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos**

NCM	Descrição
0713.35.90.00	Feijão selvagem ou feijão-CAUPI ( <i>Vigna unguiculata</i> )

Não há registro de importações de feijão-de-corda no período 2018–2020.

**g) Fava em grãos secos**

NCM	Descrição
0713.50.90.00	Fava ( <i>Vicia faba</i> var. Maior), fava forrageira ( <i>Vicia faba</i> var. equina) e fava menor ( <i>Vicia faba</i> var. Menor)

Não há registro de importações de favas em grãos secos no período 2018–2020.

**h) Ervilha em grãos inteiros frescos**

NCM	Descrição
0708.10.00.00	Ervilhas verdes ( <i>pisum sativum</i> ) frescas ou resfriadas

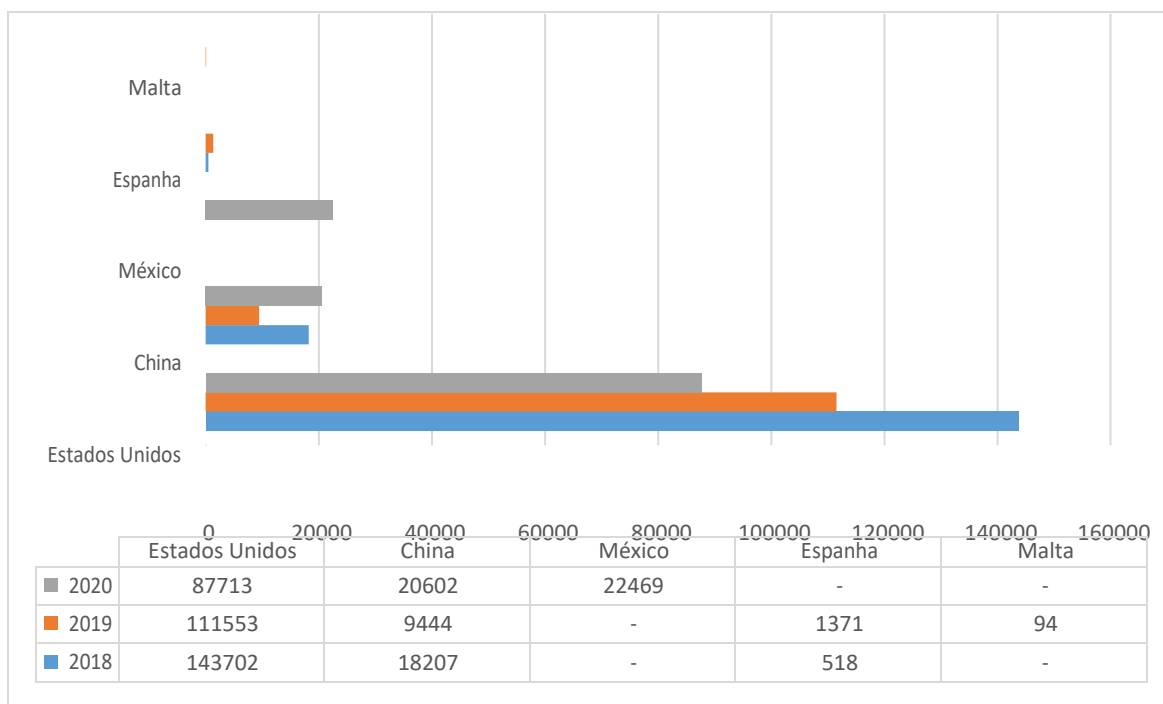
Não há registro de importações de ervilhas em grãos inteiros frescos no período 2018–2020. O Peru tem oferta exportável de maior valor com relação à produção de feijão-de-lima, feijão-bolinha, favas e ervilhas. É importante destacar que há preferência por importar produtos com baixo custo por quilo. Importar alimentos de baixo custo e exportar os de alto valor é uma receita para o equilíbrio comercial que parece funcionar para o Peru. O Peru possui oferta exportável de maior valor em relação à produção de ervilhas.



**i) Feijões em conserva**

NCM	Descrição
2005.51.00.00	Feijão com casca, preparado ou em conserva, não congelado

**Gráfico 67: Importações peruanas de feijões em conserva em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

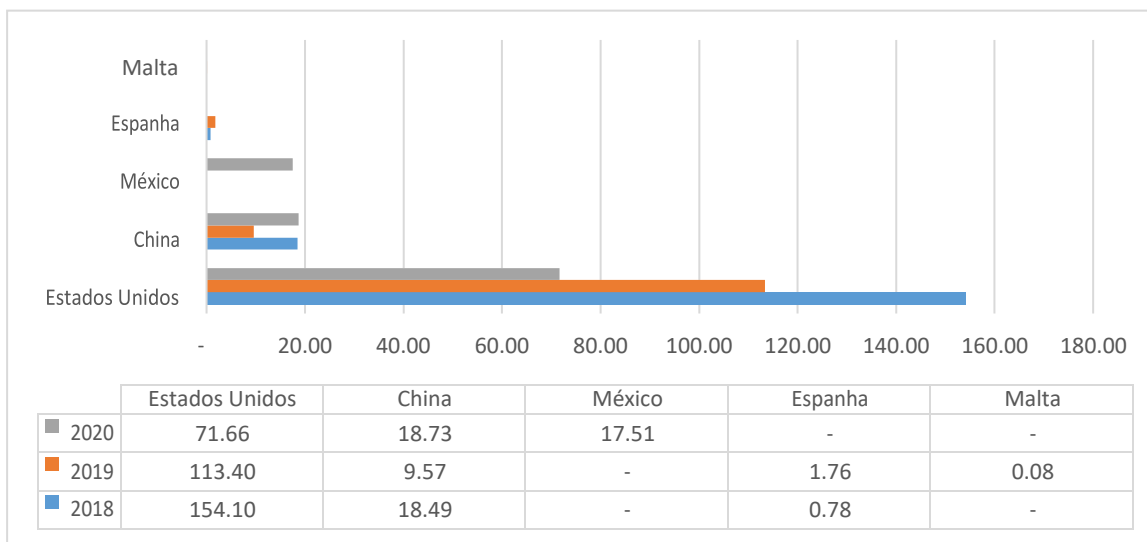
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijões sem casca, preparados ou em conserva para o mercado peruano, foram: China (15,75%), Estados Unidos (67,07%) e México (17,18%).

No período 2018–2020, a China teve o melhor desempenho e registrou 67,32% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 13,15%.



**Gráfico 68: Importações peruanas de feijões em conserva por volume (t) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

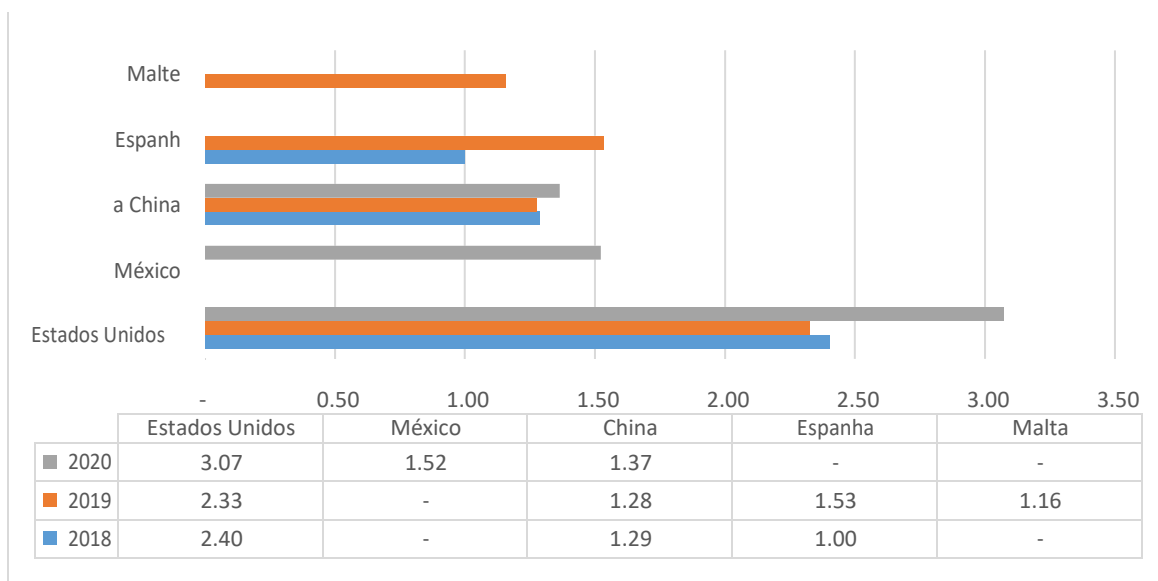
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijões sem casca, preparados ou em conserva para o mercado peruano, foram: China (17,36%), Estados Unidos (66,41%) e México (16,23%).

No período 2018–2020, a China teve o melhor desempenho e registrou 68,62% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 1,31%.



**Gráfico 69: Importações peruanas de feijões em conserva por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijões sem casca, preparados ou em conserva para o mercado peruano, por preço médio, foram: China (US\$ 1,37/kg), Estados Unidos (US\$ 3,07/kg) e México (US\$ 1,52/kg).

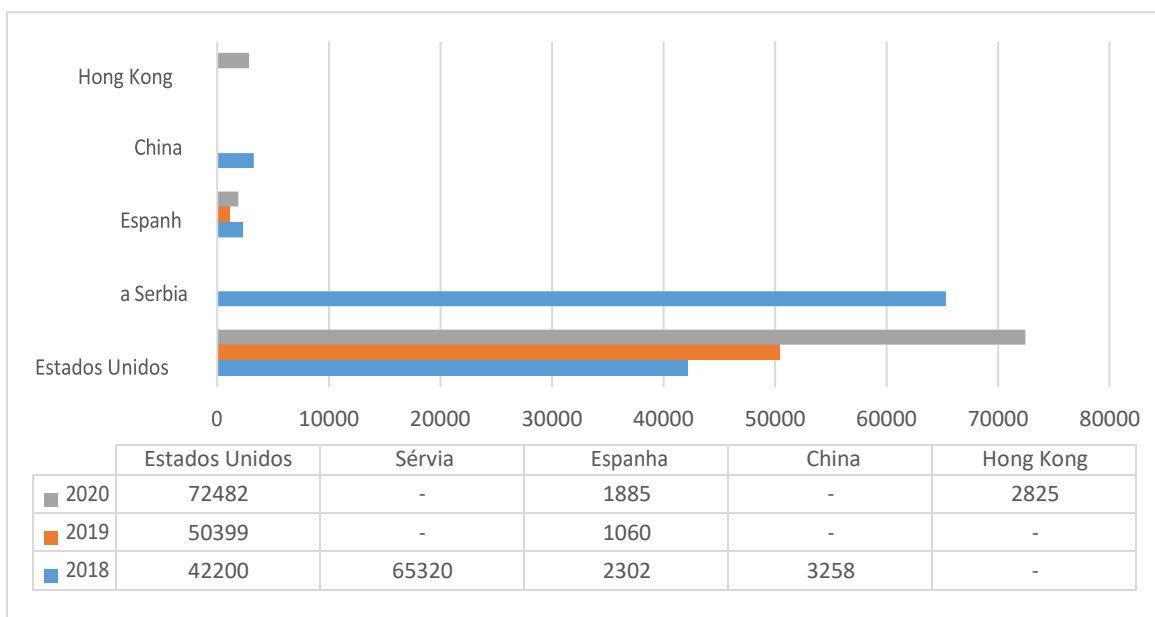
No período 2018–2020, a China teve o melhor desempenho e registrou 39,85% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 6,19%.



**j) Outros feijões em conserva**

Partida	Descrição da tarifa
2005.59.00.00	Outros grãos, preparados ou conservados, não congelados

**Gráfico 70: Importações peruanas de outros feijões em conserva em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020**



**Fonte: SUNAT – Superintendência Nacional de Aduanas y de Administración Tributaria**  
**Elaborado por On Global Market**

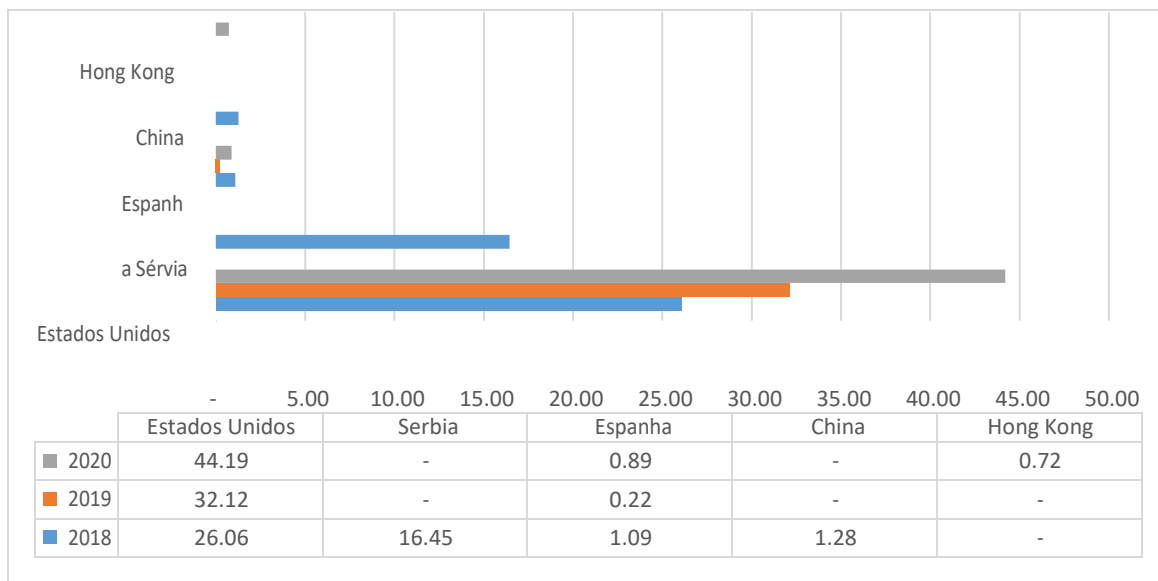
Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijões preparados ou em conserva, sem congelar para o mercado peruano, foram: Estados Unidos (93,9%) e Canadá (2,44%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho e registraram 15,52% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 71,76%.





**Gráfico 71: Importações peruanas de outros feijões em conserva por volume (t) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

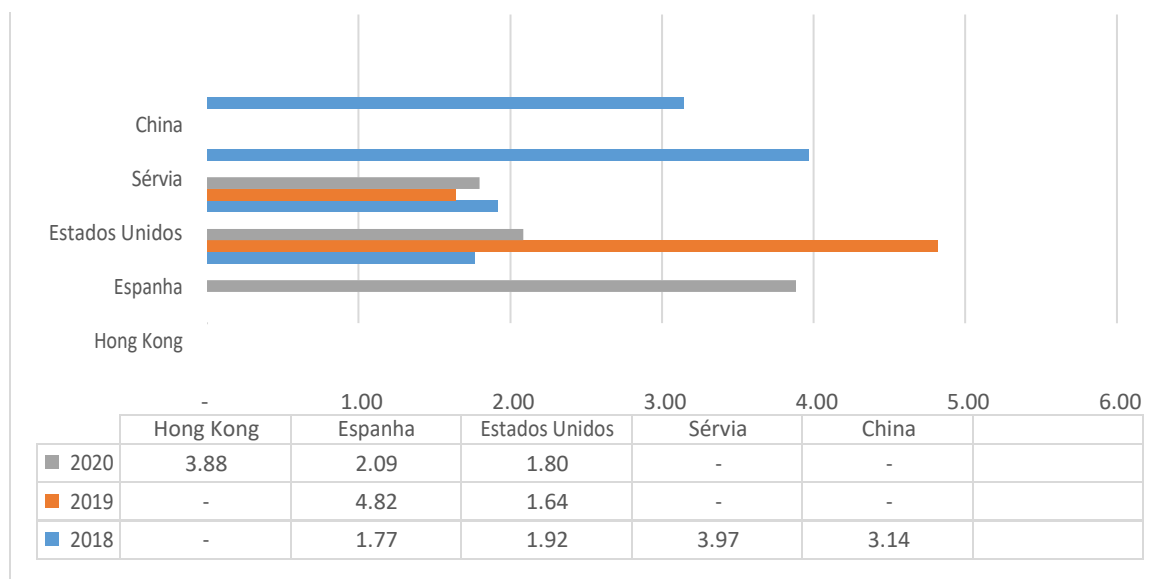
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores outros feijões preparados ou em conserva para o mercado peruano, foram: Estados Unidos (96,5%) e Espanha (1,94%).

No período 2018–2020, o Estados Unidos teve o melhor desempenho e registrou 13,99% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 69,55%.



**Gráfico 72: Importações peruanas de outros feijões em conserva expressas em preço médio (US\$) para o período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de outros feijões preparados ou em conserva para o mercado peruano, foram: Estados Unidos (US\$ 1,8/kg) e Espanha (US\$ 2,09/kg).

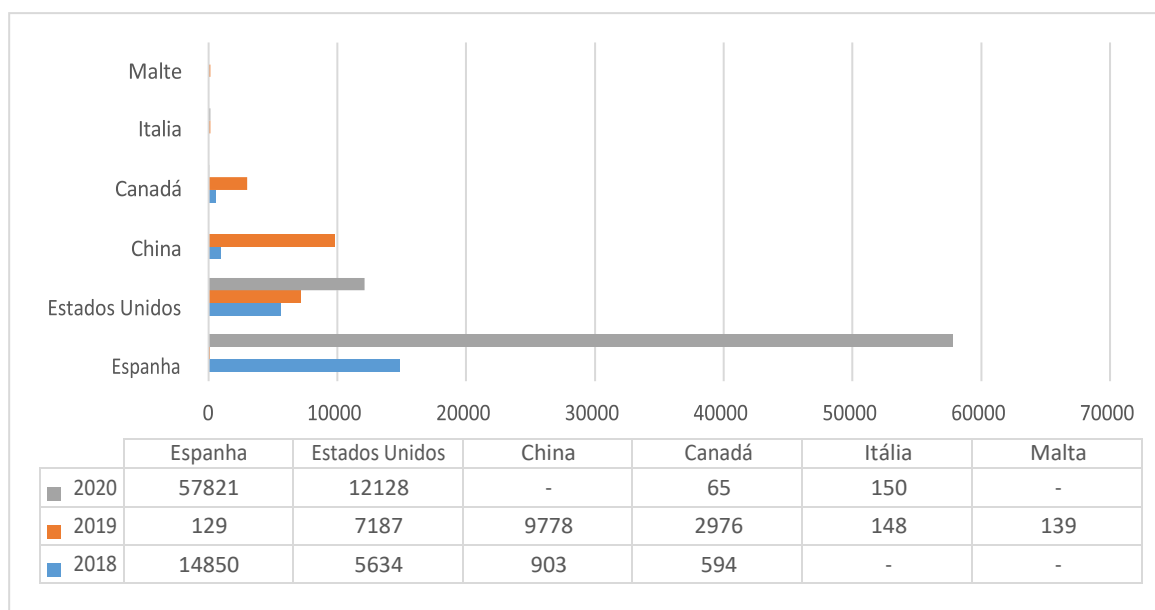
No período 2018–2020, a Espanha teve o melhor desempenho e registrou 8,84% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 18,17%.



**k) Hortaliças em conserva**

Partida	Descrição da tarifa
2005.99.90,00	Outros vegetais preparados ou conservados sem congelamento

**Gráfico 73: Importações peruanas de hortaliças em conserva sem congelar por valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020**



Fonte: SUNAT

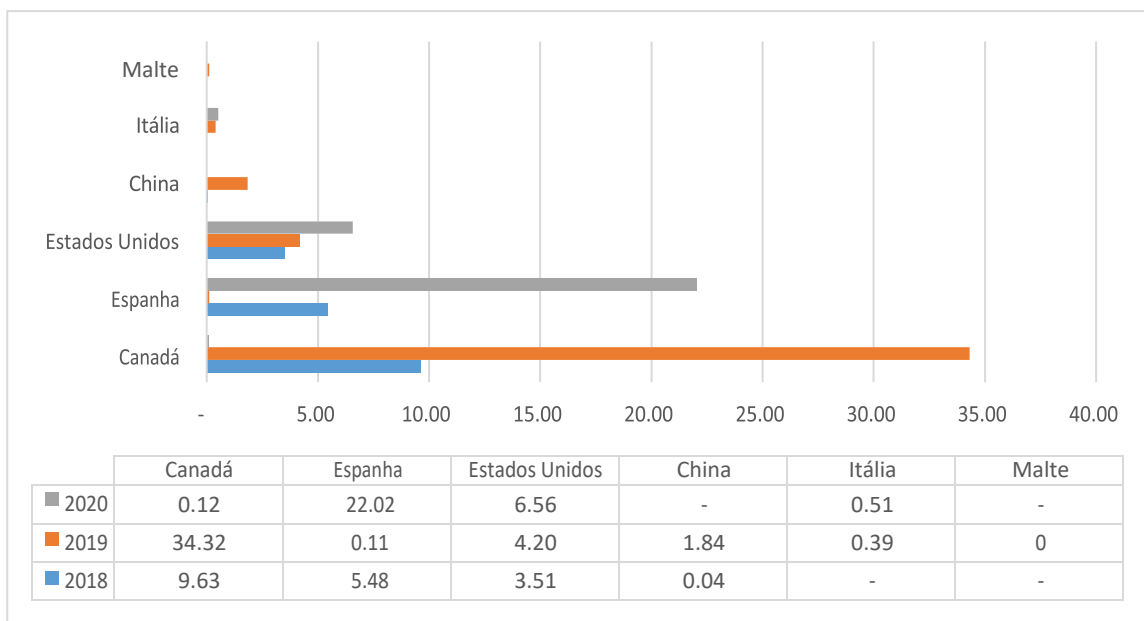
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de outras hortaliças em conserva, sem congelar para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: Espanha (82,41%) e Estados Unidos (17,28%).

No período 2018–2020, a Espanha teve o melhor desempenho e registrou 15003,45% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 289,36%.



**Gráfico 74: Importações peruanas de hortaliças em conserva sem congelar por volume (t) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

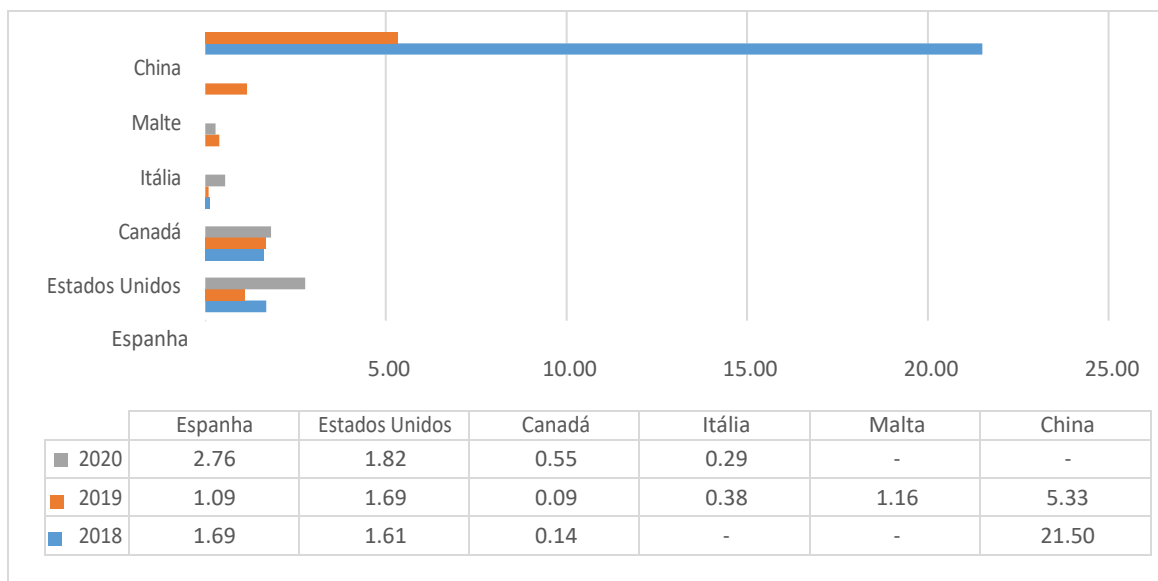
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de outras hortaliças em conserva, sem congelar para o mercado peruano, segundo participação percentual em volume, foram: Espanha (75,39%) e Estados Unidos (22,45%).

No período 2018–2020, a Espanha teve o melhor desempenho e registrou 6781,39% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 302,06%.



**Gráfico 75: Importações peruanas de hortaliças em conserva sem congelar por preço médio (US\$) para o período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT – Superintendência Nacional de Aduanas e de Administração Tributaria**  
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de outras hortaliças em conserva, sem congelar para o mercado peruano, por preço médio, foram: Estados Unidos (US\$ 1,82/kg) e Espanha (US\$ 2,76/kg).

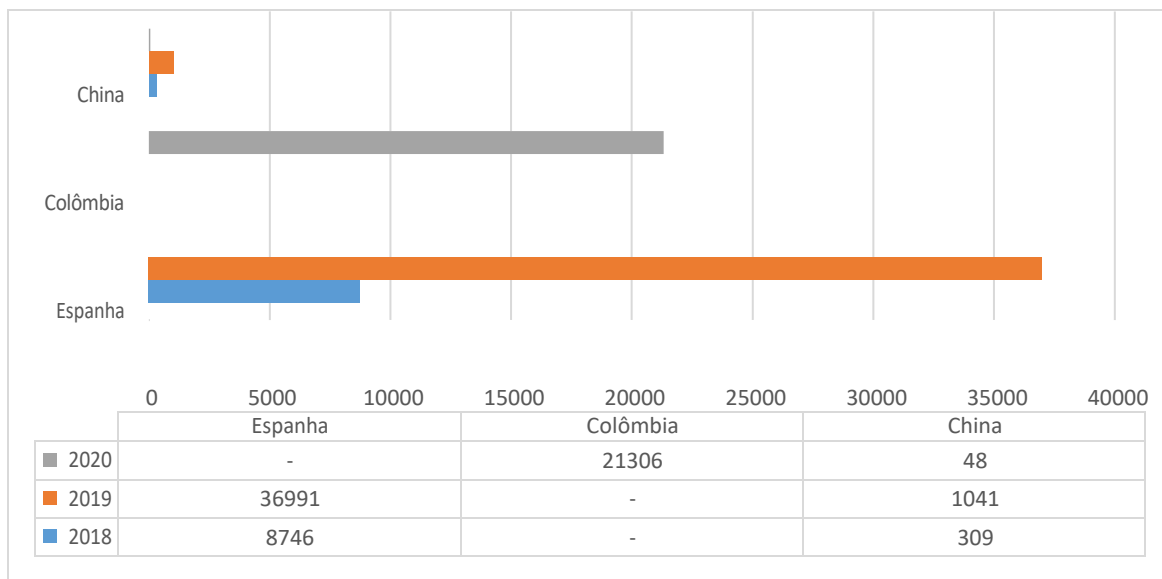
No período 2018–2020, a Espanha teve o melhor desempenho e registrou 48,08% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 63,64%.



**l) Frutos com casca preparados**

Partida	Descrição
2008.19.90.00	Outras nozes, incluindo misturas preparadas ou preservado de outra forma

**Gráfico 76: Importações peruanas de outros frutos com casca em valor CIF milhares (US\$) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

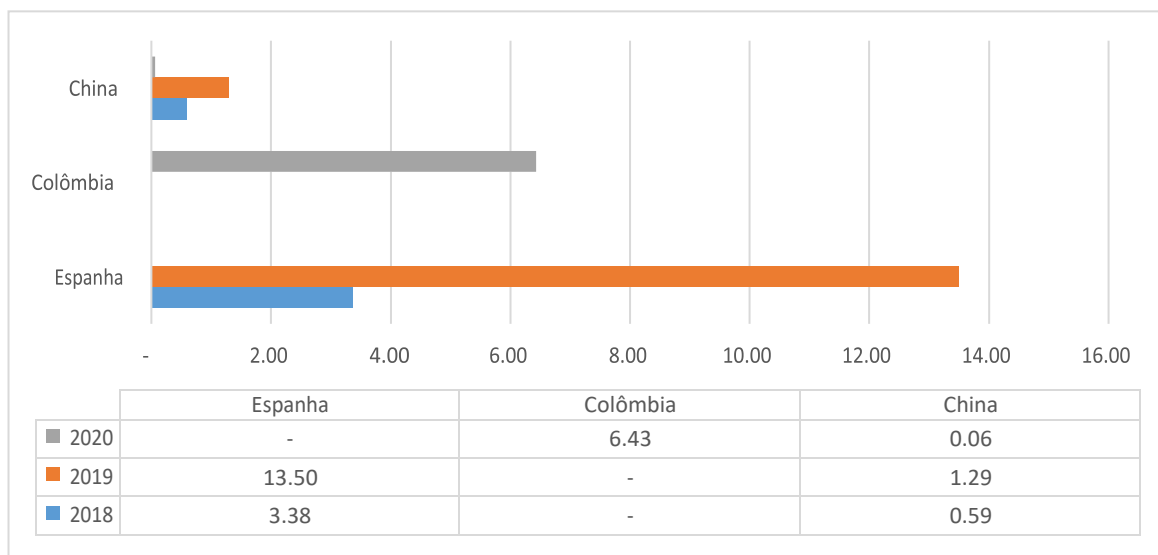
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de outras frutas com casca para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: Colômbia (30,06%) e China (0,07%).

No período 2018–2020, a China teve o melhor desempenho e registrou 38,16% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com queda de -84,53% no crescimento.



**Gráfico 77: Importações peruanas de outros frutos de casca preparadas por volume (t) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

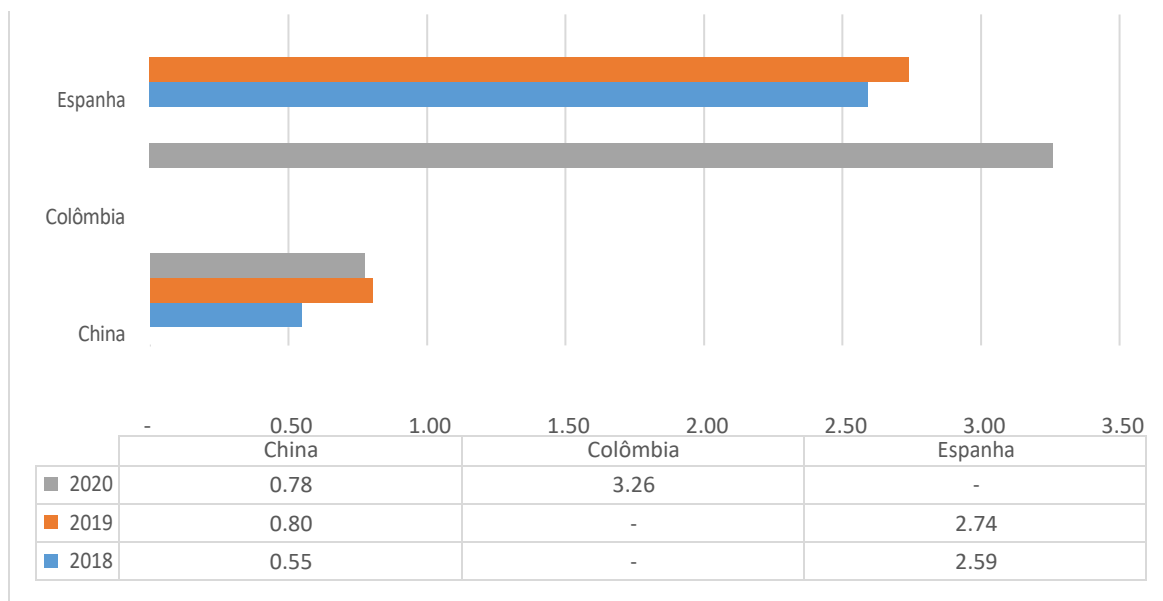
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores deste produto para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: Colômbia (99,05%) e Espanha (0,95%).

No período 2018–2020, a China teve o melhor desempenho e registrou 25,40% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com queda de - 89,55%.



**Gráfico 78: Importações peruanas de outros frutos de casca por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores para o mercado peruano, segundo preço médio, foram: Colômbia (US\$ 3,26/kg) e China (0,78%).

No período 2018–2020, a Espanha teve o melhor desempenho e registrou 49,86% de crescimento médio anual. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 42,04%.

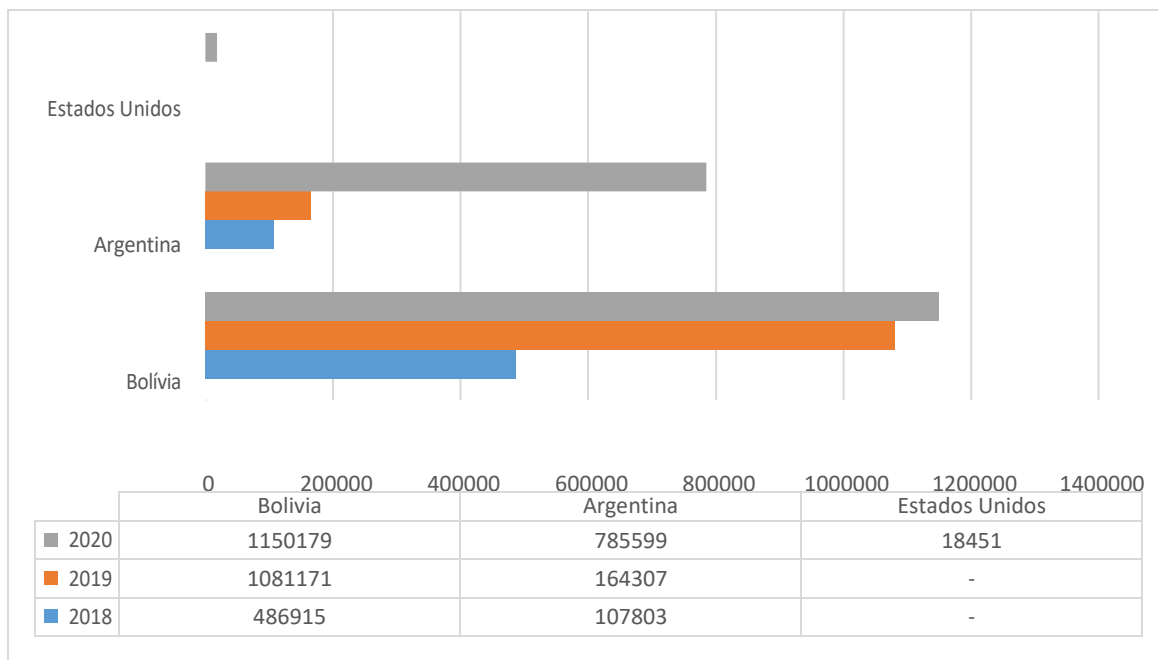




**m) Feijão preto**

NCM	Descrição
0713.33.91.00	Feijão preto

**Gráfico 79: Importações peruanas de feijão preto em valor CIF milhares (US\$) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

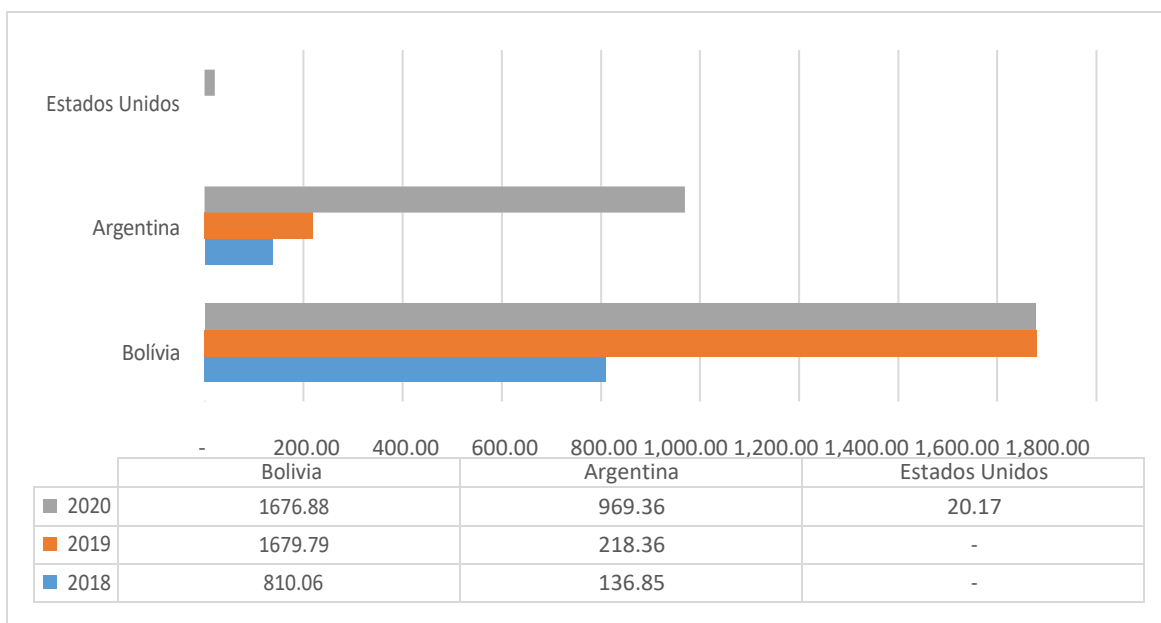
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão preto para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: Bolívia (58,86%), Argentina (40,20%) e Estados Unidos (0,94%).

No período 2018–2020, a Argentina teve o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 628,73%.



**Gráfico 80: Importações peruanas de feijão negro por volume (t) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

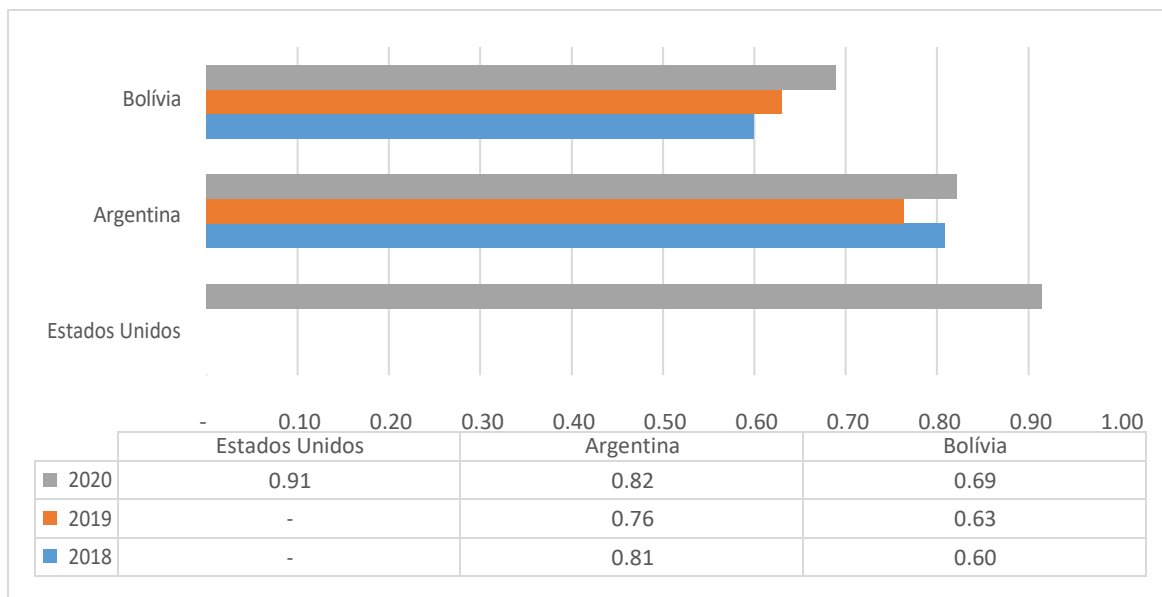
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão preto para o mercado peruano, segundo participação percentual no volume, foram: Bolívia (62,89%), Argentina (36,35%) e Estados Unidos (0,76%).

No período 2018–2020, a Argentina teve o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 608,36%.



**Gráfico 81: Importações peruanas de feijão preto por preço médio (milhares de dólares) no Período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão negro, por preço médio, para o mercado peruano foram: Bolívia (US\$ 0,69/kg), Argentina (US\$ 0,82/kg) e Estados Unidos (US\$ 0,91/kg).

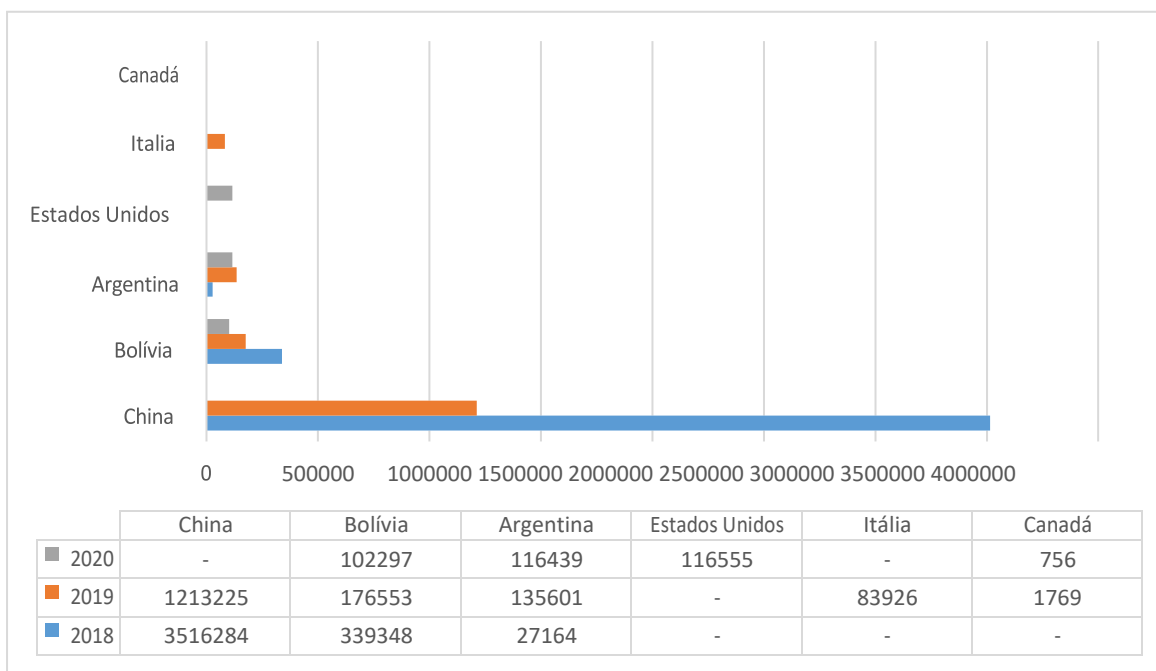
No período 2018–2020, a Argentina teve o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 1,73%.



**n) Feijão vermelho**

NCM	Descrição
0713.33.99.00	Outros feijões

**Gráfico 82: Importações peruanas de feijão vermelho em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



**Fonte: SUNAT**

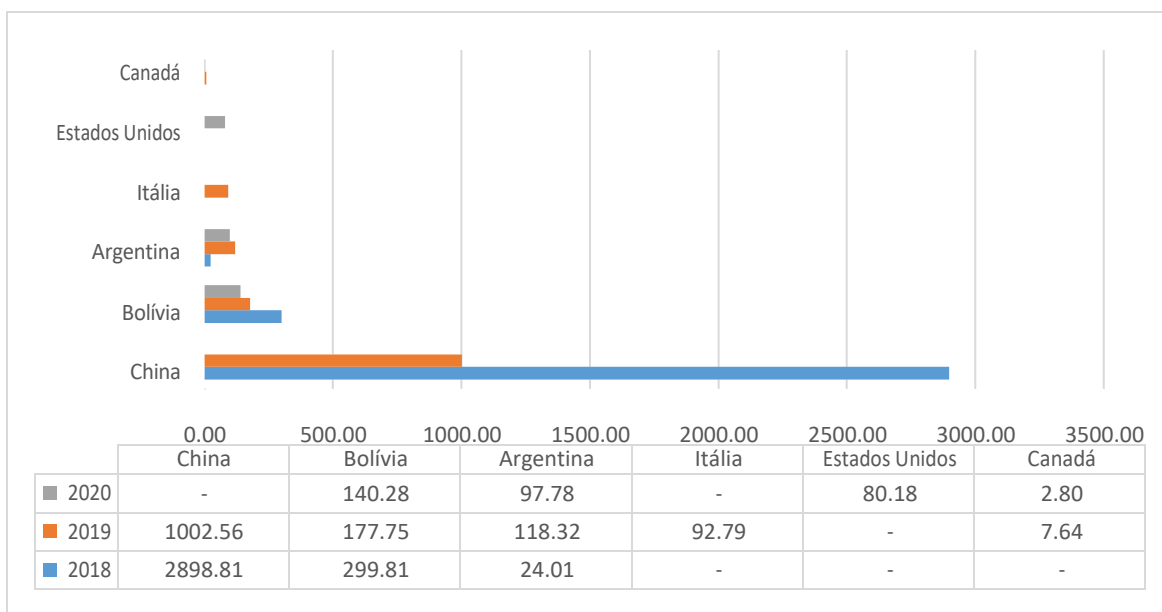
**Elaborado por On Global Market**

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão vermelho para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: Bolívia (30,44%), Argentina (US\$ 34,65%) e Estados Unidos (34,68%).

No período 2018–2020, a Argentina teve o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 328,65%.



**Gráfico 83: Importações peruanas de feijão vermelho por volume (t) no período 2018 – 2020**



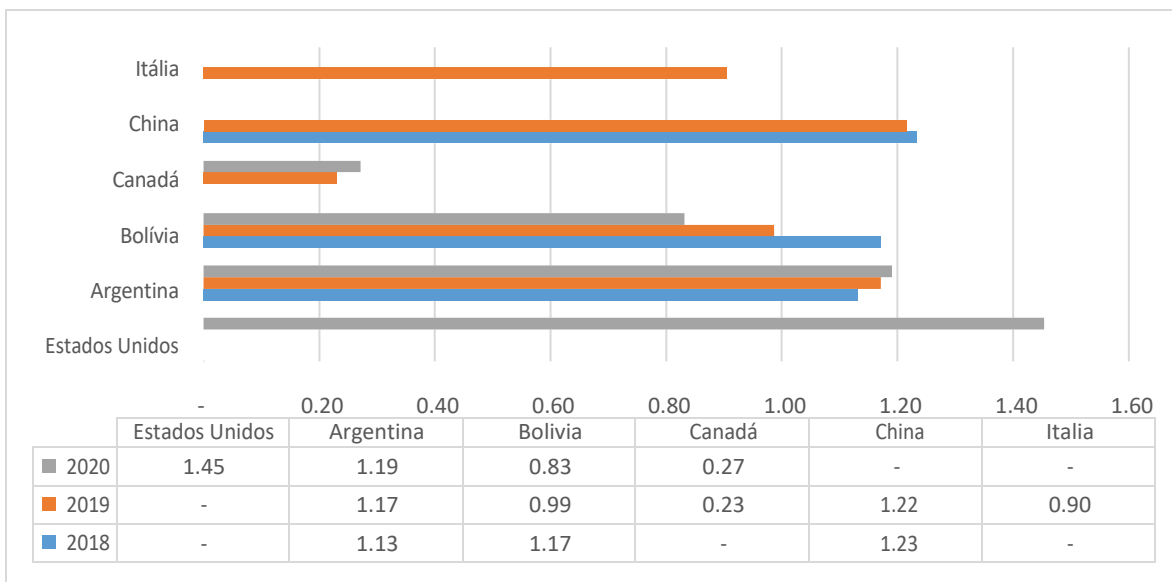
Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão vermelho para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: Bolívia (43,69%), Argentina (30,46%) e Estados Unidos (24,98%).

No período 2018–2020, a Argentina teve o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 307,25%.

**Gráfico 84: Importações peruanas de feijão vermelho por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market



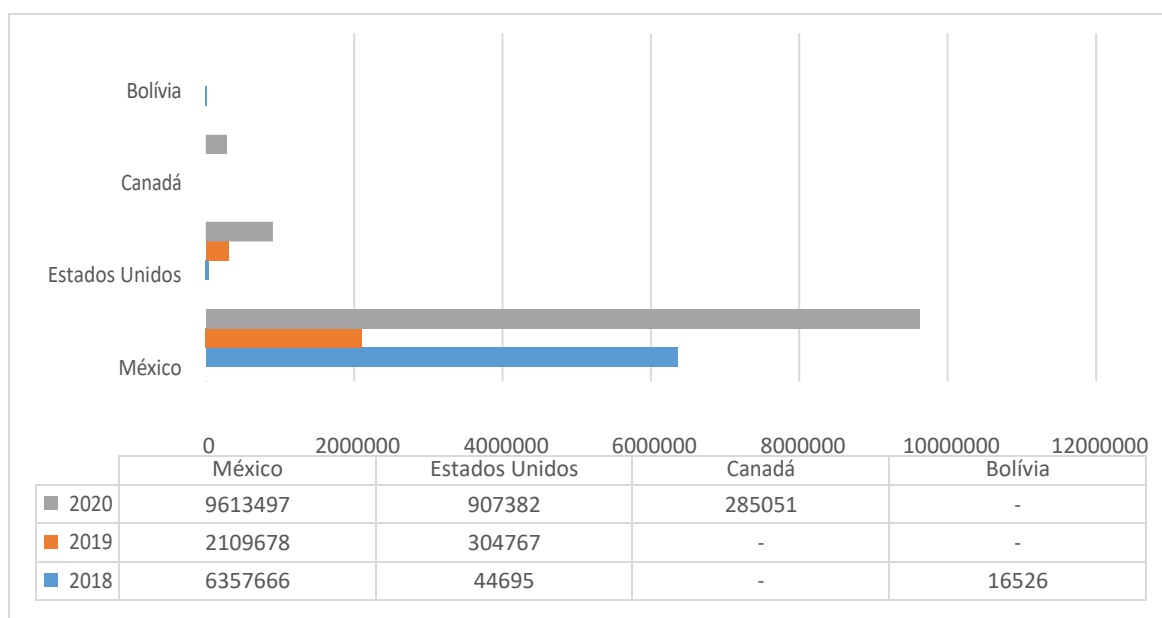
Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão vermelho para o mercado peruano, por preço médio, foram: Bolívia (US\$ 1,19/kg), Argentina (US\$ 1,19/kg) e Estados Unidos (US\$ 1,45/kg).

No período 2018–2020, a Argentina teve o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 5,25%.

#### o) Feijão-bolinha

NCM	Descrição
0713.33.92.00	Feijão-bolinha

**Gráfico 85: Importações peruanas de feijão-bolinha em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

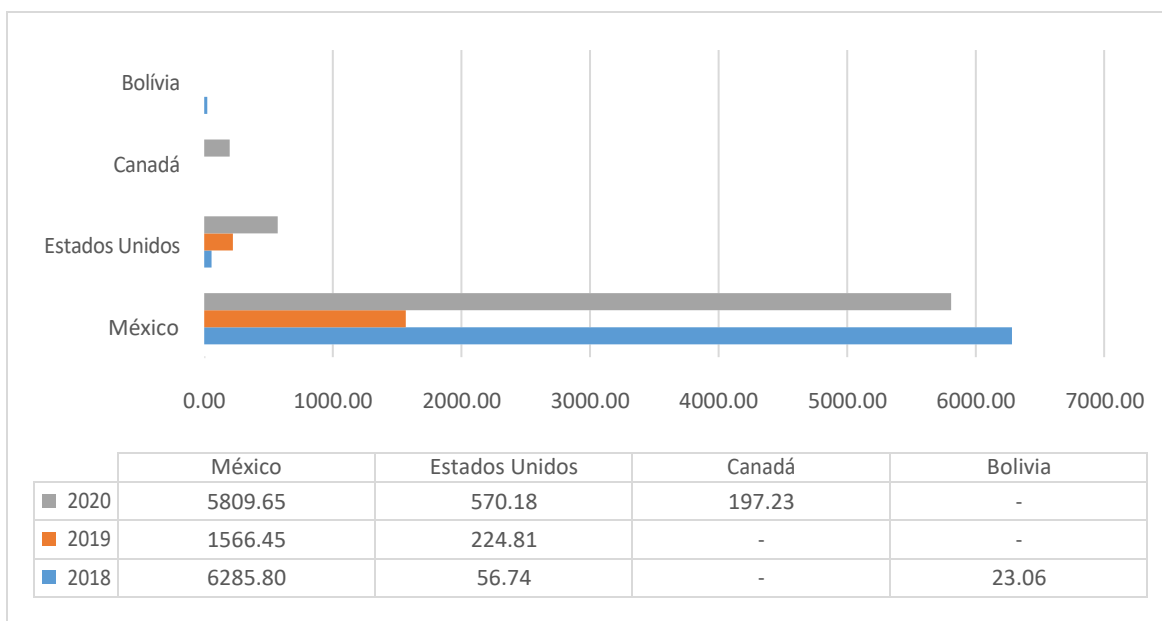
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão-bolinha para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: México (88,97%), Estados Unidos (8,40%) e Canadá (2,64%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 1930,18%.



**Gráfico 86: Importações peruanas de feijão-bolinha por volume (t) no período 2018 – 2020**



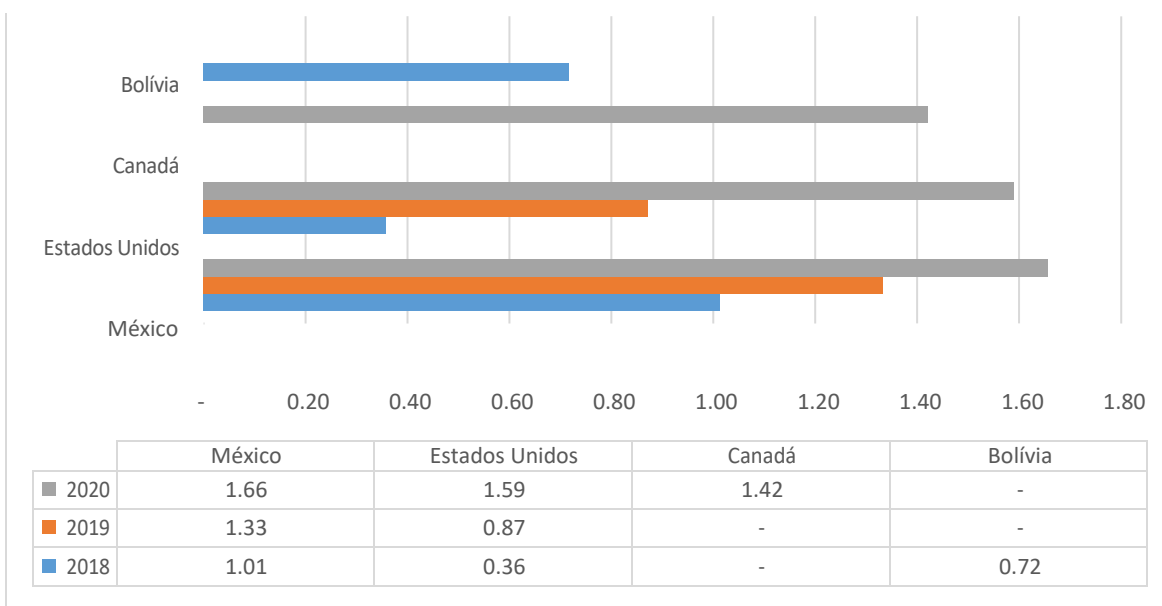
Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão-bolinha para o mercado peruano foram: México (88,33%), Estados Unidos (8,67%) e Canadá (3%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 904,98%.

**Gráfico 87: Importações peruanas de feijão-bolinha por preço médio (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

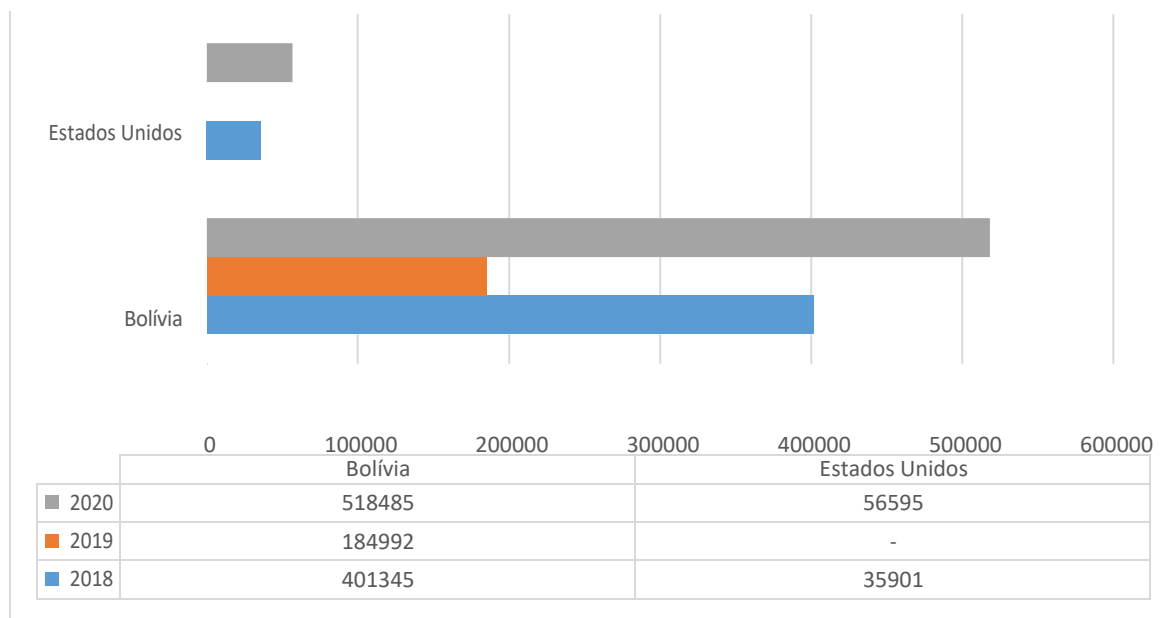


Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão-bolinha para o mercado peruano, segundo preço médio, foram: México (US\$ 1,66/kg), Estados Unidos (US\$ 1,59/kg) e Canadá (US\$ 1,42/kg). No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 345,68%.

**p) Feijão carioca**

NCM	Descrição
0713.33.99.00	Outros feijões.

**Gráfico 88: Importações peruanas de feijão carioca por valor CIF (milhares de dólares) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT

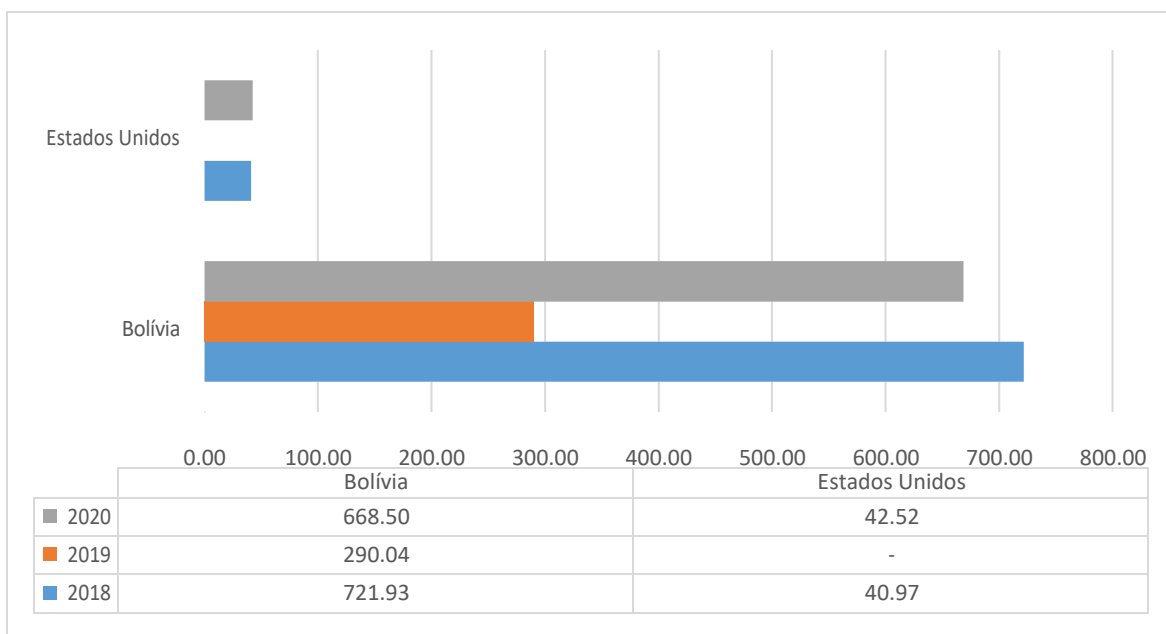
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão carioca para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: Bolívia (90,16%) e Estados Unidos (57,64%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 57,64%.



**Gráfico 89: Importações peruanas de feijão carioca por volume (t) no período 2018 – 2020**

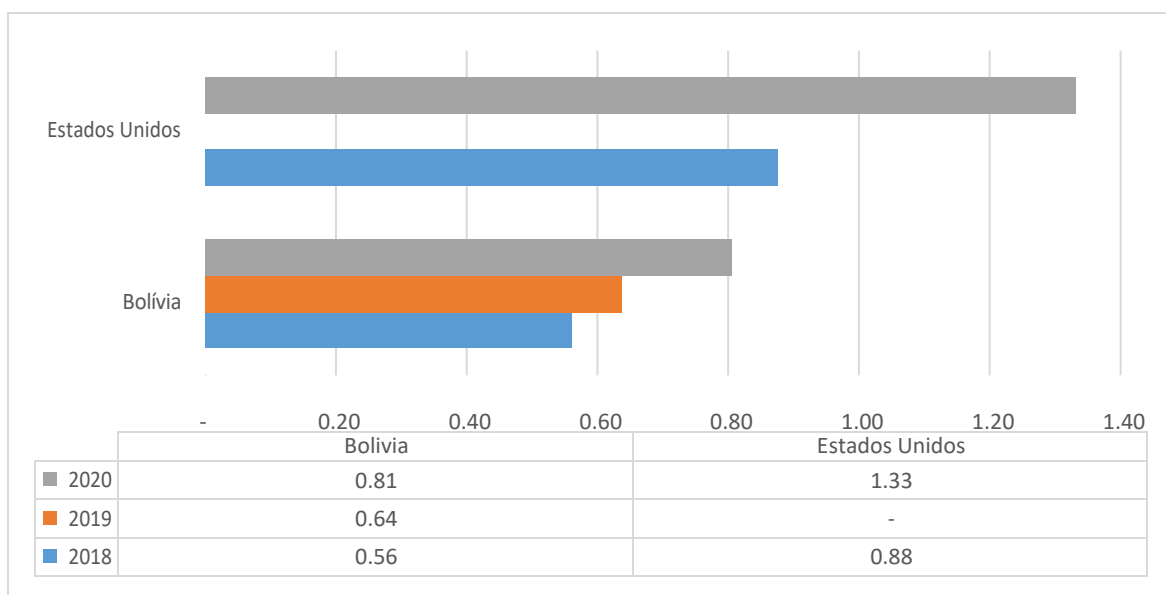


Fonte: SUNAT – Superintendência Nacional de Aduanas y de Administración Tributaria  
Elaborado por On Global Market

Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão carioca para o mercado peruano, segundo participação percentual, foram: Bolívia (94,02%) e Estados Unidos (5,98%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 3,78%.

**Gráfico 90: Importações peruanas de feijão carioca por preço médio (US\$) no período 2018 – 2020**



Fonte: SUNAT  
Elaborado por On Global Market



Em 2020, os principais mercados de fornecedores de feijão carioca para o mercado peruano, por preço médio, foram: Bolívia (0,81%) e Estados Unidos (1,33%).

No período 2018–2020, os Estados Unidos tiveram o melhor desempenho. Nesse período, destacam-se as importações em 2020, com relação às de 2018, com crescimento de 51,90%.

## 2. Informações sobre produção e consumo

### 2.1. Descrição de cada produto

#### a) Ervilha seca

A ervilha é (*Pisum sativum L*) é uma cultura de ampla adaptação e difusão na serra peruana, apreciada pelo seu alto valor nutricional; (fonte de lisina e triptofano), além de cálcio, fósforo, ferro e vitaminas. Seu consumo é em grãos verdes e secos.

**Tabela 1: Ficha técnica de ervilha seca**

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	
1.1. Denominação	Ervilha seca ( <i>Pisum sativum L.</i> )
técnica	
1.2. Tipo de alimento	Não perecível
1.3. Grupo de	Cereais e feijões
alimentos	
É o grão da espécie <i>Pisum</i>	
1.4. Descrição	<i>sativum L.</i>
em geral	É usada para alimentação.
2. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS	





### 2.1. Requisitos gerais

Característica	Especificação
Sabor e odor	Os grãos partidos de ervilha seca devem ser seguros e aptos para consumo humano.
	Os grãos de ervilha seca devem estar isentos de sabores e odores estranhos, da presença de insetos vivos ou mortos ou em qualquer de suas formas.
Aspecto	A ervilha seca deve estar livre de substâncias inorgânicas estranhas que representem um perigo para a saúde humana.
Coloração	Cada lote de ervilhas secas deve ser formado por apenas uma mesma variedade (com a mesma coloração, forma e outros características varietais).

### 2.2. Classificação e requisitos

Características	Especificação			Método de teste
Umidade (%)	Máximo 15			NTP 205.002.
Grão de qualidade	Extra	Superior	Comum	NTP 205.029

Requisitos	Grau de qualidade (em porcentagem)			Método de teste
	1	2	3	
Grão infectado	0,00	0,00	0,00	Avaliação física sensorial



Grão picado	0,30	0,80	2,50	NTP 205.029
Grão rachado	1,00	2,00	3,00	NTP 205.029
Grão com casca	1,00	2,00	3,00	Avaliação física sensorial
Grão queimado	0,20	0,50	1,00	Avaliação física sensorial
Matéria estranha	0,10	0,20	0,50	NTP 205.029
<b>Total</b>	<b>2,60</b>	<b>5,50</b>	<b>10,00</b>	----

### 2.3. Requisitos microbiológicos

Microrganismos	n	c	m	M	Método de teste
Bolores (ufc/g)	5	2	10,4	10,5	ISO 21527-2

## 3. APRESENTAÇÃO

### 3.1. Apresentação e embalagem

O contêiner deve atender ao especificado na NTP 399.163-1, além do seguinte:

Especificação
As ervilhas secas serão acondicionadas em recipientes que salvaguardem a qualidade higiênica (inofensiva ou não nociva), nutricional, tecnológica e sensorial dos alimentos.
Os recipientes, incluindo o material de embalagem, devem ser feitos de substâncias seguras e apropriadas para o uso a que se destinam. Não devem transmitir substâncias ao produto, odores ou sabores tóxicos ou desagradáveis.
Quando o produto é embalado em sacos, estes devem estar limpos, ser resistentes e estar bem costurados ou selados.
Os grãos de ervilha seca partida serão comercializados em sua embalagem original, que lhes permite manter suas características higiênicas e de qualidade, garantindo que não sejam alterados, contaminados, adulterados ou manipulados em condições não higiênicas que representem perigo à saúde.

### 3.2. Vida útil

De acordo com o que é declarado e estabelecido pelo processador.

### 3.3. Rotulagem

A rotulagem dos recipientes de ervilha seca deve obedecer ao disposto na norma NTP 209.038, além das seguintes informações:

1. Nome do produto, indicando o nome como ervilha seca (Alverja partida).
2. Nome ou nome da empresa e endereço do produtor, embalador ou vendedor; no caso de produtos importados, nome ou razão social, RUC e endereço do importador.
3. Número de registro sanitário.
4. Data de vencimento.
5. Código ou número do lote.
6. Condições de conservação ou armazenamento.
7. Conteúdo líquido (por exemplo: gramas g, quilogramas kg).
8. O grau de qualidade indicado como "Grau 1 ou extra", "Grau 2 ou superior" ou "Grau 3 simples".



9. Outros dados estabelecidos pela autoridade competente.

Fonte: INACAL – Instituto Nacional de Qualidade / NTP - Normas Técnicas Peruanas  
Elaborado por On Global Market

## b) Grão-de-bico em grãos secos

O grão-de-bico (*Cicer arietinum L*) é originário do sudoeste da Turquia. A partir dali expandiu-se pela Europa, América (México, Argentina, Chile e Peru) e pela Austrália. É uma cultura de ampla adaptação e difusão na costa norte peruana, aporta muitos minerais, especialmente fósforo, ferro e magnésio. É particularmente rico em vitamina B1, B2 e ácido fólico o que o torna um alimento apto para todas as idades. Seu consumo é em grãos secos.

**Tabela 2: Ficha técnica de grão-de-bico em grãos secos**

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS				
<b>1.1. Nome técnico</b>	Grão-de-bico ( <i>Cicer arietinum L.</i> )			
<b>1.2. Tipo de alimento</b>	Não perecível			
<b>1.3. Grupo de alimento</b>	Cereais e feijões			
<b>1.4. Descrição geral</b>	É o grão maduro da espécie <i>Cicer arietinum L.</i>			
2. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS				
2.1. Requerimentos gerais				
Características	Especificação			
Sabor e odor	Os grãos de grão-de-bico devem ser seguros e adequados para consumo humano.			
	Os grãos do grão-de-bico devem estar isentos de sabores e odores estranhos, da presença de insetos vivos ou mortos em qualquer um de seus estágios.			
Aspecto	Os grãos de grão-de-bico devem estar isentos de substâncias inorgânicas que representem um perigo para a saúde humana.			
Coloração	Cada lote de grão-de-bico deve ser composto da mesma variedade (mesma coloração, forma e outras características varietais).			
2.2. Classificação e requisitos				
Calibre	Grande	Médio	Pequeno	Determinação por avaliação física.
	40-42	50 - 55	70 - 75	
	42-44	55 - 60	75 - 80	
	44-46	60 - 65	80 - 90	
	46-48	65 - 70	90 - 100	
	48 - 50	-	100 o mais	



Grau de qualidade	1	2	3	NTP 205.023
-------------------	---	---	---	-------------

Requisitos	Grau de qualidade (em porcentagem)			Método de teste
	1	2	3	
Grão doente	0,00	0,00	0,00	NTP 205.029
Grão picado	0,25	0,50	1,00	NTP 205.029
Grão quebrado	1,00	2,00	3,00	NTP 205.029
Grão enrugado	1,00	2,00	4,00	Avaliação física sensorial
Matéria estranha	0,10	0,20	0,50	NTP 205.029
Variedade contrastante e grão esverdeado	1,00	2,00	4,00	NTP 205.029
<b>Tota I</b>	<b>3,35</b>	<b>6,70</b>	<b>12,5 0</b>	----

### 2.3. Requisitos microbiológicos

Microrganismos	n	c	m	M	Método de teste
Bolores (ufc/g)	2	4	10 4	10 5	ISO 21527-2

## 3. APRESENTAÇÃO

### 3.1. Apresentação e embalagem

O contêiner deve atender ao especificado na NTP 399.163-1, além do seguinte:

Especificação
Os grãos de grão-de-bico serão embalados em recipientes que salvaguardem a qualidade higiênica (inócuas), nutricional, tecnológica e sensorial do alimento.
Os recipientes, incluindo o material de embalagem, devem ser feitos de substâncias seguras e apropriadas para o uso a que se destinam. Eles não devem transmitir substâncias tóxicas ou odores ou sabores desagradáveis.
Quando o produto for embalado em sacos, estes devem estar limpos, ser resistentes e estar bem costurados ou selados.
O produto será comercializado em sua embalagem original, que lhe permite manter suas características higiênicas e de qualidade, garantindo que não sejam alterados, contaminados, adulterados ou manipulados em condições não higiênicas que representem perigo à saúde.

### 3.2. Vida útil

De acordo com o que é declarado e estabelecido pelo processador.

### 3.3. Rotulagem

A rotulagem dos recipientes de grãos de grão de bico deve estar de acordo com as disposições da norma NTP209.038, além das seguintes informações:

1. Nome do produto, indicando o nome como grão-de-bico (grão-de-bico).
2. Nome ou firma e endereço do produtor, embalador ou vendedor; no caso de produtos importados, nome ou razão social, RUC e endereço do importador.
3. Número de registro sanitário.



4. Data de vencimento.
5. Código ou número do lote.
6. Condições de conservação ou armazenamento.
7. Conteúdo líquido (por exemplo: gramas g, quilogramas kg).
8. O grau de qualidade indicado como “Grau 1 ou extra”, “Grau 2 ou superior” ou “Grau 3 ou simples”.
9. Outros dados estabelecidos pela autoridade competente.


Fonte: INACAL – Instituto Nacional de Qualidade / NTP - Normas Técnicas Peruanas

Elaborado por On Global Market

### c) Lentilhas

A lentilha (*Lens culinaris Medikus*) é uma cultura de ampla adaptação e difusão na serra norte do Peru, aporta muitos minerais, especialmente fósforo, ferro e magnésio. É especialmente rica em vitamina B1, B2 e B3 e ácido fólico; além disso, ajuda a diminuir o risco de doenças cardíacas. Tem características agronômicas favoráveis e adaptação a solos pouco férteis. É um alimento apto para todo tipo de pessoas e considera-se uma alternativa para alimentação e na economia. Seu consumo é em grãos secos.

**Tabela 3: Ficha técnica de lentilha em grãos secos**

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	
	<p><b>1.1. Denominação</b> Lentilha (<i>Lens culinaris Medikus</i>)</p> <p><b>1.2. Tipo de</b> Não perecível</p> <p><b>1.3. Grupo de</b> Cereais e feijões</p> <p><b>1.4. Descrição</b> É o grão maduro da espécie <i>Lens culinaris Medikus</i>.</p>
<p>técnica</p> <p>alimentos</p> <p>alimentos</p> <p>em geral</p>	
2. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS	
2.1. Requerimentos gerais	
Característica	Especificação
Sabor e odor	Os grãos de lentilha devem ser seguros e adequados para o consumo humano.
	Os grãos de lentilha devem estar isentos de sabores e odores estranhos e de insetos vivos, mortos ou em qualquer um de seus estágios.
Aspecto	Os grãos de lentilha devem estar isentos de matérias estranhas inorgânicas que representem um perigo para a saúde humana.
Coloração	Cada lote de lentilhas deve ser composto da mesma variedade (mesma coloração, forma e outras características varietais).
2.2. Classificação e requisitos	



Características	Diâmetro (mm)		Método de teste
	1	2	
Medida (tamanho)	maior ou igual a 7,5	menor que 7,5	Determinação por avaliação física.

Características	Especificação			Método de teste
	1	2	3	
Umidade (%)	Máximo 15			NTP 205.002
Grau de qualidade	Extra	Superior	Atual	NTP 205.022

Requisitos	Grau de qualidade (em porcentagem)			Método de teste	
	1	2	3		
Grão infectado	0,00	0,00	0,00	NTP 205.029	
Grão picado	0,00	0,50	1,00	NTP 205.029	
Grão rachado	1,00	2,00	3,00	NTP 205.029	
Grão descascado	1,00	2,00	3,00	Avaliação física sensorial	
Grão enrugado	4,50	5,00	7,00	Avaliação física sensorial	
Grão queimado	0,20	0,50	1,00	Avaliação física sensorial	
Matéria estranha	0,10	0,20	0,50	NTP 205.029	
Variedade contrastante	1,00	2,00	4,00	NTP 205.029	
<b>Total</b>	<b>7,80</b>	<b>12,20</b>	<b>19,50</b>	----	
Microorganismos	c	n	m	M	Método de teste
Bolores (ufc/g)	2	5	10 <sup>4</sup>	10 <sup>5</sup>	ISO 21527-2

### 3. APRESENTAÇÃO

#### 3.1. Apresentação e embalagem

O contêiner deve atender ao especificado na NTP 399.163-1, além do seguinte:

Especificação
Os grãos de lentilha serão acondicionados em recipientes que salvaguardam a qualidade higiênica (inócu) nutricional, tecnológica e sensorial dos alimentos.
Os recipientes, incluindo o material de embalagem, devem ser feitos de substâncias seguras e apropriadas para o uso a que se destinam. Eles não devem transmitir substâncias aos produtos, odores ou sabores tóxicos ou desagradáveis.
Quando o produto é embalado em sacos, eles devem estar limpos, ser resistentes e bem cuidados costurado ou selado.





Os grãos de lentilha serão comercializados em sua embalagem original, o que lhes permite manter suas características higiênicas e de qualidade, garantindo que não sejam alterados, contaminados, adulterados ou manipulados em condições insalubres que representem perigo à saúde.

### 3.2. Vida útil

De acordo com o que é declarado e estabelecido pelo processador.

### 3.3. Rotulagem

A rotulagem dos recipientes de grãos de lentilha deve obedecer ao disposto na norma NTP209.038, além das seguintes informações:

1. Nome do produto, indicando o nome como “Lentilha”.
2. Nome ou razão social e endereço do produtor, embalador ou vendedor; no caso de produtos importados, nome ou razão social, RUC e endereço do importador.
3. Número de autorização de saúde.
4. Data de vencimento.
5. Código ou número do lote.
6. Condições de conservação ou armazenamento.
7. Conteúdo líquido (por exemplo: gramas g, quilogramas kg).
8. O grau de qualidade indicado como “Grau 1 ou extra”, “Grau 2 ou superior” ou “Grau 3 simples”.
9. Outros dados estabelecidos pela autoridade competente.

Fonte: INACAL – Instituto Nacional de Qualidade / NTP - Normas Técnicas Peruanas

Elaborado por On Global Market

#### d) Feijão-de-lima em grãos seco

O feijão-de-lima (*Phaseolus lunatus L.*) é geralmente semeado no litoral central (Ica, Ancash e Lima) que é a região produtora mais importante do país e contribui com 97% da produção nacional. Além disso, é uma leguminosa de grande importância na alimentação humana devido a seu alto valor nutricional, alto conteúdo de proteínas e seu sabor agradável. Seu consumo é em grãos secos.

**Tabela 4: Ficha técnica do feijão-de-lima em grãos secos**

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	
<b>1.1. Nome técnico</b>	Feijão-de-lima ( <i>Phaseolus lunatus L.</i> )
<b>1.2. Tipo de alimentos</b>	Não perecível
<b>1.3. Grupo de alimentos</b>	Cereais e feijões
<b>1.4. Descrição geral</b>	É o grão maduro da espécie <i>Phaseolus lunatus L.</i> , geralmente branco, que tem como característica diferencial estrias que irradiam do fio.
2. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS	





## 2.1. Requerimentos gerais

Característica	Especificação
Sabor e odor	Os grãos de feijão-de-lima devem ser seguros e adequados para consumo humano.
	Os grãos de feijão-de-lima devem estar livres de sabores e odores estranhos e de insetos vivos, mortos ou em qualquer um de seus estágios.
Aspecto	Os grãos de feijão-de-lima não devem apresentar sujeira (impurezas de origem animal) em quantidades que podem representar um perigo para a saúde humana.
Coloração	Cada lote de feijão-de-lima deve ser formado da mesma variedade (mesma coloração, forma e outras características varietais).

## 2.2. Classificação e requisitos

Características	Especificação	Método de teste
Umidade (%)	Máximo 15	NTP 205.002

Requisitos	Grau de qualidade (em porcentagem)			Método de teste	
	1	2	3		
Grão doente	0,00	0,00	0,00	NTP 205.029	
Grão picado	0,50	1,50	5,00	NTP 205.029	
Grão rachado	1,00	2,00	4,00	NTP 205.029	
Grãos amassados	3,00	6,00	12,00	Avaliação física sensorial	
Grão aberto	1,00	2,00	5,00	Avaliação física sensorial	
Grão descascado	4,00	8,00	16,00	Avaliação física sensorial	
Matéria estranha	0,10	0,20	0,50	NTP 205.029	
Variedade contrastante	1,00	2,00	4,00	NTP 205.029	
<b>Total</b>	<b>10,6</b>	<b>21,70</b>	<b>46,50</b>	----	
Microorganismos	c	n	m	M	Método de teste
Moldes (cfu / g)	2	5	10 4	10 5	ISO 21527-2

## 3. APRESENTAÇÃO

### 3.1. Apresentação e embalagem

O contêiner deve atender ao especificado na NTP 399.163-1, além do seguinte:

Especificação
O feijão-de-lima deve ser acondicionado em sacos ou outros recipientes que salvaguardem as qualidades higiênicas, nutricionais, tecnológicas e sensoriais do produto, ou que atendam aos requisitos estabelecidos pela autoridade competente ou outras Normas Técnicas Peruanas correspondentes.
O feijão-de-lima deve ser embalado para venda no atacado em contêineres contendo aproximadamente 50 kg; 25 kg; 10 kg ou 5 kg.
O feijão-de-lima deve ser embalado para venda a varejo em recipientes contendo aproximadamente 250 g, 500 g, 750 g e 1 kg.



Os recipientes, incluindo o material embalado, devem ser feitos de substâncias seguras e adequadas para o uso a que se destinam. Eles não devem transmitir ao produto nenhuma substância tóxica, odores ou sabores desagradáveis.

Quando o produto é embalado em sacos, eles devem estar limpos, ser fortes e estar bem costurados ou selados.

O feijão-de-lima será comercializado em sua embalagem original, o que lhes permitirá manter suas características higiênicas e de qualidade, garantindo que não seja alterado, contaminado, adulterado ou manipulado em condições insalubres que representem perigo à saúde.

### 3.2. Vida útil

De acordo com o que é declarado e estabelecido pelo processador.

### 3.3. Rotulagem

A rotulagem das embalagens de grãos de feijão-de-lima deve estar de acordo com as disposições da norma NTP209.038, além das seguintes informações:

1. Nome do produto, indicando o nome como feijão-de-lima (Feijão-de-lima).
2. O grau de qualidade indicado como "extra" e / ou "grau 1", "superior" e / ou "grau 2", ou "atual e / ou" grau 3".
3. Conteúdo líquido (por exemplo: gramas g, quilogramas: kg).
4. Nome ou razão social do produtor, embalador ou vendedor; no caso de produtos importados, nome ou razão social, RUC e endereço do importador.
5. No caso de produtos importados, o país de origem.
6. Data de vencimento.
7. As informações exigidas devem ser escritas em espanhol e também podem incluir inscrições em outras línguas, desde que não apareçam com mais destaque.
8. Outros dados estabelecidos pela autoridade competente.

Fonte: INACAL – Instituto Nacional de Qualidade / NTP - Normas Técnicas Peruanas

Elaborado por On Global Market

### e) Fava em grãos secos

A fava (*Vicia faba L.*) é semeada geralmente na serra central (Cusco e Puno); a região produtora mais importante no país, pois contribui com 95% da produção nacional. Além disso, é uma leguminosa de grande valor na alimentação humana, devido a seu alto teor nutricional, pelo alto conteúdo de vitaminas C, A, E, B1 e B2; e seu sabor agradável. É consumida em grãos secos e verdes.

**Tabela 5: Ficha técnica da fava em grãos secos**

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	
1.1. Nome técnico	Leguminosa (fava, fava partida).
1.2. Tipo de alimento	Não perecível
1.3. Grupo de alimento	Legumes
1.4. Descrição geral	É a leguminosa (fava) madura e seca.





## 2. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS

### 2.1. Requerimentos gerais

Característica	Especificação
Sabor e odor	Livre de sabores e odores estranhos, como os produzidos por causa de mofo e / ou ranço.
Textura	Áspera.
Aspecto	Divida o grão livre de qualquer substância ou corpo estranho paradele, sua natureza.
Coloração	Branca a amarela ou cotilédone (mesma coloração, forma e outras características varietais).

### 2.2. Classificação e requisitos

Características	Especificação	Método de teste
Umidade (%)	Máximo 13,50	AOAC 945,15

### 2.3. Requisitos microbiológicos

Microorganismos	c	n	m	M	Método de teste
Bolores (cfu / g)	2	5	10 4	10 5	ISO 21527-2 FDA / BAM Cap. 18 AOAC 997.02

## 3. APRESENTAÇÃO

### 3.1. Apresentação e embalagem

A embalagem deve atender aos requisitos especificados na NTP 209.038 e NMP 001, além dos requisitos aplicáveis especificados em CXS 1-1985:

Especificação
Devem ser usados recipientes de primeiro uso que deem proteção suficiente para o conteúdo do produto em condições normais de manuseio e transporte.
O grão seco deve ser embalado em recipientes que salvaguardem as qualidades higiênicas, nutricionais e tecnológicas do produto.
Quando o produto é embalado em um saco, deve estar limpo e novo (primeiro uso), ser resistente e estar bem costurado ou selado.
Os recipientes só devem ser feitos de materiais seguros e adequados para o uso a que se destinam. Não devem transmitir para o produto substâncias tóxicas, odores ou sabores estranhos ou desagradáveis.

### 3.2. Vida útil.

De acordo com o que é declarado e estabelecido pelo processador.



### 3.3. Rotulagem

O rótulo utilizado para a comercialização deve estar em conformidade com a legislação nacional em vigor ou, na sua falta, com as disposições da NTP 209.038 e NMP 001. Além dos requisitos padrões especificados em CXS 1-1985.

### 3.4. Armazenamento e transporte


O produto deve ser armazenado e transportado em ótimas condições de umidade, temperatura e higiene para evitar sua decomposição, considerando a aplicação e uso dos respectivos padrões e guias de boas práticas.

Fonte: INACAL – Instituto Nacional de Qualidade / NTP - Normas Técnicas Peruanas  
Elaborado por On Global Market

#### f) Feijão em grãos secos

O feijão (*Phaseolus*, *Vigna* y *Cajanus*.) é semeado no litoral, serra e selva do Peru; as regiões produzem diversas variedades de grãos. É uma cultura muito importante há milhares de anos na cultura peruana, aportando um grande valor na alimentação, devido a seu alto valor nutricional e alto conteúdo de vitaminas do complexo B, indispensáveis para as gestantes e para o desenvolvimento humano. Seu sabor é muito agradável e é consumido em grãos secos.

**Tabela 6: Ficha técnica de feijão em grãos secos**

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	
1.1. Nome técnico	Feijão ( <i>Phaseolus</i> , <i>Vigna</i> e <i>Cajanus</i> )
1.2. Tipo de alimentos	Não perecível
1.3. Grupo de alimentos	Cereais e Feijão
1.4. Descrição geral	É o grão maduro do gênero <i>Phaseolus</i> , <i>Vigna</i> e <i>Cajanus</i> .
	
2. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS	
2.1. Requerimentos gerais	
Característica	Especificação
Sabor e odor	O feijão deve ser seguro e adequado para consumo humano.
	Os grãos devem estar isentos de odores e sabores estranhos, e de insetos em qualquer uma de suas formas.
Aspecto	Os grãos devem estar livres de matéria estranha inorgânica que represente um perigo para a saúde humana.
Coloração	Cada lote de feijão deve ser da mesma variedade (mesma cor, forma e outras características varietais).
2.2. Classificação e requisitos	



Características	Especificação			Método de teste
Umidade (%)	Máximo 15			NTP 205.029
Grão de qualidade	Primeiro	Segundo	Terceiro	NTP 205.029

	Grau de qualidade (em porcentagem)			método de teste
	Extra	Superior	Atual	
	1	2	3	
Grão doente	0,00	0,00	0,00	NTP 205.029
Grão picado	1	2	3	NTP 205.029
Grão rachado	1,00	2,00	3,00	NTP 205.015
Grão enrugado	1,00	2,00	4,00	Avaliação física sensorial
Matéria estranha	0,50	0,75	1,00	NTP 205.029
Variedade contrastante	1,00	2,00	4,00	NTP 205.029
<b>Total</b>	4,50	8,75	15,00	----

Nome comum	Calibre expresso em número de grãos em 100 gramas
Feijão-de-corda	460 - 500
Feijão-guandu	650 - 750
Feijão Comum - Grão grandes (feijão branco ou <i>ñuñas</i> , entre outros)	140 - 180
Feijão comum - grão médio (tipo feijão-bolinha, feijão vermelho, entre outros)	169 - 186
Feijão Comum - Grão pequeno	520 - 600

### 2.3. Requisitos microbiológicos

Microorganismos	n	c	m	M	Método de teste
Moldes (cfu / g)	5	2	10 4	10 5	ISO 21527-2

## 3. APRESENTAÇÃO

### 3.1. Apresentação e embalagem

A embalagem deve estar de acordo com a especificação NTP 399.163-1, além das seguintes:

#### Especificação



Os grãos são acondicionados em recipientes que garantem a qualidade higiênica (inócua), nutricional, tecnológica e sensorial dos alimentos.

Os recipientes, incluindo o material de embalagem, devem ser feitos de substâncias seguras e apropriadas para o uso a que se destinam. Eles não devem transmitir substâncias tóxicas, odores ou sabores desagradáveis ao produto.

Quando o produto é embalado em sacolas, elas devem estar limpas, resistentes e bem costuradas ou seladas.

Os grãos serão comercializados em sua embalagem original, o que lhes permite manter suas características higiênicas e de qualidade, garantindo que não sejam alterados, contaminados, adulterados ou manuseados em condições insalubres que representam um perigo para a saúde.

### **3.2. Vida útil**

Conforme declarado e estabelecido pelo responsável pelo tratamento.

### **3.3. Rotulagem**

A rotulagem dos recipientes de grãos de ervilha quebrados deve estar de acordo com as disposições do NTP209.038, além das seguintes informações:

1. Nome do produto, indicando o nome como feijão (frejol).
2. Nome ou razão social da empresa e endereço do produtor, embalador ou vendedor; em caso de produtos importados, nome ou razão social, RUC e endereço do importador.
3. Número de registro sanitário.
4. Data de vencimento.
5. Código ou número do lote.
6. Condições de conservação ou armazenamento.
7. Conteúdo líquido (por exemplo, gramas e quilogramas kg).
8. O grau de qualidade indicado como “Grau 1 ou extra”, “Grau 2 ou superior” ou “Grau 3 ou simples”.
9. Outros dados estabelecidos pela autoridade competente.



## 2.2. Classificação fiscal (NCM)

Na tabela a seguir são apresentadas as NCMs de origem e destino:

**Tabela 7: Lista de NCMs no Peru e no Brasil**

NCM	NCM Brasil (Nomenclatura Comum do MERCOSUL)	Descrição da tarifa no Peru	Descrição tarifária no Brasil
0713.10.90.10	0713.10.90	Ervilhas inteiras	Outros
0713.10.90.20	0713.10.90	Ervilhas	Outros
0713.20.90.00	13.07.90	Outros grãos-de-bico	Outros
0713,40,90,00	0713.40.90	Lentilhas exceto para semeadura	Outros
0713.33.91.00	0713.33.91	Preto	Para semeadura
0713.33.92.00	0713.33.92	Feijão-bolinha	Outros
0713.33.99.00	0713.33,99	Outros	Outros
0713.39.91.00	0713.39.90	Feijão-de-lima	Outros
2005.51.00.00	2005.51,00	Feijão com casca	- - Desaparecido
2005.59.00.00	2005.59,00	Os outros feijões	- - Outros
2005.99.90,00	2005.99.00	Outros vegetais preparados ou preservado sem congelar	- - Outros
2008.19.90.00	2008.19.00	Outros frutos com casca, incluindo misturas preparadas ou conservadas de outra forma.	- - Outros, incluindo misturas

Fonte: Nomenclatura Comum do MERCOSUL

Elaborado por ON GLOBAL MARKET





### 2.3. Produção nacional (padrões, análise e projeção)

Neste capítulo será analisada a produção nacional, segundo as regiões e produtos.

#### a) Ervilha seca em grãos (*Pisum sativum* L.)

**Tabela 8: Peru: Produção peruana de ervilha seca em grãos por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	Cajamarca	16.484	13.992	10.905	23%	-34%
2	La Libertad	9.058	10.194	9.520	20%	5%
3	Ayacucho	4.516	5.806	6.143	13%	36%
4	Huancavelica	2.965	5.374	6.002	13%	102%
5	Piura	4.389	3.239	3.350	7%	-24%
6	Cusco	2.727	3.167	3.347	7%	23%
7	Apurímac	1.248	2.753	2.555	5%	105%
8	Junín	972	1.323	1.528	3%	57%
9	Huánuco	1.134	1.131	1.216	3%	7%
10	Puno	1.053	1.168	1.088	2%	3%
	<b>Total</b>	<b>46.518</b>	<b>50.044</b>	<b>47 688</b>	<b>100%</b>	<b>- 5%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o Peru produziu 47,69 mil toneladas. A principal região produtora foi Cajamarca, localizada no norte do Peru, que produziu 10,9 mil toneladas (23%). Outras regiões importantes foram: Libertad que produziu 9,52 mil toneladas (20%) e Ayacucho com 6,14 mil toneladas (13%).

**Tabela 9: Peru: Projeção da produção de ervilha em grãos secos por volume (t) no período 2018–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	46 518	50 044	47 688	67 454	76 974	86 494

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Segundo análise prospectiva da produção peruana de ervilhas em grãos secos, baseada nas previsões atuais e considerando uma queda de -5% na produção 2020, com relação ao 2019; a estimativa para o de crescimento positivo na produção de ervilhas em grãos secos é: 41% (2021), 14% (2022) e 12% (2023).



**b) Ervilha em grãos verdes (*Pisumsa tivum L.*)**

**Tabela 10: Peru: Produção peruana de ervilha em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	Amazonas	4 418	27 089	26 127	22%	491%
2	Cusco	11 143	17 157	21 854	18%	96%
3	Huánuco	5 621	25 887	19 858	16%	253%
4	Huancavelica	1 351	14 419	13 516	11%	900%
5	Puno	2 812	14 563	12 917	11%	359%
6	Piura	1 567	5 209	4 818	4%	207%
7	Lambayeque	1 708	5 212	4 361	4%	155%
8	Ayacucho	1 121	4 102	3 076	3%	174%
9	Junín	600	3 390	1 664	1%	177%
10	Lima	605	2 990	2 274	2%	276%
<b>Total</b>		<b>34 427</b>	<b>129 424</b>	<b>120 506</b>	<b>100%</b>	<b>-7%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção de ervilhas em grãos verdes para consumo foi de aproximadamente 120,51 mil toneladas. Os principais produtores nacionais foram: Amazonas com produção de 26,13 mil toneladas (22%), Cusco com produção de 21,85 mil toneladas (18%) e Huánuco que produziu 19,86 mil toneladas (16%).

**Tabela 11: Peru: Projeção da produção de ervilha em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	34 427	129 424	120 506	106 887	106 841	106 795

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

A demanda nacional de ervilha em grãos verdes está em crescimento, baseada nas previsões atuais e considerando uma contração no crescimento de -7% (2020), a estimativa é de queda na produção de ervilhas em grãos verdes: -11% (2021), -0,04% (2022) e -0,04% (2023).



**c) Feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos (*Vigna unguiculata* L.)**

**Tabela 12: Peru: Produção peruana de feijão-de-corda (feijão-caupi) por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	Loreto	6 297	6 225	5 219	44%	-17%
2	Lima	500	3 076	2 646	22%	429%
3	Piura	1 636	8 510	1 333	11%	-19%
4	Lambayeque	1 357	1 299	854	7%	-37%
5	San Martín	1 008	1 099	903	8%	-10%
6	Ucayali	294	632	652	6%	122%
7	Ica	221	489	195	2%	-12%
8	Tumbes	39	143	28	-	-29%
9	Cajamarca	-	2	-	-	-
10	Amazonas	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>11 586</b>	<b>21 475</b>	<b>11 830</b>	<b>100%</b>	<b>-45%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção peruana de feijão-de-corda em grãos secos alcançou 11,83 mil toneladas. Loreto, departamento localizado em uma das maiores regiões peruanas, a Amazônia, teve produção de 5,22 mil toneladas (44%). Outros dos principais departamentos produtores foram: Piura, com produção de 2,65 mil toneladas (22%) e Lima, com produção de 1,33 mil toneladas (11%).

**Tabela 13: Peru: Projeção da produção de feijão-de-corda (feijão-caupi) por volume (t) no período 2018–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	11.586	21.475	11.830	20.486	22.965	25.445

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

A demanda nacional de feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos, baseada nas previsões atuais e considerando uma queda no crescimento de -45% em 2020; a estimativa de crescimento positivo na produção de feijão-de-corda em grãos secos é de: 73% (2021), 12% (2022) e 11% (2023).



**d) Feijão-bolinha em grãos secos (*Phaseolus vulgaris L.*)**

**Tabela 14: Peru: Produção peruana de feijão-bolinha por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	Huancavelica	5 180	11 177	14 871	19%	187%
2	Cajamarca	17 130	15 038	11 049	14%	-35%
3	Apurímac	3 800	10 702	8 361	11%	120%
4	Arequipa	3 984	7 375	6 822	9%	71%
5	Amazonas	10 095	6 018	6 372	8%	-37%
6	Huánuco	3 544	4 505	4 475	6%	26%
7	Loreto	4 604	4 795	4 463	6%	-3%
8	Junín	4 566	4 270	3 760	5%	-18%
9	La Libertad	2 856	3 587	3 220	4%	13%
10	Piura	5 721	3 991	3 010	4%	-47%
	<b>Total</b>	<b>73 791</b>	<b>87 515</b>	<b>79 199</b>	<b>100%</b>	<b>-10%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção peruana de feijão-bolinha em grãos secos alcançou aproximadamente 79,2 mil toneladas. Os principais departamentos produtores foram: Huancavelica, que produziu 14,87 mil toneladas (19%); Cajamarca, com 11,05 mil toneladas (14%) e Apurímac, com 8,36 mil toneladas (11%).

**Tabela 15: Peru: Projeção da produção de feijão-bolinha por volume (t) para o período 2021–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	73 791	87 515	79 199	114 305	131 326	148 347

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado  
por ON GLOBAL MARKET

Segundo uma análise prospectiva da produção peruana de feijão-bolinha, baseada nas previsões atuais e considerando contração de -10% no crescimento em 2020, calcula-se crescimento positivo na produção de feijão-bolinha em grãos secos: 44% (2021), 15% (2022) e 13% (2023).



**e) Feijão moyashi (*Vigna radiata* L.)**

**Tabela 16: Peru: Produção peruana de feijão moyashi por volume por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	La Libertad	86	266	288	98%	235%
2	Tumbes	-	-	5	2%	-
3	Amazonas	-	-	-	-	-
4	Áncash	-	-	-	-	-
5	Apurímac	-	-	-	-	-
6	Arequipa	-	-	-	-	-
7	Ayacucho	-	-	-	-	-
8	Cajamarca	-	-	-	-	-
9	Callao	-	-	-	-	-
10	Cusco	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>266</b>	<b>293</b>	<b>100%</b>	<b>10%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção peruana de feijão moyashi totalizou 293 toneladas. A região com maior participação na produção nacional foi La Libertad, departamento localizado no noroeste do país, que alcançou 288 toneladas (98%). O departamento de Tumbes produziu 5 toneladas (2%).

**Tabela 17: Peru: Projeção da produção de feijão moyashi por volume (t) para o período 2021-2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	101	266	293	382	461	539

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

A demanda nacional de feijão moyashi está em crescimento, baseada em previsões atuais e considerando o crescimento de 10% na produção no ano 2020, a estimativa é de crescimento nos seguintes anos: 30% (2021), 21% (2022) e 17% (2023).



**f) Feijão guandu (*Cajanus cajan* L.)**

**Tabela 18: Peru: Produção peruana de feijão guandu por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	Cusco	2 415	1 856	1 829	53%	-24%
2	Piura	10	125	810	23%	8000%
3	Ucayali	-	322	417	12%	0%
4	Lambayeque	350	428	298	9%	-15%
5	Ayacucho	-	16	62	2%	0%
6	La Libertad	90	141	51	1%	-43%
7	Amazonas	-	-	-	-	-
8	Áncash	-	-	-	-	-
9	Apurímac	-	-	-	-	-
10	Arequipa	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>2 865</b>	<b>2 996</b>	<b>3 466</b>	<b>100%</b>	<b>16%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção peruana de feijão guandu foi de aproximadamente 3,47 mil toneladas. Cusco foi a região com maior participação na produção nacional, alcançou 1,83 mil toneladas (53%). Seguida pelas regiões Piura, com produção de 810 toneladas (23%) e Ucayali, com produção de 417 toneladas (12%).

**Tabela 19: Peru: Projeção da produção de feijão guandu por volume (t) no período 2021–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	2 865	2 996	3 466	4 617	5 318	6 019

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Segundo uma análise prospectiva da produção nacional de feijão guandu, baseada nas previsões atuais e considerando o crescimento de 16% em 2020, haverá tendência positiva nos próximos anos, com crescimento de: 33% (2021), 15% (2022) e 13% (2023).



**g) Grão-de-bico em grãos secos (*Cicer arietinum* L.)**

**Tabela 20: Peru: Produção peruana de grão-de-bico em grãos secos por volume (t) no período 2018–2020**

N°	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	Ica	195	262	185	64%	-5%
2	Lambayeque	292	281	84	29%	-71%
3	La Libertad	478	165	11	4%	-98%
4	Ayacucho	22	28	9	3%	-59%
5	Amazonas	-	-	-	-	-
6	Áncash	-	-	-	-	-
7	Apurímac	-	-	-	-	-
8	Arequipa	-	-	-	-	-
9	Cajamarca	-	-	-	-	-
10	Callao	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>987</b>	<b>736</b>	<b>289</b>	<b>100%</b>	<b>-61%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção nacional de grão-de-bico seco foi de 289 toneladas. O departamento de Ica, região localizada no centro-sul do Peru, alcançou produção de 185 toneladas e apresentou 64% da produção peruana. Lambayeque alcançou produção de 84 toneladas (29%) e La Libertad, produção de 11 toneladas (4%).

**Tabela 21: Peru: Projeção da produção de grão-de-bico seco por volume (t) no período 2018–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	987	736	289	699	734	768

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

A demanda de grão-de-bico no mercado peruano está em crescimento, com base nas previsões atuais e considerando uma contração de -61% em 2020, a estimativa é de crescimento nos próximos anos: 142% (2021), 5% (2022) e 5% (2023).



## h) Fava em grãos secos (Vicia faba L.)

**Tabela 22: Peru: Produção peruana de favas em grãos secos por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	Cusco	10 071	18 745	19 346	23%	92%
2	Puno	9 841	12 387	12 861	15%	31%
3	Apurímac	4 622	11 897	11 091	13%	140%
4	Huancavelica	4 853	10 453	10 339	12%	113%
5	Ayacucho	6 902	8 607	9 399	11%	36%
6	La Libertad	4 968	7 099	6 244	7%	26%
7	Cajamarca	4 310	4 018	3 427	4%	-20%
8	Huánuco	3 006	3 303	3 293	4%	10%
9	Junín	1 674	2 753	3 199	4%	91%
10	Áncash	1 268	1 540	1 224	1%	-3%
	<b>Total</b>	<b>53 347</b>	<b>83 027</b>	<b>83 748</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção peruana de fava em grãos secos foi de aproximadamente 83,75 mil toneladas. A principal região produtora foi Cusco, localizada nos Andes do Peru, que alcançou produção de 19,35 mil toneladas (23%). Puno produziu 12,86 mil toneladas (15%) e Apurímac produziu 11,09 mil toneladas (13%).

**Tabela 23: Peru: Projeção de favas em grãos secos por volume (t) para o período 2021–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	53 347	83 027	83 748	111 899	129 670	147 440

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Segundo análise prospectiva da produção peruana de fava em grãos secos, baseada nas previsões atuais e considerando a contração de 1% em 2020, há tendência de crescimento positivo da produção nos próximos anos: 34% (2021), 16% (2022) e 14% (2023)].





**i) Fava em grãos verdes (Vicia faba L.)**

**Tabela 24: Peru: Produção peruana de fava em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc. % 2020/2018
1	Junín	2 802	18 915	19 397	29%	592%
2	Arequipa	1 029	8 607	7 861	12%	664%
3	Huancavelica	1 774	9 005	7 429	11%	319%
4	Huánuco	650	6 116	6 714	10%	933%
5	Ayacucho	1 346	5 028	4 164	6%	209%
6	Cusco	822	4 512	3 778	6%	360%
7	Apurímac	1 182	6 559	3 702	6%	213%
8	Puno	643	2 354	3 243	5%	404%
9	Cajamarca	877	2 373	3 168	5%	261%
10	Pasco	250	1 163	1 637	2%	555%
	<b>Total</b>	<b>12 848</b>	<b>69 430</b>	<b>66 028</b>	<b>100%</b>	<b>-5%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção peruana de fava em grãos verdes alcançou aproximadamente 66,03 mil toneladas. Junin, região localizada no centro do país, concentrou a maior participação na produção nacional de favas em grãos verdes com aproximadamente 19,40 mil toneladas (29%); Arequipa produziu 7,86 mil toneladas (12%) e Huancavelica produziu 7,43 mil toneladas (11%).

**Tabela 25: Peru: Projeção de fava em grãos verdes por volume (t) para o período 2021–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	12 848	69 430	66 028	57 573	57 949	58 326

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

A demanda nacional de favas em grãos verdes está em crescimento, baseada nas previsões atuais e considerando uma contração de 5% em 2020, estima-se que há tendência de crescimento da produção nos próximos anos: -13% (2021), 1% (2022) e 1% (2023).



**j) Feijão-de-lima em grãos secos (*Phaseolus lunatus L.*)**

**Tabela 26: Peru: Produção peruana de feijão-de-lima em grãos secos por volume (t) no período 2018–2020**

N°	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc. % 2020/2018
1	Lambayeque	2 684	4 220	4 044	67%	51%
2	Ica	2 562	3 382	1 821	30%	-29%
3	Áncash	-	-	82	1%	0%
4	La Libertad	70	96	40	1%	-43%
5	Lima	-	86	35	1%	0%
6	Apurímac	1	20	22	0.4%	2050%
7	Ayacucho	37	108	11	0.2%	-70%
8	Amazonas	-	-	-	-	-
9	Cajamarca	-	-	-	-	-
10	Callao	-	-	-	-	-
		<b>5 459</b>	<b>8 081</b>	<b>6 055</b>	<b>100%</b>	<b>-25%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção peruana de feijão-de-lima em grãos secos alcançou 6,05 mil toneladas. Lambayeque, departamento localizado no noroeste do Peru, foi a região com maior participação no volume de produção nacional e registrou 4,04 mil toneladas (67%). Ica alcançou produção de 1,82 mil toneladas (30%) e Ancash alcançou produção de 82 toneladas (1%).

**Tabela 27: Peru: Projeção de produção de feijão-de-lima em grãos secos por volume (t) no período 2018–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	5 459	8 081	6.055	9 146	10 183	11 220

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Segundo análise prospectiva da produção peruana de feijão-de-lima, baseada nas previsões atuais e considerando contração de -25% em 2020, estima-se crescimento na produção nacional nos próximos anos: 51% (2021), 11% (2022) e 10% (2023).



**k) Feijão-de-lima em grãos verdes (*Phaseolus lunatus* L.)**

**Tabela 28: Peru: Produção peruana de feijão-de-lima em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	Ica	276	622	1 717	55%	255%
2	Lima	295	1 862	1 430	45%	385%
3	Amazonas	-	-	-	-	-
4	Áncash	-	-	-	-	-
5	Apurímac	-	-	-	-	-
6	Arequipa	-	-	-	-	-
7	Ayacucho	-	-	-	-	-
8	Cajamarca	-	-	-	-	-
9	Callao	-	-	-	-	-
10	Cusco	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>571</b>	<b>2 484</b>	<b>3 147</b>	<b>100%</b>	<b>27%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção nacional de feijão-de-lima em grãos verdes alcançou aproximadamente 3,15 mil toneladas. A maior concentração de produção foi na região Ica, localizada no centro-sul do Peru, que alcançou 1,72 mil toneladas (55%) e Lima, com produção de 1,43 mil toneladas (45%).

**Tabela 29: Peru: Projeção de feijão-de-lima em grãos verdes por volume (t) no período 2018–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	571	2 484	3 147	1 310	691	71

Fonte: MIDAGRI – Ministério de Desenvolvimento Agrário e

Irrigação. Nota: (\*) Ano projetado

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

A demanda nacional de feijão-de-lima em grãos verdes, com base nas previsões atuais e considerando crescimento de 27% na produção de 2020, estima-se queda na produção nos próximos anos: -58% (2021), -47% (2022) e -90% (2023).



## I) Lentilha (*Lens culinaris Medikus*)

**Tabela 30: Peru: Produção peruana de lentilha em grãos secos por volume (t) no período 2018–2020**

Nº	Região	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
1	La Libertad	1 551	1 742	1 668	65%	8%
2	Cajamarca	1 263	913	711	28%	-44%
3	Huancavelica	5	128	121	5%	2314%
4	Apurímac	18	50	35	1%	94%
5	Áncash	11	-	15	1%	36%
6	Ayacucho	16	38	-	-	-100%
7	Amazonas	-	-	-	-	-
8	Arequipa	-	-	-	-	-
9	Callao	-	-	-	-	-
10	Cusco	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>2 864</b>	<b>2 872</b>	<b>2 550</b>	<b>100%</b>	<b>-11%</b>

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, a produção peruana de lentilha em grãos secos foi de 2,55 mil toneladas. As principais regiões produtoras foram: La Libertad que alcançou aproximadamente 1,67 mil toneladas (65%); Cajamarca que produziu 711 toneladas (28%) e Huancavelica que produziu 121 toneladas (5%).

**Tabela 31: Peru: Projeção de lentilha em grãos secos por volume (t) no período 2018–2023**

Anos	2018	2019	2020	2021 *	2022 *	2023 *
<b>Produção Nacional</b>	2 864	2 872	2 550	3 795	4 339	4 882

Fonte: MIDAGRI

Nota: (\*) Ano projetado Elaborado  
por ON GLOBAL MARKET

Segundo uma análise prospectiva da produção peruana de lentilhas em grãos secos, baseado nas previsões atuais e considerando contração de -11% no crescimento em 2020, há estimativa de crescimento para os próximos anos: 49% (2021), 14% (2022) e 13% (2023).

O calendário de semeadura e colheita considera dados estatísticos relevantes das culturas de ervilha, feijão-de-corda (feijão-caupi), feijão comum, feijão guandu, feijão moyashi, grão-de-bico, fava, lentilha e feijão-de-lima. Estes dados são importantes para os especialistas e interessados no setor, para a elaboração de um melhor planejamento das atividades agrícolas.



**Tabela 32: Calendário de semeadura e colheita de legumes no Peru**

Colheita por região	Época de semeadura	Tempo de colheita	Dias para a colheita
<b>Ervilha</b>			<b>150-180</b>
Cajamarca	Fevereiro–junho	Maio–novembro	150
Lambayeque	Janeiro–maio	Maio–novembro	150
La Libertad	Dezembro–abril	Junho–setembro	150
<b>Feijão-de-corda (feijão-caupi)</b>			<b>80-110</b>
La Libertad	Jul–maio	Outubro–julho	90
<b>Feijão-bolinha</b>			<b>100-210</b>
Cajamarca	Agosto–julho	Julho–dezembro	210
Lambayeque	Agosto–julho	Julho–dezembro	210
La Libertad	Agosto–julho	Julho–dezembro	210
<b>Feijão</b>			<b>90-100</b>
La Libertad	Setembro–março	Dezembro–junho	100
Lambayeque	Setembro–março	Dezembro–junho	100
<b>Feijão moyashi</b>			<b>90-100</b>
La Libertad	Setembro–março	Dezembro–junho	100
Lambayeque	Setembro–março	Dezembro–junho	100
<b>Grão-de-bico</b>			<b>140-165</b>
Lambayeque	Março–abril	Agosto–setembro	150
La Libertad	Março–abril	Agosto–setembro	150
<b>Feijão</b>			<b>200-220</b>
Cajamarca	Setembro–novembro	Março–junho	200
Lambayeque	Setembro–novembro	Março–junho	200
La Libertad	Setembro–novembro	Março–junho	200
<b>Lentilha</b>			<b>90-130</b>
Cajamarca	Janeiro–março	Maio–junho	130
La Libertad	Janeiro–março	Maio–junho	130
<b>Feijão-de-lima</b>			<b>100-120</b>
La Libertad	Fevereiro–maio	Maio–agosto	120
Lambayeque	Fevereiro–maio	Maio–agosto	120
Cultivo por Região	Época de semeadura	Época de colheita	Dias para colheita
<b>Ervilha</b>			<b>150-</b>



			<b>180</b>
Cajamarca	Fevereiro–junho	Maio–novembro	150
Lambayeque	janeiro-maio	Maio–novembro	150
La Libertad	Dezembro–abril	Junho–setembro	150
<b>Feijão-de-corda (feijão-caupi)</b>			<b>80-110</b>
La Libertad	Julho–maio	Outubro–julho	90
<b>Feijão-bolinha</b>			<b>100- 210</b>
Cajamarca	Agosto–julho	Julho–dezembro	210
Lambayeque	Agosto–julho	Julho–dezembro	210
La Libertad	Agosto–julho	Julho–dezembro	210
<b>Feijão guandu</b>			<b>90-100</b>
La Libertad	Setembro–março	Dezembro–junho	100
Lambayeque	Setembro–março	Dezembro–junho	100
<b>Feijão moyashi</b>			<b>90-100</b>
La Libertad	Setembro–março	Dezembro–junho	100
Lambayeque	Setembro–março	Dezembro–junho	100
<b>Grão-de-bico</b>			<b>140- 165</b>
Lambayeque	Março–abril	Agosto–setembro	150
La Libertad	Março–abril	Agosto–setembro	150
<b>Fava</b>			<b>200- 220</b>
Cajamarca	Setembro– novembro	Março–junho	200
Lambayeque	Setembro– novembro	Março–junho	200
La Libertad	Setembro– novembro	Março–junho	200
<b>Lentilha</b>			<b>90-130</b>
Cajamarca	Janeiro–março	Maio–junho	130
La Libertad	Janeiro–março	Maio–junho	130
<b>Feijão-de-lima</b>			<b>100- 120</b>
La Libertad	Fevereiro–maio	Maio–agosto	120
Lambayeque	Fevereiro–maio	Maio–agosto	120

Fonte: MIDAGRI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



## 2.4. Consumo nacional (análise e projeção)

Neste capítulo se apresentará o consumo nacional definido para cada um dos produtos deste estudo.

**Tabela 33: Peru: Consumo Nacional de produtos que conformam a cesta básica alimentar, 2016-2020, (t)**

Produtos	2016 * (t)	2017 *(t)	2018 * (t)	2019 * (t)	2020 * (t)
<b>Legumes e derivados</b> <b>Feijões</b>	74.392	75.799	77.206	78.612	80.019

Fonte: MIDAGRI (\*)

Ano projetado

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Segundo o Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI) e a Direção-Geral Agrícola (DGA) do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Irrigação (MIDAGRI), em 2020 se registrou que o consumo nacional anual de feijão foi de 80,02 mil toneladas, tornando-se um dos principais produtos que formam parte da cesta básica no Peru.

Atualmente, no Peru existem mais de 140 mil produtores de alimentos. No entanto, a demanda de consumo interno não é atendida, por isso é necessária a importação de alguns produtos. Em 2020, o consumo per capita foi de 9kg/ano, um aumento de 3% com relação a 2019 (7,5 kg/ano), alcançando o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) segundo o MIDAGRI. A pandemia impulsionou a demanda interna, pois os consumidores buscavam fontes de nutrição mais econômicas e que pudessem ser armazenadas. Além disso, o governo recomendou o consumo de leguminosas para pacientes com Covid-19. A seguir, com base na informação apresentada pelo INEI, apresenta-se o consumo per capita anual por produto.

**Tabela 34: Peru: Consumo per capita anual de leguminosas por volume (kg/pessoa) no ano 2020**

Produtos	2020
<b>Legumes</b>	
Ervilha de grão seco (kg)	3,80
Feijão-de-corda(kg)	2,60
Feijão-bolinha em grãos secos (kg)	2,60
Grão-de-bico (kg)	2,30
Fava em grãos secos (kg)	3,50
Feijão-de-lima em grãos secos (kg)	2,60
Lentilha em grãos (kg)	2,60
Feijão preto	2,60
Feijão vermelho	2,60
Feijão carioca	2,60

Fonte: INEI

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



A fim de realizar uma análise mais profunda, avaliaremos os tipos de leguminosas mais demandados em 2020.

Em primeiro lugar, estão as lentilhas, conhecidas por seu grande teor de minerais. Em 2020, as importações alcançaram US\$ 50 milhões e registraram crescimento de 71% (US\$ 21 milhões) em relação a 2019. O Canadá foi o nosso principal fornecedor e representou 78% do total importado (US\$ 39 milhões), houve crescimento de 43% em relação a 2019, e volume de 64,93 mil toneladas em 2020.

Os Estados Unidos foram o segundo principal fornecedor do mercado peruano, representaram participação de 22%, no entanto, foi o país que registrou maior crescimento (75%), passou de US\$ 6 milhões (2019) a US\$ 10 milhões (2020). Ambos os países são os principais fornecedores de lentilhas do mundo.

As importações provenientes destes países têm benefícios tarifários no âmbito dos Acordos Comerciais com o Peru, alcançando isenção total do imposto de importação.

O Peru e o Brasil têm benefícios tarifários no âmbito do ACE n.º 58 assinado entre: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai (Estados-membros do MERCOSUL) e o Peru. O objetivo desde acordo é facilitar a livre circulação de bens e serviços; diversificar o intercâmbio comercial e eliminar as restrições tarifárias e não tarifárias que afetam o comércio recíproco.

Em segundo lugar, com relação às leguminosas mais importadas em 2020, estão as ervilhas em grãos secos (26%), reconhecidas por ser fonte de fibra e rica em proteína. O volume importado foi 46,52 mil toneladas, no valor de US\$ 28 milhões, além disso, registrou a taxa de crescimento mais alta (74%).

Nas importações de ervilhas em grãos secos, a maior concentração (89%) é do tipo grão partido. Os principais fornecedores deste produto foram o Canadá, com participação de 22% e os Estados Unidos, com participação de 77%.

Em terceiro lugar, posicionam-se os feijões, alimento com importante teor de fibra e minerais. As aquisições alcançaram 13 milhões e registraram crescimento de 237% em 2020 (US\$ 4 milhões). A diferença entre os dados de 2019 e 2020 é de US\$ 9 milhões e 9,23 mil toneladas.

A variedades mais importadas, de acordo com a porcentagem de participação no volume foram: feijão-bolinha (10,14%) e feijão preto (1,83%).

Finalmente, as importações de grão-de-bico alcançaram US\$7 milhões e registraram crescimento de 3% em relação a 2019.





### 3. Características da indústria

#### 3.1. Histórico de receita da indústria doméstica

Segundo a Organização Mundial de Comércio (OMC), a receita da indústria doméstica é o valor monetário recebido por produtos fabricados dentro de um país, neste caso tomaremos o equivalente à produção agrícola que seria o valor bruto de produção (VBP) para cada feijão e pulse do estudo.

**Tabela 35: Peru: Valor Bruto de produção agrícola peruana em milhões (US\$) no período 2018–2020**

Produtos	2018		2019		2020		Crescimento% 2020/2018
	VBP (milhões)	Papel. %	VBP (milhões)	Papel. %	VBP (milhões)	Papel. %	
Feijão em grãos secos	50,8	0,8%	49,3	0,8%	50,5	0,8%	-1%
Ervilha em grãos verdes	33,5	0,5%	31,3	0,5%	32,7	0,5%	-2%
Favas em grãos secos	26,2	0,4%	27,2	0,4%	26,9	0,4%	3%
Ervilha seca em grãos	21,3	0,3%	20,4	0,3%	19,8	0,3%	-7%
Fava em grãos verdes	10,5	0,2%	9,9	0,2%	10,3	0,2%	-2%
Feijão-de-lima em grãos secos	7,5	0,1%	7,3	0,1%	8,5	0,1%	14%
Feijão-de-corda (feijão-caupi)	5,8	0,1%	8,9	0,1%	6,8	0,1%	17%
Feijão em grãos verdes	3,1	0,0%	2,9	0,0%	3,4	0,1%	9%
Lentilha em grãos secos	1,5	0,0%	1,5	0,0%	1,4	0,0%	-6%
Feijão-de-lima em grãos verdes	1,1	0,0%	0,8	0,0%	1,1	0,0%	-3%
Feijão guandu em grãos secos	0,7	0,0%	0,8	0,0%	0,9	0,0%	32%
Grão-de-bico	1,0	0,0%	0,6	0,0%	0,5	0,0%	-56%
Feijão moyashi	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,1	0,0%	67%
<b>VBP agrícola Peruana Total</b>	<b>6 297</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.501</b>	<b>100,0 %</b>	<b>6 723</b>	<b>100,0 %</b>	<b>7%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru<sup>1</sup>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

<sup>1</sup> Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP.



O valor bruto de produção (VBP) deste grupo de 13 feijões e pulses, representa 2,4% da produção agrícola peruana total em 2020. Em primeiro lugar, encontra-se o feijão em grãos secos que registrou crescimento de 2,44% em 2020 (US\$ 1 milhão). Em seguida, a ervilha em grãos verdes, com US\$ 33 milhões, registrou crescimento de 4,66% em relação a 2019. Finalmente a fava em grãos secos atingiu US\$ 27 milhões, registrou queda de -0,84% em 2020.

### 3.2. Margem de lucro

A margem de lucro é a porcentagem calculada do preço de venda (PV), menos o custo de produção (CP) divididos pelo preço de venda (PV). Para definir a margem de lucro, tomaremos o preço pago ao produtor como custo de produção. Segundo Javier Escobar (Javier Escobar, 1997)<sup>2</sup> que menciona em sua análise que os preços pagos ao produtor são afetados pela dinâmica de preços no atacado.

#### a) Ervilha secas

**Tabela 36: Peru: Margem de lucro da produção de ervilhas secas em 2020**

Nº	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Cajamarca	10 905	0,83	1,86	55%
2	La Libertad	9 520	0,78	1,86	58%
3	Ayacucho	6 143	0,69	1,86	63%
4	Huancavelica	6 002	0,50	1,86	73%
5	Piura	3 350	0,76	1,86	59%
<b>Total, Nacional</b>		<b>47 688</b>	<b>0,74</b>	<b>1,86</b>	<b>60%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor em nível nacional foi de US\$ 0,74/kg de ervilha seca. Como resultado, a margem de lucro para as principais regiões produtoras no Peru foi: Cajamarca (55%), La Libertad (58%) e Ayacucho (63%).

<sup>2</sup> D'Angelo, 1997. ¿Cómo se forman los precios en los mercados agrícolas?



## b) Ervilhas em grãos verdes

**Tabela 37: Peru: Margem de lucro da produção de ervilhas em grãos verdes em 2020**

Nã o.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Amazonas	26 127	1.02	1,43	29%
2	Cusco	21 854	0,55	1,43	61%
3	Huanuco	19 858	0,47	1,43	67%
4	Huancavelica	13 516	0,51	1,43	65%
5	Punho	12 917	0,46	1,43	68%
<b>Total, Nacional</b>		<b>120 506</b>	<b>0,49</b>	<b>1,43</b>	<b>66%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo o BCRP – Banco Central de Reserva del Peru Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 0,49/kg de ervilhas em grãos verdes. A margem de lucro para as principais regiões produtoras do Peru foi: Amazonas (29%), Cusco (61%) e Huánuco (67%).

## c) Feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos

**Tabela 38: Peru: Margem de lucro da produção de feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos para o período 2020**

No.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Loreto	5 219	0,23	1,86	88%
2	Lima	2 646	0,72	1,86	61%
3	Piura	1 333	0,69	1,86	63%
4	Lambayeque	854	0,57	1,86	69%
5	São Martim	903	0,59	1,86	68%
<b>Total, Nacional</b>		<b>11 830</b>	<b>0,55</b>	<b>1,86</b>	<b>70%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 0,55/kg. A margem de lucro para as principais regiões produtoras do Peru foi: Cusco (14%), Piura (40%) e Ucayali (66%).



**d) Feijão-bolinha em grãos secos**

**Tabela 39: Peru: Margem de lucro da produção de feijão-bolinha em grãos secos no período 2020**

No.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Huancavelica	14 871	1,08	2,00	46%
2	Cajamarca	11.049	0,81	2,00	60%
3	Apurimac	8 361	0,91	2,00	55%
4	Arequipa	6 822	1,38	2,00	31%
5	Amazonas	6 372	1,21	2,00	39%
<b>Total, Nacional</b>		<b>79 199</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor de feijão-bolinha em grãos secos foi de US\$ 1/kg. A margem de lucro para as principais regiões produtoras foi: Huancavelica (46%), Cajamarca (60%) e Apurímac (55%).

**e) Feijão moyashi**

**Tabela 40: Peru: Margem de lucro da produção de feijão moyashi em grãos secos no período 2020**

No.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	La Libertad	288	0,61	0,63	2%
2	Tumbes	5	0,61	0,63	2%
<b>Total, Nacional</b>		<b>293</b>	<b>0,61</b>	<b>0,63</b>	<b>2%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor de feijão moyashi foi de Us\$ 0,61/kg. A margem de lucro para as principais regiões produtoras foi: La Libertad (2%) e Tumbes (2%).



**f) Feijão guandu em grãos secos**

**Tabela 41: Peru: Margem de lucro da produção de feijão guandu em grãos secos em 2020**

No.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) P V	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Cusco	1 829	0,62	0,71	14%
2	Piura	810	0,43	0,71	40%
3	Ucayali	417	0,24	0,71	66%
4	Lambayeque	298	0,49	0,71	32%
5	Ayacucho	62	0,59	0,71	18%
<b>Total, Nacional</b>		<b>3 466</b>	<b>0,54</b>	<b>0,71</b>	<b>24%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 0,54/ kg de feijão guandu em grãos secos. A margem de lucro para as principais regiões produtoras no Peru foi: Cusco (14%), Piura (40%) e Ucayali (66%).

**g) Grão-de-bico seco**

**Tabela 42: Peru: Margem de lucro da produção de grão-de-bico seco em 2020**

N.º	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Ica	185	1,10	1,40	22%
2	Lambayeque	84	0,95	1,40	32%
3	A liberdade	onze	1,00	1,40	29%
4	Ayacucho	9	0,80	1,40	43%
<b>Total, Nacional</b>		<b>289</b>	<b>1.01</b>	<b>1,40</b>	<b>28%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 1,01/ kg de grão-de-bico. A margem de lucro para as principais regiões produtoras no Peru foi: Ica (22%), Lambayeque (32%) e La Libertad (29%).



## h) Fava em grãos secos

Tabela 43: Peru: Margem de lucro da produção de favas em grãos secos em 2020

No.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Cusco	19 346	0,66	1,11	41%
2	Punho	12 861	0,71	1,11	36%
3	Apurimac	11 091	0,61	1,11	Quatro cinco%
4	Huancavelica	10 339	0,53	1,11	53%
5	Ayacucho	9 399	0,62	1,11	Quatro cinco%
<b>Total, Nacional</b>		<b>83 748</b>	<b>0,65</b>	<b>1,11</b>	<b>42%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 0,65/ kg de favas em grãos secos. A margem de lucro para as principais regiões produtoras no Peru foi: Cusco (41%), Puno (36%) e Apurímac (45%).

## i) Favas em grãos verdes

Tabela 44: Peru: Margem de lucro da produção de fava em grãos verdes em 2020

No.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio da fazenda em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Junin	19 397	0,19	1,57	88%
2	Arequipa	7 861	0,28	1,57	82%
3	Huancavelica	7 429	0,43	1,57	73%
4	Huanuco	6 714	0,19	1,57	88%
5	Ayacucho	4 164	0,33	1,57	79%
<b>Total, Nacional</b>		<b>66 028</b>	<b>0,30</b>	<b>1,57</b>	<b>81%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru <sup>3</sup>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 0,30/ kg de favas em grãos verdes. A margem de lucro para as principais regiões produtoras no Peru foi: Junin (88%), Arequipa (82%) e Huancavelica (73%).



<sup>3</sup> Tipo de câmbio interbancário anual, segundo BCRP.



**j) Feijão-de-lima em grãos secos**

**Tabela 45: Peru: Margem de lucro da produção de feijão-de-lima em grãos secos o período 2020**

No.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Lambayeque	4 044	0,45	1,60	72%
2	Ica	1 821	1,14	1,60	29%
3	Ancash	82	0,36	1,60	78%
4	La Libertad	40	0,80	1,60	cinquenta%
5	Lima	35	0,47	1,60	71%
<b>Total, Nacional</b>		<b>6.055</b>	<b>0,76</b>	<b>1,60</b>	<b>53%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 0,76/ kg de feijão-de-lima em grãos secos. A margem de lucro para as principais regiões produtoras no Peru foi: Lambayeque (72%), Ica (29%) e Áncash (78%).

**k) Feijão-de-lima em grãos verdes**

**Tabela 46: Peru: Margem de lucro da produção de feijão-de-lima em grãos verdes em 2020**

N o.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	Ica	1.717	0,51	1,71	71%
2	Lima	1.430	0,41	1,71	76%
<b>Total, Nacional</b>		<b>3.147</b>	<b>0,43</b>	<b>1,71</b>	<b>75%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 0,43/ kg de feijão-de-lima grãos verdes. A margem de lucro para as principais regiões produtoras no Peru foi: Ica (71%) e Lima (76%).





**l) Lentilha em grãos secos**

**Tabela 47: Peru: Margem de lucro da produção de lentilhas em grãos seco em 2020**

No.	Ranking de Região e Produção	Produção (t)	Preço médio pago ao produtor em 2020 (US\$) CP	Preço médio do mercado interno de atacado em 2020 (US\$) PV	Margem de lucro (PV-CP) / PV * 100
1	La Libertad	1 668	0,82	1.06	2,3%
2	Cajamarca	711	0,93	1.06	12%
3	Huancavelica	121	0,75	1.06	29%
4	Apurimac	35	0,98	1.06	8%
5	Ancash	quinze	0,56	1.06	47%
<b>Total, Nacional</b>		<b>2 550</b>	<b>0,85</b>	<b>1.06</b>	<b>vingte%</b>

Fonte: MIDAGRI

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Em 2020, o preço médio pago ao produtor foi de US\$ 0,85/ kg de lentilha em grãos. A margem de lucro para as principais regiões produtoras no Peru foi: La Libertad (23%), Cajamarca (12%) e Huancavelica (29%).

**3.3. Número de produtores**

Para este relatório, determinou-se no início do estudo que as regiões de Cajamarca, La Libertad, Lambayeque e Lima seriam avaliadas como regiões com alto nível de produção de ervilhas, feijão-de-corda (feijão-caupi), grão-de-bico, favas, lentilhas e feijão-de-lima.

A seguir, apresenta-se o número de empresas produtoras segundo a Superintendência Nacional de Aduanas e de Administração Tributária (SUNAT), as empresas se identificam através da CIIU 1513; e têm como atividades principal a elaboração e preservação de frutas, leguminosas e hortaliças.

**Tabela 48: Número de empresas produtoras de leguminosas no Peru em 2020**

N°	Região	Preparação e preservação de frutas, legumes e verduras
		ISIC: 1513
1	Cajamarca	21
2	La Libertad	38
3	Lambayeque	26
4	Lima	657
<b>Total geral</b>		<b>742</b>

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



### 3.4. Requisitos de entrada

O comércio internacional entre o Peru e o Brasil está circunscrito aos convênios do MERCOSUL e que a partir de 2006 iniciou-se o comércio com o Brasil e os membros da aliança comercial no âmbito do ACE n.º 58 assinados entre: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e o Peru, a fim de facilitar a livre circulação de bens e serviços; diversificando o intercâmbio comercial e a eliminação das restrições tarifárias e as não tarifárias que afetem o comércio recíproco (ALADI – Associação Latino-americana de Integração, 2005)

A seguir, apresentam-se as medidas tarifárias e não tarifárias no mercado peruano:

**Tabela 49: Medida tarifária e não tarifárias de leguminosas no mercado peruano**

<b>Produtos</b>	<b>Ervilhas de grão seco, feijão-de-corda (feijão-caupi), fava em grãos secos, grão de bico, lentilha, feijão-bolinha em grãos e feijão-de-lima em grãos secos.</b>
<b>Regime tarifário</b>	Tarifa: 0% Acordo: ACE 58 - MERCOSUL Mediante a apresentação do Certificado de Origem
<b>Autorização sanitária e fitossanitária do produtos</b>	<b>Decreto Supremo N°018 de 30 / VIII / 08. Regulamento da Lei Geral de Saúde Agrária.</b>
	A importação, trânsito internacional ou qualquer outro regime aduaneiro destes produtos estará sujeita às disposições estabelecidas pelo Serviço Nacional de Saúde Agrária do Peru - SENASA. A regulamentação de entrada no país do produto.
	<b>Decreto Supremo N°032-2003 -AG de 24 / VIII / 03. Regulamentos de quarentena vegetal</b>
	Autorização de importação fitossanitária, emitida antes da certificação oficial no país de origem e/ou proveniência e no embarque para o Peru. (Art.37). A validade Da autorização fitossanitária.
	<b>Resolução da Diretoria nº 0050, de 30/12/2016. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação (MIDAGRI).</b>
	Requisito de certificação para exportação (Art. 3). Requisito de inspeção exportações (Art.5). Requisito de autorização para importar (Art.6). Requerimento certificação das importações.
	<b>Resolução da Diretoria nº 283-2005-AG-SENASA-DSGV de 9 / VII / 05.</b>
Autorização de Importação Fitossanitária emitida pelo Serviço Nacional de Saúde Agrária do Peru - SENASA. Certificado Fitossanitário ou Certificado Fitossanitário de Reexportação oficial e original emitida pela Organização Nacional de Proteção.	
<b>Resolução da Diretoria nº 342 de 12/12/2002 e suas modificações. AG SENASA- DGSV</b>	



	Autorização de Importação Fitossanitária emitida pelo Serviço Nacional de Saúde Agrária do Peru - SENASA, antes da certificação e embarque no país de origem ou proveniência. Certificado fitossanitário emitido pela Organização Nacional.
	<b>Resolução da Diretoria nº 0002, de 20/01/2012. AG-SENASA-DSV. Alterado pela Resolução Diretoria nº 0016 de 07/04/2014 e Resolução da Diretoria nº 0003 de 15/02/2015.</b>
	Inspeção sanitária na entrada do país, que será realizada em toda a remessa. Os produtos incluídos nos Códigos de Risco Fitossanitário 2,3,4 e 5 requerem Certificado Fitossanitário, mediante solicitação.
	<b>Resolução de Chefia nº 0162 de 12/11/2017. Ministério da Agricultura e Irrigação.</b>
	Requisito de autorização de importação (Art. 4). Requisito de testes (Art. 4). Requisito de inspeção no ponto de entrada (Art. 4). Requisito de quarentena (Art. 4). Autoridade de execução: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação - MIDAGRI
<b>Autorização sanitária e fitossanitária para importadores</b>	<b>Decreto Supremo N°032-2003 -AG de 24 / VIII / 03. Regulamentação da quarentena vegetal</b>
	Autorização de importação fitossanitária, emitida antes da certificação oficial no país de origem e/ou proveniência e no embarque para o Peru. (Art.37).
<b>Requisitos de rotulagem</b>	<b>Decreto Supremo N°024-2005-AG de 04 / V / 05. Ministério da Agricultura. Regulamento de Certificação de Sementes.</b>
	Requisitos de rotulagem (Arts. 47 a 52). Autoridade de implementação: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação - MIDAGRI
<b>Requisito de embalagem</b>	<b>Resolução nº 002, de 09/01/2008. INDECOPI.</b>
	Requisitos de embalagem. Requisitos de teste ou exame. Requisito de inspeção. Autoridade de implementação: Instituto Nacional de Defesa da Concorrência e Proteção da Propriedade Intelectual - INDECOPI
<b>Requisito de certificação</b>	<b>Decreto Supremo N°040-2001-AG de 07 / VII / 2001. Ministério da Agricultura.</b>
	Certificado de qualidade emitido ou endossado pela Autoridade de Sementes do país de origem ou Certificados Internacionais emitidos por laboratórios de teste de sementes autorizados pela Associação. Autoridade de implementação: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação - MIDAGRI

Fonte: ITC - Market Access Map  
Elaborado por On Global Market

Os produtos incluídos neste estudo têm tarifa preferencial com 0% de ad valorem, devido ao ACE N.º 58 com o Brasil.  
(Market Access Map, 2021).



### 3.5. Participação de mercado (*Participação de mercado*)

A participação de mercado é a quantidade produzida em toneladas com relação ao total produzido em um ano em seu setor. O caso do subsetor de leguminosas está incluído no setor agropecuário e agroindustrial.

**Tabela 50: Participação de mercado de leguminosas no Peru por setor em valor CIF milhões (US\$) no período 2018–2020**

Setor	2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
<b>Agrícola e Agroindústrias</b>	<b>4 639</b>	<b>4 624</b>	<b>4 748</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,17%</b>
Leguminosa	82	61	107	2,24%	14,27%
<b>Total, não tradicional</b>	<b>4 639</b>	<b>4 624</b>	<b>4 748</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,17%</b>

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

No período 2018–2020, as importações de leguminosas se mantêm estáveis e o mercado peruano cresceu a uma taxa média anual de 14,71%. Destacam-se as importações em 2020, com participação de 2,24% (US\$ 107 milhões).

**Tabela 51: Participação de mercado de leguminosas no Peru por sector por volume (t) no período 2018–2020**

Setor	2018	2019	2020	Participação. % 2020	Crescimento% 2020/2018
<b>Agrícola e Agroindústrias</b>					
Legumes	108 003	100 302	152 644	1,53%	18,88%
<b>Total, não tradicional</b>	<b>9 361 346</b>	<b>9 934 298</b>	<b>9 996 120</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,33%</b>

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

No período 2018–2020, o volume das importações de leguminosas cresceu 18,83%. Destacam-se as importações em 2020, com participação de 1,53% (152.644 toneladas).

A seguir, apresenta-se lista de produtos em estudo, do subsetor de leguminosas, para exportação com destino ao Peru.



**Tabela 52: Participação de mercado de leguminosas no Peru por setor em valor CIF milhões (US\$) no período 2018–2020**

Setor		Valor CIF (milhões de dólares)				
		2018	2019	2020	Participação . % 2020	Crescimento% 2020/2018
<b>Agricultura e Agroindústrias</b>						
<b>Subsetor</b>						
Leguminosas						
713409000	Lentilhas exceto para sementeira	33	29	50	47,00%	22,94%
713109020	Ervilhas secas, exceto para sementeira	17	13	25	23,01%	21,47%
713339200	Feijão-bolinha	6	2	11	10,14%	29,75%
713209000	Os outros grãos-de-bico, exceto para o sementeira	10	5	7	6,86%	-12,62%
713339900	Os outros feijões comuns	11	5	5	4,47%	-33,05%
713109010	Ervilhas inteiras, exceto para sementeira	2	2	3	3,22%	20,55%
713339100	Feijão comum ( <i>Phaseolus Vulgaris</i> ) exceto para sementeira: preto	1	1	2	1,83%	81,27%
713101000	Ervilhas verdes ( <i>Pisium sativum</i> ) sem casca secas, para sementeira	1	1	2	1,78%	23,05%
713609000	Outras ervilhas, guandu ou gandul ( <i>Cajanus Cajan</i> )	0	1	1	0,78%	62,15%
713331900	Os outros feijões comuns ( <i>Phaseolus vulgaris</i> ) para sementeira	0	0	0	0,23%	23,39%
710210000	Ervilhas verdes ( <i>Pisum sativum</i> ), mesmo se cozidas em água ou vapor, congeladas	0	0	0	0,21%	13,34%
2005510000	Feijão pelados, preparados ou conservados, não congelados	0	0	0	0,12%	-10,27%
710290000	Outros vegetais de vagem, incluindo sem casca, cozidas em água ou vapor ou congeladas	0	0	0	0,12%	213,07%
710220000	Feijão ( <i>Vigna spp.</i> , <i>Phaseolus spp.</i> ) cozido ou congelado	0	0	0	0,09%	11,24%
2005590000	Outros feijões preparados ou preservado, não congelados	0	0	0	0,08%	-16,15%
2005400000	Ervilhas ( <i>Pisum Sativum</i> ), preparadas ou conservadas, não congelados	0	0	0	0,08%	63,42%
713509000	Fava, favas major e favas minor para sementeira	0	0	0	0,00%	-
708200000	Feijão ( <i>Vigna spp.</i> , <i>Phaseolus spp.</i> ) fresco ou refrigerado	0	0	0	-	-100,00%
<b>Total</b>		<b>82</b>	<b>61</b>	<b>107</b>	<b>2,24%</b>	<b>14,27%</b>

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market


**Tabela 53: Participação de mercado de leguminosas no Peru por setor por volume (t) no período 2018–2020**

Setor		Peso líquido (t)				
		2018	2019	2020	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
<b>Agricultura e Agroindústrias</b>						
<b>Subsetor</b>						
Leguminosa						
713409000	Lentilhas exceto para semeadura	47 335	55 631	81 554	53,43%	31,26%
713109020	Ervilhas secas, exceto para semeadura	27 968	21 625	38 459	25,20%	17,26%
713339200	Feijão-bolinha	6 359	1 789	6 571	4,30%	1,65%
713209000	Os outros grãos-de-bico, exceto para semeadura	7 951	5 593	7 917	5,19%	-0,21%
713339900	Os outros feijões comuns	10 068	4 475	4 845	3,17%	-30,63%
713109010	Ervilhas inteiras, exceto para semeadura	5 538	5 067	8 062	5,28%	20,65%
713339100	Feijão comum ( <i>Phaseolus vulgaris</i> ) exceto para semeadura: preto	945	2 094	2 661	1,74%	67,82%
713101000	Ervilhas ( <i>Pisium sativum</i> ), sem casca, secas, para semeadura	329	299	555	0,36%	29,74%
713609000	Outras ervilhas, guandu, ( <i>Cajanus cajan</i> )	999	3 169	1 387	0,91%	17,81%
713331900	Os outros feijões comuns ( <i>Phaseolus Vulgaris</i> ) para semeadura	21	4	51	0,03%	55,30%
710210000	Ervilhas verdes ( <i>Pisum sativum</i> ), mesmo que sejam cozidas em água ou vapor, congelada	169	244	204	0,13%	9,83%
2005510000	Feijão sem casca, preparado ou preservado, não congelado	164	110	97	0,06%	-23,28%
710290000	Outros vegetais de vagem, mesmo descascado, cozido em água ou vapor ou congelada	4	5	73	0,05%	303,39%
710220000	Feijão ( <i>Vigna spp.</i> , <i>Phaseolus spp.</i> ) cozido ou congelado	75	133	93	0,06%	11,85%
2005590000	Outros grãos preparados ou preservados, não congelado	46	39	50	0,03%	4,11%
2005400000	Ervilhas verdes (ervilhas, ervilhas) ( <i>Pisum Sativum</i> ), preparadas ou preservado, não congelado	29	27	65	0,04%	51,15%
713509000	Fava, favas forrageiras exceto para semeadura	0	0	0	0,00%	-
708200000	Feijão ( <i>Vigna spp</i> , <i>Phaseolus spp</i> ) fresco ou refrigerado	1	0	0	-	-100,00%
<b>Total</b>		<b>108 003</b>	<b>100 302</b>	<b>152 644</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,88%</b>

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market



### 3.6. Principais empresas concorrentes

#### a) Ervilhas inteiras, exceto para semeadura

**Tabela 54: Principais empresas exportadoras de ervilha inteira (0713.10.90.10) para o Peru; 2018–2020**

Nº	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Var. % 2020/2019	Part. % 2020
			2018	2019	2020		
1	AGT FOODS.	Canadá	697 440	774 583	1 137 021	47%	33%
2	N.A.	Canadá	438 966	806 166	820 753	2%	24%
3	SCOULAR CANADA LTD.	Canadá	551 360	307 243	357 844	16%	10%
4	SIMPSON SEEDS INC.	Canadá	229 924	113 520	430 642	279%	13%
5	COLUMBIA GRAIN INTERNATIONAL LLC.	Estados Unidos	308 718	103 628	279 550	170%	8%
6	SEABOARD SPECIAL CROPS.	Canadá	-	-	100 662	0%	3%
7	BROADGRAIN COMMODITIES INC.	Canadá	-	-	63 259	0%	2%
8	ANCHOR INGREDIENTS CO.	Estados Unidos	-	-	56 775	0%	2%
9	ALL COMMODITIES AC.	Canadá	-	-	52 650	0%	2%
10	ETG COMMODITIES INC.	Canadá	29 748	-	19 405	0%	1%
<b>Total geral</b>			<b>2 358 397</b>	<b>2 136 032</b>	<b>3 427 469</b>	<b>60%</b>	<b>100%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de ervilhas, exceto para semeadura, inteiras para o mercado peruano segunda sua participação são: AGT FOODS (33%), N.A. (24%) e SCOULAR CANADA LTD. (10%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa SIMPSON SEEDS INC., que registrou variação de 279% (US\$ 371,122) de crescimento anual.

#### b) Ervilhas partida exceto para semeadura

**Tabela 55: Principais empresas exportadoras de ervilha seca (0713.10.90.20) ao Peru; 2018–2020**

Nº	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Var. % 2020/2019	Part. % 2020
			2018	2019	2020		
1	AGT FOODS	Estados Unidos	3 736 379	2 595 208	3 351 636	29%	14%
2	N.A.	Estados Unidos	2 767 884	2 534 737	3 674 219	45%	15%
3	GEORGE F. BROCKE AND SONS. INC.	Estados Unidos	2 164 249	3 149 601	2 116 364	-33%	9%
4	MAVIGA N.A. INC.	Estados Unidos	1 066 996	875 048	4 782 340	447%	20%
5	RAY-MONT LOGISTICS AMERICA INC. AS	Estados Unidos	197 832	1 430 025	4 054 896	184%	17%
6	TRANSCO FOOD TRADING INC.	Canadá	1 406 051	498 194	2 635 184	429%	11%



7	COLUMBIA GRAIN INTERNATIONAL LLC.	Estados Unidos	2 132 248	566 542	682 168	20%	3%
8	SPOKANE SEED COMPANY	Estados Unidos	969 796	405 546	718 708	77%	3%
9	EXPORT PACKERS COMPANY LIMITED	Canadá	516 047	128 390	165 192	29%	1%
10	PALOUSE TRADING	Estados Unidos	-	89 722	522 611	482%	2%
<b>Total geral</b>			<b>16 616 023</b>	<b>12 985 815</b>	<b>24 516 969</b>	<b>89%</b>	<b>100%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de ervilhas secas, exceto para sementeira, partidas para o mercado peruano segunda sua participação são: AGT FOODS (14%), N.A. (15%) e GEORGE F. BROCKE AND SONS. INC. (9%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa MAVIGA N.A INC., que registrou variação de 447% (US\$ 3.907.292) de crescimento anual.

### c) Lentilhas exceto para sementeira

Tabela 56: Principais empresas exportadoras de lentilhas (0713.40.90.00) a Peru; 2018–2020

Nº	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Var. % 2020/2019	Part. % 2020
			2018	2019	2020		
1	SIMPSON SEEDS INC.	Canadá	4 212 870	5 095 967	10 410 674	104%	21%
2	N.A.	Canadá	5 610 847	8 029 158	9 459 941	18%	19%
3	COLUMBIA GRAIN INTERNATIONAL. LLC	Estados Unidos	2 493 388	2 489 351	4 695 084	89%	9%
4	SCOULAR CANADA LTD.	Canadá	3 198 858	2 621 926	4 689 396	79%	9%
5	NATURAL SPECIALTY CROPS CO. ULC	Canadá	1 090 648	6 424 050	4 261 902	-34%	9%
6	AGT FOODS	Canadá	4 359 541	856 727	2 740 459	220%	5%
7	SEABOARD SPECIAL CROPS	Canadá	1 461 664	1 113 322	2 432 637	119%	5%
8	THE REDWOOD GROUP. LLC.	Estados Unidos	48 472	46 501	1 724 137	3608%	3%
9	RAY-MONT LOGISTICS AMERICA INC. AS	Estados Unidos	1 125 765	1 019 384	1 302 483	28%	3%
10	BROADGRAIN COMMODITIES INC.	Canadá	1 378 088	1 495 853	1 136 792	-24%	2%
<b>Total geral</b>			<b>33 134 944</b>	<b>32 959 952</b>	<b>50 104 019</b>	<b>52%</b>	<b>100%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de lentilhas, exceto para sementeira para o mercado peruano segunda sua participação são: SIMPSON SEEDS INC. (21%), N.A. (19%) e COLUMBIA GRAIN INTERNATIONAL. LLC. (9%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa THE REDWOOD GROUP.LLC., que registrou variação de 3608% (US\$ 1.677.636) de crescimento anual.




**d) Outros grãos-de-bico, exceto para a semeadura**
**Tabela 57: Principais empresas exportadoras de grão-de-bico (0713.20.90.00) a Peru; 2018–2020**

N°	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Var. % 2020/2019	Part. % 2020
			2018	2019	2020		
1	VIVER GRANOS Y SEMILLAS. S.A. DE CV.	México	972 794	685 659	1 712 385	150%	23%
2	GEORGE F. BROCKE AND SONS. INC.	Estados Unidos	590 049	176 197	622 706	253%	9%
3	GRANOS LA MACARENA. S.A. DE CV.	México	444 054	360 810	609 808	69%	8%
4	NORTH GRAINS TRADING. S.A. DE CV.	México	754 313	492 237	597 884	21%	8%
5	ALIMENTOS AGRICOLAS Y NATURALES. S.A. DE CV.	México	1 040 605	282 819	426 961	51%	6%
6	N.A.	México	337 636	630 940	405 441	-36%	6%
7	RAY-MONT LOGISTICS AMERICA INC.	Estados Unidos	178 643	50 387	367 983	630%	5%
8	COMERCIALIZADORA DE GRANOS LOS ARBOLITOS SA.	México	592 729	-	325 588	0%	4%
9	JOVA GRANEROS S.A. DE CV.	México	222 961	205 388	280 457	37%	4%
10	COLUMBIA GRAIN INTERNATIONAL LLC.	Estados Unidos	314 026	331 060	251 336	-24%	3%
<b>Total geral</b>			<b>9 573 086</b>	<b>4 625 636</b>	<b>7 324 657</b>	<b>58%</b>	<b>100 %</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de grão-de-bico, exceto para semeadura para o mercado peruano segunda sua participação são: VIVER GRANOS Y SEMILLAS. S.A. DE CV. (23%), GEORGE F. BROCKE AND SONS. INC. (9%) e GRANOS LA MACARENA. S.A. DE CV (8%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa GEORGE F. BROCKE AND SONS. INC., que registrou variação de 253% (US\$ 446.509) de crescimento anual.

**e) Feijões pelados, preparados ou em conserva, sem congelar**
**Tabela 57: Principais empresas exportadoras de feijões preparados ou em conserva (2005.51.00.00) a Peru; 2018–2020**

N°	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Var. % 2020/2019	Part. % 2020
			2018	2019	2020		
1	FURMANO FOODS	Estados Unidos	111 705	86 378	60 527	-30%	46%
2	CONSERVAS LA COSTENA S.A. DE CV.	México	-	-	22 469	0%	17%



3	GENERAL MILLS MARKETING. INC.	Estados Unidos	17 624	8 569	19 927	133%	15%
4	JIANGMEN HUIMING IMP.& EXP. TRADING COMPANY	China	17 443	3 026	13 946	361%	11%
5	LIAN YI DEVELOPMENT COMPANY LIMITED	China	336	1 641	4 430	170%	3%
6	SYSCO INTERNATIONAL FOOD GROUP INC.	Estados Unidos	12 581	12 034	3 742	-69%	3%
7	ATEC LOGISTICS LLC NVOCC FOR	Estados Unidos	-	-	3 448	0%	3%
8	MAST GATE LIMITED	China	-	-	1 995	0%	2%
9	NAVIGATION NETWORK5620 TCHOUPITOULAS STNEW ORLEANS	Estados Unidos	-	-	1 080	0%	1%
10	QIANYANG TRADING CO. LTD	China	-	-	231	0%	0%
<b>Total geral</b>			<b>164 306</b>	<b>124 118</b>	<b>131 964</b>	<b>6%</b>	<b>100%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de feijões pelados, preparados ou em conserva, sem congelar para o mercado peruano segunda sua participação são: FURMANO FOODS (46%), CONSERVAS LA COSTENA S.A. DE CV (17%) e GENERAL MILLS MARKETING. INC (15%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa JIANGMEN HUIMING IMP.& EXP. TRADING COMPANY, que registrou variação de 361% (US\$ 10.920) de crescimento anual.

**f) Outros feijões preparados ou em conserva, sem congelar**

**Tabela 58: Principais empresas exportadoras de outros feijões preparados ou em conserva (2005.59.00.00) a Peru; 2018–2020**

Nº	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Var. % 2020/2019	Part. % 2020
			2018	2019	2020		
1	MASEF USA CORP.	Estados Unidos	-	8 425	21 987	161%	28%
2	RALEX INTERNATIONAL CORP.	Estados Unidos	23 056	12 934	13 589	5%	18%
3	S-L SNACKS NATIONAL LLC.	Estados Unidos	-	4 864	9 880	103%	13%
4	CONAGRA FOODS INC.	Estados Unidos	-	-	8 687	0%	11%
5	CONAGRA FOODS EXPORT COMPANY	Estados Unidos	11 076	4 980	5 063	2%	7%
6	VOORTMAN COOKIES LIMITED	Estados Unidos	-	4 953	4 921	-1%	6%
7	GOJO INDUSTRIES INC.	Estados Unidos	-	-	3 330	0%	4%
8	CONOPCO INC.	Estados Unidos	-	-	3 248	0%	4%
9	ROLEY LIMITED	Hong Kong	1 820	-	2 825	0%	4%
10	EL CORTE INGLES SA.	Espanha	2 198	-	1 885	0%	2%
<b>Total geral</b>			<b>113 000</b>	<b>52 291</b>	<b>77 274</b>	<b>48%</b>	<b>100%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade  
 Elaborado por On Global Market



As principais empresas exportadoras de outros feijões preparados ou em conserva, sem congelar para o mercado peruano segunda sua participação são: MASEF USA CORP. (28%), RALEX INTERNATIONAL CORP. (18%) e S-L SNACKS NATIONAL LLC. (13%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa MASEF USA CORP., que registrou variação de 161% (US\$ 13.562) de crescimento anual.

**g) Outras hortaliças preparadas ou em conserva sem congelar**

**Tabela 59: Principais empresas exportadoras de outras hortaliças preparadas o em conserva (2005.99.90.00) a Peru; 2018–2020**

Nº	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Var. % 2020/2019	Part. % 2020
			2018	2019	2020		
1	N.A.	Canadá	40 317	4 281	428	-90%	100%
2	TO ORDER	Canadá	34	-	-	0%	0%
3	COLUMBIA TRADING SA.	Canadá	134	-	-	0%	0%
<b>Total geral</b>			<b>40 484</b>	<b>4 281</b>	<b>428</b>	<b>-90%</b>	<b>100%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de outras hortaliças preparadas ou em conserva (exceto em vinagre ou em ácido acético), sem congelar para o mercado peruano, a empresa N.A. foi a única exportadora do produto. A empresa registrou queda de -90% (US\$ 3.853) no crescimento anual.

**h) Outros frutos com casca, incluindo as misturas preparadas ou em conserva**

**Tabela 60: Principais empresas exportadoras outros frutos de casca, incluídas as misturas preparadas ou em conserva de outra forma (2008.19.90.00) a Peru; 2018–2020**

Nº	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Var. % 2020/2019	Part. % 2020
			2018	2019	2020		
1	SHENZHEN CITY SHENG LITAI IMPORT EXPORT CO. LTD.	China	-	920	48	-95%	100%
2	SUNWAY LOGISTICS CO. LTD.	China	309	-	-	0%	0%
3	SHENZHEN CITY SHENG LITAIIMP ORT & EXPORT COLTD CHI.	China	-	42	-	-100%	0%
4	PRODUCTOS CHURRUCA SA.	Espanha	8 746	36 991	-	-100%	0%
5	N.A.	China	-	79	-	-100%	0%
<b>Total geral</b>			<b>9 055</b>	<b>38 032</b>	<b>48</b>	<b>-100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market



A tabela apresenta as principais empresas exportadoras de outros frutos com casca ao mercado peruano. Em 2020, a SHENZHEN CITY SHENG LITAI IMPORT EXPORT CO. LTD foi a única empresa exportadora. No período 2018–2020, as exportações da empresa tiveram contração de -95% (US\$ 872) em relação a 2019.

**Tabela 61: Principais empresas exportadoras de feijão negro (0713.33.91.00) ao Peru; 2018–2020**

N°	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Part. % 2020	Var. % 2020/2019
			2018	2019	2020		
1	N.A.	Bolívia	486 915	1 081 171	1 217 570	62%	13%
2	CAS EXPORTAÇÕES SRL.	Argentina	-	68 933	286 943	15%	316%
3	SOUTH AMERICAN FOODS SRL.	Argentina	-	-	164 092	8%	0%
4	AGRO WORLD ARGENTINA SRL	Argentina	-	-	146 296	7%	0%
5	AGRONEGOCIOS JEWELL S.A.	Argentina	-	95 374	-	0%	-100%
6	FOOD WAY S.A.	Argentina	-	-	79 204	4%	0%
7	EURO EXPORT SRL.	Argentina	42 120	-	-	0%	0%
8	ALICAMPO SRL.	Argentina	20 882	-	20 731	1%	0%
9	AGRO URANGA SA.	Argentina	35 256	-	-	0%	0%
10	PRIMORE SRL.	Argentina	9 546	-	20 942	1%	0%
<b>Total geral</b>			<b>594 718</b>	<b>1 245 478</b>	<b>1 954 229</b>	<b>100%</b>	<b>57%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade

Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de feijão negro para o mercado peruano segunda sua participação são: empresas CAS EXPORTAÇÕES SRL. (15%), SOUTH AMERICAN FOODS SRL. (18%) e AGRO WORLD ARGENTINA SRL (7%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa CAS EXPORTAÇÕES SRL., que registrou variação de 316% (US\$ 218.010) de crescimento anual.

**Tabela 62: Principais empresas exportadoras de feijão-bolinha (0713.33.92.00) ao Peru; 2018–2020**

N°	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Part. % 2020	Var. % 2020/2019
			2018	2019	2020		
1	PURP. S.A. DE CV.	México	957 709	776 169	1 340 533	12%	73%
2	VIVER GRANOS Y SEMILLAS. S.A. DE CV.	México	741 789	168 477	1 024 000	9%	508%
3	GRANOS DE SINALOA S.A. DE CV.	México	202 587	788 415	866 348	8%	10%
4	COMERCIALIZADORA INTERNACIONAL ARIZONA S.A. DE CV.	México	1 672 499	170 260	-	0%	-100%
5	AGROSILOS DE LA REGION. SPR DE RL.	México	397 942	-	1 379 289	13%	0%
6	DIGRAVA S.A. DE CV.	México	1 062 122	25 734	544 902	5%	2017%



7	ALIMENTOS AGRICOLAS Y NATURALES. S.A. DE CV.	México	455 317	-	504 260	5%	0%
8	PRODUCTORA Y DESHIDRATADORA AGRICOLA IXTLAHUACAN S	México	247 701	-	534 289	5%	0%
9	COMERCIALIZADORA DE GRANOS LOS ARBOLITOS. S.A.	México	322 458	-	425 067	4%	0%
10	RAY-MONT LOGISTICS AMERICA INC. AS	Estados Unidos	-	302 446	357 313	3%	18%
<b>Total geral</b>			<b>6 418 886</b>	<b>2 414 444</b>	<b>10 805 930</b>	<b>100 %</b>	<b>348%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de feijão-bolinha para o mercado peruano segunda sua participação são: empresas PURP.

S.A. DE CV (12%), VIVER GRANOS Y SEMILLAS. S.A. DE CV (9%) e GRANOS DE SINALOA S.A. DE CV (8%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa VIVER GRANOS Y SEMILLAS. S.A. DE CV, que registrou variação de 508% (US\$ 855.523) de crescimento anual.

**Tabela 63: Principais empresas exportadoras de feijão vermelho (0713.33.99.00) ao Peru; 2018–2020**

N°	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Part. % 2020	Var. % 2020/2019
			2018	2019	2020		
1	STEELE COMPANY	Bolívia	-	-	116 555	35%	0%
2	N.A.	Argentina	2 470 314	1 140 282	102 297	30%	-91%
3	AGRONEGOCIOS JEWELL SA.	Argentina	-	-	59 524	18%	0%
4	PRIMORE SRL.	Argentina	-	-	56 915	17%	0%
5	CANADIAN FOOD FOR CHILDREN	Argentina	-	1 769	756	0%	-57%
6	JIANGSU CEREALS. OILS AND	Argentina	262 000	-	-	0%	0%
7	HEBEI NIHEWAN AGRICULTURAL DEVELOPMENT CO.	Argentina	152 405	-	-	0%	0%
8	CIA FRU & VER MADRID SLMERCAMADRID	Argentina	64 000	-	-	0%	0%
9	DALIAN BEAN KING INTERNATIONAL	Argentina	-	117 364	-	0%	-100%
10	HK SHAN DAO CEREALS & OIL TRADING LIMITED OFFICE NO	Argentina	70 288	-	-	0%	0%
<b>Total geral</b>			<b>3 882 796</b>	<b>1 611 073</b>	<b>336 047</b>	<b>100%</b>	<b>-79%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de feijão vermelho para o mercado peruano segunda sua participação são: empresas STEELE COMPANY. (35%), AGRONEGOCIOS JEWELL SA. (18%) e PRIMOR SRL (17%). A empresa N.A registrou queda de -91% (US\$ 1.037.985) de crescimento anual.



**Tabela 64: Principais empresas exportadoras de feijão carioca (0713.33.99.00) ao Peru; 2018–2020**

Nº	Empresa	País de Origem	Valor CIF milhares (US\$)			Part. % 2020	Var. % 2020/2019
			2018	2019	2020		
1	N.A.	Bolívia	721 925	290 035	668 500	94%	130%
2	BAYSIDE BEST BEANS. LLC.	Estados Unidos	-	-	42 520	6%	0%
3	COLUMBIA GRAIN INTERNATIONAL LLC.	Estados Unidos	40 970	-	-	0%	0%
<b>Total geral</b>			<b>762 895</b>	<b>290 035</b>	<b>711 020</b>	<b>100%</b>	<b>145%</b>

Fonte: VERITRADE - Worldwide information about Foreign Trade Elaborado por On Global Market

As principais empresas exportadoras de feijão carioca para o mercado peruano segunda sua participação são: empresas N.A. (94%) e BAYSIDE BEST BEANS. LLC (6%). A empresa com melhor desempenho com relação às exportações ao mercado peruano por valor (CIF) foi a empresa N.A, que registrou variação de 130% (US\$ 378.465) de crescimento anual.



#### 4. Informação sobre logística, distribuição, preços e redes varejistas

##### 4.1. Estrutura da cadeia de suprimentos

Para a importação de leguminosas se usa o INCOTERMS® CIF, Callao que considera os custos, obrigações e riscos de cada um, desta forma se desenvolve uma logística mais conveniente para a empresa peruana. Para mais informações, detalhamos na tabela a seguir.

**INCOTERMS® CIF (*Cost Insurance and Freight*):** é desenvolvido assumindo os custos e riscos, o vendedor é responsável por transferir a responsabilidade quando a mercadoria estiver a bordo do navio no porto de origem, a partir de agora todos os custos e riscos serão assumidos pelas empresas locais. Considera-se realizar a importação em INCOTERMS® 2010, porque a partir deste ponto podemos gerenciar os custos de frete e seguro internacional, assim como a eleição dos melhores fornecedores para estes serviços e tempo de trânsito.

##### Modos e meios de transporte usados no Peru

Como apresentado na tabela, o meio de transporte mais usado para leguminosas é o marítimo, porque as empresas peruanas procuram otimizar custos e avaliam variáveis importantes, como o custo do frete e capacidade de poder transportar em grandes volumes. Por isso, escolhem o transporte marítimo, para gerar maior rentabilidade às empresas, com grandes vantagens que ajudarão a importação de seus produtos.

**Tabela 65: Meio e modo de transporte de leguminosas no Peru**

Transporte	Vantagem
Marítimo	É mais barato em comparação com o transporte aéreo.
	Menos restrições na carga (tipo, volume, peso).
	Capacidade de transporte em grandes volumes.

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

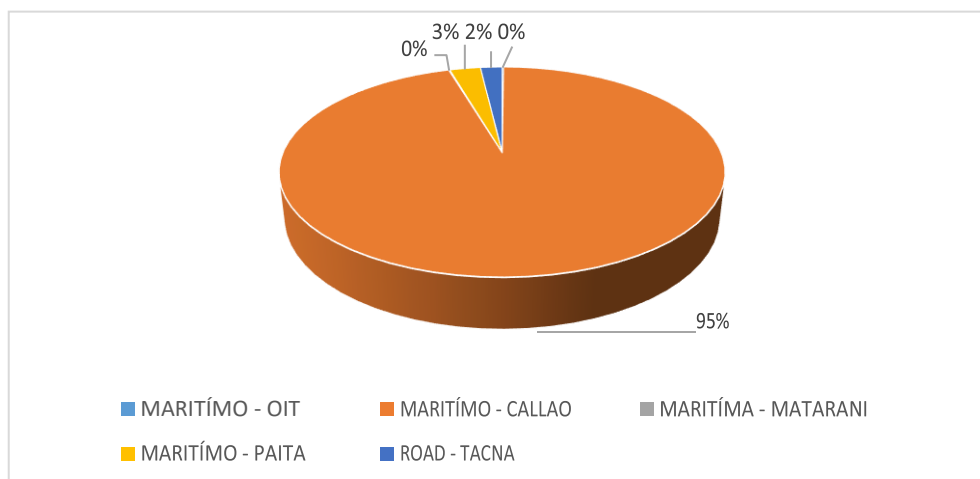
Os principais portos marítimos do Peru utilizados para saída e ingresso de mercadorias no Peru são:

1. Callao
2. Paíta (Piura)
3. Matarani (Arequipa)
4. Ilo (Moquegua).
5. Salaverry (La Libertad)
6. Chimbote (Ancash)
7. San Martín (Ica)

O porto com maior movimentação de carga é o Callao, o maior porto marítimo, o mais importante do país e um dos principais da América. Atualmente possui o principal porto do país e o Aeroporto Internacional Jorge Chavez, constituindo-se como principal ponto de ingresso ao Peru.



**Gráfico 91: Principais portos de destino no Peru para leguminosas**



Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

A distribuição das leguminosas ocorre principalmente através do porto marítimo de Callao, as principais empresas importadoras/distribuidoras trabalham exclusivamente com o mencionado transporte.

É importante poder analisar as rotas mais comerciais entre o Brasil e o Peru, portanto, a tabela a seguir compara os preços de frete por contêiner, dias de trânsito e frequência de saída.

**Tabela 66: Rotas marítimas e tarifário de preço médio de frete por contêiner em US\$**

Porto de origem (Brasil)	Porto de destino (Peru)	Taxa média de frete por contêiner em US\$ (*)				Dias trânsito (**)	Frequência de saída (**)
		Contêineres			Mercadori a consolidada t / m <sup>3</sup>		
		20 pés	40 pés	40 pés refrigerado			
Santos (Brasil)	Callao	1.500	2 250	4 200	95	29	SEMANALMENTE
Itapoá (Brasil)	Callao	1 900	2 400	4 600	100	33	SEMANALMENTE

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

(\*) O custo do serviço de frete container de 20" e 40" corresponde à tarifa básica do frete internacional e não inclui reajustes por características específicas, devendo consultar diretamente as companhias marítimas de sua preferência.

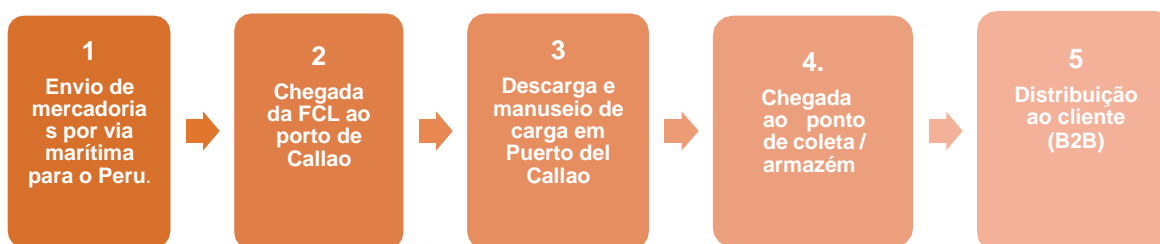
(\*\*) Para saber os dados exatos de frequência de saída e os dias de trânsito revisar em "Líneas navieras".





## Gestão de etapas da cadeia logística

Gráfico 92: Gestão de etapas da cadeia logística



### **\*FCL: Full Container Load**

O fornecedor ou vendedor (Brasil), será o responsável pela chegada da mercadoria no porto de Callao (Peru), proceder ao manuseio e transferência da carga após ter passado pelos controles alfandegários correspondentes, a fim de iniciar a transferência da carga, o SENASA deve realizar uma inspeção e emitir um relatório (fiscalização e verificação) que é o documento que autoriza a entrada da mercadoria de acordo com as restrições que possa ter.

Finalmente, a carga chega ao ponto de coleta ou armazém escolhido para iniciar a etapa de distribuição ao cliente final, na maioria dos casos o importador aloca a carga para um reembalado, que estabelece uma cadeia com segmentação B2C.

### **Gestión da documentação de comércio internacional**

Uma boa gestão e controle de toda a documentação necessária no comércio internacional ajudará a empresa em um caminho de sucesso para a importação. Portanto, é fundamental que a empresa se familiarize com toda a documentação, mesmo que não seja sempre a responsável em emití-la. O tutor exportador deve revisar com a empresa toda a documentação básica que será necessária ao longo do processo de internacionalização e da operação de exportação, no caso de bens ou serviços.



**Tabela 67: Lista de verificação da documentação a ser controlada**

	<b>Categoria</b>	<b>Documento</b>
<b>Exportador (expedidor do Brasil)</b>	<b>Comercial</b>	Fatura comercial Certificado de origem da lista de embalagem
	<b>Segurança</b>	Certificado fitossanitário
	<b>Logística</b>	Conhecimento de embarque - BL (via marítimo)
<b>Importador (Comprador do Peru)</b>	<b>Alfândega</b>	Declaração alfandegária única (código DUA 10)
	<b>Segurança</b>	Certificado fitossanitário
	<b>Logística</b>	Guias de referência de transporte

Elaborado por On Global Market

### **Gestão alfandegária no Peru**

Uma vez notificada a autoridade portuária do Peru, o navio é autorizado a chegar ao porto de Callao (principal ponto de desembarque da mercadoria) e, em seguida, entrar na zona bruta (a jurisdição da autoridade aduaneira pode ser no porto/terminal ou armazém) para submeter-se a controles de verificação, conforme apropriado.

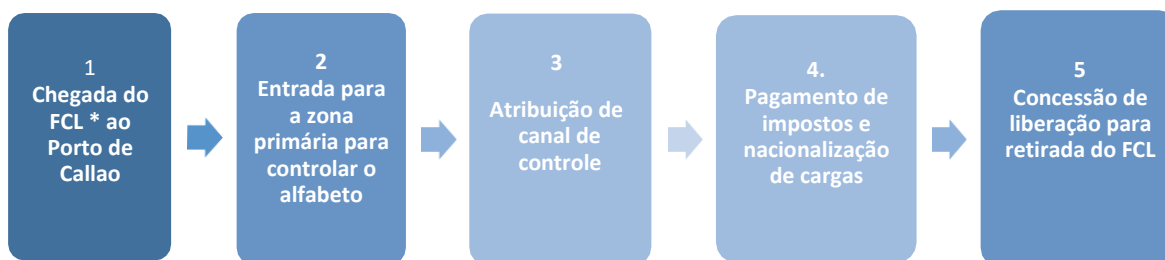
Os controles aduaneiros exigem que o despachante aduaneiro em nome da empresa importadora solicite a atribuição aleatória de um canal de controle, que pode ser:

- **Verde:** Livre disposição das mercadorias (liberação).
- **Laranja:** Revisão documental correspondente à mercadoria a entrar.
- **Vermelho:** Revisão físico-documental da carga para corroborar o que foi declarado.

Após solicitar o canal de controle, um oficial alfandegário autorizado é designado para iniciar a verificação conforme apropriado. Terminada a diligência, são homologados os documentos (DUA) e pagos os impostos, operação esta que se denomina nacionalização da carga. Finalmente, em um prazo não superior a 48 horas, é autorizada a livre disposição das mercadorias (liberação) para que possam ser retiradas da zona primária.



**Gráfico 93: Gestão alfandegária no Peru**



**\*FCL: Full Container Load**

### Régime aduaneiro - Importação para consumo (Código 10)

É o regime aduaneiro que permite a entrada de mercadorias no território aduaneiro para consumo, após pagamento ou garantia, conforme o caso, dos direitos aduaneiros e demais impostos aplicáveis, bem como o pagamento das sobretaxas e multas porventura existentes e cumprimento das formalidades e outras obrigações aduaneiras.

**Tabela 68: Acordo internacional Peru - Brasil**

País	Acordo internacional	Data de vigência	Porcentagem liberada AD Valorem
Brasil	358 - ALADI, ACE 58 Peru - Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai	01/01/2014 31/12/9999	100%

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Atualmente as NCMs estão isentas de impostos Ad valorem e locais, conforme demonstrado pela Superintendência Nacional de Administração Aduaneira e Tributária (SUNAT); isso se deve ao Acordo Internacional do MERCOSUL, do qual os dois países são membros.



## 4.2. Estrutura de formação de preços

A matriz apresentada a seguir contém todos os custos com base na base de custos CIF fornecida pelo vendedor, conforme detalhado em item anterior, as importações estão sendo projetadas neste termo, estão detalhados todos os custos internacionais e locais, quando a carga chegar ao território peruano, além disso esses produtos estão isentos de toda espécie de tributos na importação e comercialização local.

**Tabela 69: Matriz de custos de importação de leguminosas**

Quantidade	kg. 26 790		
		<b>Taxa de câmbio</b>	3,5
		<b>Unitário</b>	<b>Total</b>
<b>CIF, Peru</b>		<b>\$ 0,54</b>	<b>\$ 14 338,13</b>
Ad valorem:	0%	\$	-
IPM:	0%	\$	-
IGV:	0%	\$	-
D. Antidumping:	0%	\$	-
<b>Dívida aduaneira (DA)</b>		<b>\$</b>	<b>-</b>
<b>Percepção:</b>	<b>4%</b>	<b>\$</b>	<b>501,83</b>
Direito de emissão		\$	-
Mobilização para reconhecimento		\$	100.00
Capacidade de serviço		\$	50.00
Selo de segurança		\$	15.00
<i>Handling</i>		\$	20.00
Serviço de descarga		\$	100.00
Tração		\$	100.00
Dirigindo		\$	-
Equipe de carregadores		\$	50.00
Armazenar		\$	-
Comissão do Agente	1%	\$	143.38
Juros de financiamento	0%	\$	-
Devolução de contêiner		\$	-
Outros		\$	-
<b>Despesas totais de importação (TGI)</b>		<b>\$</b>	<b>578.38</b>
		<b>Total</b>	<b>Unitário.</b>
Custo tributário (CIF + DA + PERCEPÇÃO + TGI)		\$ 15 418,35	\$ 0,58
		418,35	
Margem de lucro (Mg) 20%		\$ 3 083,67	\$ 0,12
<b>Valor de varejo sugerido (US\$)</b>		<b>\$ 18 502,02</b>	<b>\$ 0,69</b>

Fonte: Cargo Corp

Nota: Os dados apresentados são da importação realizada por uma empresa peruana em 2020.

(\*) Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



Atualmente, o mercado peruano importa os seguintes produtos: lentilha, ervilha seca, grão de bico, feijão-bolinha, feijão vermelho e feijão preto. No entanto, também deve ser mencionado que o Peru é um produtor nacional de feijão-de-corda (feijão-caupi) e favas. Portanto, os referidos produtos não são importados de acordo com o estudo realizado.

Ao realizar a análise da margem de lucro dos produtos estudados, foram desenvolvidos dois gráficos, onde é analisada a margem de lucro do importador e do produtor nacional da categoria leguminosas.

Para estabelecer as margens de lucro dos produtos importados, observa-se que não há muita diferença entre eles no que diz respeito ao valor de venda CIF, toma-se como ponto de partida o valor médio e se determina o valor médio de venda do atacado e varejo.

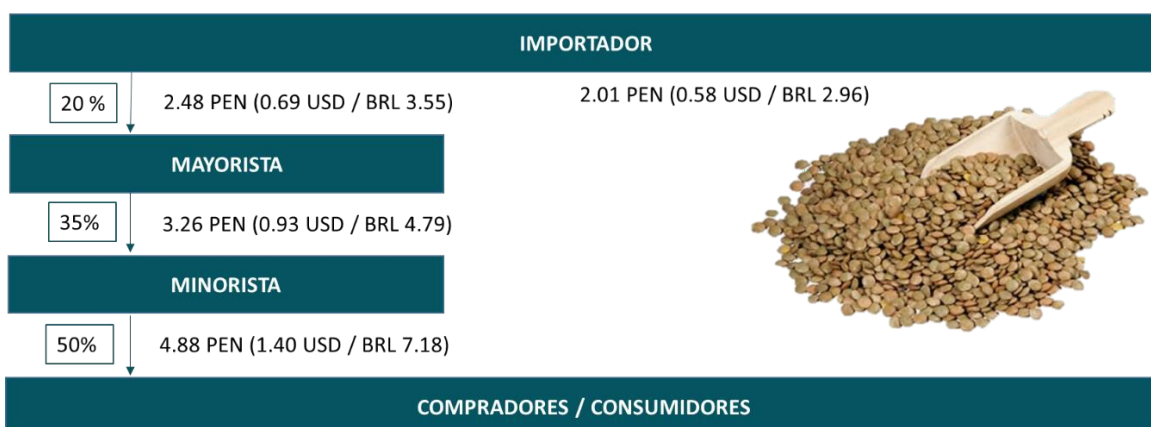
### Gráfico 94: Margem de lucro de importação

**Datos:**

**CIF total** = 50 138 PEN (14 338 USD/BRL 21 085)

**Valor unitario (USD/kg)** = 1.87 PEN (0.54 USD/BRL 0.68)

**Total importado** = 26 790 kg



**Fonte:** Visita de campo

**Nota:** Os dados apresentados são da importação realizada por uma empresa peruana em 2020

(\*) Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

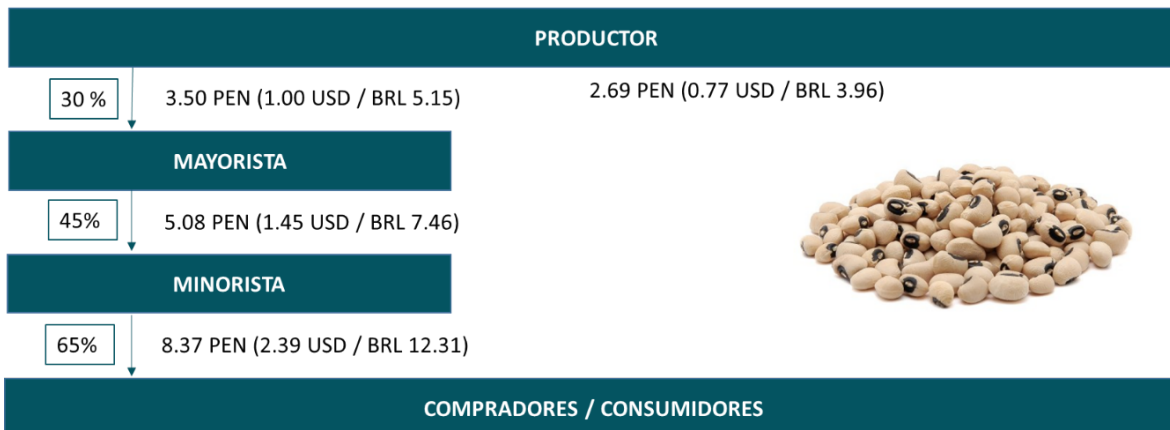
Assim como a informação coletada em campo sobre os preços no mercado. Este gráfico apresenta a margem de lucro do importador peruano, com base no preço CIF do vendedor, é tomada como referência para o produto lentilha baby.



### Gráfico 95: Margem de lucro da produção nacional

**Datos:**

**Total produzido** = 26 000 kg



**Fonte: Visita de campo**

**Nota: Os dados apresentados foram tomados de importação realizada por uma empresa peruana em 2020. (\*)**

**Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru**

**Elaborado por ON GLOBAL MARKET**

Em relação a preços e margens de lucro, esse aspecto precisa ser analisado minuciosamente com os clientes potenciais, a fim de estabelecer os preços de venda. No entanto, é importante conversar com atacadistas e varejistas e aprender sobre suas abordagens de preços e lucros. A seguir, são apresentadas as seguintes tabelas de preços dos produtos que atacadistas e varejistas distribuem nos diferentes formatos de venda no Peru.



**Tabela 70: Preço médio de venda ao público de ervilhas secas em valor (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Ervilha	Saco de 500 g	0.83/4.27	0.94/4.84	0.65/3.35	-	-	-
CORAZON DEL FUNDO	Ervilha	Saco de 450 g	-	-	-	0.77/3.96	-	-
COSTEÑO	Ervilha	Saco de 500 g	1.05/5.40	1.27/6.54	-	-	-	-
CUISINES & CO	Ervilha	Saco de 500 g	-	0.94/4.84	-	-	-	-
DEL BUENO	Ervilha	Saco de 500 g	0.94/4.84	-	-	-	-	-
DEL CAMPO	Ervilha	Saco de 500 g	0.83/4.27	-	-	-	-	-
GRANEL	Ervilha	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	0.77/3.96
INCA TRAIL	Ervilha	Saco de 500 g	0.97/4.99	-	-	-	-	-
LLAANP'U	Ervilha	Saco de 500 g	-	-	-	0.91/4.68	-	-
MAIMBRO	Ervilha	Saco de 500 g	1.09/5.61	-	-	-	-	-
MAXIMA	Ervilha	Saco de 500 g	-	0.85/4.38	-	-	-	-
MERKAT	Ervilha	Saco de 500 g	-	-	-	-	0.97/4.99	-
ROMPE OLLA	Ervilha	Saco de 500 g	0.89/4.58	-	-	-	1.00/5.15	-
TESORO DEL CAMPO	Ervilha	Saco de 500 g	-	1.86/9.57	-	-	-	-
TORCAZA	Ervilha	Saco de 500 g	-	1.00/5.15	-	-	-	-
TOTTUS	Ervilha	Saco de 500 g	-	0.86/4.43	-	-	-	-
VALLENORTE	Ervilha	Saco de 500 g	1.23/6.33	1.03/5.30	-	0.94/4.84	-	-
VEGA	Ervilha	Saco de 500 g	-	-	-	-	0.71/3.65	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 71: Preço médio de venda ao público de feijão jalo em valores (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produtos	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Feijão jalo	Saco de 500 g	0,91 / 4,68	-	-	-	-	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 72: Preço médio de venda ao público de feijão branco expresso em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produtos	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Feijão branco	Saco de 500 g	1,59 / 8,18	1,69 / 8,70	-	-	-	-
COSTEÑO	Feijão branco	Saco de 500 g	-	1,93 / 9,93	-	-	-	-
TESORO DE CAMPO	Feijão franco	Saco de 500 g	-	1,71 / 8,80	-	-	-	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancários anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET





**Tabela 73: Preço médio de venda ao público de fava expresso em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produtos	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Favas	Saco de 500 g	1,17 / 6,02	1,41 / 7,26	-	-	-	-
DEL BUENO	Favas	Saco de 500 g	1,51 / 7,77	-	-	-	-	-
GRÃOS DE FAVA	Favas	Saco 454 g	2,57 / 13,23	-	-	-	-	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 74: Preço médio de venda ao público de feijão-de-lima baby expresso em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	feijão-de- lima baby	Saco de 500 g	1.57/8.08	-	1.54/7.93	-	-	-
GRANEL	feijão-de- lima baby	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	1.14/5.87
MAIMBRO	feijão-de- lima baby	Saco de 500 g	1.25/6.43	-	-	-	-	-
ROYAL CHEFF	feijão-de- lima baby	Saco de 500 g	-	-	-	1.23/6.33	1.57/8.08	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 75: Preço médio de venda ao público de lentilha grande expresso em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produtos	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
COSTEÑO	Lentilha grande	Saco de 500 g	1,52 / 7,82	1,52 / 7,82	-	-	-	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 76: Preço médio de venda ao público de feijão preto expresso em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
COSTEÑO	Feijão preto	Saco de 500 g	1.69/8.70	1.92/9.88	-	-	-	-
FARAON	Feijão preto	Saco de 500 g	-	-	-	1.63/8.39	-	-
GRANEL	Feijão preto	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	0.71/3.65
HOJA REDONDA	Feijão preto	Saco de 500 g	-	1.85/9.52	-	-	-	-
MAIMBRO	Feijão preto	Saco de 500 g	1.51/7.77	-	-	-	-	-
MERKAT	Feijão preto	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.43/7.36	-
TIMONEL	Feijão preto	Saco de 500 g	-	-	-	-	0.97/4.99	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 77: Preço médio de venda ao público de feijão-bolinha expresso em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	1.69/8.70	1.74/8.96	-	-	-
CORAZON DEL FUNDO	Feijão-bolinha	Saco de 450 g	-	-	-	1.40/7.21	-	-
COSTEÑO	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	2.40/12.35	2.44/12.56	-	-	-	-
CUISINES & CO	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	1.89/9.73	-	-	-	-
DEL BUENO	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	1.97/10.14	-	-	-	-	-
GRANEL	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	1.20/6.18
HOJA REDONDA	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	2.34/12.04	-	-	-	-
INCA TRAIL	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	1.97/10.14	1.97/10.14	-	-	-	-
LLAANP'U	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	-	-	1.29/6.64	-	-
MAXIMA	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	1.77/9.11	-	-	-	-
MERKAT	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	-	-	-	2.11/10.86	-
ROMPE OLLA	Feijão-bolinha	Saco de 450 g	1.69/8.70	1.23/6.33	-	-	-	-
TESORO DEL CAMPO	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	1.71/8.80	-	-	-	-
TORCAZA	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	2.31/11.89	-	-	-	-
TOTTUS	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	1.83/9.42	-	-	-	-
VALLENORTE	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	2.00/10.29	1.81/9.32	-	-	-	-
VEGA	Feijão-bolinha	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.40/7.21	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 78: Preço médio de venda ao público de feijão-de-corda expresso em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	1.34/6.90	-	-	-	-	-
COSTEÑO	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	1.37/7.05	1.39/7.15	-	-	-	-
CUISINES & CO	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	-	1.21/6.23	-	-	-	-
GRANEL	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	0.93/4.79
INCA TRAIL	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	1.28/6.59	1.28/6.59	-	-	-	-
MERKAT	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.57/8.08	-
TESORO DEL CAMPO	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	-	1.47/7.57	-	-	-	-
TIMONEL	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.54/7.93	-
TORCAZA	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	-	1.43/7.36	-	-	-	-
VEGA	Feijão-de-corda	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.40/7.21	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 79: Preço médio de venda ao público de lentilha expresso em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Lentilha	Saco de 500 g	0.91/4.68	0.94/4.84	0.91/4.68	-	-	-
COSTEÑO	Lentilha	Saco de 500 g	1.46/7.51	-	-	-	-	-
CUISINES & CO	Lentilha	Saco de 500 g	-	1.40/7.21	-	-	-	-
DEL BUENO	Lentilha	Saco de 500 g	0.97/4.99	-	-	-	-	-
DEL CAMPO	Lentilha	Saco de 500 g	1.11/5.71	-	-	-	-	-
FARAON	Lentilha	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.69/8.70	-
GRANEL	Lentilha	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	0.63/3.24
INKA TRAIL	Lentilha	Saco de 500 g	1.23/6.33	1.23/6.33	-	-	-	-
ROMPE OLLA	Lentilha	Saco de 450 g	1.23/6.33	-	-	-	-	-
TOTTUS	Lentilha	Saco de 500 g	-	0.85/4.38	-	-	-	-
VALLENORTE	Lentilha	Saco de 500 g	1.25/6.43	-	-	-	-	-
VEGA	Lentilha	Saco de 500 g	-	-	-	-	0.83/4.27	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 80: Preço médio de venda ao público de feijão branco (panamito) em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	1.31/6.74	1.43/7.36	1.37/7.05	-	-	-
COSTEÑO	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	1.63/8.39	1.45/7.46	-	-	-	-
CUISINES & CO	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	1.23/6.33	-	-	-	-
FARAON	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.69/8.70	-
GRANEL	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	1.06/5.46
HOJA REDONDA	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	1.57/8.08	-	-	-	-
INKA TRAIL	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	1.60/8.24	1.23/6.33	-	-	-	-
MERKAT	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.71/8.18	-
ROMPE OLLA	Feijão branco panamito	Saco de 450 g	1.59/8.18	-	-	-	-	-
TESORO DEL CAMPO	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	1.32/6.79	-	-	-	-
TIMONEL	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.69/8.70	-
TORCAZA	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	1.57/8.08	-	-	-	-
TOTTUS	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	1.40/7.21	-	-	-	-
VALLENORTE	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	1.77/9.11	-	-	-	-	-
VEGA	Feijão branco panamito	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.60/8.24	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 81: Preço médio de venda ao público de feijão vermelho em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Feijão vermelho	Saco 500 g	1.54/7.93	1.69/8.70	-	-	-	-
COSTEÑO	Feijão vermelho	Saco 500 g	1.76/9.06	1.69/8.70	-	-	-	-
CUISINES & CO	Feijão vermelho	Saco 500 g	-	1.47/7.57	-	-	-	-
DEL BUENO	Feijão vermelho	Saco 500 g	1.51/7.77	-	-	-	-	-
HOJA REDONDA	Feijão vermelho	Saco 500 g	-	1.68/8.65	-	-	-	-
MERKAT	Feijão vermelho	Saco 500 g	-	-	-	-	2.14/11.01	-
ROMPE OLLA	Feijão vermelho	Saco de 450 g	1.69/8.70	-	-	-	1.77/9.11	-
TESORO DEL CAMPO	Feijão vermelho	Saco 500 g	-	1.69/8.70	-	-	-	-
TOTTUS	Feijão vermelho	Saco 500 g	-	1.57/8.08	-	-	-	-
VALLENORTE	Feijão vermelho	Saco 500 g	1.69/8.70	-	-	-	-	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 82: Preço médio de venda ao público de grão-de-bico em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Grão-de-bico	Saco de 500 g	0.69/3.55	1.09/5.61	1.03/5.30	-	-	-
COSTEÑO	Grão-de-bico	Saco de 500 g	1.60/8.24	1.67/8.60	-	-	-	-
DEL BUENO	Grão-de-bico	Saco de 500 g	1.25/6.43	-	-	-	-	-
GRANEL	Grão-de-bico	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	1.02/5.25
INKA TRAIL	Grão-de-bico	Saco de 500 g	1.37/7.05	-	-	-	-	-
MAIMBRO	Grão-de-bico	Saco de 500 g	1.20/6.18	-	-	-	-	-
MAXIMA	Grão-de-bico	Saco de 500 g	1.00/5.15	-	-	-	-	-
ROMPE OLLA	Grão-de-bico	Saco de 450 g	1.11/5.71	1.23/6.33	-	-	-	-
TESORO DEL CAMPO	Grão-de-bico	Saco de 500 g	-	1.64/8.44	-	-	-	-
TOTTUS	Grão-de-bico	Saco de 500 g	-	0.85/4.38	-	-	-	-
VALLENORTE	Grão-de-bico	Saco de 500 g	1.54/7.93	1.52/7.82	-	-	-	-
VEGA	Grão-de-bico	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.03/5.30	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET





**Tabela 83: Preço médio de venda ao público de feijão-de-lima em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	1.57/8.08	1.86/9.57	1.54/7.93	-	-	-
COSTEÑO	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	1.97/10.14	2.10/10.81	-	-	-	-
CUISINES & CO	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	2.02/10.40	-	-	-	-
DEL BUENO	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	1.74/8.96	-	-	-	-	-
FARAON	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	-	-	1.31/6.74	-	-
GRANEL	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	1.11/5.71
INCA TRAIL	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	1.71/8.80	-	-	-	-
MAXIMA	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	0.85/4.38	-	-	-	-
MERKAT	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.71/8.80	-
TESORO DEL CAMPO	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	2.16/11.12	-	-	-	-
TOTTUS	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	1.69/8.70	-	-	-	-
VEGA	Feijão-de-lima	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.40/7.21	-

Fonte: Visita de campo

Nota: Tipo de cambio interbancário anual, segundo BCRP – Banco Central de Reserva del Peru

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 84: Preço médio de venda ao público de lentilha baby em (US\$/BRL) em 2021**

Marca	Produto	Apresentação	Formato de vendas no Peru					
			Hipermercados	Supermercados	Lojas de desconto	Lojas de conveniência	Atacarejo	Mercado de alimentos
BELLS	Lentilha baby	Saco de 500 g	0.91/4.68	0.94/4.84	-	-	-	-
CORAZON DEL FUNDO	Lentilha baby	Saco de 450 g	-	-	-	0.77/3.96	-	-
CUISINES & CO	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	1.16/5.97	-	-	-	-
DEL BUENO	Lentilha baby	Saco de 500 g	0.94/4.84	-	-	-	-	-
DEL CAMPO	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	1.14/5.87	-	-	-	-
GRANEL	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	-	-	-	-	1.00/5.15
HOJA REDONDA	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	1.43/7.36	-	-	-	-
INCA TRAIL	Lentilha baby	Saco de 500 g	1.14/5.87	-	-	-	-	-
LA SIEMBRA	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	1.29/6.64	-	-	-	-
MAIMBRO	Lentilha baby	Saco de 500 g	1.04/5.35	-	-	-	-	-
MAXIMA	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	1.20/6.18	-	-	-	-
MERKAT	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	-	-	-	1.09/5.61	-
PRECIO UNO	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	0.77/3.96	-	-	-	-
ROMPE OLLA	Lentilha baby	Saco de 450 g	0.94/4.84	1.00/5.15	-	-	-	-
ROYAL CHEFF	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	-	-	1.11/5.71	1.23/6.33	-
TESORO DEL CAMPO	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	1.55/7.98	-	-	-	-
TORCAZA	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	0.94/4.84	-	-	-	-
TOTTUS	Lentilha baby	Saco de 500 g	-	0.86/4.43	-	-	-	-
VALLENORTE	Lentilha baby	Saco de 500 g	1.23/6.33	1.27/6.54	-	1.31/6.74	-	-

Fonte: Visita de campo

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



### 4.3. Identificação da rede de varejo

Existem duas redes de distribuição de leguminosas no Peru: a moderna e a tradicional têm uma participação de mercado de 20% e 80%, respectivamente. Os atacadistas continuam sendo o principal canal de distribuição de legumes no Peru. No entanto, a expansão do varejo (redes de supermercados) está prevista não só no departamento de Lima, capital do Peru, mas também nos demais departamentos. Atualmente, o Peru possui 282 supermercados em todo o país.

No mercado peruano, existem três lojas varejistas de supermercados atualmente presentes:

1. Cencosud Peru e sus marcas Wong e Metro.
2. Supermercados Peruanos, com Plaza Vea e Vivanda.
3. Saga Falabella, com Tottus.

Os supermercados estão ganhando popularidade com leguminosas de marca própria e marcas embaladas. Sacos plásticos de 500 e 450 gramas são populares no setor de varejo. Recomenda-se que o formato e a cor sejam uniformes na embalagem. As leguminosas são comercializadas por peso, expresso em gramas por 100 sementes, ou tamanho, expresso em número de sementes contidas em 100 gramas, ou em uma onça líquida (28,5 g).

**Tabela 85: Leguminosas na distribuição do canal moderno (varejo)**





Fonte: OGM – On Global Market

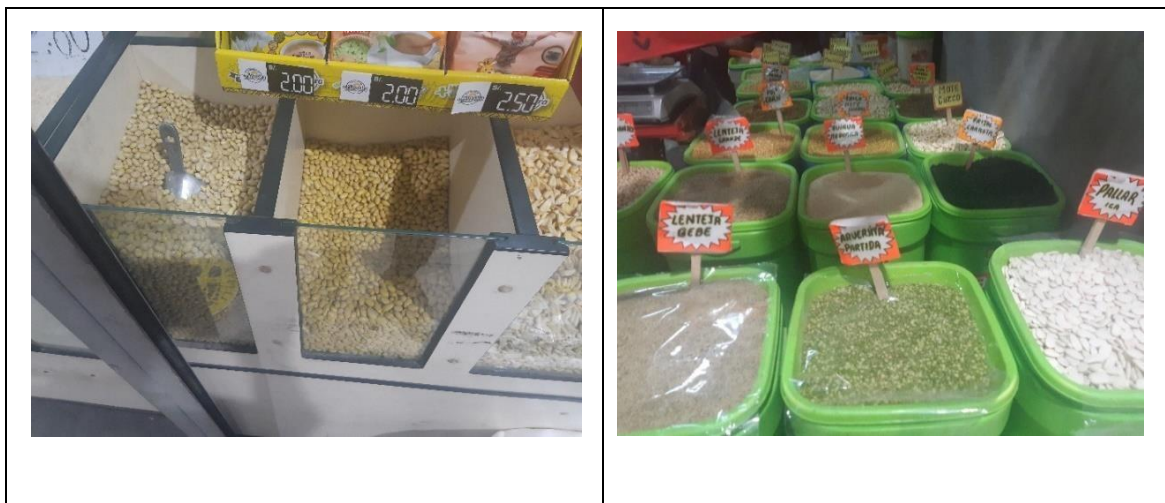
Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Os consumidores peruanos geralmente não mostram lealdade a certas marcas de legumes e apenas uma minoria se considera leal a uma marca. Em vez disso, eles são guiados por preço e conveniência. Os consumidores tendem a comprar a marca que está disponível no ponto de venda onde costumam fazer compras e também respondem positivamente às promoções, muitas vezes comparando os preços no ponto de venda antes de cada compra. Com isso, descontos e reduções de preços serão importantes nos próximos anos para que as empresas atraiam novos consumidores.

Cerca de 65% das leguminosas são vendidas em distritos de armazenamento, onde as leguminosas são exibidas e vendidas a granel. Nesse sentido, os atacadistas distribuem legumes em todo o Peru por meio de distribuidores, embaladores e programas governamentais.

**Tabela 86: Leguminosas na distribuição do canal tradicional (atacadista)**





Fonte: OGM – On Global Market

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

Os peruanos consomem 80% das leguminosas vendidas entre maio e novembro. Os pulses são vendidos principalmente secos devido à acessibilidade no manuseio, conveniência no transporte, armazenamento e prazo de validade. O governo peruano está se envolvendo na promoção do consumo de leguminosas como uma fonte confiável e comumente disponível de proteína; e como parte de uma dieta saudável.

#### Redes de distribuição de frutas e hortaliças processadas.

Tabela 87: Valor no varejo RSP 2020 e crescimento em porcentagem – 2015–2020

Canal	% Participação 2020	% Participação 2015
<b>Varejo em lojas</b>	99,2	99,9
Retalhistas de mercearia	99,2	99,9
Varejistas de alimentos modernos	66,1	62,3
Lojas de conveniência	1,5	0,8
Descontos	1,5	1,2
Hipermercados	36,7	35,2
Supermercados	26,5	25,2
Varejistas de alimentos tradicionais	33,1	37,6
Especialistas em alimentos / bebidas / tabaco	0,8	1
Pequenas mercearias independentes	29,1	32,6
Outros varejistas de alimentos	3,1	4
<b>Varejo fora da loja</b>	0,8	0,1
Comércio eletrônico	0,8	0,1

Fonte: Euromonitor International, dezembro 2020



## 5. Análise de marketing

### 5.1. Análise da demanda

Para identificar a demanda doméstica aparente, é necessário reconhecer os diferentes segmentos alvo pelos produtos incluídos neste estudo. As leguminosas se destacam no setor agrícola e do agronegócio, dominando o comércio com uma participação de 2,24%, em 2020, e um crescimento absoluto de 14,27% no período 2018–2020. Atualmente, há um aumento da demanda por leguminosas (lentilha, feijão-de-corda (feijão-caupi), feijão-de-lima, feijão-bolinha, feijão preto, feijão vermelho, feijão carioca, ervilha seca e grão-de-bico) no Peru. Devido ao Covid-19, os consumidores estão aumentando suas compras e consumo de legumes.

A seguir, apresentamos a segmentação das principais leguminosas consumidas no Peru:

**Tabela 88: Segmentação de mercado para ervilha seca no Peru**

Ervilha seca em grãos			
Critério	Porcentagem	Volume	Unidade
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (ervilha seca)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	3,8	146 717 662	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>146 718</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		47 688	Toneladas
(+) Importações		38 459	Toneladas
(-) Exportações		151	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>85 997</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda Insatisfeita (DIA)</b>		<b>60 721</b>	<b>Toneladas</b>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido mediante uma segmentação escalonada, que determina que 146.718 toneladas de ervilha seca seriam consumidas no Peru. Em seguida, a demanda aparente foi calculada somando a produção e importação de ervilhas secas. Deste resultado, diminuiu-se as exportações peruanas de ervilhas secas, resultando em uma demanda aparente de 85.997 toneladas de ervilhas secas. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente e está de acordo com o produto oferecido no mercado. Finalmente, para apurar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda não atendida, o que resultou em uma demanda não atendida positiva de 60.721 toneladas de ervilha partida.



**Tabela 89: Segmentação de mercado para favas em grãos seco no Peru**

Favas em grãos secos			
Critério	%	Volume	Unidade
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (fava)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	3,5	76 030 629	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>76 031</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		83 748	Toneladas
(+) Importações		-	Toneladas
(-) Exportações		3 794	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>79 954</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>- 3 923</b>	<b>Toneladas</b>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido mediante uma segmentação escalonada, que determina que 76.031 toneladas de fava seriam consumidas no Peru. Em seguida, a demanda aparente foi calculada somando a produção e importação de fava. As exportações peruanas de favas foram subtraídas desse resultado, resultando em uma demanda aparente de 79.954 toneladas de favas. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente e está de acordo com o produto oferecido no mercado. Finalmente, para apurar o que falta suprir no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda atendida, o que resultou em uma demanda insatisfeita negativa de -3.923 toneladas de fava.

**Tabela 90: Segmentação de mercado para lentilha em grãos secos em Peru**

Lentilhas			
Critério	%	Volume	Unidade
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (lentilha)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	2,6	56 479 896	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>56 480</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		2 550	Toneladas
(+) Importações		81 579	Toneladas
(-) Exportações		97	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>84 032</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>- 27 552</b>	<b>Toneladas</b>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido mediante uma segmentação escalonada, que determina que 56.480 toneladas de lentilhas seriam consumidas no Peru. Em seguida, a demanda aparente foi calculada somando a produção e importação de lentilha seca. As exportações de lentilhas peruanas foram subtraídas desse resultado, resultando em uma demanda aparente de 84.032 toneladas



de lentilhas. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente e está de acordo com o produto oferecido no mercado.

Finalmente, para estimar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial da demanda atendida, o que resultou em uma demanda não atendida negativa de -27.552 toneladas de lentilhas.

**Tabela 91: Segmentação de mercado para feijão-bolinha em grãos secos no Peru**

Feijão-bolinha em grãos secos			
Critério	Porcentagem	Volume	Unidade
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (feijão)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	2,6	56 479 896	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>56 480</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		79 199	Toneladas
(+) Importações		6 577	Toneladas
(-) Exportações		895	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>84 881</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>- 28 401</b>	<b>Toneladas</b>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido por meio de uma segmentação escalonada, que determina que 56.480 toneladas de feijão-bolinha seriam consumidas no Peru. Em seguida, calculou-se a demanda aparente somando a produção e a importação de feijão-bolinha. Deste resultado, foram subtraídas as exportações peruanas de feijão-bolinha, o que resultou em uma demanda aparente de 84.881 toneladas de feijão-bolinha. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente e está de acordo com o produto oferecido no mercado.

Finalmente, para apurar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda atendida, o que resultou em uma demanda não atendida negativa de -28.401 toneladas de feijão-bolinha.





**Tabela 92: Segmentação de mercado para feijão-lima em grãos secos no Peru**

<b>Feijão-lima em grãos secos</b>			
<b>Critério</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Volume</b>	<b>Unidade</b>
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (feijão-de-lima)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	2,6	56 479 896	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>56 480</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		6.055	Toneladas
(+) Importações		-	Toneladas
(-) Exportações		5 357	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>698</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>31 088</b>	<b>Toneladas</b>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido mediante de uma segmentação escalonada, que determina que 56.480 toneladas de feijão-de-lima é se consumiria no Peru. Em seguida, a demanda aparente foi calculada somando a produção e importação de feijão-de-lima. Deste resultado, foram subtraídas as exportações peruanas de feijão-de-lima, que geraram uma demanda aparente de 698 toneladas de feijão-de-lima. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente. Finalmente, para apurar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda atendida, o que resultou em uma demanda não atendida positiva de 31.088 toneladas de feijão-de-lima.

Além disso, para ter um número mais exato, sugere-se considerar a participação do Brasil no destino, bem como uma participação aproximada da organização de sua empresa com base nos atuais concorrentes brasileiros que exportam para o Peru.

Como resultado, temos o mercado peruano com uma demanda insatisfeita. Portanto, existe a possibilidade de investir na exportação de feijão-de-lima.

Depende da capacidade de produção da empresa ou associação, determinando um percentual de participação dessa demanda como limite máximo para considerar os volumes de exportação.



**Tabela 93: Segmentação de mercado para feijão-de-corda (feijão-caupi) em grãos secos no Peru**

<b>Feijão-de-corda (feijão-caupi)</b>			
<b>Critério</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Volume</b>	<b>Unidade</b>
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (feijão-de-corda)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	2,6	56 479 896	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>56 480</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		11 830	Toneladas
(+) Importações		-	Toneladas
(-) Exportações		7 875	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>3 955</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>52 525</b>	<b>Toneladas</b>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido por meio de uma segmentação escalonada, que determina que 56.480 toneladas de feijão-de-corda seriam consumidas no Peru. Em seguida, a demanda aparente foi calculada somando a produção e importação de grãos de feijão-de-corda. Deste resultado, foram subtraídas as exportações peruanas de feijão-de-corda, que gerou uma demanda aparente de 3.955 toneladas. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente.

Finalmente, para apurar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda atendida, o que resultou em uma demanda não atendida positiva de 52.525 toneladas de feijão-de-corda. Além disso, para ter um número mais exato, sugere-se considerar a participação do Brasil no destino, bem como uma participação aproximada da organização de sua empresa com base nos atuais concorrentes brasileiros que exportam para o Peru. Como resultado, temos o mercado peruano com uma demanda insatisfeita. Portanto, existe a possibilidade de iniciar a exportação de feijão-de-corda. Depende da capacidade de produção da empresa ou associação, determinando um percentual de participação dessa demanda como limite máximo para considerar os volumes de exportação.



**Tabela 94: Segmentação de mercado para grão-de-bico em grãos secos no Peru**

<b>Grão-de-bico</b>			
<b>Critério</b>	<b>Porcentagem em</b>	<b>Volume</b>	<b>Unidade</b>
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (grão-de-bico)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	2,3	49 962 985	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>49 963</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		289	Toneladas
(+) Importações		7 917	Toneladas
(-) Exportações		16	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>8 190</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>41 773</b>	<b>Toneladas</b>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido mediante uma segmentação escalonada, que determina que 49.963 toneladas de grão de bico seria o que estaria sendo consumido no Peru. Em seguida, passamos a calcular a demanda aparente somando a produção e a importação do grão-de-bico. As exportações peruanas de grão-de-bico foram subtraídas desse resultado, resultando em uma demanda aparente de 8.190 toneladas de grão-de-bico. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente. Finalmente, para apurar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda atendida, o que resultou em uma demanda não atendida positiva de 41.773 toneladas de grão-de-bico. Além disso, para ter um número mais exato, sugere-se considerar a participação do Brasil no destino, bem como uma participação aproximada da organização de sua empresa com base nos atuais concorrentes brasileiros que exportam para o Peru. Como resultado, temos o mercado peruano com uma demanda insatisfeita. Portanto, existe a possibilidade de iniciar exportações de grão-de-bico. Depende da capacidade de produção da empresa ou associação, determinando um percentual de participação dessa demanda como limite máximo para considerar os volumes de exportação.



**Tabela 95: Segmentação de mercado para feijão negro em grãos secos no Peru**

<b>Feijão preto em grãos seco</b>			
<b>Critério</b>	<b>Percentage m</b>	<b>Volume</b>	<b>Unidade</b>
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (feijão preto)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	2,6	56 479 896	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>56 480</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		-	Toneladas
(+) Importações		2 661	Toneladas
(-) Exportações		204	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>2 457</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>54 023</b>	<b>Toneladas</b>

**Elaborado por ON GLOBAL MARKET**

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido por meio de uma segmentação escalonada, que determina que 56.480 toneladas de feijão preto seriam consumidas no Peru. Em seguida, a demanda aparente foi calculada somando a produção e importação de feijão preto. Deste resultado, as exportações peruanas de feijão preto foram subtraídas, o que gerou uma demanda aparente de 2.457 toneladas de feijão preto. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente.

Finalmente, para apurar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda atendida, o que resultou em uma demanda não atendida positiva de 54.023 toneladas de feijão preto. Além disso, para ter um número mais exato, sugere-se considerar a participação do Brasil no destino, bem como uma participação aproximada da organização de sua empresa com base nos atuais concorrentes brasileiros que exportam para o Peru.

Como resultado, temos o mercado peruano com uma demanda insatisfeita. Portanto, existe a possibilidade de se aventurar no produto do feijão preto.

Depende da capacidade de produção da empresa ou associação, determinando um percentual de participação dessa demanda como limite máximo para considerar os volumes de exportação.



**Tabela 96: Segmentação de mercado para feijão vermelho em grãos no Peru**

<b>Feijão vermelho</b>			
<b>Critério</b>	<b>Percentagem</b>	<b>Volume</b>	<b>Unidade</b>
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (feijão vermelho)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	2,6	56 479 896,2	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>56 480</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		-	Toneladas
(+) Importações		321	Toneladas
(-) Exportações		37	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>284</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>56 196</b>	<b>Toneladas</b>

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido mediante segmentação escalonada, que determina que 56.840 toneladas de feijão vermelho seriam consumidas no Peru. Em seguida, a demanda aparente foi calculada somando a produção e importação de feijão vermelho. Deste resultado, as exportações peruanas de feijão vermelho foram subtraídas, resultando em uma demanda aparente de 284 toneladas de feijão vermelho. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente.

Finalmente, para apurar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda atendida, o que resultou em uma demanda insatisfeita positiva de 56.196 toneladas de feijão vermelho. Além disso, para ter um número mais exato, sugere-se considerar a participação do Brasil no destino, bem como uma participação aproximada da organização de sua empresa com base nos atuais concorrentes brasileiros que exportam para o Peru.

Como resultado, temos o mercado peruano com uma demanda insatisfeita. Portanto, existe a possibilidade de iniciar exportações de feijão vermelho.

Depende da capacidade de produção da empresa ou associação, determinando um percentual de participação dessa demanda como limite máximo para considerar os volumes de exportação.



**Tabela 97: Segmentação de mercado para feijão carioca em grãos secos no Peru**

<b>Feijão carioca grão seco</b>			
<b>Critério</b>	<b>Percentagem</b>	<b>Volume</b>	<b>Unidade</b>
População do Peru	100%	32 625 948	Pessoas
Sexo: M - F	100%	32 625 948	Pessoas
% da população que consome (leguminosas)	84%	27 153 796	Pessoas
% da população que consome (feijão carioca)	80%	21 723 037	Pessoas
Consumo per capita (kg)	2,6	56 479 896,2	Quilogramas
<b>Demanda potencial</b>		<b>56 480</b>	<b>Toneladas</b>
(+) Produção nacional		-	Toneladas
(+) Importações		711	Toneladas
(-) Exportações		-	Toneladas
<b>Demanda aparente ou demanda satisfeita</b>		<b>711</b>	<b>Toneladas</b>
<b>Demanda insatisfeita</b>		<b>55 769</b>	<b>Toneladas</b>

**Elaborado por ON GLOBAL MARKET**

O cálculo da demanda potencial foi desenvolvido por meio de uma segmentação escalonada, que determina que 56.480 toneladas de feijão carioca é o que seria consumida pelo Peru. Em seguida, passamos a calcular a demanda aparente somando a produção e a importação de feijão carioca. Desse resultado, foram subtraídas as exportações peruanas de feijão carioca, que geraram uma demanda aparente de 711 toneladas. Esse resultado é o que o público peruano consome atualmente.

Finalmente, para apurar o que falta atender no mercado, subtraiu-se a demanda potencial pela demanda atendida, o que resultou em uma demanda insatisfeita positiva de 55.769 toneladas de feijão carioca.

Além disso, para ter um número mais exato, sugere-se considerar a participação do Brasil no destino, bem como uma participação aproximada da organização de sua empresa com base nos atuais concorrentes brasileiros que exportam para o Peru.

Como resultado, temos o mercado peruano com uma demanda insatisfeita.

Portanto, existe a possibilidade de iniciar exportações de feijão carioca.

Depende da capacidade de produção da empresa ou associação, determinando um percentual de participação dessa demanda como limite máximo para considerar os volumes de exportação.



## 5.2. Análise da concorrência direta e indireta

**Tabela 98: Peru: Principais empresas peruanas importadoras do sector de leguminosas em valor CIF milhões (US\$)**

Nº	RUC	Razão social	Valor CIF (milhões de US\$)					
			2018	2019	2020	Var. % 2020/2019	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
		TOTAL	82	61	107	75.54%	100.0%	14.27%
1	20207845044	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.	22	17	27	58.24%	25.56%	11.74%
2	20100773628	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.	10	7	12	62.08%	11.13%	10.58%
3	20468985757	INTERCOMPANY Y SEÑOR DE HUANCA S.A.C.	14	8	10	24.72%	9.27%	-14.65%
4	20517222560	CORPORACION LON S.A.C.	3	3	7	169.67%	6.94%	46.08%
5	20517540341	CORPORACION PRODUCTIVA S.A.C.	1	1	4	324.63%	3.68%	113.0%
6	10074915910	MAYTA ALEMAN JESUS SIMEON	3	3	4	40.44%	3.3%	10.46%
7	20522524311	NEXUS LOGISTICS E.I.R.L.	3	1	3	89.96%	2.57%	2.87%
8	20602750982	AGRONEGOCIOS G & D S.A.C	1	0	3	443.19%	2.43%	56.98%
9	20440256474	EXPORT IMPORT CANDRES S.A.C.	7	2	3	20.3%	2.35%	-37.89%
10	20505226446	LATINOGRAINS S.A.C.	1	1	2	72.12%	2.33%	54.63%
11	20477890441	FRUTAS INDUSTRIAS S.A.C	1	0	2	299.85%	1.44%	36.14%
12	20525407714	GRUPO SAVEA S.A.C	1	0	1	216.06%	1.22%	32.06%
13	20553867739	CORPORACION FRANKOOS S.A.C.	0	1	1	73.94%	1.17%	62.7%
14	20552928921	COMERCIO DE GRANOS PERU S.A.C.	0	1	1	47.65%	1.01%	59.98%
15	20498344543	CERES IMPORT EXPORT E.I.R.L.	0	1	1	85.01%	0.94%	61.59%

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

A tabela mostra o ranking das principais empresas importadoras peruanas do setor de leguminosas, é importante identificá-las para se estabelecer e realizar negócios no mercado peruano. Atualmente, as empresas com maior participação de mercado são: Frutos y Especies SAC. (25,56%), Compañía Berfranz SAC. (11,13%), Intercompany e Señor de Huanca SAC. (9,27%), Corporación Lon SAC. (6,94%) e Corporación Productiva SAC. (3,68%).

A empresa com melhor desempenho nas suas importações em valor CIF foi a Frutos y Especies SAC, uma vez que registou um crescimento, em 2020, de 58,24% (US\$ 10 milhões).



**Tabela 99: Peru: Principais empresas peruanas importadoras do setor de leguminosas por volume (t)**

Nº	RUC	Razão social	Peso líquido (t)					
			2018	2019	2020	Var. % 2020/2019	Part. % 2020	Cresc.% 2020/2018
		TOTAL	108,003	100,302	152,644	52.18%	100.0%	18.88%
1	20207845044	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.	31,944	30,349	43,489	43.29%	28.49%	16.68%
2	20100773628	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.	13,626	13,699	18,909	38.03%	12.39%	17.8%
3	20468985757	INTERCOMPANY Y SEÑOR DE HUANCA S.A.C.	18,604	13,040	15,095	15.77%	9.89%	-9.92%
4	20517222560	CORPORACION LON S.A.C.	5,045	4,748	9,534	100.81%	6.25%	37.47%
5	20517540341	CORPORACION PRODUCTIVA S.A.C.	1,049	1,481	5,467	269.2%	3.58%	128.34%
6	10074915910	MAYTA ALEMAN JESUS SIMEON	3,887	3,935	4,746	20.62%	3.11%	10.51%
7	20522524311	NEXUS LOGISTICS E.I.R.L.	3,397	2,263	3,518	55.47%	2.3%	1.76%
8	20602750982	AGRONEGOCIOS G & D S.A.C	1,568	918	3,889	323.64%	2.55%	57.5%
9	20440256474	EXPORT IMPORT CANDRES S.A.C.	6,401	3,869	4,707	21.66%	3.08%	-14.25%
10	20505226446	LATINOGRAINS S.A.C.	1,079	1,983	3,227	62.69%	2.11%	72.94%
11	20477890441	FRUTAS INDUSTRIAS S.A.C	997	626	2,216	254.18%	1.45%	49.09%
12	20525407714	GRUPO SAVEA S.A.C	1,160	765	2,138	179.34%	1.4%	35.73%
13	20553867739	CORPORACION FRANKOOS S.A.C.	515	1,002	1,573	56.97%	1.03%	74.7%
14	20552928921	COMERCIO DE GRANOS PERU S.A.C.	469	1,255	1,586	26.42%	1.04%	83.99%
15	20498344543	CERES IMPORT EXPORT E.I.R.L.	467	809	1,202	48.56%	0.79%	60.38%

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

A tabela apresenta o volume importados nos últimos três anos. Atualmente, as empresas com maior participação no mercado são: Frutos y Especies SAC. (28,49%), Compañía Berfranz SAC. y Señor de Huanca SAC. (12,39%), Corporación Lon SAC. (9.89%) e Corporación Productiva SAC (6,25%). A empresa com melhor desempenho por volume foi a Frutos y Especies SAC, que registrou crescimento de 43,29% (13.140 toneladas) em 2020. Destaca-se que os produtos que mais importou foram: ervilhas, grão-de-bico, lentilha, favas, feijão-bolinha, feijão vermelho, feijão preto e feijão carioca.





### 5.3. Análise do ambiente

#### Análise (PESTEL)

A análise PESTEL é uma ferramenta de análise do ambiente macroeconômico para identificar oportunidades e ameaças do entorno.

##### a) Fatores políticos

De acordo com o último relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB do Peru aumentará de 7,3% para 9% durante 2021, apresentando uma perspectiva muito mais positiva em relação a 2020. Atualmente existe uma incerteza política que preocupa o desempenho da sua atividade econômica, devido aos constantes escândalos de corrupção no país, como o que aconteceu no Conselho Nacional da Magistratura.

O governo do Peru assinou vários acordos de livre comércio com várias economias do mundo, o que é benéfico porque as percentagens tarifárias e as barreiras não tarifárias de bens e serviços são reduzidas, existem atualmente 21 acordos comerciais estabelecidos, 4 para entrar em vigor e 7 em processo de negociação (Ministério do Comércio Exterior e Turismo, 2021).

##### b) Fatores econômicos

A economia do Peru experimentou uma recessão acentuada em 2020. O impacto da pandemia também afetou as exportações, importações, transporte e logística no Peru, fazendo com que as exportações caíssem 25,8% no primeiro semestre de 2020. Da mesma forma, as importações peruanas diminuíram 13,65%, no mesmo período.

Em 2019, a inflação foi de 2,1%; em 2020 foi de 1,7%. O valor da moeda peruana (Sol) é volátil, devido às crises políticas. Em abril de 2021, oscilava em torno de S/3,74 por dólar americano.

Atualmente, algumas medidas de restrição foram suspensas no primeiro semestre de 2021, devido ao rápido acesso da população peruana à vacinação contra o Covid-19. Prevê-se que a economia se recupere 10% neste ano. Este crescimento será apoiado pela mineração e investimento público. Da mesma forma, a penetração do e-commerce cresceu significativamente nos níveis socioeconômicos B e C, não sendo mais exclusividade do nível socioeconômico AB.

##### c) Fatores sociais

Segundo o jornal Gestión, a compra de famílias em supermercados, lojas de descontos e lojas de conveniência representa 21% de seu gasto em produtos de consumo massivo, enquanto a compra em mercearias atinge o 27%. No último ano, as mercearias estão sendo substituídas pelo canal moderno e os mercados.

Também influenciou venda de produtos através dos canais virtuais, que no início não teve a resposta logística esperada – demora na entrega final dos produtos devido às restrições de mobilidade de veículos –, mas que tem melhorado com o passar dos meses.



#### **d) Fatores tecnológicos**

Para a maioria das indústrias, 2020 foi um ano difícil devido ao impacto do COVID-19, no entanto, o e-commerce teve a oportunidade. É que tem sido o setor econômico que mais cresceu no ano passado, como indica o relatório de comércio eletrônico Peru da Câmara Peruana de Comércio Eletrônico (CAPECE), que destacou que a mencionada indústria no país cresceu 50%, movimentando US\$ 6 mil milhões em 2020.

“Sem dúvida, a pandemia marca um antes e um depois da economia digital no Peru. Seu impacto acelerou o comércio eletrônico em 5 anos em apenas 6 meses, entrando inclusive em categorias que não tinham participação no setor”, disse Helmut Cáceda, presidente do referido sindicato. Esse crescimento também foi verificado no aumento de consumidores de Internet. Segundo a CAPECE, a penetração de compradores online no Peru passou de 18,6% (6 milhões) em 2019 para 36,1% (11,8 milhões) no final de 2020.

O varejo digital teve uma grande evolução. Tanto que se tornou a categoria que mais contribuiu para o comércio eletrônico e compensou a queda do setor de turismo (-75%), que em 2019 representava quase 50% do volume de vendas deste canal.

#### **a) Fatores ambientais**

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação (MIDAGRI) é a entidade responsável por promover nos últimos 20 anos o desenvolvimento de mais de 30 variedades de leguminosas com alta qualidade genética, o que permite hoje que cerca de 140.000 famílias de agricultores tenham a capacidade de melhorar a qualidade e competitividade de sua produção agrícola.

A produção destas culturas foi promovida pelo MIDAGRI, através do Instituto Nacional de Inovação Agrária (INIA), através de trabalhos de investigação nas diferentes regiões do país. As culturas geneticamente melhoradas incluem ervilha, fava, feijão-bolinha, feijão-de-corda (feijão-caupi), tarwi, lentilha e feijão-de-lima.

Os legumes são alimentos saudáveis, nutritivos e ricos. Devido aos seus altos níveis de carboidratos, também são fonte de energia, pois fornecem calorías e proteínas vitais para a saúde e essenciais nesta época para a dieta dos peruanos, pois ajudam a melhorar o sistema imunológico contra o Covid-19.

Por este motivo, o INIA direciona a sua investigação nestas variedades de forma a fornecer sementes de elevada qualidade genética aos produtores de leguminosas do país.

#### 5.4. Análise dos atores chaves na cadeia de suprimentos

Um dos principais atores da cadeia são os comercializadores destes produtos. Na tabela a seguir se observam os diferentes supermercados, hipermercados, lojas de desconto, lojas de conveniência e mercados atacadistas no Peru.

**Tabela 100: Principais supermercados e lojas que comercializam leguminosas**

Canal	Tipo de Negócio	Empresa	Nome	Foco em nível socioeconômico
Canal moderno	Cadeia de Supermercados	Cencosud Retail Peru SA	Hipermercados Metro	A, B, C
			Hipermercados Wong	A, B
			Supermercados Wong	A, B
			Supermercados Metro	A, B, C
		Supermercados Peruanos SA	Plaza Veá Hiper	A, B, C
			Plaza Veá Super	A, B, C
			Vivanda	A, B
		Falabella Peru S.A.	Tottus Hiper Mercado	A, B, C
			Tottus Express	A, B, C
		Supermercado Candy S.A.C.	Supermercado Candy	A, B, C
	Lojas de desconto	Supermercados Peruanos SA	Plaza Veá Express	A, B
			Mass	A, B, C
	Atacarejo	Supermercados Peruanos SA	Economax	A, B, C
		Makro Supermayorista S.A.	Makro	A, B, C
		Mayorsa S.A.	MAYORSA Supermercado Mayorista	A, B, C
		Corporacion Vega S.A.C.	Vega Market	A, B, C
	Lojas de conveniência	Lindcorp S.A.C.	Tambo	A, B, C
		Corporacion Romero Group S.A.C.	Listo	A, B, C
			Pecsa	A, B, C
		Corporacion Femsa S.A.C.	Oxxo	A, B, C
		Vattenfall Energy S.A.C	Market 365	A, B, C
		REPSOL S.A.C	Repshop	A, B, C
			Sprint	A, B, C
		Grupo Intercorp E.I.R.L.	Mimmarket	A, B, C
	Justo		A, B, C	
		Jet Market S.A.C	Jet Market	A, B, C
Canal tradicional	Armazéns Pequenos			B, C, D
	Vinícolas			B, C, D
	Feiras / mercados de bairro			B, C, D
Canal de atacado	Grande mercado atacadista de Lima			B, C, D
	Mercados produtores de Santa Anita			B, C, D

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 101: Empresas processadoras de feijões e pulses no Peru**

Nº	Peru: Empresas de Processamento
1	A & V DISTRIBUIDORA Y PROCESADORA DE ALIMENTOS S.A.C.
2	AGRONEGOCIOS Y PROCESADORA DE ALIMENTOS E.I.R.L.
3	ASOCIACION NACIONAL DE PEQUEÑAS EMPRESAS PROCESADORAS DE ALIMENTOS DEL PERU S.A.C.
4	COMERCIALIZADORA Y PROCESADORA DE ALIMENTOS VIRGEN DE LA PUERTA S.R.L.
5	CORPORACION PROCESADORA DE ALIMENTOS S.A.
6	DISTRIBUIDORA Y PROCESADORA DE ALIMENTOS ITALO E.I.R.L.
7	DISTRIBUIDORA, COMERCIALIZADORA Y PROCESADORA DE ALIMENTOS DEL SUR S.R.L.
8	EMPRESA PROCESADORA DE ALIMENTOS FORTALEZA E.I.R.L.
9	ENVASADORA Y PROCESADORA DE ALIMENTOS VILUF E.I.R.L.
10	NUEVA PROCESADORA DE ALIMENTOS LUZADTA E.I.R.L.
11	PLANTA PROCESADORA DE ALIMENTOS R Y J S.R.L.
12	PROCESADORA & COMERCIALIZADORA DE ALIMENTOS BOTTGER S.A.C.
13	PROCESADORA ANDINA DE ALIMENTOS S.A.C.
14	PROCESADORA DE ALIMENTOS ANDINOS DEL SUR S.A.C.
15	PROCESADORA DE ALIMENTOS CAMPERO S.A.C.
16	PROCESADORA DE ALIMENTOS CANNATA E.I.R.L.
17	PROCESADORA DE ALIMENTOS CARLEY S.A.C.
18	PROCESADORA DE ALIMENTOS CECILIA S.A.C.
19	PROCESADORA DE ALIMENTOS DEL CENTRO S.A.C
20	PROCESADORA DE ALIMENTOS DEL SUR S.A.C.
21	PROCESADORA DE ALIMENTOS E INVERSIONES SARITA COLONIA S.A.C.
22	PROCESADORA DE ALIMENTOS EL EMPERADOR E.I.R.L.
23	PROCESADORA DE ALIMENTOS LAS DELICIAS E.I.R.L.
24	PROCESADORA DE ALIMENTOS LOS CHACHAS E.I.R.L.
25	PROCESADORA DE ALIMENTOS NATURA FOOD'S PERU S.A.C
26	PROCESADORA DE ALIMENTOS NUEVO SIGLO S.A.
27	PROCESADORA DE ALIMENTOS PILAR S.A.C.
28	PROCESADORA DE ALIMENTOS PRIMARIOS S.R.L.
29	PROCESADORA DE ALIMENTOS PROCAR S.A.C.
30	PROCESADORA DE ALIMENTOS RISOL S.A.C.
31	PROCESADORA DE ALIMENTOS SEBASTIAN E.I.R.L.
32	PROCESADORA DE ALIMENTOS VALLE DEL MANTARO EMPRESA E.I.R.L.
33	PROCESADORA DE ALIMENTOS WARPA S.A.C.
34	PROCESADORA DE ALIMENTOS Y BEBIDAS SANTA INES S.A.C.
35	PROCESADORA DE GRANOS Y ALIMENTOS - EMPER FOODS S.A.C.
36	PROCESADORA PALACIOS CONCESIONES & ALIMENTOS E.I.R.L.

**Elaborado por ON GLOBAL MARKET**

Nota: Das 36 empresas processadoras no Peru, se avaliaram 26. Devido a uma margem de erro de 10% e nível de confiança de 95%; em relação aos métodos estatísticos para a amostragem do estudo.



## EMPRESAS IMPORTADORAS

**Tabela 102: Empresas importadoras de feijão negro no Peru**

Nº	Razão social
1	AGRICOLA EXPORTADORA CWT S.A.C.
2	AGRO CALIZ TRADING S.A.C.
3	AGRONEGOCIOS G & D S.A.C.
4	CANCHO HUAMAN JUSTA
5	CEREALES NUEVA VIDA S.A.C.
6	CHURATA CALIZAYA ANGEL HIPOLITO
7	COMERCIALIZADORA E INVERSIONES LUCIA E.I.R.L.
8	COMPAÑIA EXPORTADORA DEL CARIBE S.A.C.
9	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.
10	CORPORACION LON SOCIEDAD ANONIMA CERRADA - CORPOLON S.A.C.
11	CORPORACION PILAR TRADING S.A.C.
12	CORPORACION PRODUCTIVA S.A.C.
13	DOS MARIAS E.I.R.L.
14	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.
15	GRANDES NEGOCIOS INTERNACIONALES W&L SAC - GNI W&L S.A.C
16	GRUPO MERCANTIL G Y C ALIMENTOS DEL PERU - GRUMER S.A.C.
17	INTERCOMPANY Y SEÑOR DE HUANCA S.A.C.
18	INVERSIONES ANGEL TORRES E.I.R.L.
19	INVERSIONES CORI PRODUCTIVA E.I.R.L.
20	MAYTA ALEMAN JESUS SIMEON
21	SIQUEM SEED'S S.A.C.
22	SUMAQ AGRO TRADE S.A.C.
23	XPODEKA S.A.C.

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 103: Empresas importadoras de feijão vermelho no Peru**

Nº	Razão social
1	CORPORACION LON - CORPOLON S.A.C.
2	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.
3	MULTINEGOCIOS R&R E.I.R.L.
4	XPODEKA S.A.C.

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 104: Empresas importadoras de feijão-bolinha no Peru**

Nº	Razão social
1	ACG ALIMENTOS PERU S.A.C.
2	AGRONEGOCIOS G & D S.A.C.
3	ALAIA GRAINS & LEGUMES S.A.C.
4	ALISUMAQ S.A.C.
5	CERES IMPORT EXPORT E.I.R.L.
6	COMERCIALIZADORA E INVERSIONES LUCIA E.I.R.L.
7	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.
8	CONSORCIO DEL VALLE S.A.C
9	CORPORACION FRANKOOS S.A.C.
10	CORPORACION LON - CORPOLON S.A.C.
11	CORPORACION NATALYF S.A.C.
12	CORPORACION PILAR TRADING S.A.C.
13	CORPORACION PRODUCTIVA S.A.C.
14	CORPORACION YAWRI S.A.C
15	DOS MARIAS E.I.R.L.
16	E & M S.R.L.
17	FOOD EXPORT NORTE S.A.C
18	FRUTAS INDUSTRIAS S.A.C
19	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.
20	GRANDES NEGOCIOS INTERNACIONALES W&L SAC - GNI W&L S.A.C
21	GRUPO AGUILAR CORPORATION S.A.C.
22	IMPORTAÇÕES CHIQUITOS S.A.C.
23	INKAS FOODS E.I.R.L.
24	INTERCOMPANY Y SEÑOR DE HUANCA S.A.C.
25	INTERLOOM S.A.C.
26	INVERSIONES ANGEL TORRES EMPRESA E.I.R.L.
27	LATINOGRAINS S.A.C.
28	NEGOCIACIONES AGROANDINO S.A.C.
29	NEGOCIACIONES LUZPAB E.I.R.L
30	NEGOCIACIONES PERUANITA S.A.C.
31	NEGOCIOS JORDI SOCIEDAD COMERCIAL -NEGOCIOS JORDI S.R.L.
33	NEXUS LOGISTICS E.I.R.L.
34	PROCESADORA DE MENESTRAS Y GRANOS ANDINOS S.A.C.
35	S & M FOODS S.R.L.
36	S & J INVERSIONES Y SERVICIOS GENERALES S.A.C.
37	SIQUEM SEED'S S.A.C.
38	SUYOPERU S.A.C.
39	YOSIMAR GRAINS E.I.R.L.

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



**Tabela 105: Empresas importadoras de ervilha inteira no Peru**

Nº	Razão social
1	AGRO SUR LATINO S.A.C.
2	AGROINDUSTRIAS ALIMENTARIAS VALLE LA FRUTA - E.I.R.L.
3	AGRONEGOCIOS G & D S.A.C.
4	AMERICAN FOODS PERU - AMERICAN FOODS PERU E.I.R.L.
5	CHONCEN BROCCOS S.A.C.
6	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.
7	CORPORACION NOUBI S.A.C
8	CORPORACION PRODUCTIVA S.A.C.
9	DOS MARIAS E.I.R.L.
10	EXPORT IMPORT CANDRES S.A.C.
11	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.
12	INTERCOMPANY Y SEÑOR DE HUANCA S.A.C.
13	INVERSIONES ANGEL TORRES E.I.R.L.
14	INVERSIONES RAHED & ARO E.I.R.L.
15	MAYTA ALEMAN JESUS SIMEON
16	REPRESENTACIONES MORAVI S.A.C
17	SCORPION`CRV INVERSIONES S.A.C.
18	SIQUEM SEED'S S.A.C.

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 106: Empresas importadoras de feijão carioca no Peru**

Nº	Razão social
1	INVERSIONES CORI PRODUCTIVA E.I.R.L.

Fonte: SUNAT - A Superintendência Nacional de Alfândega e Administração Tributária

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 107: Empresas importadoras de ervilha seca no Peru**

Nº	Razão social
1	ACG ALIMENTOS PERU S.A.C.
2	AGRONEGOCIOS G & D S.A.C.
3	AGRONEGOCIOS SICAN S.A.C.
4	ALAIA GRAINS & LEGUMES S.A.C.
5	ALIGOOD S.A.C.
6	AMERICAN FOODS PERU EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDAD LIMITADA - AMERICAN FOODS PERU E.I.R.L.
7	B S L TRADING E.I.R.L
8	CABZE S.R.L.
9	CERES IMPORT EXPORT E.I.R.L.
10	COMERCIALIZADORA E INVERSIONES LUCIA E.I.R.L.



11	COMERCIALIZADORA LA CHIBOLITA E.I.R.L.
12	COMERCIO DE GRANOS PERU S.A.C.
13	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.
14	CORPORACION FRANKOOS S.A.C.
15	CORPORACION JOSUÉ S.A.C.
16	CORPORACION LON - CORPOLON S.A.C.
17	CORPORACION NATALYF S.A.C.
18	CORPORACION NOUBI SAC
19	CORPORACION PILAR TRADING S.A.C.
20	CORPORACION PRODUCTIVA S.A.C.
21	CORPORACION YAWRI S.A.C
22	DISTRIBUCIONES AGROPECUARIAS CHARITO E.I.R.L.
23	DOÑA MARY S.A.C.
24	E & M S.R.L.
25	EMCO GRANOS S.R.L.
26	EXPORT IMPORT CANDRES S.A.C.
27	FRUTAS INDUSTRIAS S.A.C
28	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.
29	GRANOS NORSUR - GRANOS NORSUR S.A.C.
30	GRUPO AGUILAR CORPORATION S.A.C.
31	GRUPO EMPRESARIAL WORKING FAMILY S.A.C.
32	GRUPO ISSELT VEGA S.A.C.
33	GRUPO KURI E.I.R.L.
34	GRUPO SANTA ANA S.A.C.
35	GRUPO SAVEA S.A.C
36	HIPERMERCADOS METRO S.A.
37	IMPORTAÇÕES CHIQUITOS S.A.C.
38	IMPORTADORA MISTI S.A.C.
39	INCACUTIPA CCALLO EDWIN
40	INDALAC S.A.C.
41	INDUSTRIA ALIMENTOS Y SERVICIOS GEDUAL E.I.R.L.
42	INDUSTRIAS ALIMENTARIAS SAN JUAN S.A.C.
43	INDUSTRIAS MUÑOZ & GARAY E.I.R.L.
44	INTERCOMPANY Y SEÑOR DE HUANCA S.A.C.
45	INTERLOOM S.A.C.
46	INVERSIONES AGRO EXPRESS S.A.C.
47	INVERSIONES ALCAMIR E.I.R.L.
48	INVERSIONES ANGEL TORRES E.I.R.L.
49	LAPA CHUQUIYAUURI MARTINA YOLANDA
50	LATINOGRAINS S.A.C.
51	MAYTA ALEMAN JESUS SIMEON





52	NEGOCIACIONES LUZPAB E.I.R.L.
53	NEXUS LOGISTICS E.I.R.L.
54	REPRESENTACIONES MORAVI S.A.C
55	RIO MADERA TRADING E.I.R.L.
56	RJ FOODS PERU S.A.C.
57	S & M FOODS S.R.L.
58	S & J INVERSIONES Y SERVICIOS GENERALES S.A.C.
59	SCORPION'CRV INVERSIONES S.A.C.
60	SIQUEM SEED'S S.A.C.
61	SUMAQ TAQE S.R.L.
62	SUYOPERU S.A.C.
63	YOSIMAR GRAINS E.I.R.L.
64	ZAZU INDUSTRIAL S.A.C.

Fonte: SUNAT - A Superintendência Nacional de Alfândega e Administração Tributária  
Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 108: Empresas importadoras de grão-de-bico no Peru**

Nº	Razão social
1	AGRO SUR LATINO S.A.C.
2	AGROINDUSTRIAS ALIMENTARIAS VALLE LA FRUT E.I.R.L.
3	AGRONEGOCIOS G & D S.A.C.
4	AGRONEGOCIOS SICAN S.A.C.
5	ALAIA GRAINS & LEGUMES S.A.C.
6	ALIGOOD S.A.C.
7	B S L TRADING E.I.R.L
8	CERES IMPORT EXPORT E.I.R.L.
9	COMERCIALIZADORA E INVERSIONES LUCIA E.I.R.L.
10	COMERCIO DE GRANOS PERU S.A.C.
11	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.
12	CORPORACION FRANKOOS S.A.C.
13	CORPORACION LON - CORPOLON S.A.C.
14	CORPORACION NATALYF S.A.C.
15	CORPORACION NOUBI S.A.C
16	CORPORACION PILAR TRADING S.A.C.
17	CORPORACION PRODUCTIVA S.A.C.
18	E & M S.R.L.
19	EMCO GRANOS E.I.R.L.
20	FRUTAS INDUSTRIAS S.A.C
21	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.
22	GRUPO AGUILAR CORPORATION S.A.C.
23	GRUPO SANTA ANA S.A.C.
24	HIPERMERCADOS METRO S.A.



25	IMPORTAÇÕES CHIQUITOS S.A.C.
26	INKAS FOODS E.I.R.L.
27	INTERCOMPANY Y SEÑOR DE HUANCA S.A.C.
28	INTERLOOM S.A.C.
29	INVERSIONES ALCAMIR E.I.R.L.
30	INVERSIONES ANGEL TORRES E.I.R.L.
31	INVERSIONES NEMO S.A.C.
32	KLALUNIC E.I.R.L.
33	LAPA CHIQUIYURI MARTINA YOLANDA
34	LATINOGRAINS S.A.C.
35	MAIMBRO S.A.C.
36	MAYTA ALEMAN JESUS SIMEON
37	NEGOCIACIONES AGROANDINO S.A.C.
38	NEGOCIACIONES LUZPAB E.I.R.L.
39	NEGOCIACIONES PERUANITA S.A.C.
40	NEGOCIOS JORDI S.R.L.
41	NEXUS LOGISTICS E.I.R.L.
42	PERUVIAN FOREIGN COMMERCE S.A.
43	RJ FOODS PERU S.A.C.
44	S & J INVERSIONES Y SERVICIOS GENERALES S.A.C.
45	SCORPION`CRV INVERSIONES S.A.C.
46	SIQUEM SEED'S S.A.C.
47	SUYOPERU S.A.C.
48	YOSIMAR GRAINS E.I.R.L.

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

**Tabela 109: Empresas importadoras de lentilha no Peru**

Nº	Razão social
1	ACG ALIMENTOS PERU S.A.C.
2	AGROINDUSTRIAL EL TAMBO S.A.
3	AGRONEGOCIOS G & D S.A.C.
4	AGRONEGOCIOS SICAN SAC
5	AGROSELECT INTERNATIONAL S.A.C.
6	ALAIA GRAINS & LEGUMES S.A.C.
7	AMERICAN FOODS PERU E.I.R.L.
8	B S L TRADING E.I.R.L
9	BLUE MARKET FOODS S.A.C.
10	CABZE S.R.L.
11	CERES IMPORT EXPORT E.I.R.L.
12	COMERCIAL DELBUENO E.I.R.L.
13	COMERCIALIZADORA E INVERSIONES LUCIA E.I.R.L.



14	COMERCIALIZADORA LA CHIBOLITA E.I.R.L.
15	COMERCIALIZADORA Y DISTRIBUIDORA JACKELINE E.I.R.L.
16	COMERCIO DE GRANOS PERU S.A.C.
17	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.
18	CONSORCIO DEL VALLE S.A.C
19	CORPORACION FRANKOOS S.A.C.
20	CORPORACION GUILLEN S.A.C.
21	CORPORACION LON - CORPOLON S.A.C.
22	CORPORACION M & K BUSINESS S.A.C.
23	CORPORACION MARAN'S E.I.R.L.
24	CORPORACION NATALYF S.A.C.
25	CORPORACION NOUBI SAC
26	CORPORACION PILAR TRADING S.A.C.
27	CORPORACION PRODUCTIVA S.A.C.
28	CORPORACION YAWRI S.A.C
29	CURTIS & CO REPRESENTACIONES Y COMERCIAL
30	DISTRIBUCIONES AGROPECUARIAS CHARITO E.I.R.L.
31	DOÑA MARY S.A.C.
32	DOS MARIAS E.I.R.L.
33	E & M S.R.L.
34	EMCO GRANOS S.A.C.
35	EXPORT IMPORT CANDRES S.A.C.
36	EXPORT IMPORT MALSAN E.I.R.L.
37	FRUTAS INDUSTRIAS S.A.C
38	FRUTOS Y ESPECIAS S.A.C.
39	G & S CHOICE S.A.C.
40	GOLDEN VALLEY PERU S.A.C.
41	GRANDES NEGOCIOS INTERNACIONALES W&L SAC - GNI W&L S.A.C.
42	GRANOS NORSUR S.A.C.
43	GRUPO AGUILAR CORPORATION S.A.C.
44	GRUPO EMPRESARIAL WORKING FAMILY S.A.C.
45	GRUPO ISSELT VEGA S.A.C.
46	GRUPO KURI E.I.R.L.
47	GRUPO SANTA ANA S.A.C.
48	GRUPO SAVEA S.A.C
49	HIPERMERCADOS METRO S.A.
50	IMPORTAÇÕES CHIQUITOS S.A.C.
51	IMPORTADORA DARYL NIEVA S.A.C.
52	IMPORTADORA MISTI S.A.C.
53	INCACUTIPA CICALLO EDWIN
54	INDALAC S.A.C.



55	INDUSTRIA ALIMENTOS Y SERVICIOS GEDUAL E.I.R.L.
56	INDUSTRIAS ALIMENTARIAS SAN JUAN S.A.C.
57	INDUSTRIAS MUÑOZ & GARAY E.I.R.L.
58	INSUMOS Y SERVICIOS MAQUILAK S.A.C.
59	INTERCOMPANY Y SEÑOR DE HUANCA S.A.C.
60	INTERLOOM S.A.C.
61	INVERSIONES AGRO EXPRESS S.A.C.
62	INVERSIONES ALCAMIR E.I.R.L.
63	INVERSIONES ANGEL TORRESE.I.R.L.
64	INVERSIONES RAHED & ARO EMPRESA E.I.R.L.
65	KL IMPORT EXPORT PERU S.A.C.
66	KLALUNIC E.I.R.L.
67	LAPA CHIQUIYAURI MARTINA YOLANDA
68	LATINOGRAINS S.A.C.
69	MAIMBRO S.A.C.
70	MAYTA ALEMAN JESUS SIMEON
71	NEGOCIACIONES LUZPAB E.I.R.L.
72	NEGOCIACIONES PERUANITA S.A.C.
73	NEGOCIADORA Y SERVICIOS ELY S.A.C.
74	NEGOPERSA IMPORT EXPORT E.I.R.L.
75	NEXUS LOGISTICS E.I.R.L.
76	PACIFIQO INDUSTRIES S.A.C.
77	PLATER'S FOOD S.A.C.
78	REPRESENTACIONES MORAVI S.A.C.
79	RIO MADERA TRADING E.I.R.L.
80	RJ FOODS PERU S.A.C.
81	S & M FOODS S.R.L.
82	S & J INVERSIONES Y SERVICIOS GENERALES S.A.C.
83	SCORPION`CRV INVERSIONES S.A.C.
84	SIQUEM SEED'S S.A.C.
85	SOTO VEGA CARLOS ALBERTO
86	SUMAQ TAQE S.R.L.
87	SUYOPERU S.A.C.
88	YOSIMAR GRAINS E.I.R.L.
89	ZAZU INDUSTRIAL S.A.C.

Fonte: SUNAT

Elaborado por ON GLOBAL MARKET



## 6. Normas e regulamentos

### 6.1. Requisitos de entrada y medidas não tarifárias

**Tabela 110: Impostos aplicados às leguminosas no Peru**

NCM	Produtos	Regulamento
0713.10.90.10	Ervilhas inteiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarifa MFN (Nação Mais Favorecida): Tarifa aplicada taxa alfandegária 6%</li> <li>• Taxa preferencial de tarifa regional (Aladi: AR. PAR4) para o Brasil: 5,64%</li> </ul>
0713.10.90.20	Ervilhas	
0713.20.90.00	Grão de bico	
0713.33.91.00	Feijão preto	
0713.33.99.00	Os outros (feijão vermelho e carioca)	
0713.33.92.00	Feijão-bolinha	
0713.35.90.00	Outros (feijão-de-corda)	
0713.39.91.00	Feijão-de-lima	
0713,40,90,00	Lentilhas exceto para semeadura	
0713.50.90,00	Os outros (feijão)	
2005.51.00.00	Feijão com casca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarifa MFN (Nação Mais Favorecida): Tarifa aplicada taxa alfandegária 6%</li> <li>• Taxa preferencial de tarifa regional (Aladi: AR. PAR4) para o Brasil: 5,64%</li> </ul>
2005.59.00.00	Os outros feijões	
2005.99.90,00	Outros vegetais preparados ou conservados sem congelamento	
2008.19.90.00	Outras nozes, incluindo misturas preparadas ou preservadas de outro modo.	

Fonte: Market Access Map

Elaborado por ON GLOBAL MARKET

As barreiras tarifárias de cada produto são apresentadas com seus respectivos NCMs, todos os produtos têm que pagar uma tarifa aduaneira de 6% da tarifa MFN e a tarifa preferencial da tarifa regional.



## 6.1. Regulamentos e legislação aplicável

O produto com posição pautal 0710.21.00.00 - Ervilhas (*Pisum sativum*) é o único do grupo de leguminosas que tem requisitos regulamentares de importação no Peru, que são:

- Requisito de autorização por razões sanitárias e fitossanitárias para importação
- Fumigação
- Condições de armazenamento e transporte
- Requisitos de processos de produção ou pós-produção
- Requisito de registro / aprovação do produto
- Requisito de teste
- Requisito de certificação
- Requisito de inspeção
- Requisito de quarentena
- Requisitos de rotulagem
- Requisitos de embalagem
- Requisito de registro / aprovação do produto
- Requisito de teste
- Requisito de certificação
- Requisito de inspeção

## 6.2. Requisitos para importar produtos para consumo humano

Os documentos necessários para a importação de leguminosas (produtos vegetais) são expedidos pelo Serviço Nacional de Saúde Agrária do Peru - SENASA

- Autorização de Importação Fitossanitária do SENASA
- Relatório de Inspeção e Verificação do SENASA (para a liberação, e na transmissão do DUA em caso de validação pelo *Teledespacho*)
- Licença fitossanitária de trânsito internacional (PFTI) emitida pelo SENASA
- Relatório de Fiscalização e Verificação SENASA (documento que permite trânsito em território nacional)

## 6.3. Entidades reguladoras

### Serviço Nacional de Saúde Agrária do Peru - SENASA

O Serviço Nacional de Saúde Agrária - SENASA, é uma Organização Técnica Pública Especializada vinculada ao Ministério da Agricultura com Poder Oficial em matéria de Saúde Agrária, Qualidade dos Insumos, Produção Orgânica e Segurança Alimentar.

O SENASA mantém um sistema de Vigilância Fitossanitária e Zoossanitária que protege o país da entrada de pragas e doenças que não são encontradas no Peru. Além disso, possui sistema de quarentena de pragas vegetais e animais nos locais onde há operações de importação.



- **Processo e documentos necessários para o registro de alimentos no Peru**

- a. Inscrição no Registro Sanitário de Alimentos para Consumo Humano. Solicitação Única de Comércio Exterior (SUCE):**

Para obter o número SUCE, você deve processá-lo com seu Código de Pagamento Bancário (CPB), esta solicitação tem o caráter de uma Declaração juramentada e inclui as seguintes informações:

- Nome ou razão social, endereço e número de Cadastro Único de Contribuinte da pessoa física ou jurídica que solicita o registro ou recadastramento.
- Nome que reflete a verdadeira natureza do produto e a marca do produto.
- Nome ou razão social, endereço e país do estabelecimento fabril.
- Resultado das análises físicas, químicas e microbiológicas do produto acabado, processado e emitido pelo laboratório de controle de qualidade da fábrica ou por laboratório credenciado pelo INACAL ou outro organismo credenciador de país estrangeiro com reconhecimento internacional e signatário do Acordo de Reconhecimento Mútuo da ILAC (Cooperação Internacional de Credenciamento de Laboratórios) ou IAAC (Cooperação Interamericana de Credenciamento).
- Resultado de análise bromatológica processada e emitida por laboratório credenciado pelo Instituto Nacional da Qualidade - INACAL ou outra entidade credenciadora de país estrangeiro de reconhecimento internacional que seja signatário do Acordo de Reconhecimento Mútuo da ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation) ou IAAC (Cooperação Interamericana de Credenciamento), para Alimentos com regimes especiais, os mesmos que devem indicar suas propriedades nutricionais.
- Lista de ingredientes e composição quantitativa dos aditivos, identificando-os pelo nome genérico e pela referência numérica internacional. (Código SIN)
- Condições de conservação e armazenamento:
  - Dados do container utilizado, considerando tipo, material e apresentações.
  - Prazo de validade do produto em condições normais de conservação e armazenamento.
  - Sistema de identificação de lote de produção.
- Declaração de cumprimento do conteúdo da rotulagem estabelecido no artigo 117 do Decreto Supremo nº 007-98-SA.

- b. Certificado de Livre Comercialização ou Certificado de Uso emitido pela autoridade competente do país do fabricante ou exportador se o produto for importado.**



## 7. Detalhe da oportunidade por tipo de produto

O feijão é um alimento básico importante no Peru e muitas vezes é servido como parte das refeições principais ou como acompanhamento. Tradicionalmente, os grãos secos têm sido usados para esse fim. No entanto, os grãos devem ser lavados e depois colocados de molho durante a noite, o que é um processo demorado e muitas vezes inconveniente. O feijão enlatado deve continuar apresentando forte crescimento, pois esses produtos são mais práticos aos consumidores, pois não exigem longos períodos de tempo para deixar de molho antes de cozinhar. O consumidor prepara uma mistura (geralmente com alho e cebola), em casa, para variar temperar o feijão enlatado, adaptando-o aos costumes de cada casa. Como esses produtos processados são mais caros do que os frescos, os grãos processados estão em demanda entre as famílias de uma ou duas pessoas, embora com as crescentes pressões do tempo da vida moderna e mais membros da família participando da força de trabalho, essa tendência pode se estender para as mais tradicionais estruturas familiares no futuro.

O Peru posicionou-se como um importante importador de leguminosas, principalmente na época de Covid-19. O MIDAGRI destacou que a demanda interna por leguminosas aumentou, de forma que em 2020 a importação desses produtos atingiu 92 mil US \$ (147 mil t) contra os 55 mil US \$ (94 mil t) registrados em 2019, representando um aumento de 67,3% em valor e 56,4% em volume.

É importante destacar que a pandemia realmente afetou todos os países, não só em termos de saúde, mas também economicamente, prejudicando em maior medida as famílias de menor renda e as populações mais vulneráveis. É por isso que, quando certas situações ameaçam a escassez ou o aumento do custo das necessidades básicas, a população tende a superoferta de diversos produtos alimentícios. O feijão, pelo seu alto valor nutricional e preço acessível, é considerado como um alimento básico. Algo semelhante aconteceu com as leguminosas, por exemplo, as compras desse produto triplicaram nessa época.

Outro fator que ajudou a aumentar as importações de feijão foi o apoio às famílias de baixa renda, tomada pelo Governo, que disponibiliza um orçamento aos municípios de todo o Peru para que entreguem alimentos básicos para as pessoas mais pobres dentro de sua região, que incluíam feijão porque também é uma excelente fonte de energia.





## 8. Conclusões

- A. A ervilha é importada em três apresentações distintas: preservada, inteira e partida; a Bélgica é o principal fornecedor de ervilha congelada para o Peru, apresentando um crescimento acumulado da quantidade nos últimos três anos de 44,71%. O Canadá, principal vendedor de ervilha inteira, apresentou um crescimento na quantidade exportada para o Peru de 19,24%. No período 2018–2020 e os Estados Unidos posicionam-se como o principal fornecedor da posição ervilha no Peru, apresentando a quantidade exportada acumulada nos anos 2018, 2019 e 2020 de 43,63%.
- B. O México é o principal fornecedor de grão-de-bico do Peru, pois exportou a maior quantidade dessa leguminosa nos últimos 3 anos (2018–2020) para o Peru, mas o Canadá apresentou um crescimento no volume vendido de 198,59% ao Peru dentro do período 2018–2020.
- C. Os principais mercados fornecedores de lentilhas no Peru são o Canadá e os Estados Unidos, sendo o país que mais exportou o Canadá, já que registrou um crescimento médio anual no período 2018–2020 de 27,26%.
- D. Em 2020, a Bolívia foi o principal fornecedor do feijão carioca e o Peru importou 668,50 toneladas, tendo uma participação de 94,02% nas importações. Da mesma forma, destaca-se o crescimento dos Estados Unidos, apresentando um crescimento do volume de vendas de 5,98% (42,52 toneladas).
- E. Ressalta-se que não houve importação de feijão-de-lima, feijão-de-corda e favas secas no Peru durante o período 2018–2020.
- F. Por serem produtos de consumo massivo, o feijão e as leguminosas possuem uma demanda ainda não atendida no mercado peruano, ou seja, um limite de quantidade de até 31.088 toneladas de feijão-de-lima, 60.721 toneladas de ervilha grão seco, 2.525 toneladas de feijão-de-corda (feijão-caupi), 41.773 toneladas de grão de bico, 54.023 toneladas de feijão preto, 56.196 toneladas de feijão vermelho e 55.769 toneladas de feijão carioca anualmente; o que representa uma oportunidade comercial nesses produtos.
- G. Os países que fornecem feijão com casca, preparado ou conservado para o Peru são os mercados da China, Estados Unidos e México com uma participação percentual em kg em 2020 de 17,36%, 66,41% e 16,23%, respectivamente.
- H. O consumidor peruano de leguminosas não tende a ter gosto ou fidelidade por uma marca específica, pois tende a se deixar levar pelo preço e pela conveniência.
- I. As principais marcas presentes nas prateleiras dos supermercados são Green Food, Costeño, Tesoro del Campo, Valle Norte, Del Bueno e Rompe Olla; estes produtos são comercializados nas apresentações de 450 g e 500 g. Já nos mercados grossista e regional são vendidos a peso de acordo com o gosto do consumidor.



## 9. Recomendações

- A. Os mercados e mercearias dos distritos são responsáveis por 65% da venda de leguminosas, além disso esta é feita a granel (por peso). Os atacadistas são responsáveis pela distribuição das leguminosas em todo o Peru por meio de embaladores, distribuidores ou programas do governo, assim como supermercados, que são vendidos em apresentações de 500 g. Conforme mencionado acima, os consumidores peruanos compram legumes por seu preço, apresentação e acessibilidade. Por esse motivo, recomenda-se que a forma e a coloração sejam uniformes na embalagem, se forem comercializadas por peso, devem ser expressas em gramas por 100 sementes ou no tamanho, expresso em número de sementes contido em 100 gramas, ou em uma onça americana (28,5 g).
- B. A distribuição é feita principalmente por canais modernos e não se espera que mude durante o período de previsão. Porém, o e-commerce cresceu em 2020, foi destacado o crescimento de setores que já possuíam participação no setor e que esta situação desencadeou o seu crescimento. É o caso de supermercados, eletrodomésticos e educação, que cresceram 414%, 971% e 224%, respectivamente.
- C. Devido à migração venezuelana, o consumo interno de leguminosas e feijão aumentou por incluir esses produtos em sua dieta diária. Pelo costume, compram o feijão nos mercados e adegas, por isso é recomendável ter esse canal de distribuição.
- D. Muitas famílias peruanas compram seus produtos em supermercados, atacarejo, lojas de descontos e lojas de conveniência, representando 21% de seus gastos com produtos de consumo massivo, enquanto 27% em depósitos. No último ano, as vinícolas foram substituídas por canais e mercados modernos, por isso é importante ter os produtos nas grandes lojas.
- E. É uma grande oportunidade de entrada, pois devido à pandemia, aumentou o consumo de alimentos não perecíveis com altos índices nutricionais.



## 10. Bibliografia

- ALADI - Associação Latino-Americana de Integração. (30 de novembro de 2005). *Associação Latino-americana de Integração*. Obtido da Associação Latino-Americana de Integração: <https://www2.aladi.org/nsfaladi/textacdos.nsf/ca05a6ae01cc969583257d8100416d1e/76bd2c93dc98a5850325789500538ef9?OpenDocument>
- Javier Escobar. 1997 *Como são formados os preços nos mercados agrícolas?* Lima, Peru: GRADE. Obtido de <http://www.grade.org.pe/upload/publicaciones/archivo/download/pubs/Preciospapa.pdf>
- León, J. (12 de fevereiro de 2021). *Agraria.pe*. Obtido em <https://agraria.pe/noticias/midagri- importacion-de-leguminosas-crecio-67-3-en-valor-y-56-4-23661>
- Mapa de acesso ao mercado. (16 de maio de 2021). *Mapa de acesso ao mercado*. Obtido no Mapa de Acesso ao Mercado: [https:// www.macmap.org/](https://www.macmap.org/)
- Ministério do Comércio Exterior e Turismo. (29 de março de 2021). *Acordos Comerciais do Peru*. Obtido de Acordos Comerciais do Peru: [http://www.acuerdoscomerciales.gob.pe/index.php?option=com\\_content&view=frontpage & Itemid = 1](http://www.acuerdoscomerciales.gob.pe/index.php?option=com_content&view=frontpage & Itemid = 1)
- Ministério da Saúde. (2021). *DIGESA*. Obtido de <http://www.digesa.minsa.gob.pe/expedientes/detalles.aspx?id=28>
- SUNAT (2021). Obtido de <http://www.aduanet.gob.pe/aduanas/infoaduanas/clasifica/clasificacionarancelaria/entidad / relacioncodigos.htm>